Tempo: Estável. Temperatura: Instável com chuvas. Ventos: De Sul a Leste, fracos. Máxima: 25,2 (Meier). Mínima: 18,6 (Jardim Botânico)

ANO XXXI — N. 9.298

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 E SEGUNDA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1958

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Fundador: J. E. de Macedo Soares

'Papa é esperança do Mundo'

CARLITO DE SAIA

Giulietta Massina e Federico Fellini (foto) vivem a vida real do casal ideal. Ela é filha de um professor de Universidade e tem curso universitário, além de ser considerada uma das maiores atrizes contemporâneas. Êle é considerado um dos maiores do cinema europeu. Um crítico inventou (e o público adotou para ela) o apelido de "Carlito de Saia". Giulietta Massina chegará ao Rio amanhã cêdo e, sôbre ela, leiam a notícia na última página do DC e o comentário do crítico Décio Vieira Otoni na sua seção

A Marinha faz disco voador

A Marinha de Guerra do Brasil está estudando, em absoluto segrêdo, as possibilidades de construir um disco-voador, segundo projeto que um cientista alemão radicado nêste país encaminhou ao Estado Maior da Armada.

O cientista, cujo nome não foi revelado pelas autoridades navais, confiou ao Ministério da Marinha a execução do seu plano, por um motivo: o Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro é considerado um dos maiores parques industriais da América do Sul.

CONFIDENCIAL

Quando esta informação transpirou, as autoridades navais, ouvidas pela reportagem, negaram-se a fazer qualquer declaração, alegando que se trata de matéria estritamente confidencial.

Adianta-se que o interêsse da Marinha brasileira por questões desta ordem datam de quando um disco-voador foi fotografado na Ilha da Trindade, depois de avistado pela tripulação de um vaso de guerra.

DIPLOMATA EM FÉRIAS

Chegará hoje ao Rio, em gôzo de férias, o diplomata Reis Perdigão, atualmente servindo como Consul do Brasil na República Argentina de Rosário.

Rússia elogia João XXIII

LONDRES, VATICANO, 1 — (UPI-FP-DC) — A Rádio de Moscou disse hoje que o papa João XXIII é "a esperança do mundo" e assinalou que os problemas tratados por êle no primeiro discurso de seu reinado são "problemas de nosso tempo que exigem imediata solução": a paz e o perigo de uma guerra nuclear.

Acredita-se no Vaticano que João XXIII iniciará, em breve, o processo de canonização de Pio XII. A maioria das pessoas ligadas à Igreja espera que o processo termine ainda neste século e, talvez, durante o reinado do atual Papa.

PODE DURAR SÉCULOS

O processo de canonização pode demorar séculos. Órgãos especiais da Igreja realizam um inquérito vasto e minucioso, investigando um a um qualquer milagre atribuído ao candidato.

O papa João XXIII dedicou a missa que oficiou hoje, Dia de Todos os Santos, na capela papal, aos santos conhecidos e desconhecidos.

É provável que João XXIII aumente o número de membros do Sacro Colégio de 70 para 80, tendo em vista as necessidades atuais da Igreja.

Aparentemente, o Papa é favorável a uma participação maior dos cardeais no govêrno da Igreja, ponto de vista defendido principalmente, pelos cardeais franceses.

Êsses temas, tratados em conferências de João XXIII com os cardeais atualmente em Roma, deverão ser debatidos até uma decisão no Concílio previsto para dezembro ou janeiro.

O objetivo principal do Concílio é preencher as vagas no Sacro Colégio.

O Grão-rabino da Grã-Bretanha, sr. Israel Brodie, e o Primeiro Ministro do Govêrno Argelino no Exílio, senhor Ferhart Abbas, enviaram telegramas de felicitações ao papa João XXIII.

Diz a mensagem do sr. Abbas: "Respeitosas felicitações do povo argelino, que lhe deseja um longo reinado de paz e prosperidade.

O Grão-Rabino expressa seus "mais sinceros votos pelas altas funções" para que João XXIII foi escolhido e conclui: "Que vos seja permitido exercer, durante muitos anos, a vossa tarefa nobre e devotada ao serviço da humanidade".

O Papa recebeu o coronel Robert Nunlist, Comandante da Guarda Suiça, e lhe perguntou por seus estudos. Ao saber que o coronel era doutor em filosofia, disse: «É bem raro entre militares».

Em seguida, estêve com o irmão Faustino Giulini, da Congregação de São João de Deus, chefe da farmácia do Vaticano e que assistiu ao conclave.

«Êste é o homem das pílulas» — disse o Papa.

BENÇÃO

Enquanto as audiências se realizavam dentro do Palácio, milhares de pessoas, na praça de São Pedro, aclamavam o Papa, esperando que êle aparecesse na sacada.

João XXIII disse que não dará bênção para o exterior do Palácio senão em certas grandes solenidades.

INSPEÇÃO

Monsenhor Carllori di Vignale, mordomo, inspecionou, hoje de manhã, a Basílica de São Pedro, para certificar-se da boa marcha dos preparativos para a cerimônia de coroação do Papa, têrça-feira.

Monsenhor Loris Capovilla, Secretário Particular de João XXIII, partiu para Veneza, levando uma mensagem dêle aos fiéis do seu patriarcado.

De volta a Roma, monsenhor Capovilla trará os objetos pessoais do Papa.

Hoje, as repartições do Vaticano estão fechadas, por ser dia de Todos os Santos, e o jornal «Osservatore Romano» não circulou.

OS QUE CHEGAM

As primeiras personalidades e chegar a Roma para a coroação do Papa são os representantes de Portugal e Espanha.

Êsses dois países enviaram seus Ministros do Exterior, Fernando Maria Castelo (de Espanha) e Marcelo Matins (de Portugal). Com o sr. Matias chegou dom Juan pretendente ao trono espanhol.

Esta noite, deverá chegar o Ministro da Irlanda, sr. Eamon de Valera.

O presidente Eisenhower enviará como seu representante pessoal o embaixador Robert Murphy; a Grã Bretanha, o Duque de Norfolk; a Alemanha e a Holanda, seus ministros do Exterior; e a Áustria, o seu

NOMEAÇÕES

O Papa já nomeou cardeal monsenhor Alberto di Jorio, secretário do Conclave, e se acredita que elevará a êsse pôsto outros dois italianos monsenhor Domenico Tardini, confirmado como Subsecretário de Estado, e monsenhor Giovanni Battista Montini, arcebispo de Milão.

Outras cidades italianas que terão cardeais são Nápoles, cujo ex-arcebispo, cardeal Marcello Mimmi, é agora membro da Cúria Romana, e Veneza, cujo patriarca era o novo Papa.

DE MÔNACO

MONTE CARLO, 1 (UPI) — O príncipe Rainier III designou seu pai, o príncipe Pierre, para representar Mônaco na coroação do Papa João XXIII.

O príncipe irá acompanhado de vários Ministros.

OBRA PARA MAIS DOIS ANOS

Apesar de já estar atingindo, o atêrro da Glória, Russel e Flamengo, a altura do jardim do Palácio do Catete, como se vê na foto, o desmonte do Morro de Santo Antônio, que está sendo transportado de caminhão para o mar, é obra para durar mais dois anos. — Na 12ª página iniciamos hoje uma série de reportagens sôbre as dificuldades e os mistérios de empreendimento tão vital para o Rio de Janeiro

ONU pede a suspensão das provas nucleares

NAÇÕES UNIDAS, 1 — (FP-UPI-DC) — A Comissão Política da Assembléia aprovou, hoje de madrugada, por maioria superior a dois terços, a resolução apresentada por 17 potências, entre elas os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, sôbre a suspensão das experiências nucleares.

A resolução pede às potências atômicas que não poupem esforços para chegar a um acôrdo de suspensão dos testes de armas nucleares sob contrôle internacional. Pede, igualmente, às partes interessadas para não efetuarem novas experiências de armas nucleares enquanto se realizam negociações.

REJEIÇÃO

A Comissão rejeitou a resolução indiana que pedia a cessação imediata das experiências com armas nucleares: 36 países votaram contra, 26 a favor e 19 se abstiveram.

Diante dêsse fracasso, o sr. Valerian Zorin delegado da União Soviética retirou a sua própria resolução que, disse êle, atendia às mesmas preocupações da resolução indiana e dela não estava muito afastada.

A VOTAÇÃO

A resolução das 17 potências, chamada nos corredores da ONU de "resolução norte-americana", obteve 49 votos pró, 9 contra e 23 abstenções. Sòmente votaram contra os países do grupo soviético, ao passo que as abstenções se verificaram principalmente entre os membros africanos e asiáticos da Comissão.

Também se abstiveram, por diversas razões, a Austria, a Finlândia, Israel, a Russia e a França

A França considera que a cessação das experiências nucleares não constitui uma medida de desarmamento se não fôr acompanhada da cessação da produção e da reconversão dos estoques de armas nucleares para fins pacíficos.

RECUSARAM

GENEBRA, 1 (UPI-DC) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha decidiram rejeitar as exigências russas de imediato acôrdo entre o Ocidente e o Oriente para a proscrição definitiva das provas nucleares, segundo se soube hoje.

Concordaram em que é essencial insistir nas propostas ocidentais, a fim de manter reunida a conferência de Genebra.

REUNIAO EXTRA

O embaixador norte-americano James Wadsworth e o ministro de Estado britânico David Orsmby-Gore estavam conferenciando na Embaixada dos EUA hoje, quando chegou o chefe da delegação da URSS à Conferência das Três Potências para a cessação das provas nucleares, sr. Semyon Tsarapkin, acompanhado do cientista Fyodotov.

Um porta-voz americano declarou que a reunião havia sido convocada a pedido dos soviéticos, para "discutir questões de processo".

URSS PARTICIPARA'

MOSCOU, 1 (UPI-DC) — O Govêrno soviético aceitou, hoje, participar da conferência de especialistas que começará em Genebra no próximo dia 10, com o objetivo de discutir a

(Conclui na pág. 10)

Juraci não vai ver Jânio

O sr. Juraci Magalhães vai a São Paulo no próximo dia 8 participar de comícios políticos do seu partido.

O Presidente da UDN não articulou qualquer encontro com o sr. Jânio Quadros, mas tão sòmente com o sr. Carvalho Pinto. Governador eleito. Nesse caminho teria sido estimulado pelos padres Calazans e Godinho, desejosos de que o partido defenda sua autonomia.

Ivo saiu a pedido de Melo

Atendendo a recomendação do brigadeiro Corrêa de Melo, feita momentos antes de embarcar para os Estados Unidos, o general Teixeira Lott, Ministro interino da Aeronáutica, dispensou o brigadeiro Ivo Borges do cargo em comissão de Inspetor Geral da FAB.

O titular efetivo da pasta solicitou o ato ao seu substituto por considerar não satisfatória a resposta do brigadeiro Ivo Borges à interpelação, que lhe fizera, já no Aeroporto do Galeão, sôbre os motivos que o impediram de comparecer à transmissão do cargo de ministro, minutos antes, no próprio Ministério.

NÃO HOUVE PUNIÇÃO

Não chegou a haver pròpriamente punição, pois o brigadeiro Ivo Borges, ausente à transmissão de cargo não cometeu falta disciplinar, mas o Ministro da Aeronáutica recomendou que lhe fôsse retirada a comissão (exercida a título de confiança) por não aceitar as razões apresentadas pelo então Inspetor da FAB. O general Lott limitou-se a seguir as direrizes traçadas pelo titular efetivo da Pasta.

LOTT TAMBÉM INTERPELA

O general Teixeira Lott, na qualidade de Ministro da

(Conclui na pág. 10)

Ia matar Frondizi

BUENOS AIRES, Mendoza, 1 — (UPI-DC) — O Subsecretário do Interior, sr. David Blejer revelou, ontem, à imprensa o texto das declarações feitas por Perez. Gris, chefe da conspiração para assassinar o presidente Frondizi na qual Gris confessa que Arlindo Gerli lhe oferecera 200 mil pesos argentinos e um importante emprêgo no estrangeiro para executar a tarefa.

Arlindo Gerli, que dirigiu o comando revolucionário contra Peron, cumpriria a promessa feita a Perez Gris logo que os mandantes do assassinio ocupassem o poder na Argentina.

AMIZADE

Perez Gris, em suas declarações, revelou que pretendia valer-se de sua amizade com o tenente Réccio, que, atualmente, é o chefe da guarda do presidente Frondizi. Êle conhecera o tenente Réccio ao tempo em que o general Aramburu era o Presidente Provisório da Argentina.

Gerli havia proposto a Perez Gris assassinar o presidente Frondizi no Paraguai, ou, se não fôsse possivel matá-lo, pelo menos criar distúrbios para conseguir a ruptura de relações entre a Argentina e o Paraguai.

Perez Gris é também acusado de ter participado do homicídio do advogado Marcos Statanowaski, em Buenos Aires.

DETIDOS

O Ministro do Interior, sr. Alberto Vitolo, declarou, ontem, que cêrca de 60 pessoas já foram detidas em Formosa e Buenos Aires, sob a acusação de conspirar contra a vida do presidente Frondizi.

GREVE

A Polícia da fronteira e tropas do Exército foram enviados, ontem, para os campos petrolíferos de Mendoza, porque os trabalhadores daquela região iniciaram uma greve por tempo indeterminado. A greve é um protesto contra os recentes contratos assinados pelo presidente Frondizi com companhias estrangeiras.

Sinais de vida no PSD

O PSD começa a despertar de sua modorra, oferecendo indícios de que pretende reestruturar-se. É que houve um "fato novo", que esta fôlha vem procurando suscitar há muito, em repetidos editoriais: a direta intervenção do Presidente da República visando à reorganização do seu partido. Ainda ontem os nossos colegas do "Correio da Manhã" registravam com satisfação que o gesto do sr. Kubitschek, reunindo os chefes pessedistas para comunicar-lhes algumas diretivas, surtiu efeito surpreendente, já concretizado nas votações disciplinadas da maioria da Câmara.

Outras manifestações de vida surgiram de diversos setores pessedistas. Entre elas a entrevista a "O Jornal" do sr. Eurico Sales, ex-líder da Maioria e ex-Ministro da Justiça, político atuante e capaz, sem a ronha de certos bonzos que se entronizaram na chefia do partido e são responsáveis pela paralisia geral que a prostrou.

Parece que por sugestão do próprio Presidente cogita-se de criar um "Grupo de Ação Politica" no seio da agremiação. A idéia é boa, porque por essa via indireta talvez se consiga contornar a área do enfarte, restabelecendo a circulação bloqueada exatamente na parte vital do organismo. Mas é preciso não esquecer que certos elementos enquistados no órgão diretor do partido, graças à absurda duração dos mandatos, tudo farão para sabotar a obra renovadora em boa hora encetada pelo próprio sr. Kubitschek.

O Presidente acentuou, segundo o noticiário, a necessidade de que o partido majoritário se dinamize, tomando em suas mãos uma grande bandeira, que fale à imaginação popular. Essa bandeira outra não pode ser, acrescentou o Chefe do Govêrno, senão a do desenvolvimento do país, a das metas de JK.

SEM dúvida, a legenda natural do PSD só pode ser a que se resume no conceito: "O Brasil não pode parar" Oferecem-na ao partido majoritário certos setores da Oposição, quando alguns de seus próceres investem, furiosos, contra o aceleramento das grandes obras públicas constantes do plano Kubitschek, obras essenciais à expansão econômica do país e à elevação do nível de vida das populações brasileiras. Brasília é o símbolo da vigorosa política de desenvolvimento do Govêrno, que custará inevitàvelmente grandes sacrifícios, mas não pode parar. A campanha que desfecharam contra Brasília é campanha contra o Brasil, mero episódio da batalha de maus brasileiros contra o desenvolvimento do interior do país e contra a conquista de áreas imensas, até hoje não incorporadas à economia nacional.

Que bandeira poderia desejar um partido que assenta oitenta por cento de seus arraiais no interior do país? Se o PSD consegue identificar-se com a obra hercúlea do Presidente e incentivar a mística do desenvolvimento com a mesma energia com que o PTB soprou a chama do nacionalismo econômico e encampou as reivindicações do progresso social não há dúvida de que êle não só manterá suas posições mas ganhará terreno à custa das atitudes negativistas de seus adversários.

MAS para isso é preciso limpar a sede do edifício Piauí das teias de aranha: é preciso que se substituam os dirigentes incapazes sem demora; que se arejem os quadros dirigentes, tornando-os mais permeáveis às influências da opinião pública e mais sensíveis à necessidade de novos métodos de ação política que não podem ser as intrigas de alcova e os cochichos ao pé do ouvido.

DANTON JOBIM

Moscou acusa Irã

MOSCOU, WASHINGTON, e TEERÃ, 1 — (UPI-Urgente) — A URSS acusou, hoje, o Irã de ter assinado um acôrdo militar com os Estados Unidos e cancelou a visita oficial que o Presidente da URSS, marechal Klementi Vorosmilov, deveria realizar a Teerã. O Govêrno iraniano desmentiu que tivesse assinado tal acôrdo.

A URSS tinha advertido ontem ao Irã que consideraria como um insulto a assinatura de um tratado entre êsse país e os Estados Unidos. Assinalou que tal tratado daria às Fôrças Armadas dos Estados Unidos "ampla oportunidade para complicar mais ainda o Irã nos planos bélicos norte-americanos".

A advertência foi entregue pelo chanceler Gromyko ao Embaixador iraniano em Moscou. Diz a advertência que o Govêrno iraniano segue uma política exterior perigosa para o próprio Irã, que não leva em consideração as consequências possíveis de tal política.

EUA DESMENTEM

Em Washington, o Departamento de Estado desmentiu a notícia da conclusão de um novo tratado, de caráter militar, entre os Estados Unidos e o Irã.

Declara o Departamento de Estado que o Govêrno americano teve, apenas, recentemente, consultas oficiosas com o Govêrno do Irã, consultas essas que não saíram do quadro da legislação atual sôbre a segurança mútua e da resolução comum sôbre o Oriente Médio.

Pasternak pede para não ser expatriado

MOSCOU, 1 — (FP-UPI-DC) — A agência Tass anunciou, hoje, que o Govêrno soviético não se opõe a que o escritor Boris Pasternak vá a Estocolmo receber o Prêmio Nobel de Literatura, com que foi agraciado, ou a que deixe definitivamente a União Soviética.

O escritor dirigira carta a Nikita Kruchev pedindo-lhe que não tomasse a medida extrema de expulsá-lo do país, a que está ligado pelo nascimento, pela vida e pelo trabalho. «A saida das fronteiras da minha pátria equivaleria para mim a morte» — escrevera Pasternak.

CARTA A KRUCHEV

Segundo a agência oficial do Govêrno soviético, a carta de Boris Pasternak a Nikita Kruchev é do seguinte teor:

"Estimado Nikita Kruchev. Eu me dirijo a vós pessoalmente, assim como a Comitê Central do Partido Comunista da URSS e ao Govêrno Soviético. Soube pelo relatório do camarada Semitchanski, que o Govêrno não se oporia à minha partida da URSS. Isto para mim é impossível. Estou ligado à Rússia pelo meu nascimento, pela minha vida e pelo meu trabalho. Não concebo ser dela separado, nem viver fora dela. Sejam quais tenham sido meus erros e meus enganos passados, não podia imaginar que me visse um dia no centro da campanha política que se desencadeou em tôrno de meu nome no Ocidente. Tendo sabido disto, fiz conhecer à Academia Real da Suécia que renunciava, de minha própria vontade, ao Prêmio Nobel. A saída das fronteiras de minha pátria equivaleria para mim à morte e é por isto que vos peço que não tome a meu respeito essa medida extrema. Com a mão no coração, posso dizer que de qualquer maneira fiz alguma coisa pela literatura soviética e posso ainda lhe ser útil. (a.) Boris Pasternak"

PERDA DA CIDADANIA

Em reunião realizada ontem, cêrca de 800 membros da Organização de Escritores de Moscou aprovaram, por unanimidade, a decisão do Sindicato de Escritores Soviéticos ao expusar Pasternak do seu seio. Foi ainda decidido que se encaminhasse petição ao Govêrno a fim de que o "traidor" fôsse privado da cidadania soviética.

Numa reunião do Comitê Central do Komsomol (organização juvenil), realizada quarta-feira última e transmitida pela televisão, o primeiro secretário do organismo, Vidamiri Semitchanki sugeriu que Pasternak experimentasse "os ares capitalistas que aparentemente tanto aprecia". Acrescentou que o Govêrno não oporia obstáculos à sua partida da URSS, se quisesse fazê-lo.

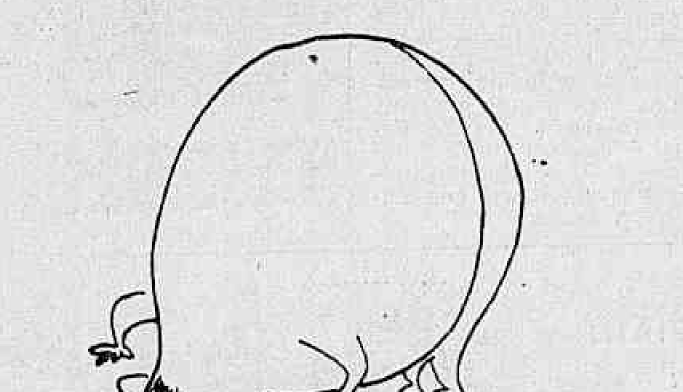
Ao formular essa declaração, Semitchanski, voltou o olhar para o primeiro ministro Kruchev, que se encontrava presente, tendo êste concordado com um ligeiro movimento da cabeça. Nenhuma atitude oficial foi contudo tomada contra o autor de "Dr. Jivago". A série de ataques contra êle, desde que foi laureado com o Prêmio Nobel, tem partido de organizações de escritores.

NAO PERDEU DIREITOS

Com a frequência dos pedidos da sua expulsão do país e da cassação da cidadania soviética, Boris Pasternak resolveu escrever a Kruchev, pedindo-lhe proteção. Considera-se possível, na capital soviética, que o Chefe do Govêrno decida responder pessoalmente à carta de Pasternak, escrevendo, assim, o capítulo final do caso.

A posição legal do escritor, enquanto isso, não se alterou. Continua recebendo os direitos das suas obras e vivendo na colônia de escritores, perto de Moscou. Uma visita às vizinhanças da sua residência demonstrou serem falsas as notícias segundo as quais Pasternak estaria sob vigilância policial.

ADEMAR: POLÍTICA DE AVESTRUZ



Negociam mas não se rendem: argelinos

CAIRO e PARIS, 1 — (FP-UPI-DC) — O Chefe do Govêrno argelino no exílio, sr. Ferhat Abbas, declarou hoje, no quarto aniversário da revolta contra a França, que os rebeldes da Argélia não irão a Paris, «com cordas atadas ao pescoço» para negociar a paz com o Govêrno francês.

Reafirmou o chefe rebelde que o seu Govêrno está disposto a iniciar conversações com a França, para pôr fim ao derramamento de sangue na Argélia, mas salientou que os entendimentos não significam rendição nem pedido de paz. A declaração foi dirigida ao povo argelino e aos rebeldes na França.

LIBERTAÇÃO DE REBELDES

A decisão do general De Gaulle de pôr em liberdade mil prisioneiros dos cárceres argelinos, no quarto aniversário da revolta contra a França, é considerada uma nova concessão aos chefes muçulmanos revoltosos, a fim de persuadi-los a negociar com o Govêrno francês.

ARGEL, 1 — (UPI-DC) — O general Raoul Salam, comandante de mil soldados franceses na Argélia, declarou hoje que "a guerra na Argélia, tentativa comunista de atacar o flanco da aliança ocidental, está sendo ganha ràpidamente pela fôrças francêsas".

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Totalmente vencida a crise econômica: EUA

NOVA IORQUE, 1 — (De John Norka, da UPI) — Os últimos restos da crise econômica desapareceram esta semana em meio de prognósticos otimistas — quase jubilosos — dos perito ao informarem as emprêsas manufatureiras dos Estados Unidos que o volume de seus negócios excedeu ao mesmo período do ano passado, pela primeira vez em 1958.

Os pedidos que os fabricantes receberam durante o mês de setembro último foram de 28.800.000.000 de dólares, segundo o Departamento de Comércio.

MELHORIA GERAL

Em setembro do ano passado, os pedidos foram no montante de 26.500.000.000 de dólares. A alta foi grande em comparação com a de agôsto dêste mesmo ano em que o volume total dos pedidos recebidos pelos fabricantes foi de 700.000.000 de dólares menos.

A melhoria se observou em todos os campos da economia norte-americana. Tão claramente foi observada que a revista "Fortune", que nunca se aventura a externar opiniões ousadas, se atreveu a dizer que "a recuperação econômica começou a adquirir o impulso da verdadeira prosperidade".

FATORES

Muitos fatôres contribuíram para que se produzisse a situação atual mas os principais foram os seguintes:

1 — O volume, inesperadamente grande, das compras de bens de produção feitas pelas grandes indústrias.

2 — A melhoria na psicologia dos consumidores e homens de negócio que recuperaram a confiança nos negócios, e a decisão da maior parte das emprêsas de aumentar seus estoques, que haviam chegado a ser muito pequenos durante a crise.

Os pedidos de máquinas aumentaram em agôsto em relação ao mesmo período do ano passado.

Faltam ainda as cifras correspondentes ao mês de setembro mas sabe-se que essas cifras são maiores ainda.

A produção de máquinas diminuiu extraordinàriamente durante a crise e o fato de que agora ressurja com fôrça indica, na opinião dos entendidos, uma grande melhoria na situação geral.

O número de construções novas continuou sendo alto esta semana apesar de que o govêrno dificultou a concessão de hipotecas.

O número de construções novas atingiu a média anual de 1.220.000 em setembro.

Em nenhum mês tal cifra foi tão alta nos últimos 3 anos.

AS FINANÇAS

As finanças das grandes companhias anônimas se acham agora em melhor posição que em qualquer outra ocasião dos últimos anos. As últimas estatísticas indicam que as companhias adquiriram em 1958 cêrca de 38.000.000.000 de dólares, procedentes de tôdas as fontes, entre elas os empréstimos, e que somente gastaram 31.000.000.000 de dólares.

Terão elas, por conseguinte, um aumento de uns 5.000.000.000 de dólares em fundos livres e os peritos concordam em afirmar que em 1958 se verificará aumento similar.

O destino que se dará a êsses fundos dependerá de cada companhia, individualmente. Algumas empregarão o dinheiro na compra de bens de produção a fim de assegurar sua capacidade produtora para o período de prosperidade que elas acreditam estar perto.

Outras aumentarão os estoques de seus artigos.

E outras empregarão seus fundos disponíveis em certos empréstimos, reduzindo assim suas dívidas.

A economia dos Estados Unidos ainda não se ressarciu de todos os prejuízos sofridos durante a crise mas todos os peritos parecem estar certos de que serão ultrapassadas as cifras de produção e de gastos mais altas do período anterior à crise.

A atividade industrial e comercial, será, segundo os peritos, mais alta que em qualquer outra ocasião da história do país, em meados de 1959.

Jornalista tem direito ao segrêdo profissional

ESTRASBURGO, 1 — (FP-DC) — Juristas e jornalistas, reunidos aqui, concluíram pela necessidade de se reconhecer legalmente o direito do jornalista profissional, embora discordando em detalhes de como deverá ser a legislação a respeito.

Ficou decidido na reunião confiar à Associação Internacional de Estudos e Pesquisas sôbre a Informação em colaboração com outras organizações profissionais do mundo todo, a missão de prosseguir os estudos sôbre o segrêdo profissional dos jornalistas.

PROTEGER O INFORMANTE

O segrêdo profissional visa a proteger, sobretudo, o informante, e não é reconhecido legalmente na maioria dos países. Na reunião ficou patenteada a dificuldade de se organizar uma legislação nesse sentido.

Os jornalistas não reivindicaram o segrêdo profissional absoluto, que os livre da responsabilidade. Concordam em que o segrêdo não deve vigorar em casos de alta-traição e outras igualmente importantes. Consideram porém o segrêdo profissional uma garantia para a verdade da informação e para a própria liberdade da imprensa

Sensíveis a rumores os preços do cacau

LONDRES, 1 — (De Laurence Meredith, da UPI) — Os preços do cacau estão no momento muito sensíveis e muito vulneráveis aos rumores. Principalmente esta semana, estiveram submetidos às pressão de muitas notícias contraditórias.

O cálculo sôbre a safra de cacau divulgado na semana passada pela Organização de Agricultores e Alimentação foi baixo em comparação com o primeiro prognóstico do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, dado a conhecer no dia seguinte. As compras em Gana, na semana passada, foram consideradas pequenas, prejudicando às chuvas o transporte e a secagem de uma colheita que já se considerava tardia.

INTENÇÕES DO BRASIL

O rumor vindo de Nova Iorque, em meados da semana, de que o Brasil havia vendido cacau à Alemanha Ocidental a preço inferior ao mínimo estabelecido foi posteriormente desmentido pelo órgão vendedor brasileiro, a CACEX. Ao mesmo tempo, também foram desmentidos os rumores de que o Brasil pretendia desvalorizar o cruzeiro.

A atual sensibilidade dos preços provém da incerteza a respeito do estado das novas colheitas da África Ocidental e das intenções do Brasil em matéria de preços. As compras da safra principal pela Junta Comercializadora de Gana, durante a semana terminada a 23 de outubro, se elevaram a 9.656 toneladas, em comparação com 7.842 toneladas na semana anterior, com o que subiram a 38.244 toneladas as compras totais nas primeiras cinco semanas da atual temporada.

As compras nas primeiras cinco semanas da temporada anterior, que começou uma semana depois que a atual, se elevaram a 42.839 toneladas.

As vendas combinadas das Juntas Comercializadoras de Gana e Nigéria foram, na semana passada, de 15.000 toneladas, o que elevou o total da temporada até 2 de novembro de 1957, em comparação com 70.000 toneladas até 26 de outubro do ano passado e 80.000 toneladas até a data a 75.000 toneladas.

COLHEITA DE GANA

Até o fim de setembro, o Departamento de Agricultura de Gana calculou em 237.000 toneladas a atual colheita principal, contra um rendimento de 194.000 toneladas no ano anterior. Isto foi um pouco mais do que esperava o mercado. Embora se admita que as chuvas estão retardando o levantamento da colheita da atual temporada, começam a surgir dúvidas acêrca da possibilidade de que a colheita seja tão volumosa quanto se prognosticou. Por conseguinte, o mercado está muito sensível aos rumores e às notícias sôbre a situação.

Na semana passada, o Grupo de Estudo do Cacau da Organização de Agricultura e Alimentação acentuou a incerteza geral, calculando a produção de Gana nesta temporada, incluindo tanto a colheita principal como a intermediária, em 235.000 toneladas métricas.

A colheita intermediária da temporada anterior se elevou a 11.851 toneladas, de modo que o cálculo da O. A. A para a colheita principal é substancialmente inferior ao do Govêrno de Gana.

RAZOES DA BAIXA

A baixa nos preços do cacau, nos últimos cinco meses, foi causada quase inteiramente pela incerteza sôbre a colheita da África Ocidental. De um preço de umas 390 libras por tonelada em maio último, o mercado baixou firmemente, até chegar a 271 e 1/4 a 15 de outubro, recuperando-se um pouco desde então, até chegar a 296 e 3/4 no fim desta semana.

Como pano de fundo de tudo isto, está também a incerteza a respeito do que o Brasil pretende fazer com os seus preços. Os rumores que circularam na quarta-feira, de que o Brasil havia violado o seu próprio preço fixo mínimo, vendendo aos consumidores alemães a preço inferior ao do mercado livre, fizeram baixar o preço no mercado de Londres em 7 e meia libras por tonelada, até que o boato foi desmentido.

Modernos métodos de análise do fato econômico

O sr. Lidio Lunardi, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, explicou, ontem, em entrevista à imprensa, que o Seminário de Estatísticas, patrocinado pela CNC, vai ser um passo para a aplicação dos modernos métodos de análise no estudo dos fenômenos sociais e econômicos do Brasil.

O Seminário de Estatística, a iniciar-se a 9 de dezembro, é uma iniciativa do Instituto Roberto Simonsen e conta com o apoio do IBGE, da Fundação Getúlio Vargas e do Conselho Nacional de Economia.

AGROPECUARIA

Entre os temas do Seminario, se inclui o campo das estatísticas agropecuárias, visando ao aperfeiçoamento do processo de colheita dos dados de produção anual, custo de produção, máquinas agrícolas, mão-de-obra e salários.

INDUSTRIA E COMERCIO

Quanto à indústria, acha o sr. Lunardi, é urgente a necessidade de aperfeiçoamento das estatísticas sendo indispensável possuir-se, em prazo hábil, os índices de produção e dados sôbre os elementos utilizados na elaboração das tabelas de relação intersetoriais, reclamados pela programação do desenvolvimento. Igualmente as estatísticas relativas ao comércio, transporte e serviços em geral carecem de pesquisas mais profundas ora dificultadas pela multiplicidade de órgãos que interferem em seu levantamento.

POPULAÇAO

Referiu-se o sr. Lunardi às sensíveis lacunas observadas nas estatísticas de população. Procurarão os técnicos, no seminário, aperfeiçoar as estatísticas vitais necessárias aos cálculos de natalidade e mortalidade.

Tornam-se urgentes, segundo o Presidente da Confederação, estatísticas mais precisas sôbre o custo e o padrão de vida, o trabalho e a mão-de-obra, estas intimamente ligadas com o problema do subemprêgo e o desemprêgo.

O sr. Lunardi exaltou a importância da estatística nos estudos sociais e econômicos bem como na formulação dos programas básicos de desenvolvimento econômico.

Proposta a apuração no local de votação

Em ofício encaminhado ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o juiz J. C. Sampaio de Lacerda, que dirigiu a 45.ª Junta Apuradora das eleições, sugeriu que a apuração deveria ser feita pelos magistrados, logo após a votação, a fim de que os resultados do pleito fôssem mais ràpidamente conhecidos.

Segundo o juiz Sampaio de Lacerda, as Juntas Apuradoras deveriam instalar-se nos locais das próprias Zonas Eleitorais, no mesmo dia da eleição. O trabalho de cada Junta, limitado a 10 ou 12 urnas, poderia assim concluir-se no dia seguinte, ou, quando muito, dentro dos dois dias posteriores ao do pleito.

MAIOR NÚMERO DE JUIZES

Observou, a seguir, o Presidente da 45a. Junta Apuradora: "E' verdade que para êsse expediente haveria necessidade de maior número de juízes, já que, aproximadamente, são duas mil e seiscentas seções e, no Distrito Federal, o número de juízes é pouco mais de cem".

Esse problema, a seu ver, seria resolvido, porém, com a convocação, para a presidência das Juntas, não só dos juízes de Direito e dos juízes substitutos, m: também dos juízes do Registro Civil, do Trabalho, dos militares e até do Tribunal de Justiça e do Tribunal Regional do Trabalho.

GRANDE ECONOMIA

Ressaltou, por fim, o sr. Sampaio Lacerda que essa sugestão acarretaria grande economia aos cofres públicos, sem perturbação das atividades judiciárias, pois o prazo de apuração ficaria reduzido a dois dias apenas, atendendo-se assim aos anseios do povo, que deseja conhecer ràpidamente o resultado dos pleitos eleitorais.

FLORES PARA GONÇALVES DIAS

A Sociedade dos Escritores Brasileiros, com a cooperação do Centro Carioca e da Federação das Academias de Letras do Brasil, realizará amanhã, segunda-feira, às 17 horas, uma solenidade em homenagem à memória do poeta Gonçalves Dias, junto à sua herma, no Passeio Público, em comemoração ao 94º aniversário de sua morte. Usarão da palavra, na oportunidade, os escritores: Alfredo de Assis Castro, Othon Costa, Reis Perdigão, Astério de Campos, Alcides Nogueira da Silva e Guimarães Martins. No início da cerimônia será depositada uma palma de flores naturais junto ao busto do poeta.

DEPUTADO E PILÔTO FORAM AUTOPSIADOS

S. PAULO, 1 — (Asapress-DC) — Chegaram, ontem à tarde, a esta capital os corpos do deputado Anísio Moreira e do pilôto Bonifácio da Costa, vítimas do desastre do avião "Cassna 180" ocorrido em Mato Grosso, em fins da semana passada. A autópsia foi feita na manhã de hoje com radiografias dos corpos a fim de evitar qualquer dúvida na conclusão da "causa mortis".

O corpo do engenheiro Finis Fwing Yoakum, perecido no mesmo acidente e enterrado à margem do Rio Arinos, em Mato Grosso, será exumado e removido para esta capital, para ser autopsiado, o que deverá ocorrer na próxima têrça-feira.

VERSÃO HOMICIDA

A polícia paulista espera que, com as autópsias que foram realizadas hoje, a ocorrência do "Cassna 180" seja inteiramente esclarecida, uma vez que circulam versões de homicídio.

Ao mesmo tempo em que, a pedido da polícia matogrossense, serão procedidos os exames médico-legal das vítimas, o pessoal especializado da FAB deverá vistoriar o avião sinistrado, dando parecer sôbre as causas do acidente em que viajavam os três passageiros que morreram, salvando-se apenas o sr. Tharlay Vilela, sôbre quem pesam sérias suspeitas.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO EM GERAL NA MATRIZ E EM TÔDAS AS AGÊNCIAS. SAQUES E "TRAVELLERS CHECKS". IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

Construtores ianques admiraram Brasília

Durante a visita que fizeram anteontem à Brasília, construtores norte-americanos, representantes da «National Association of Home Builders», expressaram a sua entusiástica admiração pela grandiosidade das obras da futura capital, bem como pela rapidez com que estão sendo realizadas

Os visitantes são diretores regionais daquela entidade, que congrega os construtores de residências dos Estados Unidos. A 7 de outubro iniciaram uma excursão pela América Latina e chegados ao Rio manifestaram o desejo de conhecer Brasília. Sexta-feira última para lá seguiram a convite do presidente Kubitschek.

DESLUMBRAMENTO

Os construtores norte-americanos visitaram as obras em companhia do major Augusto Borges e vários engenheiros da NOVACAP, que prestaram esclarecimentos.

Os visitantes percorreram o Brasília Palace Hotel, onde lhes foi oferecido um almôço, examinando detidamente a construção, que compreende 135 apartamentos e vários salões. Em seguida dirigiram-se ao Palácio da Alvorada, onde observaram os salões de despacho, os gabinetes, a capela, a piscina, o auditório e demais dependências. A cada passo, manifestavam o seu entusiasmo pela realização e a arquitetura brasileira.

— Tudo isto excede a quanto de grandioso já imaginava pela leitura que possuía das coisas do Brasil e da sua nova capital — declarou o sr. Dale Bellaman, enquanto o sr. Glenn Webermeier expressava a sua «impressão de deslumbramento» ao visitar as obras de Brasília. Os visitantes percorreram as obras do Palácio do Congresso (em adiantada construção) e os locais dos edifícios destinados aos Ministérios, alguns dos quais estão recebendo as estruturas de aço. Por último, observaram a construção dos edifícios de apartamentos pertencentes aos diversos Institutos.

CIDADE MONUMENTAL

Ao retornarem ao aeroporto, para a viagem de regresso, os visitantes fizeram questão de frisar que êsse havia sido um dos dias mais agradáveis que tiveram em sua excursão pela América Latina.

— Não sabemos como externar nossa alegria — disse o sr. Evans Buchanan — pela oportunidade que tivemos de visitar uma cidade que já está nascendo monumental como afirmação do gênio dos artistas, técnicos e dirigentes desta imensa e progressista nação.

MATOU TRÊS NA BAHIA: PRÊSO EM S. PAULO

S. PAULO, 1 — (Asapress-DC) — Foi prêso, ontem Valdomiro Rodrigues dos Santos, de 23 anos de idade, natural de Pilão Alcado (Estado da Bahia), acusado pela morte de três pessoas, inclusive mulher e filho. Ao ser detido por um investigador da Delegacia de Vigilância e Capturas, protestou inocência alegando chamar-se Antônio Quepi.

O criminoso achava-se homiziado, nesta capital no bairro de Sacopã na Rua Agostinho Gomes, 3310 residência de um primo. Valdomiro é acusado pelo assassínio de sua espôsa, Guinair Rodrigues, de um filho de poucos anos e de um jovem, não identificado. Embora negando a autoria dos crimes, Valdomiro foi conduzido para o 17º DP e, posteriormente, para o Departamento de Investigações, devendo ser encaminhado, em breve, para Salvador.

O ACÔRDO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil resolveu recorrer à Justiça do Trabalho para fazer com que diversas emprêsas cumpram o último acôrdo firmado e que elevou em 20 por cento os salários da classe.

Um apêlo a todos os trabalhadores na indústria da construção civil está sendo formulado pelo sindicato para que denunciem as emprêsas que não estão cumprindo o acordo, a fim de que seja possível levá-las à Justiça.

TAQUIGRAFIA DE GRAÇA

O Centro Taquigráfico Brasileiro está aceitando inscrições e matrículas para o seu Curso Gratuito de Taquigrafia (de férias), na Praça Floriano, 55, 11º andar.

Mil alunos poderão aprender taquigrafia, em aulas pela manhã, à tarde e à noite, durante quatro meses tempo mínimo para aprendizagem completa. No final do curso serão conferidos certificados.

BRANCOS "VERSUS" PRETOS

CHICAGO, 1 (FP-DC) — Durante uma briga entre um grupo de jovens brancos e 11 operários de côr, que voltavam do trabalho, na noite de ontem, um branco, de 17 anos, foi morto com um tiro no estômago por um dos operários. A vítima chamava-se Eugene Stanford e o autor do crime, Luís Choemate, que contava 41 anos. O acusado alegou que matara em legítima defesa.

ÊXITO NAS EXPLOSÕES SUBTERRÂNEAS

TOQUIO e WASHINGTON, 1 (FP-DC) — Depois do sucesso das experiências que acabam de terminar no Nevada, e que constituíram em explosões atômicas subterrâneas, julga-se na Comissão Norte-Americana de Energia Atômica que de agora em diante será possível limitar os testes a explosões ùnicamente subterrâneas a fim de evitar as quedas radioativas.

O "New York Times", que se fêz eco dessa informação, precisa que, em razão da preocupação que se apoderou da opinião diante dos supostos perigos das explosões atômicas efetuadas na atmosfera ou na superfície do solo, a Comissão Norte-Americana de Energia Atômica considera ser preferível recorrer doravante às explosões subterrâneas. Aliás, essas explosões seriam menos onerosas e forneceriam informações mais abundantes.

TOQUIO REGISTROU

O Serviço de Meteorologia de Tóquio informou que seus sismógrafos captaram a explosão nuclear subterrânea ocorrida em Nevada, na quinta-feira passada. Um porta-voz do mencionado órgão fêz essa declaração depois de ter informado anteriormente que nenhuma de suas estações captara o que em Nevada foi classificado como a maior explosão nuclear subterrânea da história.

Redução em fretes Brasil-Argentina

O capitão-de-fragata Bernardo Norberto Rodrigues, Diretor da Marinha Mercante da Argentina, chegou, ontem, por via marítima, a esta capital, para conversar com as autoridades brasileiras, sôbre a execução do Convênio Comercial, assinado recentemente entre o Brasil e a Argentina, que proporcionará descontos até 50% nos fretes de cereais, carnes, frutas, café e madeiras entre os dois países.

A fim de substituir algumas unidades velhas da Marinha Mercante Argentina — disse o capitão-de-fragata Bernardo Rodrigues — o Govêrno do meu país mandará construir em estaleiros estrangeiros seis novos navios, a fim de fazer frente à concorrencia do frete marítimo estrangeiro.

AJUDA AOS ESTALEIROS

Disse o comandante Norberto Rodrigues, que foi votado um crédito nacional para auxiliar os estaleiros argentinos, que dêverão aumentar a sua produção, construindo mais navios para o país. Também para os estaleiros estrangeiros — falou — o Govêrno proporciona oportunidades vantajosas, garantindo o trabalho de um determinado número de tonelagem. Atualmente, os estaleiros nacionais estão construindo embarcações até cinco mil toneladas sendo que o "AFNE", vem produzindo corvetas para a Armada Argentina, apenas o armamento é importado da Europa. A tonelagem atual da frota mercante argentina é de um milhão de toneladas, não havendo no momento, interêsse no seu aumento e sim na sua renovação. A frota fluvial — concluiu o entrevistado — será também substituída por rebocadores que empurram chatas.

ADIDOS VÃO AO NORTE

Em viagem promovida pelos Estados Maiores da Armada e da Aeronáutica, seguirão, amanhã, via aérea, com destino ao Norte do Brasil, os adidos navais e aeronáuticos acreditados junto ao Govêrno Brasileiro.

Êsses oficiais, que seguirão em aviões da Fôrça Aérea Brasileira, visitarão as cidades de Natal, Fortaleza, Belem, Santarém, Manaus e Brasília, devendo regressar dia 11 do corrente.

CONVOCACÃO MILITAR

Estão convocados para a prestação do Serviço Militar, em 59, os cidadãos nascidos em 1940 e em anos anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar, os quais deverão se apresentar, para a seleção, até o dia 10 de dezembro de 1958.

Os que não atenderem a esta determinação serão considerados incursos nas sanções do artigo 140 da Lei do Serviço Militar.

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Movimento nacional pró-salário-mínimo

Para articular um movimento de massa e de âmbito nacional reivindicando a imediata elevação do salário-mínimo, uma comissão de dirigentes sindicais operários cariocas irá participar da assembléia intersindical que os trabalhadores paulistas realizarão no próximo dia 9.

É intenção dos dirigentes sindicais paulistas e cariocas firmar um pacto de ação comum entre suas entidades (com a possível participação de organizações operárias de outros Estados) para intensificar a campanha pró-salário-mínimo e, posteriormente, desencadear outros movimentos reivindicatórios.

O EIXO

Com a vinda para o Rio do sr. Salvador Lossaco, Presidente do Pacto de Unidade Sindical dos Trabalhadores de São Paulo, recentemente eleito deputado federal, haverá maiores possibilidades de coordenação dos trabalhadores paulistas com os organismos sindicais cariocas.

Os dirigentes dos sindicatos estão dispostos a unir as entidades operárias do Rio e de São Paulo, mesmo que para isso não contem com o apoio das federações e confederações, segundo os líderes dos sindicatos, demonstraram disposição de continuar apoiando suas decisões e participar ativamente das campanhas de massa.

Os dirigentes dos sindicatos porém, estão definitivamente decididos a promover tôdas as suas campanhas com a participação da massa operaria (e organizadamente no âmbito nacional), não concordando com qualquer proposta que vise a limitar suas ações às gabinetes dos órgãos de cúpula

SÃO PAULO ESTÁ SEM TÁXIS

A Capital de São Paulo está pràticamente sem táxis desde ontem, em virtude de 90% de seus motoristas haverem se declarado em greve em sinal de protesto contra a elevação do preço da gasolina.

Embora a Diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários não haver concordado com a greve, os motoristas de táxis, paralisaram espontâneamente seus veículos alegando que não podem suportar com as atuais tarifas o aumento do preço da gasolina que sofreu um acréscimo de 30%.

AUMENTO DE TARIFAS

Os motoristas, porém, não pretendem o aumento de tarifas (que já estão bem altas) para não afugentar seus fregueses.

As autoridades estão promovendo demarches para fazer sustar a greve, mas os motoristas permanecem irredutíveis em manter a greve até que seja reduzido o preço da gasolina.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 as 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

IPASE — Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA
EDITAL Nº 132/58

Fornecimento de conexões de ferro galvanizado para o Conjunto Residencial do IPASE em Brasília

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 7 de novembro próximo vindouro, às 17,00 horas, o referido órgão receberá propostas para o fornecimento de conexões de ferro galvanizado, para os 11 blocos da primeira etapa das obras do Conjunto Residencial do IPASE em Brasília, conforme Edital n. 132/58, publicado no "Diário Oficial" de 24 de outubro corrente, às fls. 22.943 e 22.944.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1958
COMISSÃO DE CONCORRENCIAS DO DC
CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente-Substituto

a EMPRESA VIGGIANI apresenta:

UMA EMBAIXADA DA CHINA MILENÁRIA NUM ESPETÁCULO DE MAGIA E ENCANTAMENTO

CONJUNTO ACROBÁTICO E ARTÍSTICO DA CHINA

SOB OS AUSPÍCIOS DAS PIONEIRAS SOCIAIS

中国杂技艺術團

53 Fabulosos artistas em cena realizando o assombroso em:

Acrobacia - Malabarismo - Danças Orientais - Magia - Prestidigitação - Equilibrismo, em números inverossímeis.

100 mil pessoas aplaudiram e exigiram a continuação da temporada

MARACANÃZINHO

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL, (LADO DA AV. 13 DE MAIO) DAS 9 ÀS 17 HORAS.

A direção do "Conjunto" atendeu ao pedido da população — serão realizados mais 3 espetáculos:

Sexta-feira, 7 às 21 horas
Sábado, 8, às 21 horas
Domingo, 9, às 16 horas (Vesperal)

PREÇOS

Arquibancadas	Cr$ 60,00
Cadeiras especiais	Cr$ 150,00
Cadeiras de pista	Cr$ 100,00
Camarotes (4 pessoas)	Cr$ 1.000,00
Menores nas vesperais: Arquibancada	Cr$ 30,00

POLITICA ESTADUAL

M. Gerais: incidentes geram intranquilidade

— «Não silenciaremos na defesa dos companheiros atingidos, até que se restabeleça a normalidade em todo o Estado» — declarou o deputado Magalhães Pinto, de passagem por São Paulo, referindo-se aos incidentes de Aimorés, Resplendor, Machacalis e Mutum, no interior de Minas Gerais.

E acrescentou: — «Lamento que se haja criado ambiente de tanto desassossêgo, quando as eleições transcorreram normalmente. As repercussões negativas para o prestígio de Minas e o conceito de nossa política alcançaram todo o País, como se verifica pelo noticiário da imprensa».

ASSISTÊNCIA AOS UDENISTAS

Prosseguindo, disse o Presidente da UDN mineira:

— "Venho acompanhando o desenrolar desses graves episódios e tenho mantido permanente comunicação com os meus correligionários sôbre as providências necessárias para assegurar tranqüilidade, ordem e respeito aos direitos dos udenistas mineiros.

Como sabem, o professor Faria Tavares vem-me substituindo, nestes últimos dias, na presidência do partido, em virtude da minha ausência para atender às solicitações da Comissão de Orçamento, onde estou cumprindo os meus deveres de relator da parte referente ao Ministério da Agricultura. Não tenho, porém, deixado de adotar, com energia e presteza, tôdas as medidas indispensáveis ao pleno exercício dos direitos democráticos da oposição".

RECLAMAÇÕES

— "Assim — continuou o sr. Magalhães Pinto — já reclamei reiteradas e insistentes vêzes junto ao Governador e ao Secretário da Segurança Pública contra a situação criada em Aimorés. Ainda recentemente, na Câmara, voltei a ter detalhada exposição dos lamentáveis acontecimentos do Vale do Rio Doce, através do deputado Florivaldo Dias de Oliveira. As responsabilidades passaram, então, a recair exclusivamente sôbre as autoridades policiais.

Os fatos, infelizmente, estão a confirmar que eram legítimas as nossas reclamações e que houve retardamento em providências essenciais à garantia do clima de ordem e liberdade no interior. O que é pior é que já se alastram para outros municípios da região, como Resplendor e Mutum, os episódios de violência e intranqüilidade".

GOVÊRNO RESPONDE

Contestando afirmação ao Secretário da Segurança, sr. Ribeiro Pena, segundo a qual a Oposição se estaria servindo dêsses fatos para fazer explorações políticas, respondeu o sr. Magalhães Pinto:

— "Não há exploração da Oposição, nem seria crível que se fôsse transformar em instrumento de repercussão política, fatos lutuosos, por todos os ângulos lamentáveis e desprimorosos para a civilização mineira. O que há é que de há muito vínhamos solicitando do Govêrno providências acauteladoras para reprimir a atuação turbulenta de elementos inqualificáveis, principalmente em Aimorés e Mutum. Chega-me agora a comunicação de que foram enviadas para o Rio Doce tropas da Polícia Militar.

Espero que o Govêrno faça então cumprir antigos mandados judiciais na região, providenciando a captura de criminosos e promovendo o desarmamento de agentes da desordem postos a serviço da paixão política".

GOVERNO TOMOU PROVIDÊNCIAS

— "O Govêrno do Estado tomou as necessárias providências para que a situação em Aimorés voltasse à normalidade, no prazo mais breve" — declarou o sr. Ribeiro Pena, Secretário da Segurança, ouvido pela imprensa de Belo Horizonte.

— "Estamos certos — continuou — de que a atuação do Govêrno no episódio, foi das mais acertadas, porque, devendo sobrepor-se às paixões políticas, sempre orientou os seus atos na pauta do equilíbrio e do bem senso".

Depois de explicar que o Govêrno tem agido dentro de um "critério absolutamente certo", o titular da Segurança concluiu dizendo que prosseguem os trabalhos de apuração das responsabilidades, já em parte bem sucedidos, com a prisão de vários elementos ligados àqueles episódios.

PIAUÍ: PSD massacrado

Para dar uma idéia de como foi liquidante a vitória da UDN no Piauí, o deputado José Cândido Ferraz assinala que o irmão do deputado Marcos Parente sr. Joaquim Parente, foi eleito senador com apenas 15 dias de campanha.

A dissidência da UDN, tentada pelo sr. Adelmar Rocha, nada obteve e êste, candidatando-se a senador (pelo PRT), não conseguiu sequer três mil votos, o que não daria nem mesmo para eleger-se deputado estadual.

Informou o sr. José Cândido que o PSD foi "massacrado" nas urnas. Volta com apenas dois deputados e o seu aliado, o PSP, com um. Enquanto isso, a UDN fêz três deputado e o PTB, que com ela formou a chapa federal, um representante.

Por outro lado, a derrota do Governador do Estado foi completa. O sr. Gaios y Almendra escolheu um sobrinho para sucedê-lo, candidatou um irmão a deputado federal e o próprio filho a deputado estadual. Todos saíram derrotados do pleito.

VITÓRIA UDENISTA

A significação da vitória udenista ainda foi maior — salientou o deputado José Cândido — porquanto o seu partido elegeu os prefeitos das principais cidades do Estado. O deputado Petrônio Portela, Presidente da secão estadual da UDN, venceu as eleições para Prefeito de Teresina, com uma maioria de 11 mil votos, num comparecimento de 22 mil. Também o vice-governador eleito, Tibério Nunes, integra os quadros da UDN.

A futura representação do Piauí na Câmara Federal será a seguinte: UDN — José Cândido Ferraz, Lustosa Sobrinho e Heitor Calvalcanti; PTB — Clidenor Santos (o mais votado do Estado); PSD — Laurentino Pereira Neto e Dirno Pires Ferreira (filho do sr. Jurandir Pires Ferreira); PSP — Milton Brandão.

MANOBRA FRUSTRADA

O sr. Adelmar Rocha foi o autor de um recurso apresentado ao Diretório Nacional da UDN contra a realização do acôrdo dêsse partido com o PTB. Antes mesmo que a matéria fôsse julgada por aquêle órgão partidário, o recorrente decidiu fundar o PRT no Piauí, em seguida candidatando-se a senador.

Essa candidatura teve contudo o propósito de forçar a divisão das fôrças udenistas. Assim mesmo o candidato situacionista foi derrotado (pelo sr. Joaquim Parente), não conseguindo o sr. Adelmar Rocha sequer os três mil votos.

— "O seu processo de expulsão da UDN — informou o sr. José Cândido — já começou a correr".

Por último, o prócer udenista ressaltou a "excelente campanha desenvolvida por Chagas Rodrigues", candidato a Governador.

MARANHÃO: Juiz acusado de fraude

SÃO LUÍS, 1 — (Asap.-DC) — "A Junta Apuradora da cidade de Bananal é constituída de um grupo de gatunos de todos os tipos, comandados pelo Juiz da Comarca, dr. Domingos Tertuliano da Silva, fraudador do pleito".

Essa declaração foi feita pelo jornalista Otelino Horta Alves, candidato a deputado estadual, perante os Juízes do TRE. A propósito exibiu um documento firmado por um Juiz Eleitoral em que o magistrado declara serem falsos os mapas de apurações que levavam sua própria assinatura.

ESCANDALOS

A imprensa desta Capital publica diàriamente verdadeiros escândalos, envolvendo Juízes e pessoas da mais alta responsabilidade na política do Estado. Afirma-se que vários candidatos, cuja votação foi muito pequena, venderam seus votos a outros candidatos mais próximos de preencherem o coeficiente.

No documento apresentado ao TRE, com a assinatura do juiz João Batista de Lemos, responsável pelas apurações de Vitória de Mearim, declara o magistrado:

"Declaro, para todos os efeitos legais e resalva da minha responsabilidade, sem qualquer constrangimento e a bem da verdade, que fui lidibriado em minha boa fé ao assinar os mapas de apurações e atos respectivos referentes à zona de Vitória do Mearim, cujos sufrágios foram apurados em coroatá; tais mapas, só agora pude verificar, estão deturpados e em desacôrdo com os telegramas transmitidos ao Tribunal Regional Eleitoral, com os borrões dos resultados definitivos levantados pela junta apuradora a que tive a honra de presidir e com as certidões fornecidas aos candidatos na época própria, pelo que os referidos mapas e atos, inquinados de vícios de fraude, nenhum valor probante ou jurídico podem ter".

PARAÍBA: Recepção a JK, dia 7

CAMPINA GRANDE, 1 — (Asap.) — Tôda a cidade se prepara para receber no dia 7, o Presidente da República, que virá inaugurar o abastecimento da cidade e a pavimentação da rodovia que liga o aeroporto à cidade. A Prefeitura já está iluminando tôdas as ruas e parques, esperando-se que seja uma das maiores festividades já realizadas em todo o Nordeste.

Como se sabe, será também inaugurado uma estátua do presidente Juscelino Kubitschek. Tôdas as torneiras da adutora funcionarão por uma hora, abastecendo a população de Campina Grande, que a 30 anos reclama êsse melhoramento.

NOVOS CARGOS DE DEPUTADOS

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — Ante a reação do Executivo, parlamentares e a opinião pública, a UDN resolveu retirar o projeto criando sete novos cargos de deputados. O projeto visava aproveitar os candidatos derrotados no último pleito.

Caberia duas vagas ao PSD, duas à UDN, uma para o PTB e as outras par o PSP e PR. O Governador do Estado condenou a iniciativa, pois traria um ônus para o Estado de quatro milhões.

PROTESTO CONTRA O AUMENTO

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — Os estudantes universitários, jornalistas e o povo em geral manifestaram-se contra a resolução que visa aumentar o número de representantes à Assembléia Legislativa do Estado.

O decreto, que se aprovado concorrera para um aumento na despesa de "apenas" 4 milhões de cruzeiros, por certo não será sancionado pelo governador Pedro Gondim.

S. PAULO: Comícios de Juraci e Lacerda

S. PAULO, 1 (Asapress) — O deputado Herbert Levy confirmou à reportagem que os srs. Juraci Magalhães e Carlos Lacerda virão a São Paulo no próximo dia 8, a fim de participar de comícios da UDN em bairros desta Capital e no interior.

IPASE — Departamento de Aplicação de Capital

EDITAL

"OPERÁRIOS PARA BRASÍLIA"

"O IPASE está selecionando bombeiros e eletricistas de construção civil para suas obras de Brasília. Os candidatos devem apresentar-se na sede da Assessoria Técnica para Brasília, Rua Santa Luzia, 732, sala 813, nos dias úteis de 8 às 12 horas, munidos de carteira profissional e 2 atestados de boa conduta e aptidão técnica passados por firma do ramo".

Saudações

ASSESSORIA TÉCNICA PARA BRASÍLIA

FABIO ALVES RIBEIRO

Lacerda vencido na camapanha anti-Brasília

O debate sôbre Brasília aberto na UDN pelo deputado Carlos Lacerda, está ameaçando sèriamente a sua posição de líder de bancada, podendo levá-lo à renúncia em breve prazo.

A crise resulta de que o deputado carioca não encontrou, no partido, ressonância para a sua campanha contra a mudança da capital, a construção de Brasília e administração da NOVACAP. Em vez disso, dirigentes udenistas sucedem-se, em declarações públicas, na defesa dêsses pontos, divergindo abertamente das opiniões do líder.

REAÇÕES

O Presidente nacional da UDN e o seu substituto, deputado Pereira Lima, estão entre os que não concordam com a linha anti-Brasília do sr. Carlos Lacerda. Fizeram repetidas declarações nesse sentido, entendendo também que os representantes oposicionistas devem continuar na NOVACAP e que a tarefa fiscalizadora a êles incumbida está sendo cumprida satisfatòriamente. Não obstante, os srs. Carlos Lacerda e Adauto Cardoso haviam informado à imprensa dias antes, como coisa já decidida, que a UDN iria retirar os seus representantes da companhia que constrói Brasília.

Ontem, em São Paulo, o deputado Magalhães Pinto, Presidente da UDN mineira, fêz incisivas declarações a favor de Brasília. E disse que a retirada pura e simples dos udenistas da NOVACAP significaria um retrocesso lamentável". O deputado Gabriel Passos, por sua vez, protestou contra o item da recente nota do Diretório Nacional da UDN, onde se diz que o partido vai apoiar projeto transferindo a data da mudança. Esclareceu o representante mineiro que isso não ficou deliberado na reunião, tratando-se apenas de uma mera hipótese.

Tais reações udenistas, que estão vindo a furo todos os dias, põem em cheque, sem nenhuma dúvida, a liderança Lacerda. As conseqüências práticas dessa rebeldia não deverão demorar.

UDN E O PLANO LUCAS LOPES

O Diretório Nacional da UDN se reune quarta-feira, para discutir o Plano de Estabilização Monetária.

Magalhães Pinto diz o que é Pacificação

O deputado Magalhães Pinto, Presidente da UDN mineira, declarou em São Paulo, onde visitou o Governador eleito, que nunca pensou numa pacificação que significasse o silêncio da Oposição ou a criação de um partido único.

«Sempre desejei — esclareceu — que os homens públicos, livres de desentendimentos e livres principalmente de ressentimentos, pudessem sentar a uma mesa para examinar os problemas nacionais, equacioná-los e resolvê-los de modo efetivo, com reais benefícios para a nação e para o nosso povo».

CÊDO PARA JÂNIO

Sôbre a candidatura do sr. Jânio Quadros à Presidência da República, disse o deputado Magalhães Pinto que a UDN, na ocasião oportuna, examinará o assunto com entusiasmo e simpatia. Observou ainda que, como homem de partido, não deve fazer manifestação pessoal a respeito de matéria tão delicada.

Ainda no capítulo da pacificação nacional, o presidente da UDN mineira referiu-se ao caso de eventual participação do seu partido no Govêrno, declarando que "esta parte nunca foi estudada em detalhes, porque seria necessário, em primeiro lugar, que o Govêrno Federal fizesse um grande apêlo, reconhecendo de público a necessidade da cooperação das oposições".

A FAVOR DE BRASILIA

"Sempre fui a favor da construção de Brasília — disse o sr. Magalhães Pinto. Considero a mudança da capital para o planalto central muito util à administração do país. Penso, entretanto, que o Govêrno deve também fazer seu plano financeiro para Brasília, reservando uma quota anual para a sua construção, quota naturalmente suficiente para que a capital se transfira dentro de tempo razoável".

Disse ainda que é contra a retirada dos representantes da Oposição da Novacap. "E' preciso — frisou — que, se não podem aquêles representantes bem exercer o poder fiscalizador, que se altere a lei, dando-lhes maiores poderes para o exercício daquela fiscalização. Retirá-los simplesmente, significaria um retrocesso condenável".

PLANO LUCAS LOPES

Sôbre o Plano Lucas Lopes declarou o dirigente udenista que êle deveria aprofundar-se mais no capítulo da contenção dos gastos, para que o Govêrno possa ter mais autoridade, no momento em que pleiteia do povo novos sacrifícios. O sr. Magalhães Pinto chega a temer que o plano "tal como está, dê resultados negativos, uma vez que fortalece muito a iniciativa do Govêrno, em detrimento da iniciativa privada".

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Comando atual do Senado é continuista

Os atuais dirigentes do Senado (Mesa e liderança) estão articulados para impedir que os novos senadores alterem o comando daquela casa legislativa.

O sr Filinto Muller é candidato, com o apoio da UDN, à vice-presidência no lugar do sr. Apolônio Sales, ficando na liderança o sr. Lameira Bittencourt, futuro candidato ao Govêrno do Pará.

O senador João Vilasboas defende a liderança da bancada da UDN, que círculos dirigentes do partido prefeririam oferecer ao sr. Otávio Mangabeira, que passará a ser no Monroe a figura mais representativa da Oposição O sr. Afonso Arinos poderá também ser apontado para o pôsto, em função de sua nova condição de dirigente carioca.

Quanto à Mesa, não deverá haver alterações, salvo para eleição do sr. Gilberto Marinho para uma das secretarias. Os udenistas que ocupam postos diretores articularam-se com os pessedistas para qualquer eventualidade.

Realistas articulam Juraci para o Catete

A candidatura do sr. Juraci Magalhães à Presidência da República é o tema que está rearticulando os grupos realistas da UDN, depois das eleições de 3 de outubro.

O problema, com tôdas as suas implicações, foi discutido sexta-feira no Senado, numa reunião dos realistas, presentes o próprio Presidente nacional da UDN, o senador João Vilasboas e o deputado José Cândido Ferraz, recém-chegado do Piauí.

VITÓRIAS DO REALISMO

Daqui por diante os encontros do realismo udenista se sucederão com frequência, sob a égide da candidatura Juraci. Esse setor partidário, como ficou mais uma vez patente na reunião de sexta-feira, está convencido de que todas as vitórias da UDN a 3 de outubro devem ser postas à conta da linha realista, que dinamizou o partido e lhe deu objetividade na ação política e rendimento na campanha eleitoral.

As principais conclusões do encontro serão consubstanciadas numa entrevista que o deputado José Cândido Ferraz, vitorioso no Piauí através do esquema realista, está preparando.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

Críticos de Brasília devem ler o Plano

Publicamos ontem a carta do arquiteto Lúcio Costa, autor do Plano Pilôto de Brasília, dirigida ao sr. Israel Pinheiro, Presidente da NOVACAP, na qual aprecia as críticas feitas por «técnicos» às obras de construção da futura capital.

Lembra Lúcio Costa aos críticos apressados que «não se está a fazer em Brasília uma capital de província, mas a nova capital de um país que ainda será uma grande Nação». Por ter sido publicada com incorreções, reproduzimos hoje a carta do famoso arquiteto e urbanista.

A CARTA

É a seguinte, na íntegra, a carta de Lúcio Costa ao sr. Israel Pinheiro:

"Prezado Amigo Dr. Israel Pinheiro: Noto que os "técnicos" disto e daquilo — inclusive derrotismo e Oposição — andam últimamente preocupados com o vulto dos movimentos de terra realizados em Brasília, por onde se vê que ainda não puderam ler, ou compreender — o que leva mais tempo — o texto elucidativo do Plano Pilôto adotado.

"A caracteristica dêsse plano sempre consistiu no deliberado cruzamento, em níveis diferentes, dos dois eixos que constituem a estrutura urbana, utilizando-se a terra removida para êsse fim na construçao das plataformas da Esplanada dos Ministérios e Autarquias e da Praça dos Três Poderes, bem como nas cortinas laterais dos setores bancário e comercial. Feito isto, e construido o amplo viaduto central, o arcabouço urbano estará definido e a cidade poderá então crescer e tomar corpo com o correr dos anos, sem qualquer impedimento.

"Urbanismo — o que se refere a urbs, não o "continental ou interplanetário" — é precisamente isto: empreender desde logo as obras fundamentais, concebidas em função do futuro e de modo tal que a ordenação clara e harmônica do partido adotado se revele de fato, uma decorrência delas.

"Não se está a fazer em Brasília uma capital de província, mas a nova capital de um país que ainda será uma grande nação. (as.) LÚCIO COSTA. 27.10.58".

Falta de papel selado no Fôro

Conforme telegrama da Casa Civil da Presidência da República, enviado, ontem, ao Sindicato dos Advogados, o presidente Juscelino Kubitschek mandou examinar o problema da falta de papel selado no Fôro do Distrito Federal.

O Sindicato dos Advogados telegrafara ao Presidente reclamando providências do Ministro da Fazenda para solucionar esse problema.

HÁ TRÊS MESES

A falta de papel selado, no Fôro do Distrito Federal, se prolonga há três meses e ameaça paralisar os serviços forenses. Além do telegrama do Sindicato dos Advogados, a Ordem dos Advogados, por sua vez, oficiou ao Presidente do Tribunal de Justiça, pedindo sua interferência.

Entretanto, as poucas fôlhas de papel selado que aparecem são logo adquiridas, não dando para atender os serviços dos cartórios.

TRIBUNAL NAO ACEITA

Tomou-se conhecimento, no Fôro, da ordem verbal dada pelo Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Narcélio de Queiroz, para que sejam recusadas tôdas as petições que não estejam redigidas em papel selado.

O Corregedor da Justiça deu ordem para que sejam aceitas, na Corregedoria, as petições feitas em papel comum, cuja selagem tenha sido revalidada na Recebedoria do Tesouro, e que dêem andamento a essas petições. As petições em papel que não tenha selagem impressa, mas que contenha selos não revalidades, são aceitas apenas para ressalvar as datas em que deram entrada, não tendo, entretanto, andamento.

MUDANÇA NA MARINHA

Assumiu, ontem, as funções de Chefe de Gabinete do Ministro da Marinha o almirante Hélio Garnier Sampaio, que recentemente foi exonerado das funções de Subchefe do Estado-Maior da Armada.

Transmitiu o cargo o comandante Antônio Junqueira Giovanini, que vinha respondendo pela Chefia do Gabinete.

CAMISAS CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA - E. Santo

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência São Cristovão
Rua São Luis Gonzaga, 126-A - Tel.: 48-4546

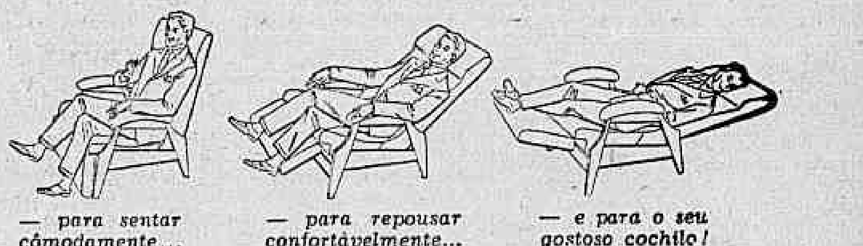
No intervalo de seus afazeres...

você precisa de um real descanso

na confortável

DRAGO-SLEEP

Com um simples movimento de corpo V. tem a inclinação que quiser:



— para sentar cómodamente... — para repousar confortàvelmente... — e para o seu gostoso cochilo!

DRAGO

Vende qualidade há 23 anos

RIO DE JANEIRO
CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 164
— RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE — RUA DO CATETE, 141
• COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
• TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
• MÉIER — RUA SILVA RABELO, 21-A, D e E
• CASCADURA — AV. ERN. CARDOSO, 52-A, B e E, F, G
• BENFICA — AVENIDA SUBURBANA, 672
• MADUREIRA — RUA CARVALHO DE SOUSA, 257
• RAMOS — RUA URANOS, 1.091-A
• IPANEMA — RUA VISC. PIRAJÁ, 273-B
NITERÓI
• AVENIDA ERNANI DO AMARAL PEIXOTO, 96
• Abertas diàriamente até 10 horas da noite

IA - 4079

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 2 DE NOVEMBRO DE 1958

A nossa opinião

Caminhos da UDN

O TEMA da sucessão presidencial é ainda, a esta altura, um tema remoto. Mas como não há outro e é do estilo da nossa oposição tentar manter sempre excitada a opinião pública, agitam-se a si próprios os chamados arraiais oposicionistas no exame de fórmulas, esquemas, nomes, etc. num esfôrço especulativo verdadeiramente emocionante.

Vimos como logo depois do pleito, sob a euforia de uma vitória da qual não exibiram ainda comprovantes adequados, assanharam-se os pró-homens da UDN em avanços pouco discretos no rumo das pretensões do sr. Jânio Quadros. O próprio sr. Jânio, que é louco mas não rasga dinheiro, encarregou-se de conter a expansão dos "vitoriosos de Salvador", numa atitude bem pouco lisonjeira para o estado maior de um grande partido político.

Afinal, a onda janista passou. Os realistas foram voltando dos seus Estados, uns vitoriosos, como o sr. Ferraz, graças a uma equilibrada aliança com o PTB, outros derrotados como o sr. Virgílio Távora, e os excitados foram chamados à ordem. Aos afoitos lembrou-se que a UDN realista tem um "slogan" que é também, aparentemente, um objetivo: a marcha para o govêrno. Com isso arregimentou-se a grei em tôrno do presidente do partido, o honrado senador Juraci Magalhães, a quem as artimanhas de um falso esperto entregou o Govêrno da Bahia, e passou-se a coordenar, ou pelo menos a propalar-se a coordenação da candidatura do próprio Juraci à Presidência da República.

O Governador eleito da Bahia tem títulos para aspirar a novos postos na vida pública, mas evidentemente não é em função dêsses títulos e das possibilidades reais do seu nome que se movimentam os realistas e assemelhados da UDN. O que se procura agora é, apenas, um ponto de coesão partidária para corrigir os efeitos desastrosos do apoio açodado à candidatura Jânio Quadros e permitir que a agremiação examine melhor seus próprios interêsses para vir finalmente a decidir-se em função de valores mais construtivos do que o entusiasmo por um aventureiro vitorioso.

É evidente que, como terceiro partido do país, sobrepujada que está pelo PTB, não pode a UDN aspirar normalmente à Presidência da República, mas continua uma fôrça capaz de somar com outras para um esquema de vitória. Para que isso aconteça faz-se mistér obviamente bom senso e... realismo. Os homens que, na UDN, têm cabeça fria assumem perante a nação uma grave responsabilidade, qual seja a de juntar suas fôrças às das correntes democráticas que se disponham a conter movimentos suspeitos como a mistificação ditatorialista do sr. Jânio Quadros.

A lição de Belém

A COAP do Pará suspendeu o tabelamento da carne em Belém. Imediatamente o quilo do produto no varejo subiu para cem cruzeiros. Esse fato deve servir de lição para os que falam em extinção dos contrôles de preços.

Evidentemente a liberação dos artigos essenciais à subsistência das massas populares não poderá verificar-se abruptamente, sem prévio abastecimento do mercado e outras medidas de defesa contra os especuladores. Seria criar uma situação de desespêro e revolta, afetando a ordem social.

Não se fale em lei de oferta e procura. Para que essa norma possa operar é necessário que haja livre competição e verdadeira estabilidade econômico-financeira. O estado de carência e as distorsões produzidas pelo longo período de intervencionismo estatal exigem que se prepare cuidadosamente a transição para a liberdade de comércio.

Os contrôles não poderão jamais ser eliminados sem cuidadosa preparação para o livre jôgo mercantil.

Problema grave

Queremos solicitar a atenção do Ministro do Trabalho para as palavras proferidas pelo sr. João Goulart quando da posse do atual Presidente do Instituto dos Bancários.

Disse naquela oportunidade o ilustre Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, a quem cabe a orientação do Ministério do Trabalho: "Ou se acaba com a política na Previdência Social, ou a política acaba com a Previdência Social".

Aí está um conceito seguro e oportuno, que também é autorizado. Por êle deve inspirar-se o titular da Pasta ao considerar as graves dificuldades que enfrentam os Institutos. Antes de tudo, há que cuidar da administração previdenciária saneando suas finanças e racionalizando os planos de assistência, pensões e aposentadorias. E' êsse, o mais sério e urgente problema afeto ao Ministério. E não pode ser atacado com meias medidas e paliativos.

Não esqueça o sr. Fernando Nóbrega que os órgãos da Previdência Social dos deficits técnicos passaram aos deficits de caixa. Isso significa apenas que estão às portas da falência.

Trânsito

JÁ nos referimos aqui a uma política dos sinais de trânsito, que deveria existir nos setôres competentes. Êles não são apenas em número exagerado, mas também distribuídos sem método. Há sinais onde seriam dispensáveis, ao passo que alguns cruzamentos importantes e perigosos funcionam por conta do Bonifácio.

Outro aspecto a registrar é o da sincronização dos sinais luminosos. Parece que o serviço de trânsito nunca se lembrou de que isso é essencial. Quer dizer: é preciso que, nas áreas de maior circulação de veículo, os sinais funcionem em ritmo coordenado, de maneira a não provocar constantes interrupções no trânsito.

Na situação atual, cada sinal nada tem a ver com os que lhe estão próximos. Tem a sua tarefa independente. Acontece, então, que, depois de vencer uma barreira luminosa, o veículo pode ser obrigado novamente a estacar daí a 50 metros. O problema é comumente de sorte, havendo entre os motoristas a preocupação constante de ultrapassar em tempo êsses obstáculos.

Tantos erros acumulados é que transformam o trânsito carioca num inferno, internacionalmente conhecido.

Abono de emergência

Algumas críticas estão sendo feitas ao Plano de Classificação de Cargos. Alega-se, inclusive, que elevará as despesas com o pessoal acima do teto de trinta por cento fixado pelo Govêrno.

É possível que um trabalho dessa envergadura contenha omissões e erros além das propaladas discriminações contra determinadas classes de servidores. Tudo isso, porém, é susceptível de correção. E o Congresso certamente o fará, caso se positive a procedência dos reparos formulados. Acontece, no entanto, que a revisão exige bastante tempo.

Para eliminar tal inconveniente, sugerimos que se vote imediatamente um abôno de emergência de acôrdo com as possibilidades do Tesouro, enquanto o Parlamento ultima a elaboração da lei. Dêste modo, atende-se ao funcionalismo, que sofre as consequências da alta do custo da vida, sem prejudicar ao Plano de Classificação, que sairá a seu tempo, corrigidas as falhas porventura encontradas no seu texto.

Café e não cacau

Noticia-se que vamos realizar nova experiência comercial com a Rússia. Claro que a iniciativa parece elogiável, pois devemos vender os nossos produtos a todos que os queiram comprar. Inicialmente devemos trocar cacau por petróleo. Êsse negócio não é o mais conveniente.

Aquêle artigo nacional tem compradores em moeda forte. Está cotado em Nova Iorque por quarenta centavos a libra-pêso, pràticamente o preço atual do café tipo quatro. Portanto, em relação ao cacau, não necessitamos de fazer trocas, porquanto com êle apuramos dólares.

Mais interessante para o Brasil, no momento, seria realizar compensações com o café, de que temos grandes estoques, sem possibilidade de colocação nos mercados internacionais. Dizem, aliás, que a China deseja adquirir em nosso país quinhentas mil sacas de café, pagando em libras esterlinas.

Se fôr verdadeira a informação, a medida deve ser ultimada sem demora. E a Rússia por que não faz o mesmo? Aumente o consumo da bebida brasileira, que é excelente para o seu clima frio, e mande-nos o óleo bruto para nossas refinarias.

UM LIVRO SÔBRE JORNALISMO

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

QUANDO se revê a obra governamental do sr. Getúlio Vargas, fica-se perplexo pelo sem número de suas contradições. Assim, por exemplo, nenhum Govêrno perseguiu tanto a imprensa como êle. Dir-se-ia que êle tinha horror ao jornal. No entanto, criando um curso de jornalismo, que já deveria ter sido tornado independente formando uma Escola, êle proporcionou à imprensa o melhor instrumento de aperfeiçoamento e de progresso moral.

Não sei que destino têm tido os diplomados por êsse Curso. Mas verifico que aquêles que foram nomeados seus professôres, sem outro título senão o da prática do jornalismo militante, com todos os males de uma profissão improvisada, foram se tornando admiráveis mestres e conseguindo acumular uma cultura especializada de que se vão beneficiando os atuais alunos, futuros jornalistas.

Um exemplo dessa natureza é o que nos fornece um excelente livro editado em francês e contendo uma série de excelentes conferências feitas por Danton Jobim em março de 1957 na Universidade de Paris, sob o título "Introdução ao jornalismo contemporâneo".

São seis conferências sôbre: Jornalismo e História, Jornalismo e Literatura, Jornalismo e Ética, Jornalismo e Técnica, a Imprensa e a Opinião Pública e Jornalismo e Relações Internacionais. Sente-se, ao lê-las, que o autor as preparou cuidadosamente, com um minucioso trabalho de pesquisa na leitura de obras, jornais e revistas. O próprio autor diz frequentemente que muitas dessas consultas foram feitas no preparo de suas lições no Curso de Jornalismo. E delas resultou uma perfeita coordenação de conceitos dos mais interessantes sôbre os aspectos da vida jornalística, que abordou.

Curioso é que nos dois primeiros capítulos, ao lêr as primeiras páginas, eu ia fazendo mentalmente as minhas restrições, porque tinha a impressão de que o autor negava valor ao jornal como fonte de informação histórica, no primeiro capítulo e julgava dissociada a literatura da vida jornalística nos primeiros trechos de sua segunda conferência. Mas, à medida que ia lendo, verificava que o autor reconhecia o alto valor do jornal como documento histórico e a possibilidade de uma conciliação entre jornalismo e literatura, desde que esta não constituísse o objetivo principal do jornalista, mas fosse uma decorrência da sua maneira de escrever, sem rebuscados mas com um fundo de beleza literária consequente a uma forma própria escorreita no dizer.

Em jornalismo e ética, o autor se preocupa mais com as possíveis dependências entre o jornal e os interêsses materiais de seus proprietários do que mesmo com os resultados de uma atitude de sensacionalista de noticiar os fatos sôbre a sensibilidade coletiva. Ainda recentemente, estando eu em Pôrto Rico, lá se realizou um seminário sôbre delinquência juvenil. Eram sobretudo mulheres que tomavam parte nessa reunião, sob a presidência da Prefeita da cidade. Os comentários da maioria dos participantes do conclave giravam em tôrno da ação da imprensa, que êles consideravam como o principal fator do mal social que estavam estudando.

Até que ponto tinham razão? Seria um aspecto interessante a ser abordado por um conferencista da envergadura de Danton Jobim, que trata na sua conferência do noticiário sôbre crimes, mas sem se deter suficientemente sôbre suas consequências no ambiente social.

Ao terminar-se a leitura do excelente livro de Danton Jobim fica-se estimando ainda mais a profissão de jornalista, pois que êle mostra os principais aspectos da influência do jornal na vida contemporânea. Se, ao ser investido do cargo de professor do Curso de Jornalismo, Danton era apenas um jornalista inteligente, culto e conceituado, êle é hoje, sem dúvida, um grande professor de jornalismo!

AS ELEVAÇÕES DOS ÁGIOS

EM confronto com os níveis do fim do ano passado, os ágios dos leilões de divisas em setembro apresentaram sensíveis elevações e nos dois primeiros leilões realizados na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, naquele mês, a elevação dos ágios, em relação a dezembro do ano passado, foi de 188% para o dólar norte-americano e de 217% para o dólar ACL, segundo divulga a revista «Conjuntura Econômica».

Nos quatro primeiros meses do ano, os ágios referentes às licitações de divisas nas Bôlsas do país registraram altas contínuas, verificando-se, porém, um declínio de 10% no mês de maio, permanecendo mais ou menos estáveis no mês de junho, reiniciando-se a tendência altista a partir de julho, e especialmente em agôsto.

NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

Na Bôlsa do Rio de Janeiro, os ágios médios ponderados do dólar-convênio, conquanto em alta, mantinham-se em julho ainda abaixo do nível de abril, quando alcançaram valores máximos só superados pelos de agôsto. Nêsse último mês, os ágios de tôdas as moedas licitadas em Bôlsa tornaram a bater os recórdes anteriores, atingindo o dólar americano 152 cruzeiros, contra 107 em janeiro; o de conversibilidade limitada, 155, contra 86 também em janeiro e, finalmente, o do dólar-convênio 11 cruzeiros contra 66 no primeiro mês do ano.

Do lado da oferta das duas principais moedas, isto é, o dólar americano e o ACL, em agôsto, observou-se a mesma quota semanal dos meses anteriores, pois couberam aos 4 leilões dessas moedas na Bôlsa do Rio de Janeiro, respectivamente, 4.200 e 3.308 milhares de unidades, das quais cêrca de 98% se destinaram à categoria geral de importação e a parcela restante (2%) à categoria especial. Em relação às ofertas do dólar-convênio e de outras moedas inconversíveis, atingiram, na mencionada Bôlsa, respectivamente, 9.784 e 2.005 milhares de dólares, ao passo que as parcelas licitadas alcançaram para o dólar-convênio apenas 37%, contra uma média de 30% de janeiro a julho. As sobras das demais moedas, isto é, da corôa sueca e da corôa dinamarquesa, foram, respectivamente de 2% e 37%.

SETEMBRO: ELEVAÇÃO BRUSCA

Com a redução de 20% nas ofertas semanais do dólar americano e do ACL, ocorrida em princípios de setembro, os ágios dos leilões realizados sofreram bruscas elevações. Nos 3 primeiros leilões de setembro efetuados na Bôlsa do Rio de Janeiro, o ágio ponderado do dólar americano acusou no primeiro um incremento de 22% sôbre o da última semana de agôsto, enquanto o dólar de conversibilidade evidenciava um aumento de 35% sôbre igual semana. Embora na segunda semana se notasse para ambas as moedas uma diminuição de cêrca de 10% em seus ágios, já no terceiro leilão do mês, voltavam êstes a se elevar novamente, atingindo o do dólar americano 200 cruzeiros, contra 207 na primeira semana, e o do dólar de conversibilidade limitada 195 cruzeiros, contra 219 no primeiro leilão de setembro.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Juscelino Kubitschek declarou a um grupo de jornalistas, nas Laranjeiras, ter instruído a liderança da Maioria para dar todo apoio aos projetos que visam a resguardar ou prestigiar a situação dos ex-Presidentes da República...

●

...QUE nessa mesma oportunidade o Presidente revelou já ter encaminhado dois convites ao sr. Café Filho para uma embaixada...

●

...QUE a inscrição para o curso da Escola Superior de Guerra está criando um estado de emulação entre as entidades convidadas pela nossa Sorbone militar, que para lá desejam mandar representantes da melhor categoria...

●

...QUE a própria Escola Superior de Guerra vem procurando aprimorar cada vez mais a frequência dos seus cursos, selecionando rigorosamente os convites que dirige às instituições interessadas...

●

...QUE desta vez quatro Universidades receberam êsse convite, sendo de notar que há cinco anos a Universidade do Brasil, agora presente, não era chamada para o curso...

Suspensão das provas atômicas

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque) — (De Jacques Edinger, da France Presse) — A despeito dos esforços anteriormente feitos na Comissão Política para se chegar ao voto sôbre a questão da suspensão das experiências nucleares antes da reunião, em Genebra, das três potências que realizam essas experiências, a citada Comissão estava ontem em pleno «impasse» e teve de efetuar uma sessão noturna com o objetivo de chegar àquela votação.

Encontrava-se a Comissão na presença de três resoluções. A mais extrema, apresentada pela União Soviética, «apelava para todos os Estados que efetuam experiências com armas atômicas e de hidrogênio para que liquidassem imediatamente essas experiências, recomendava que os Estados possuidores de armas nucleares empreendessem negociações para concluir um acôrdo nesse sentido e apelava para todos os Estados a fim de que aderissem a êsse acôrdo».

OUTRA RESOLUÇÃO

Outra resolução, apresentada pela Índia e apoiada por doze outros Estados asiáticos e africanos e pela Iugoslávia, «pedia a imediata cessação das experiências com armas atômicas e de hidrogênio até que os Estados interessados concluíssem um acôrdo sôbre as disposições técnicas e os contrôles julgados necessários para assegurar o respeito à cessação dessas experiências». Declarava essa resolução que «semelhante acôrdo constituía uma imperiosa necessidade e não podia sofrer delongas» e, consequentemente, convidava insistentemente a Conferência de Genebra a tratar dessa questão com tôda a urgência e a concluir ràpidamente um acôrdo. A resolução indiana «convidava os Estados interessados a prestarem contas à Assembléia Geral do seu acôrdo sôbre as disposições necessárias a propósito da cessação das experiências com armas atômicas e de hidrogênio, a fim de que a Assembléia pudesse adotar imediatamente providências para estender a todos os Estados a aplicação do acôrdo». Além disso a resolução indiana fazia um apêlo a todos os outros Estados para que se abstivessem de empreender experiências com armas nucleares e termonucleares, aguardando a ampliação das decisões relativas à cessação das experiências». A outra resolução foi apresentada pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e 15 outros Estados. Pedia insistentemente que «nas negociações entre Estados que fazem experiências nucleares as partes não desprezassem esfôrço algum para chegar brevemente a um acôrdo sôbre a suspensão das experiências com armas nucleares sob eficaz contrôle internacional». Pedia ainda aos participantes dessas negociações que não fizessem novas experiências com armas nucleares enquanto estivessem em curso as negociações.

Foi rejeitada pela Comissão Política uma tentativa feita na sessão noturna pela delegação holandesa para encerrar o debate a respeito da questão das experiências nucleares e passar à votação das resoluções apresentadas a respeito. Essa moção holandesa obteve 27 votos a favor, 27 contra, registrando-se 27

(Conclui na página 10)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, s. 23 — Tels: 32-5841, 36-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8644
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84 s. 601 tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
(Outros países)	
Anual	Cr$ 500,00
Semestral	Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Dias úteis	Cr$ 2,00
Domingos	Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Utilização eficaz da política fiscal

RESSALTAMOS, em nossa crônica anterior, as sugestões sôbre o impôsto de renda contidas no Plano de Estabilização Monetária, indicando que, a nosso ver, essa parte do plano ganhava em interêsse por envolver um problema geral da maior importância: o do modo pelo qual deverá ser impulsionado o desenvolvimento brasileiro.

Refugando os esquemas totalitários ou simplesmente ditatoriais, nosso crescimento terá de se processar em moldes democráticos, isto é, com a manutenção das liberdades e garantias individuais vigentes, ao tempo em que deverá levar em conta nossas peculiaridade. Há, pois, que tentar planificar e orientar a economia nessa base.

No caso brasileiro, não é possível nem desejável, em geral, impor restrições diretas ao consumo. Tampouco pode o Estado dispôr dos capitais ou comandá-los a seu talente. Por outro lado, no atual estado de coisas, seria inadmissível deixar correr espontâneamente o processo, ao sabor das fôrças econômicas em confronto, tal como sucedeu, em outras épocas, com vários países mais adiantados.

Cumpre, pois, uma vez formulados os objetivos ou alguns dos objetivos a atingir, utilizar, de maneira planificada e criteriosamente, os instrumentos democráticos de que dispomos. Entre êstes sobressaem a política fiscal e as medidas cambiais. "Deve-se partir — ensina Celso Furtado — do princípio de que o sistema fiscal é principalmente um meio de atuar conscientemente sôbre a utilização dos recursos produtivos, sôbre a distribuição da renda e sôbre a utilização desta pelos consumidores; e só secundàriamente um instrumento de arrecadação de numerário para atender aos gastos públicos".

Um dos setôres mais importantes da ação fiscal, na atualidade, é o do impôsto de renda, já que as medidas tomadas nesse terreno interferem com problemas tais como formação de capitais, distribuição de rendas, estrutura dos consumos, expansão da demanda e pressões inflacionárias. Utilizando a legislação específica é possível aumentar e orientar o reinvestimento, ampliar o mercado de capitais e impulsionar, assim, o desenvolvimento, com repercussões sôbre os níveis de vida de largos setôres populacionais. É o que já acentuava, como é justo recordar aqui, o economista Eduardo Sobral, em entrevista que nos concedeu em novembro do ano passado. Dizia ainda que essa solução, aceitável àquela época, poderia se tornar obrigatória amanhã.

A nosso ver, as propostas do Ministério da Fazenda sôbre o impôsto de renda representam um passo adiante dentro daquela orientação de utilizar conscientemente a legislação fiscal como instrumento de política econômica, no caso, da política visando ao desenvolvimento, expressa no Programa de Metas.

V. M. K.

Brasil exportador de livros

Os dados do nosso comércio exterior (estatísticas do SEEF) indicam a exportação de 5.106 quilos de livros, no valor de 427,6 milhares de cruzeiros, durante o ano de 1957. Dêsse total, 2.317 quilos se destinaram à Argentina e 2.260 kg a Portugal. Para os Estados Unidos foram expedidos 437 quilos.

França-Bolívia: café por ônibus

BOGOTA, 1 (FP) — O Prefeito de Bogotá informou que uma importante firma francesa, fabricante de ônibus urbanos, enviou uma proposta à Municipalidade para o fornecimento de veículos em troca de café.

Indústria de cimento em Mato Grosso

Mato Grosso figura entre as Unidades federadas produtoras de cimento. No biênio 1956/57, segundo informa o IBGE, suas quotas foram de 39.638 toneladas e 47.982 toneladas, respectivamente, 1,8% e 1,4% do total produzido no país.

Abacaxi: S. Paulo segundo produtor

No ano passado o Estado de São Paulo figurou como segundo produtor nacional de abacaxi. Sua colheita, proveniente de uma área de 1.472 hectares, atingiu 27.613.000 de frutos, com o valor correspondente de Cr$ 106.944.000,00.

Em anos anteriores, São Paulo manteve a primazia na produção de abacaxi, que agora pertence a Minas Gerais; em 1955 alcançou a maior colheita de todos os tempos, com 35.506.000 unidades, e em 1956 figurou com 31.688.000 de frutos. Seu índice de produtividade é um dos maiores do país, só inferior ao Rio de Janeiro e Paraíba, registrando em 1957 o total de .... 7.553 abacaxis por hectare — segundo informa o SEP do Ministério da Agricultura.

Diminuem exportações da Suécia

ESTOCOLMO (SIP) — O volume das exportações da Suécia durante a primeira metade de 1958 foi 3% menor do que no mesmo período do ano passado. Por outro lado, as importações permaneceram pràticamente inalteradas, conforme se depreende de um estudo feito pelo Instituto Sueco de Pesquisas Econômicas. A comparação dos segundos trimestres de 1958 e 1957 indica uma diminuição de 2% tanto nas exportações como nas importações.

As condições do intercâmbio comercial da Suécia indicaram uma melhora comparando o primeiro e o segundo trimestre do ano em curso, a média dos preços de exportação, diminuição em 1% e a dos preços de importação em mais de 2%.

Estimativa da safra de amendoim

Deveremos produzir, êste ano, segundo as previsões do SEP, pouco menos de 300.000 toneladas de amendoim. A área de cultivo é estimada em 226.985 hectares. O grosso da produção (cêrca de 270.000 toneladas) procede do Estado de S. Paulo, figurando com safras menores o Rio Grande do Sul (8.000 t), Minas Gerais (5.500 t), o Paraná .... (3.500 t) e a Bahia (2.500 t). Nossa produção de amendoim, de acôrdo com os informes do IBGE, corresponde aproximadamente a 2 por cento do total mundial.

Portugal produzirá menos vinho

LISBOA, 1 (UPI) — O Conselho Nacional do Vinho informou nesta capital não ter conhecimento de quaisquer novas propostas da França para a compra de vinho em Portugal. No ano passado, a França fêz vultosas encomendas à indústria vinícola portuguêsa. A produção de vinho em Portugal no corrente ano será inferior, numa quarta parte, à do ano passado, quando a colheita também não foi abundante.

HONG-KONG: missão para América do Sul

HONG KONG, 1 (UPI) — Anuncia-se que Hong Kong enviará missão comercial à América Latina para fomentar o comércio com essa região.

A delegação será chefiada por Kwok Chan, membro do Conselho Legislativo do Estado, e partirá, e partirá 2a.-feira, de avião, via São Francisco da Califórnia.

Máquinas para lavoura: Cr$ 65,2 milhões

Alcançou 65 milhões e 590 mil cruzeiros a revenda, no ano passado, de tratores, implementos e máquinas de diversos tipos aos agricultores nacionais pelo Ministério da Agricultura. Nesse total, não está incluído o material destinado à lavoura tritícola. Aos triticultores gaúchos, paranaenses e catarinenses, revendeu o Ministério, a preços baixos e a longo prazo, de 1956 até o primeiro semestre do corrente ano, 444 tratores com implementos, 38 caminhões, 61 combinadas, 108 plantadeiras com adubadeira e 65 carretas agrícolas.

Aparelhou-se o próprio Ministério com equipamento dessa natureza. Foi aumentado o número de suas patrulhas motomecanizadas, que hoje operam em 11 unidades da Federação, preparando terras para plantio ou efetuando serviços de barragem, irrigação, drenagem, terraceamento, subsolagem, terraplenagem e outros. Só em 1957, as patrulhas do Ministério trabalharam 32.895 hectares, produzindo renda no valor de Cr$ 11.706.913,00.

Para demonstrar as vantagens do emprêgo de máquinas e dos métodos culturais adequados, o Ministério da Agricultura, no atual biênio administrativo, organizou 5.442 campos de cooperação, cobrindo 62.142 hectares. Por outro lado, no mesmo período, fêz distribuir 9.282 toneladas de sementes e cêrca de 9,4 milhões de mudas e estacas de plantas e 29.824 toneladas de fertilizantes aos agricultores de todo o país.

A OPINIÃO DO LEITOR

Agressividade de Jaime Costa

«É' SEMPRE desagradável — escreve o leitor Valdir Araújo — sofrer uma desilusão a respeito do comportamento de pessoa que se estima ou admira. Foi o que me aconteceu ao ler a crônica de «Mister Eco», a respeito do ator Jaime Costa.

Eu já sabia que o temperamento do conhecido artista é algo explosivo, mas não supunha que, com a idade, ao invés de melhorar, o ator piorasse de modo alarmante. Por informação de "Mister Eco", fiquei sabendo da mania telegráfica do velho comediante. Ignorava que, ao têrmo de uma carreira cujo fim se aproxima melancòlicamente, o artista se mostre tão agressivo. Mais surpreendente é êle não ter percebido o elogio de Paulo Francis, quando lamentou que Jaime Costa estivesse metido na "chinfrinceira" do sr. Abílio Pereira de Almeida. Sempre reputei êsse ator como pessoa inteligente. Ter-me-ei enganado? Ao ler a crônica de Francis sôbre "O Comício" fiquei satisfeito com o elogio do crítico, pois Jaime (embora não o veja há cêrca de vinte anos) figura entre os atores de minha predileção. Lembro-me ainda do tempo em que êle, ao lado de Vicente Celestino, exibia a sua bela voz de barítono na companhia gênero "Chatelet" de Paris, no antigo teatro São Pedro de Alcântara. Com Leopoldo Fróes, Almeida Cruz e Adriana Noronha, teve outro belo êxito na "Casa das Três Meninas". Depois, fêz-se empresário. Ao invés de ser dirigido, passou a dirigir. É assim que se têm estiolado grandes vocações de artistas. E Jaime não fugiu à regra... Imagine o aplaudido ator que todos os comediantes tivessem mania telegráfica e estilo vocabular semelhante ao seu. Em vez de artistas notáveis, só haveria cabotinos. Aliás, êsses processos, felizmente, só estão ao alcance dos atores-empresários, pois só êles podem suspender anúncios e negar bilhetes à crítica... Mesmo porque, nenhum dono de emprêsa permitirá que contratado seu se ponha a deblaterar pelo telégrafo. Desta regra estão excluídos, é claro, os casos em que o ator possui cultura e educação (sobretudo educação...) para discutir de modo inteligente e superior, procurando fazer valer o seu ponto de vista como intérprete. Porém, isso é fenômeno raro. Quanto mais ignorante, tanto mais vaidoso. O aplauso das platéias, nem sempre justo, dá ao histrião uma idéia exagerada do seu próprio valor. Daí essas sensitivas do tablado, que não suportam a menor restrição e só aceitam encômios no superlativo. Êsse é o lado trágico da profissão. Entre as amarguras dêsse ilusório ofício figura em primeiro lugar o ciúme profissional, que vai, aos poucos, azedando a existência do artista. Por sua vez, o tempo concorre, implacável, para destruir tôdas as ilusões. Não sei se já existe, mas seria de grande utilidade um "Breviário do Ator", onde o aspirante ao tablado se disciplinasse espiritualmente para poder resistir às desilusões e, principalmente, acolher com o mesmo senso de humor, aplausos e pateadas. E, se as letras o ajudarem, organizar um "diário" das alegrias e decepções da carreira, a fim de, na idade provecta, na tranquilidade do Retiro de Jacarepaguá, rememorar as glórias passadas".

MIAMI — Para uma garôta como Yolanda Lopez (aeromoça da PAA), que traz no sangue o ritmo latino-americano, não é difícil gingar dentro de um aro-hula. Após breve demonstração proporcionada por sua colega Sally Melendez (à da frente, na foto) Yolanda faz alarde do seu "RPM" (ritmo, precisão e movimento) fazendo girar não sòmente um mas vários aros de uma só vez enquanto, no aeroporto de Miami, o Cliper era abastecido.

A IUGOSLÁVIA PEDIU AUXÍLIO FINANCEIRO À GRÃ-BRETÂNHA

Contatos informais de mútuo interêsse

LONDRES e BELGRADO, 1 — (UPI-DC) — O Govêrno prometeu dar «urgente e cuidadosa consideração» a um pedido iugoslavo de ajuda financeira, segundo anunciou ontem um comunicado anglo-iugoslavo.

O comunicado foi dado a conhecer ao término das conversações que o Ministro das Relações Exteriores iugoslavo, Koca Popovic, celebrou esta semana com o Ministro das Relações Exteriores britânico, Selwyn Lloyd.

CONVERSAÇÕES INFORMAIS

O comunicado diz que as conversações foram "sôbre o fomento das relações anglo-iugoslavas e problemas internos de mútuo interêsse. Discussões amistosas de assuntos de interêsse mútuo continuarão fora do marco das conversações formais".

Segundo o comunicado, as discussões incluem as relações entre o Oriente e o Ocidente, o desarmamento, o Oriente Próximo, o Extremo Oriente e Chipre. Acrescenta que os chanceleres consideraram as conversações como um exemplo de cooperação entre dois países de distinto "estado social".

O Bureau de Relações Exteriores disse que não podia fazer comentários sôbre a substância das conversações.

ACUSADA A CHINA COMUNISTA

A Iugoslávia acusou a China Comunista de "preparar" a prisão, julgamento e condenação de dois marinheiros iugoslavos em julho passado.

O Govêrno iugoslavo "pretende adotar uma atitude adequada para proteger seus cidadãos", declarou o porta-voz do govêrno, Drago Kunc.

Os dois marinheiros foram sentenciados a 8 e 5 anos de prisão, respectivamente, por "ferir" a honra da China Comunista ao estabelecerem intimidade com duas moças chinesas em Changai, quando da estada de seu navio, o "Lika", no citado pôrto.

"Esta foi uma ação política contra a Iugoslávia" disse Kung. "Na realidade representa um novo método na campanha anti-iugoslava, cujas vítimas são os dois marinheiros iugoslavos".

"Tudo foi preparado", disse. "E' um mau sinal quando os organismos legislativos de uma nação estão diretamente envolvidos em uma ação tão desumana e indigna"

Fidel tenta evitar as eleições em Cuba

HAVANA, 1 — (FP-UPI-DC) — Dois dias antes das eleições gerais, o chefe rebelde Fidel Castro anunciou pelo rádio clandestino que seis colunas de fôrças rebeldes, fortemente armadas, partiram das montanhas da província do Oriente para invadir Camaguet e continuar até o extremo da ilha, a fim de evitar as eleições.

Em Santiago de Cuba, os rebeldes dominam as elevações que cercam o reduto governista em Cuba Oriental; as comunicações ferroviárias, telefônicas e telegráficas entre Santiago de Cuba e o resto do país foram cortadas pelos rebeldes.

SUSPENSÃO DAS ELEIÇÕES

O líder da oposição, Carlos Sterling, pediu ao Tribunal Supremo Eleitoral de Cuba que determine a suspensão das eleições na província de Oriente e em 5 cidades da província de Las Villas "por ser tal a situação política nessas cidades que seria impossível exigir nelas eleições livres".

Por outro lado, o gabinete se reunirá hoje à tarde sob a presidência do Chefe da Nação, Fulgêncio Batista, a fim de possìvelmente restabelecer as garantias constitucionais 48 ou 72 horas antes das eleições presidenciais e parlamentares de 3 dêste mês.

PERDEU EM EL CRISTO

Um comunicado oficial afirma que as tropas do govêrno derrotaram as fôrças rebeldes de Fidel Castro que assaltaram a cidade de El Cristo, que dá acesso a Santiago de Cuba, capital da província de Oriente.

O comunicado afirma que 29 rebeldes foram mortos. 4 soldados leais perderam a vida nos combates.

Os combates continuaram a noite passada. El Cristo se acha a 15 km de Santiago de Cuba, onde reina calma, mas o ambiente é de tensão.

A SITUAÇÃO

Os partidos políticos esperam que as eleições estabeleçam a paz no país, ou seja, que o movimento insurreto termine, porém existem dúvidas de que isto ocorra, pois Fidel Castro empenha-se em evitar eleições, o que indica que não acredita nas urnas e faz parecer que a única solução para êle seria impor sua própria vontade em Cuba.

O povo pensa que se ganhar o candidato governamental haverá protestos, e se ganhar algum candidato da oposição, carecerá êle de fôrça para manter a ordem e submeter o rebelde Fidel Castro. Acredita-se que, ganhando o candidato governamental, conte êle com o apoio absoluto das fôrças armadas, evitando o que possa ocorrer com a vitória do candidato da oposição, ou seja o exercício de represálias e talvez violenta explosão de paixões.

DESASTRES COM AVIÕES DOS E.U.A.

GENOVA, 1 (FP-DC) — Um avião militar norte-americano espatifou-se hoje sôbre o monte Turgmino, perto desta cidade. Morreram os três ocupantes.

Outro aparelho norte-americano fêz uma aterrissagem forçada em Temossi, ainda na região genovesa, e incendiou-se depois de ter esbarrado nuns rochedos. Dos três homens que se encontravam a bordo só um ficou ferido.

Os dois aparelhos faziam parte de esquadras aéreas do porta-aviões "Forrestal".

Muito divididos os partidos franceses

PARIS, 1 — Os partidos políticos continuaram hoje a negar-se a formar alianças contra os comunistas nas eleições gerais de 23 e 30 de novembro, quando faltam apenas 24 horas para expirar o prazo de inscrição de candidatos.

Esta atitude é boa notícia para os comunistas, que sofreram uma esmagadora derrota no plebiscito de 28 de setembro sôbre a Constituição da Quinta República.

PARTIDOS CONTINUAM DIVIDIDOS

A apenas três semanas das eleições, no entanto, os partidos continuavam tão divididos como na Quarta República. Funcionários do Ministério do Interior calculam que, antes de terminar amanhã o prazo, mais de 4.000 candidatos terão sido inscritos para disputar as 465 cadeiras reservadas à França Metropolitana na nova Assembléia. Isto significa que haverá uns nove candidatos para cada cadeira, tal como na eleição geral de janeiro de 1956, que produziu a Assembléia mais dividida de tôda a história da França e, com isto, uma das causas fundamentais da queda da Quarta República.

DOIS ESCRUTÍNIOS

A experiência, ao que parece, não está sendo aproveitada. Ao contrário das eleições de 1956, a votação será desta vez em duas rodadas. Isto dará aos partidos a possibilidade de conjugar fôrças contra os comunistas nos distritos em que nenhum deles obtiver a maioria absoluta no primeiro escrutínio, embora o perigo consista em que haverá muito pouco tempo entre uma e outra votação para curar as feridas da campanha.

As rivalidades abrangem da direita até a esquerda. Os socialistas estão divididos quase no meio. O Ex-Primeiro Ministro Mendés-France irá à eleição contra seus antigos aliados socialistas e também contra o Partido Radical, do qual já foi o líder.

NOVO PARTIDO

Pierre Poujade, o ultradireitista da «Cruzada contra os Impostos», está indignado com a «traiçoeira» brandura de Pinay ante os socialistas e anunciou seu propósito de fazer campanha contra todos os conservadores. Os poujadistask, porém, também estão divididos.

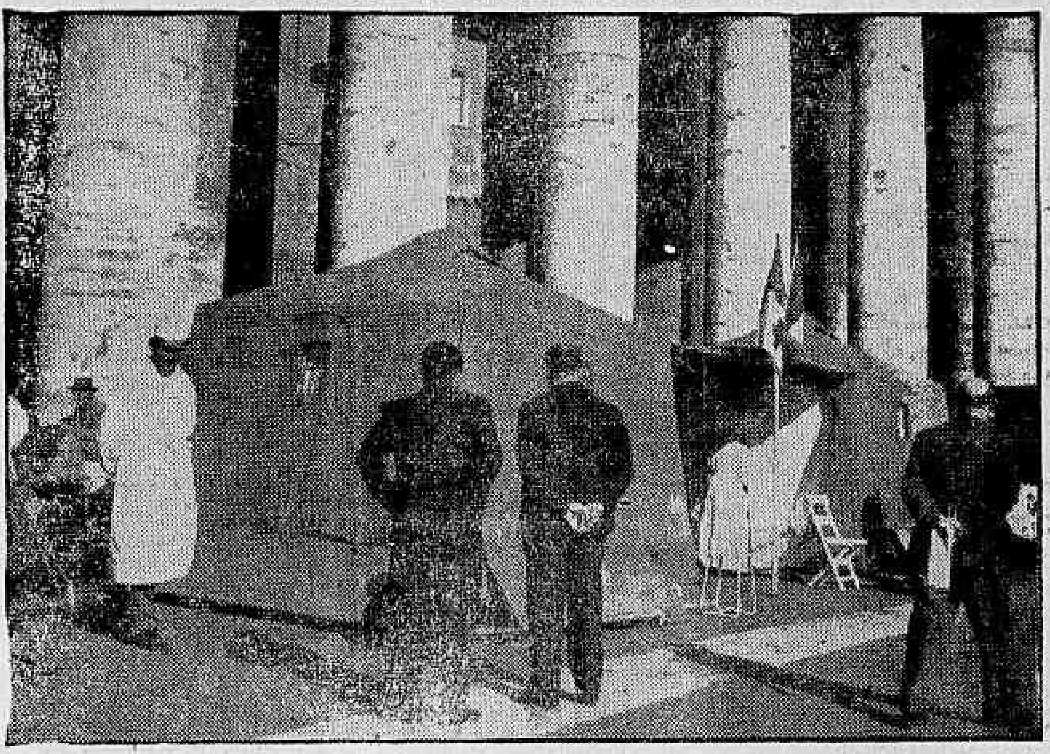
O ex-Primeiro Ministro Georges Bidault tem um novo partido «democrata cristão» na luta, em muitas regiões em luta contra o Movimento Republicano Popular, do qual Bidault já foi líder.

REEDIÇÃO DE BEVILÁQUA

Incumbido pela lei 3246 (que regulamenta os festejos comemorativos do centenário de Clovis Bevilaqua) de publicar as obras completas do grande jurista, o Instituto Nacional do Livro vai distribuí-las a tôdas as bibliotecas públicas do país. Foram iniciados, a semana passada, os trabalhos de revisão da bibliografia de Clovis.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 Tel 42-1156 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

ENFERMARIA DE EMERGÊNCIA



ROMA — Uma enfermaria de emergência foi instalada na Praça de São Pedro, em Roma, durante os trabalhos para a eleição do Papa João XXIII. Vítimas de desmaios e outros males que acontecem aos fiéis que se aglomeravam diante da Basílica de São Pedro, foram ali atendidos. Esta enfermaria ficará instalada e funcionando até a coroação do novo Pontífice que ocorrerá depois de amanhã, dia 4. — (Foto Intercontinentale-DC)

DECRESCE O DESEMPRÊGO NOS E.U.A.

WASHINGTON, 1 — (UPI-DC) — O número de desempregados que recebem ajuda temporária ou permanente caiu novamente pela 14a. semana a um nível mais baixo desde novembro de 1957, segundo informou o Govêrno num comunicado à noite passada.

Contudo, o número de novos reclamantes à ajuda, elevou-se em 14.100 na semana passada para 327.000 O aumento de desempregados foi atribuído à falta de trabalho que decorre durante tais estações do ano.

DIMINUIU O TOTAL

O total de trabalhadores que recebem ajuda diminuiu em 42.000 — passando seu total para 2.152.600 — na semana que terminou a 18 de outubro, segundo o Departamento do Trabalho. Em grande parte, a redução da cifra se deve a que terminou o prazo de ajuda aos desempregados, segundo o programa provisório para 22 Estados da Nação.

O programa temporário, que visa ajudar aquêles cujos benefícios regulares se exauriram, mantém cêrca de ...... 2.000.000 de trabalhadores em suas fôlhas. Êsse total representa o dôbro da semana idêntica do ano pasado

Dr. Samuel Mac Dowell
CLINICA MEDICA
Praça Mahatma Ghandi, 7
EDIFICIO ODEON — 6.º AND. s. 622
Terças e Sextas das 6 às 19 horas
Telefone: 22-3420

Spaak: 'NATO conteve expansão comunista'

LISBOA, 1 — (ANI-DC) — Os objetivos da NATO conter a expansão comunista na Europa — foram plenamente alcançados — afirmou Paul Henry Spaak, Secretário Geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte, em entrevista coletiva concedida ontem aos representantes da imprensa portuguêsa e estrangeira. Todavia — acentuou Spaak — hoje a ameaça comunista é mais econômica e social que militar e urge por isso enfrentar com novos métodos êsse perigo.

Representantes dos diários, das agências noticiosas portuguêsas e estrangeiras e da TV, rádio e atualidades reuniram-se na Salas de Imprensa do Secretário Nacional da Informação, onde Spaak compareceu, acompanhado pelo dirigente daquele Organismo, dr. Moreira Batista.

POSIÇÃO DA OTAN

O Secretário Geral da NATO fêz uma exposição de dez minutos acêrca da posição atual daquela Organização internacional, acentuando que a defesa da Europa e do Ocidente muito lhe deve. Segundo afirmou, um novo espírito de cooperação passou a dominar as nações ocidentais: os métodos diplomáticos «revolucionários» da NATO fizeram com que os países da Organização aceitassem o princípio da consulta política em igualdade de posições, entregando muitas vêzes no Conselho do Tratado a resolução dos seus problemas e submetendo-se aos seus veredictos.

A ameaça do comunismo impende principalmente sôbre a África e a Ásia e já é predominantemente militar: exerce-se antes no domínio econômico e social.

NOVOS MÉTODOS

A esta nova forma de luta, tem a NATO que responder com novos métodos — reconhecem o conhecido estadista belga em resposta a questões formuladas por jornalistas. Reconheceu que os [illegible] alcançados pela Organização, em matéria política, não são [illegible] panhados pelos que devem corresponder às novas formas de luta empregadas pelo comunismo, mas observou, porém, que a NATO tem uma limitação geográfica que a impede, por exemplo, de intervir na solução de conflitos no Extremo Oriente e Mediterrâneo, pois é antes de tudo um Pacto regional.

PARAGUAIO SÓ VACINADO

BUENOS AIRES, 1.º (UPI-DC) As autoridades sanitárias argentinas resolveram aplicar rigorosamente as disposições sôbre o certificado de vacinação anti-variólica para tôdas as pessoas provenientes do Paraguai, em conseqüência de informações de que se registraram surtos de varíola naquele país.

Além disso, foi ordenada a intensificação da vacinação nas cidades de tôda a zona fronteiriça.

CONDENAÇÕES À MORTE NA NIGÉRIA

IRADAN, Nigéria, 1 — (UPI-DC) — Um tribunal especial condenou à morte, ontem, outros cinco homens por sua participação nos motins que causaram a morte de 20 pessoas nesta cidade, em março passado.

Os motins se originaram depois da morte acidental do líder da oposição Alhaji Adegoke Acelabu.

OUTROS JULGAMENTOS

Até hoje 25 homens já foram condenados à morte sob a acusação de haverem organizado os distúrbios, que duraram três dias. Outros setenta acusados aguardam julgamento pelo mesmo motivo.

A morte de Acelabu deu motivos a rumores de que o partido governante era o responsável por sua morte, porém uma investigação do Govêrno provou que sua morte foi acidental.

Durante os motins foram mortos 16 homens e a polícia matou outros 4 ao intervir para sufocar as desordens.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Balão tripulado vai subir a 90 mil pés

BOULDER (Colorado), 1 — (UPI-DC) — O Observatório de Alta Altitude da Universidade do Colorado anunciou hoje seus planos de enviar um balão tripulado ao limiar do espaço exterior.

O Diretor do Observatório, dr. Valter Orr Roberts, disse que o balão tripulado será enviado a uma altitude de 90.000 pés, a fim de estudar a atmosfera superior.

GÔNDOLA PRESSURIZADA

Em novembro, segundo o cientista Robert H. Cooper, pesquisador do observatório, subirá numa gôndola aberta até a altura de 45.000 pés. O vôo a uma altitude mais elevada, disse o dr. Robert, será feito posteriormente, numa gôndola pressurizada.

"Vamos procurar sinais de partículas de poeira na rarefeita atmosfera superior", disse. "Essas partículas, segundo se supõe, dispersam a luz perto do Sol, interferindo com os coronógrafos". O observatório, situado em Climax, no Colorado, possui um coronógrafo.

CAÇAS INGLÊSES PARA O LÍBANO

BEIRUTE, 1 (FP-DC) — Os Estados Unidos vão entregar ao Líbano, a título de dádiva, seis caças "Hawker Hunter", comprados pelo Govêrno americano ao Govêrno britânico, no quadro do programa "off-shore" — anuncia um comunicado da Embaixada americana.

O primeiro dêsses aparelhos, precisa o comunicado, chegará a esta capital a 3 do corrente.

Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco 26
de 9 às 11 horas
Av. N. S. Copacabana 540
de 14 às 18 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

VAI A LONDRES O MINISTRO MURVILLE

LONDRES, 1 (FP-DC) — O sr. Maurice Couve de Murville, Ministro francês dos Negócios Estrangeiros, aceitou o convite do sr. Selwyn Lloyd para vir a esta Capital a fim de fazer um estudo não oficial do panorama político da situação.

O ministro francês chegará a esta Capital na manhã de 6 do corrente e à noite regressará a Paris.

ALIANÇA ATLANTICA

Como as conversações previstas não terão caráter oficial, não haverá ordem do dia. Mas acredita-se que versarão sôbre o projeto de "zona de livre troca", sôbre o reconhecimento da Guiné e sôbre as propostas do general De Gaulle de um fortalecimento da Aliança Atlântica e de uma coordenação melhor entre os "Três".

Israel não cogita atacar a Jordânia

LONDRES 1 — (UPI-DC) — Informou-se hoje que os Governos árabes do Oriente Próximo estão coordenando sua estratégia militar, em vista dos persistentes rumores de que Israel projeta uma agressão à Jordânia. Entretanto, Israel negou semelhantes versões.

Fontes competentes disseram que os Governos árabes intensificaram suas negociações depois de conhecer as supostas intenções de Israel, publicadas primeiro no Cairo e repetidas em Moscou.

RAU E IRAQUE CONTRA

No Cairo, altos funcionários da República Arabe Unida advertiram que seu país entraria em guerra em caso de um ataque israelense contra a Jordânia, ao mesmo tempo em que o embaixador soviético dava o apoio soviético.

Fontes competentes de Bagdá disseram que o Iraque estará ao lado da República Arabe Unida depois de circular a informação de que unidades do exército israelense se concentram nas proximidades da fronteira jordaniana.

REABERTAS AS ROTAS

Em Amã, Capital da Jordânia, se anunciou que foram reabertas as rotas aéreas e estradas através do território da República Arabe Unida. A ocidentalista Jordânia e a República Arabe Unida romperam relações diplomáticas pouco depois da revolução de 14 de julho no Iraque, e o Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, proibiu que a Jordânia utilizasse as rotas aéreas e terrestres da Síria.

A Embaixada israelense em Roma emitiu um comunicado oficial para desmentir que Israel haja ordenado a movilização geral com intenções de agredir a Jordânia

IPASE — Divisão de Administração de Bens
EDITAL
O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE comunica, aos candiddatos inscritos na concorrência para a venda dos 155 apartamentos do CONJUNTO RESIDENCIAL "JOÃO GOULART", em Benfica, que alcançaram de 1.220 pontos a 1.208 e não possuem financiamento para os apartamentos de 2 quartos, que poderão depositar a diferença entre o valor dêstes apartamentos e o seu financiamento, no prazo de 8 dias consecutivos, a partir da publicação do presente Edital no "Diário Oficial", em vista do decidido no processo de JOSE' PEDRO DOS SANTOS
O não comparecimento dentro dêste prazo, importará na desclassificação definitiva do candidato.
DCA, em 23 de outubro de 1958
GERALDO DE MEDEIROS CALAFANGE
Chefe

AVISO AO PÚBLICO
23-7171
O NOVO TELEFONE DA LIGHT
As Companhias abaixo avisam que agora o telefone chave do "PABX" das mesmas é: 23-7171, em substituição ao 23-8181. Permanecem sem alteração, no entanto, os números dos ramais e as linhas diretas constantes das listas de assinantes da C.T.B.
CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247
NORTE
RODRIGUES ALVES VG 137 — IDA
Sairá a 7 de novembro para: Maceió — Recife — Cabedelo e Natal.
EUROPA SAIDAS DO RIO
LOIDE URUGUAI
Sairá a 7 de novembro para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.
LOIDE COLOMBIA
Sairá a 11 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Barselha — Nápoles e Gênova.
AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DO RIO
LOIDE HONDURAS
Sairá a 7 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.
LOIDE BRASIL
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.
AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS
LOIDE HONDURAS
Sairá a 6 de novembro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.
A V I S O
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste local.

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
LEILÃO DE JÓIAS
De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 3, 4, 5, 6, 7, 10 e 11 de novembro de 1958, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das agências São Bento e Bandeira, emitidas ou renovadas em MARÇO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.
Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.
A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 3, 4 e 5 (Agência São Bento) e 6, 7, 10 e 11 (Agência Bandeira), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.
CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR
a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Marque a SEREIA e habilite-se a ganhar um terreno (grátis) próximo a nova Capital — BRASÍLIA. Torne-se proprietário naquela rica e próspera região do planalto. Preencha legível o cupom abaixo e envie urgente ou vá pessoalmente ao escritório do PARQUE JARDIM BRASÍLIA — SUL BRASÍLIA — à Av. Rio Branco, 185 — 10.º andar — sala 1.011 — Tels.: 22-9106 e 32-4675 (Aut. Carta Patente 165). O. J.
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
BAIRRO: .... TEL: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

AGENDA DIPLOMÁTICA — Romano Politis

Valadão Continua a Chefiar o Gabinete

O MINISTRO do Exterior, sr. Negrão de Lima, em sua atual estada na Itália, deverá visitar o cemitério de Pistóia, onde estão sepultados os pracinhas brasileiros que lutaram na Europa, na última guerra mundial.

PARA representá-lo junto ao "Comitê dos 21", o Haiti enviará à Washington uma das suas mais eminentes figuras públicas. Trata-se do sr. Luciano Hibbert, ex-Ministro das Finanças e professor de ciências matemáticas, formado na Sorbonne.

✪

NO próximo dia 12, o sr. Augusto Frederico Schmidt, chefe da delegação brasileira junto ao "Comitê dos 21", será homenageado com um almôço, a realizar-se no Palácio Itamarati.

✪

O SR. Jorge Latour, há pouco promovido a Ministro de 1a. classe, será designado Embaixador do Brasil no Panamá.

O nosso último embaixador naquele país foi o sr. Aguinaldo Boulitreau Fragoso, ora à frente da Chancelaria brasileira em Buenos Aires.

✪

AO QUE apuramos, não existe o menor fundamento na notícia ontem publicada por esta coluna. O conselheiro Alfredo Teixeira Valadão permanecerá chefiando o gabinete do Ministro do Exterior.

Luís Quintanilla virá ao Brasil

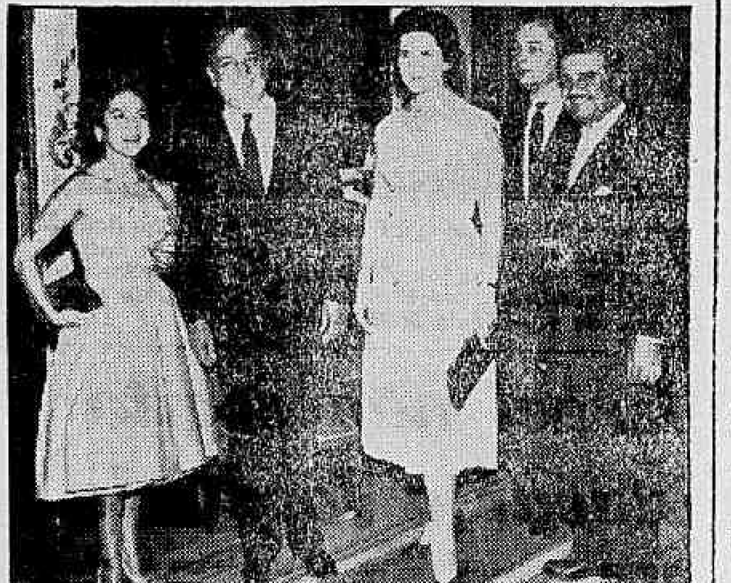
O chanceler Negrão de Lima convidou o Embaixador do México junto a OEA, sr. Luís Quintanilla, à vir ao Brasil.

O sr. Quintanilla, que é também conhecido escritor, foi Embaixador do seu país em Moscou e Paris.

✪

DE Caracas, informam que o Govêrno venezuelano acaba de condecorar grandes personalidades militares brasileiras com a Ordem Nacional Del Libertador. Entre os condecorados figura o almirante Jorge Matoso Maia, Ministro da Marinha, que recebeu o Grande Colar da referida Ordem, cujas insígnias serão entregues oportunamente, no Rio de Janeiro.

NA próxima quarta-feira, deixará o Rio, em férias, o adido cultural e de imprensa da Embaixada da Holanda, sr. B. A. Knoppers, devendo regressar a esta capital em março de 1959. ◆ Comemora amanhã, dia 3, o Panamá a sua data Nacional. Trata-se do 54.º aniversário da Proclamação da República da Nação amiga. Entre os grandes heróis do feito estão: Luís Alfaro, Amador Guerrero e Justo Arosemena, componentes da Junta Governamental que proclamou a República. E um detalhe: a bandeira do Panamá — azul, branco e vermelho — foi idealizada (e então executada), pela espôsa de Amador Guerrero. O chefe da missão diplomática no Panamá no Rio de Janeiro, cel. Julio E. Briceno, (também jornalista), acha-se atualmente em Santos, devendo regressar ao Rio na próxima têrça-feira. Assim é que não haverá comemoração especial na passagem da data dos panamenhos. ◆ A' meia noite de ontem seguiu para o Panamá, em férias, o adido cultural da Embaixada dêsse país, sr. Jaime R. Ingram. ◆ Amanhã, regressa ao Rio, procedente de Buenos Aires, onde esteve passando suas férias regulamentares, o Ministro Conselheiro da Embaixada da Holanda, sr. Van den Brandeler. ◆ O cônsul geral do Brasil em Rotterdam, ministro Jaime Azevedo Rodrigues, que estudou em Harvard, foi aluno de uma das maiores eminências da atualidade, o prof. Fredrich, de história e ciências políticas. Fredrich hoje catedrático da referida Universidade, autoridade mundial do barroco, tudo fizera para que o seu então discípulo dileto Jaime A. Rodrigues, permanecesse em Havard. ◆ De Bonn informam que o ministro do Exterior von Brentano, tomou a palavra durante os debates parlamentares em tôrno do projeto-lei sôbre o Tratado Comercial e Consular, expondo os progressos alcançados mediante o referido acôrdo. Com os resultados das negociações de Moscou, as relações entre os dois países obtiveram uma base jurídica num terreno parcial importante, declarou o Ministro. Com a assinatura do tratado as relações germano-soviéticas iniciaram um novo capítulo.



Na foto, feita em Washington, vemos o Ministro do Exterior, embaixador Francisco Negrão de Lima, ladeado pelas sras. Augusto Frederico Schmidt e conselheiro Mozart Gurgel Valente Jr.; e o ministro Henrique Rodrigues Vale e secretário João Paulo Rio Branco

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

Allegro Para Gelsomina

CHEGA amanhã ao Rio Giulietta Massina, uma das mais esplêndidas mulheres que o cinema conseguiu projetar. Sem se preocupar com o "glamour", Giulietta é a mulher a quem ninguém, por sabê-la feliz, cobiça — e a quem desejaríamos ter por sabê-la feliz levando a sua voz o seu corpo e a sua infinita espiritualidade, alguma tranquilidade ao coração das pessoas intranquilas.

Com seus cabelos castanhos escuros e olhos de um castanho mais acentuado ainda, desprezando o sabor "sexy" em detrimento de uma beleza puramente espiritual, Giulietta Massina nos sugere exercer êste difícil ministério burguês que é assumir, na sociedade atual o dever de ser cavalheiro. Aquela "Gesolnina" que acaso foi vista por muitos espectadores num filme chamado "La Strada" (Na Estrada da Vida), nasceu, em Giorgio di Piano, na Bolonha. Filha de um professor e universitária de linha, dona de uma cultura que causa horror aos pigmeus, Giulietta subiu na carreira artística sem sequer ter a proteção do seu marido, um dos maiores diretores da História do cinema.

ESSA dama ilustre que chega amanhã ao Brasil, honrando-nos com a honra que nos exalta pela dignidade com que cuidou de defender a dignidade do seu trabalho artístico — nós a receberemos com o coração nas mãos. E muitos de nós deveríamos oferecer-lhe champagne na própria copa do nosso crânio.

Parece um destino que se confina na origem italiana: depois da Falconetti ("A Paixão de Joana d'Arc"), ninguém mais conseguiu emocionar tanto a um público tão numeroso quanto Giulietta Massina.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Três Ensaios de Administração", de Vitor Nunes Leal; "Introdução ao Orçamento Público", de Jurandir Coelho, "O Sistema Geral da Operação-Município e seu Enquadramento nos Planos de Desenvolvimento Nacional", de Celso Peçanha; "Na Selva Selvagem", de Augusto Meira; "Relatório das Atividades do DASP — 1957"; "Catálogo das Publicações do DASP"; "Liberdade Religiosa no Brasil — Suas Bases Jurídicas", de Georges D. Landrau; "Revista do Serviço Público", jan., fev., março 1958; "Revista do Serviço Público", nov. dez. 1957; "Revista do Serviço Público", junho 1958; "Revista do Serviço Público", maio 1958; "Revista do Serviço Público", abril 1958.

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Convido vocês para uma olhadela na primeira página do terceiro caderno do DIARIO CARIOCA, onde apresento uma completa reportagem sôbre o "Festival da Moda Matarazzo Boussac". — Na foto, dois modelos que estiveram acontecendo no vaivém desfilante do festival em questão

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

CAUBI DI JOHN

Ou Ron Cobby. Ou Caubi Peixoto

1 O compositor Luis Antônio — sem parceiro — adotou a técnica da coação irresistível sôbre os importantíssimos discotecários de certas emissoras, senhores de baraço e cutelo, como sabeis, dos sucessos carnavalescos. Em tôdas as "boites" já se toca e canta o seu samba "Levanta, Poeira", gravado pelo "crooner" Zèzinho, e a antecedência do lançamento — a música está pegando — obrigará a que, chegado o período carnavalesco, os citados senhores a divulguem "atendendo a insistentes pedidos" embora docemente constrangidos. Um golpe de Luis Antônio, que poderá dar certo, se a música não saturar antes do tempo.

♥

2 Paulo Burgos, estilista do piano, que surgiu no falecido Clube do Cinema e saiu em andanças por êsses mundos organizou pequeno conjunto e vai para a televisão. Voltará às madrugadas, entretanto, talvez no Jirau, onde Chiquito continua a servir à sua estimada clientela alguidares de famoso picadinho.

♣

3 Quem anda muito aborrecido da vida é o teatrólogo Nelson Rodrigues. Até agora não conseguiu armar um bafafá para despertar a atenção do respeitável público para a sua nova peça. Nem o trêfego vereador Wilson Leite Passos foi lá puxar o revólver. E quem sofre com tudo isso é o ator Eugênio Carlos, condenado a conservar no ineditismo todo o seu estro shakespeareano. Mala suerte do Bibelô.

♦

4 A data de amanhã é consagrada ao aniversário natalício de Manoel Barcelos, cuja derrota nas últimas eleições foi a maior vergonha para a classe dos radialistas. Manoel Barcelos apagará velinhas e sorverá "scotches" em companhia dos seus incontáveis amigos, muitos deles protegidos pela instituição do voto secreto. Daqui as augustas profalças de Mister Eco ao Pancinha.

♠

5 Outro aniversariante ilustre de amanhã é Ari Barroso, o maior compositor popular dêstes brasis amados, salve salve. As águas rolarão lá prás bandas do Leme e redondezas. Outras profalças não menos augustas, para o Evangelista.

♥

6 O rosto bonito de Maysa está ameaçado de guardar uma cicatriz de oito pontos, consequência do desastre sofrido pela cantora em seu automovinho, na Avenida Atlântica, quando, madrugada alta — alta era a madrugada — um caminhão não lhes respeitou a perícia cinesífora.

7 Caubi Peixoto continua a ser um ilustre desconhecido nos E. U. A. De nada lhe valeu o nome de Ron Cobby. Os seus agentes, entretanto, insistem e vão apresentá-lo agora como Caubi Di John. Será mesmo questão de nome?

♦

8 Dois escribas — um dêles, falso em todos os sentidos — estão trocando gentilezas através das colunas que assinam, dentro de um mesmo vespertino. E' podre de chique pois não?

♠

9 Noite de têrça-feira última, o Calypso, barzinho de Ipanema onde os desagradaveis ainda não chegaram, deu festa grande que entrou pela madrugada. Motivos: inauguração do Calypso-anexo, instalação de alta-fidelidade e aniversário do Delfim, seu proprietário.

♥

10 Conforme Mister Eco previu, baseado numa consulta astrológica ao colega Mirakoff, Elizete Cardoso — A Magnífica — foi eleita, com tôdas as honras, Rainha dos Músicos de 1958.

♣

11 Lucienne Franco, a revelação apresentada por Ari Barroso em exitosa temporada no Fred's, vai ter a sua voz perpetuada em discos "Copacabana". O Augusto, Sóbrio e Necessário Mister bem que avisou. Reparai nessa môça que está cantando: Lucienne Franco.

♦

12 Uma revelação de suma importância foi feita esta semana por intermédio de uma revista especializada em assuntos radiofônicos, com cartazes pelos muros da cidade e letras gordas em anúncio luminoso: Angela Maria não vai ter bebê! Estamos cientes, mas o assunto só deve preocupar ou despreocupar ao marido da cantora. Que história é essa, gentes?

♠

13 Recado para Paulo Machado Lima, hóspede ilustre do Govêrno, "malgré lui": correspondência recebida acumulada e com atraso. Tudo providenciado, entretanto. Mister Eco também acha o ator Jaime Costa engraçadíssimo. Tanto que já está providenciando aquêles charutos. A época natalina é propicia aos grandes presentes.

♥

14 Como vos foi prometido no suplemento desta edição encontrareis o depoimento de Yeda Campos, o roteiro da noite e algumas palavras sôbre "Luta a é o Amanhecer", a peça de Ugo Betti em sucesso no Teatro do Leme. Ide até lá.

♣

15 E é só. Um bom domingo para todos e muito cuidado, doravante, com o Jean Pouchard. Ele está aprendendo judô.

ASTROLOGIA

Peça Favores

HOJE, 2 — Bom para consultas e para experiencias científicas, como também para pedir favores. Amanhã será bom para iniciar viagem, principalmente na parte da tarde.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 555 e 583 (horas e números).

— Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã, com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 80 (horas e números).

— Conjecturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

— Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).

— Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Correspondências, inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 31 e 41 (horas e números).

— Dia sem novidades, a não ser a tarde que será de confusão psíquica. 8, 9 e 19; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

— Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

A tarde será perigosa, com rompimento de amizades, desgostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 1, 15 e 17; 343, 555 e 583 (horas e números).

— Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 3888 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã com grandes probabilidades. 12, 15 e 17; 55, 37 e 86 (horas e números).

— Conjecturas de negócios de futuro. A noite será desagradável. 6, 7 e 9; 25, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Manhã promissora, disposição aventureira e conquistas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).

— Dia medíocre, boa atividade e pequenas realizações. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).

— Negócios precipitados, mágoas, árduas tarefas e profundos desenganos. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Correspondências, inquietudes por motivos de viagem. 3, 21 e 23; 30, 33 e 41 (horas e números).

— Dia sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

— Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1685 — São enforcados no Maranhão Manuel Beckman e Jorge Sampaio, chefes da revolta conhecida por Revolta Beckman.

1738 — Morre, na cidade de Salvador, Manuel da Rocha Pita.

1776 — Nasce, em Faro, Portugal, José da Cunha Matos.

1802 — Nasce, no Rio de Janeiro, Polidoro da Fonseca Quitanilha Jordão, mais tarde general e visconde de Santa Tereza.

1827 — Nasce, na Bahia, Augusto Vitorino Sacramento Blake.

1830 — Morre, no Rio de Janeiro, Diogo Jorge de Brito.

1849 — Morre, no Rio de Janeiro, Teodoro de Beaurepeire.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

ARLINDO PRUDENTE — Nosso prezado companheiro de longa data, responsável por um dos setores da publicidade do DIARIO CARIOCA, criatura muito querida por todos os seus chefes e colegas, pois sempre fez jús à estima geral, pelas suas qualidades e pelo seu esfôrço profissional.

— F. Edmundo Miranda Jordão; prof. Moreira Brandão; Mario Magalhães; Alberto Vidal Barbosa; Sebastião Luís de Oliveira; A. Palmeira Escobar; Mario Dias Teles; J. G. Frota Pessoa; Otávio Rangel; engenheiro Antônio Nunes Galvão; Edson Nunes Rodrigues; Oronice Franco; Luís Reis; Pedro Celestino Angelo Oliveira; Antonio Carvalho; Caldo Goulart; Luciano Pedro Turquê; Raul Bezerra da Costa; Michel Archanjo Pires.

— Faz anos hoje o sr. Antonio Augusto de Jesús, residente na Rua Marquês de Abrantes, 86, casa 24, onde oferecerá um lauto almôço aos parentes e amigos.

SENHORAS:

Flora Garcia Ribeiro; Regina Maria de Brito Midosi; Rosa da Costa Bittencourt; Maria Luisa Verneck; Cora Besadona de Oliveira; Helena Albuquerque; Adalzira Bittencourt.

FAZEM ANOS AMANHA.

SENHORES:

Roberto Marinho; Raul Lima; Carlos Moniz; eng. Fernando L. de Melo; Orlando Mendes; Benjamin Costalat; Tomaz Ribeiro Colaço; prof. Cadmo de Moura Brandão; Leopoldino Vicente Guerra; prof. Alvaro Salgado; Wilson Maciel; Jesus de Oliveira Brasil; Alexandre Correia e Silva; José T. Nóbrega da Cunha; Célio Ferreira de Sousa; Jorge Avelar Neto; Armando Pinto Missel.

SENHORAS:

Leopoldina Barreto Pluúafsl.

NASCIMENTOS

OSVALDO — O sr. Osvaldo Monteiro Filho e a sra. Gizele Bartel Monteiro participam o nascimento do seu filho Osvaldo.

CASAMENTOS

Srta. Simonetta Tancredi Pinzani — Jornalista João Gualberto Torreão da Costa — Realizar-se-á no próximo dia 8 do corrente, o casamento da srta. Simonetta Tancredi Pinzani, filha do casal dr. Luís Mario Pinzani, com o jornalista João Gualberto Torreão da Costa. Servirão de padrinhos no ato civil, por parte da nubente, o dr. Herculano Rebordão, Adido de Imprensa a Embaixada de Portugal, e pelo noivo o comendador Maurice Shashoua. A cerimônia religiosa será efetuada na Igreja da Candelária às 18 horas, figurando como testemunhas o ex-Presidente da República, sr. Café Filho e o dr. João Henrique, Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

CONCÊRTOS

Num concêrto destinado à juventude, a Orquestra Sinfônica Universitária se apresentará no próximo dia 8 do corrente, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, com o seguinte programa: Schubert — Sinfonia n. 5; Mozart — Concêrto para clarinete e orquestra; Beethoven — Concêrto em sol maior, n. 4, para piano e orquestra; F. Braga — Episódio Sinfônico. Atuarão como solista a jovem Marilda Bittencourt e o clarinetista Hindebrando Araújo e como regente o maestro Rafael Batista. Entrada franca.

IM MEMORIAM

Prof. Sérgio Teixeira de Macedo — Transcorrendo amanhã, o 10.º aniversário de falecimento do prof. Sérgio Teixeira de Macedo, que foi catedrático de Direito Internacional e secretário da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, professor do Instituto de Educação, membro do Conselho da Ordem dos Advogados e co-diretor da Assistência Juridiciária, seus antigos alunos comparecerão à missa mandada rezar pela família, no dia 4, às 9,30 horas, na igreja de Santa Luzia e em segunda visitarão o seu túmulo onde depositarão uma palma de flores.

A companhia de Maria Della Costa introduziu Brecht no Brasil, com "A Alma Boa de Set-Suan". O espetáculo se despede, hoje, do Rio, no Teatro Municipal

TEATRO — Paulo Francis

Os Melhores Espetáculos do Ano

JÁ é tempo de se principiar uma revisão dos espetáculos do ano, uma vez que estamos em novembro e não há estréias de importância (com exceção de «A Fábula de Brooklyn», de Irwin Shaw) previstas para os meses que restam.

Houve dois trabalhos que nos impressionaram bastante, em 1958, e é dêles que desejamos falar, hoje. Nenhum dos dois teve unanimidade de elogios da crítica e não pode dizer-se que tenham constituído sucessos de bilheteria. Estamos nos referindo a «Jornada de um longo dia para dentro da noite», de O'Neill, e «A alma boa de Set-Suan», de Brecht.

O espetáculo de O'Neill foi considerado pela maioria da crítica como irrealizado, fraco. E o de Brecht, teve um misto de aprovação e de condenação. Gostamos de ambos, se bem que lhes fizéssemos algumas restrições. Não há obra de arte, obra do homem, que não mereça restrições. A perfeição é sinônimo de mediocridade, do que é sintético, em teatro. Só respeitamos o artista, como artista, que tente mais do que é capaz. A grandeza só pode ser conquistada mediante um preço, um risco, um complexo de tentativa e êrro. A história de qualquer revolucionário nas artes, ou de qualquer artista que recuse a rotina, contém dessa atitude.

Nossos críticos, em sua maioria, não levam isso em conta. Restringem-se a comentar espetáculos, a opinad sôbre êles, o melhor que podem. Não são norteados por um ponto de vista cultural em relação ao teatro. Valem-se de um critério qualitativo individual. São espectadores especiais, apenas.

NO espetáculo de Cacilda Becker havia falhas de intérpretes, deficiências de produção, que clamavam aos céus. Não resta dúvida de que o crítico deve registrar êsses fatos. Mas há outras coisas mais importantes num espetáculo, como a expressão cultural do texto. O'Neill era claro, explicado e esmiuçado na versão da Cia. Cacilda Becker. As falhas do trabalho eram dos atores, como atores, ou de quem confeccionou a cabeleira da estrêla. Mas todos e tudo pertenciam à mentalidade de O'Neill, reproduziam no palco a essência do dramaturgo. E o crítico tem a obrigação (é o que faz dêle um crítico) de contrapor essa essência e seus resultados em cena, diante de seus leitores.

Exemplificando mais concretamente: Walmor Chagas desempenhava uma personagem que não participava diretamente da trama, que contemplava a ação, que a vivia em seu interior. O intérprete deixava isso claro. Era o que O'Neill pede no texto. Acontece, entretanto, que seu alheamento, por vêzes, não chegava dramàticamente ao espectador. Ficava em esbôço psicológico. Faltou a Walmor a suficiência técnica para resolver êsse problema. Afinal, trata-se de um intérprete jovem e inexperiente, a despeito do seu grande temperamento. Se, entretanto, estivesse representando Roussin ou Martins Pena, não teria dificuldades de comunicar-se com a platéia, dado à pobreza cultural dos textos. Agora, perguntamos: o que é mais importante para o teatro brasileiro? A tentativa irrealizada de Walmor, irrealizada mas culturalmente (repetição do têrmo é importante) correta e audaciosa, ou sua perfeição na mediocridade dos subtextos? Os nossos críticos, em sua maioria, consciente ou inconscientemente, prefeririam a segunda hipótese. Ao menos, é o que deixam transparecer em seu comentários.

O MESMO pode ser dito de «A alma boa de Set-Suan». Chegamos a sentir um certo sadismo da parte de alguns críticos, na enunciação dos motivos técnicos por que Maria Della Costa e companheiros não poderiam encenar Brecht tão bem quanto a companhia da espôsa do dramaturgo, na Alemanha. Sadismo talvez seja um têrmo forte demais. É uma de nossas deficiências como crítico, o emprêgo dêsses têrmos. Queremos crer que o que houve foi insegurança da parte de alguns colegas. Não tendo discutir Brecht em têrmos culturais compatíveis com a importância do autor, voltaram-se contra a companhia que os obrigou a tão dolorosa consciência de suas insuficiências. Nada há de conscientemente desonesto nessa atitude, nem se trata de má vontade contra a companhia em questão. É apenas uma defesa psicológica dos críticos, que gostam de sentir-se superiores ao material que criticam. A maioria dêles nem sequer sabe o que está fazendo.

O Brecht que nós lemos (talvez tenhamos lido erradamente) estava no espetáculo que vimos no Teatro Municipal. As deficiências existentes pertencem à mesma família das que notamos acima, em Walmor Chagas. E isto nos basta, no presente estágio de desenvolvimento do teatro brasileiro. Por isso, criticamos favoràvelmente ambos os espetáculos e os escolhemos como os melhores do ano, até agora.

Cacilda Becker e Ziembinski, numa cena de "Jornada de um Longo Dia para Dentro da Noite", de O'Neill

DISCOS — Alberto Rêgo

"Procura-se Felinho"

JÁ foi dito, aqui, que o poeta Miguel Gustavo escreveu uma letra para a difícil pauta de "O Formigão", de Felinho, residente em Recife, e que a "Copacabana" estava impedida de fazer a gravação em virtude de não encontrar o compositor para assinatura do respectivo contrato. Nelson Ferreira, diretor artístico da "Mocambo", fábrica para a qual Felinho gravava, perguntando a seu respeito, respondeu desconhecer o paradeiro de Felinho. Publicada a notícia, um sobrinho do compositor pernambucano, residente em Belo Horizonte, de nome Paulo de Matos Lins, escreveu à "Copacabana", dando o endereço de Felinho. Na carta, diz: "Estranhei muito a atitude do maestro Nelson Ferreira, uma vez, que o mesmo tem o próprio endereço do tio Felix". O sobrinho do compositor oferece o endereço e acrescenta que escreveu a êle, também, pondo-o ao corrente do que está se passando.

Felinho, portanto, foi descoberto. Assim, dentro de pouco tempo, "O Formigão" deverá estar gravado, com letra, e, então, o público verá que a tarefa do poeta Miguel Gustavo, ajustando palavras àquelas frases curtíssimas do chorinho foi, realmente, façanha espetacular.

Bar de melodias

O MAESTRO Gustavo de Carvalho, mais conhecido artisticamente como Guaraná, comparece mais uma vez ao suplemento da Copacabana com um disco LP. Desta feita prestando homenagem ao programa "Bar de Melodias" de Aerton Perlingeiro, da TV-Tupi. Nêste microssulco foram incluídos doze números musicais nacionais e estrangeiros, em vários ritmos, ornamentados com arranjos de bom gôsto, como hàbitualmente o faz o excelente maestro, compositor e arranjador mineiro Gustavo de Carvalho, ressaltando nêles variados solos de conceituados instrumentistas como: Iraní Pinto (violino), Francisco Sergi (trompete), Paulo Moura (saxofone), e Vicente Paiva (piano), o que torna o LP, em seu conjunto, agradável, atraente e bom para o fim a que se destina.

Nilo Sérgio embarca

EMBARCA, hoje, com destino aos Estados Unidos, e o ex-cantor Nilo Sérgio. Sua viagem se prende à aquisição de equipamentos modernos para serem montados em sua fábrica de discos cujo início de construção está marcada para janeiro próximo.

SINATRA

Frank Sinatra, que se encontra proibido de cantar, durante três meses, por determinação médica, virá em dezembro próximo, ao Brasil, em viagem de recreio

Assim que . . .

ESTA é a letra do samba-canção de Fernando Cesar-Renato de Oliveira, gravado no disco de estréia da cantora Maria Inêz:

Assim...
As vezes fico cismando
Sem saber se estou amando
Ou se estou perto do fim...
Não sei...
Deus me castigue se minto
Jamais senti o que sinto
Nas outras vezes que amei
Agora,
Eu encaro a tôda gente
Sob um prisma diferente
E não descubro por quê!
Assim que...
Das duas: uma sentença,
Ou é você ou doença
... E a doença é você.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Puxada Certeira

FOI SOBEJAMENTE comentado o "Noite de gala" da segunda-feira, 27 de outubro, dia de Santo Evaristo, papa, grego e mártir. O programa redundou no maior evento da história da bajulação universal, história esta que teria em Edmundo de Sousa, sargento-enfermeiro atualmente lotado no rádio paulistano, uma de suas figuras preeminentes. Mas não pensem que a puxada foi no Santo Padre, sucessor de Anacleto no timão da barca de Pedro. Qual o que! Nada de Evaristo! Foi, isto sim no Abraão, xará do patriarca Abram, também considerado "pai elevado, ilustre" e cujo nome tem o significado hebraico de "pai da multidão".

A chaleirice foi filmada, musicada, dançada, cantada, orquestrada, ganhou efeitos de câmaras em "longshot", "médio longshot" "close", "pan" e até os insubordinados cabelos da motorista Maysa em "close-up". E ficámos todos (nós, as televítimas) mergulhados em alguidares de emoção, porque vimos bajulada inédita e que estarreceu tôda a gente.

A história começou porque a TV-Rio é modêlo de organização. Funcionando em frente à colônia de pescadores do Pôsto Seis, a emissora segue a ordem da própria colônia e os programas entram na hora certa, como se fôssem trens da Central, seguindo um relógio antigo do ex-Cassino Atlântico. E a parte técnica da TV-13 acabou estourando com a paciência de seu Abraão, o financiador do "Noite de gala". Êle se cansou de pagar para os "camera-men" estragarem o trabalho de todo mundo. Certamente, descobriu que quase todos foram lambre istas, apanhados a unha, na esquina da Francisco Otaviano, para que funcionassem com as câmaras.

Nasceu aí todo o drama vivido pelo pessoal do "Noite de gala". Foi comovente. Houve trabalho de equipe, de um grupo unido, na vigorosa puxada de segunda-feira, em onda dirigida ao coração do xará do patriarca. Filmaram a casinha dêle. Os filhinhos brincando no jardim, seus automóveis, a cadeirinha em que descansa, o cachorrinho de estimação, os chinelos e o papagaio, tudo apareceu narrado pela voz bonita de Luís Jatobá, pois o programa teria que atingir o âmago da sensibilidade do "pai da multidão".

Um tal de La Fontaine inventou que "todo bajulador vive à custa de quem o escuta". Deve ser mentira. Também deve ser mentira o que imaginou um outro francês, um tal de La Rochefoucauld: que a adulação é moeda falsa que depende únicamente da nossa vaidade". Foram coisas criadas por La Rochefoucauld e por La Fontaine. A família "La" inventa muito. Além do mais, temos certeza de que seu Medina nunca ouviu falar no italiano Graf, aquêle que disse que "é inerme o homem sôbre o qual a adulação pousa".

Tôdas as televítimas ficaram, então, na torcida. Passámos a semana querendo saber se a louvaminha causara o efeito desejado ou se o homem não era tão inerme com julgava Arturo Graf.. Vivemos dias de coração aos pulos feito as bailarinas do próprio "Noite de gala". Ficámos aflitos como tia velha e solteira do interior, quando tem sobrinha às vésperas de casamento.

Agora, chegou a notícia alvissareira: a bajulação fôra positiva. Seu Abraão se emocionou também. Informam que logo depois da maratona, êle se fêz presente, sensibilizado dos pés à cabeça ou vice-versa. A direção da TV-Rio aproveitou para dizer o que diz sempre: que a técnica já está boa. Houve, então, outras contradanças de saçaricadores, em engrossamento de corpo presente. E o "Noite de gala" vai continuar.

Resta, agora, mais uma vez, registrar o feito marcante da TV brasileira. A história da televisão vai ficar dividida em dois períodos: o AP e o DP. Ou melhor: o "Antes da Puxada" e o "Depois da Puxada". Porque jamais as câmaras obtiveram tão eficientes resultados. A equipe aduladora funcionou em ato heróico, digno de todos encômios.

E tudo o que é patrocinador de programa doravante, terá de estar bem armado, para não ficar tão inerme como a figura definida por Graf. Em caso contrário, jamais poderá dizer não aos jeitosos, sempre que verificar suas verbas se evaporando sem proveito. Sem proveito para êle próprio, bem se vê.

Tiroteio

ANDEI esperando tiroteio em Caxias, ontem à noite. O pistoleiro Paulo Gracindo foi apresentar, de lá, o programa "Um milhão de astros" mas só levou Emilinha Borba e Vicente Celestino. Ficou devendo nada menos que 999.998 "astros" à população da pacata cidade fluminense. Esperei tempo quente, chuvas de bala e nuvens de pólvora.

Suplemento

CELINHA Alves está gastando latim, em entrevista concedida ao suplemento do DC para hoje. E lá encontrarão, também, outras notícias sôbre a televisão, êsse invento que tem sucursais na Urca e no Pôsto Seis.

CELINHA

Latinista

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos poros da sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Festival TOM & JERRY — HOJE — AS 10 HORAS DA MANHÃ — METRO — PAX — PALACIO HIGIENOPOLIS — SÃO BENTO (NITEROI)
HOJE — MGM — OS IRMÃOS KARAMAZOV — YUL BRYNNER — MARIA SCHELL — CLAIRE BLOOM — METROCOLOR — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta o filme de MICHAEL BALCON — SANGUE DE ARTISTA — HARRY SECOMBE — ALEXANDER KNOX — CINEMASCOPE — TECHNICOLOR — "DAVY" — EALING

AMANHÃ — OSCARITO — ESSE MILHÃO É MEU — ATLANTIDA apresenta — SONIA MAMED — FRANCISCO CARLOS — Direção de CARLOS MANGA — AFONSO STUART — MIRIAN TERESA — MARGOT LOURO — ZEZE MACEDO — AUGUSTO CESAR — RIBEIRO FORTES — HORARIO 2-4-6-8-10 — SÃO LUIZ — PALACIO — REX — RIAN — ROXY — OLINDA — MIRAMAR — CARIOCA — MADRID — AMERICA — IMPERATOR — PETROPOLIS — VAZ LOBO — COLISEU — 5ª FEIRA: D. PEDRO

ALLIED ARTISTS apresenta — GARY COOPER — AUDREY HEPBURN — MAURICE CHEVALIER em AMOR NA TARDE (LOVE IN THE AFTERNOON) — PROFESSOR NA ARTE DE AMAR CAPITULA DIANTE de UMA JOVEM INGÊNUA ATÉ CERTO PONTO! — AMANHÃ — PLAZA — ASTORIA — OLINDA — COLONIAL — MASCOTE — AUDREY HEPBURN (A MELHOR ATRIZ DO FESTIVAL) — FRANZ WAXMAN — BILLY WILDER
FILME EXIBIDO SOB OS AUSPÍCIOS DO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO, QUE O SELECIONOU PARA O FESTIVAL "A HISTORIA DO CINEMA AMERICANO"

SEMANA DO FILME ITALIANO
Organizada por UNITALIA FILM sob os auspícios da EMBAIXADA DA ITALIA
2ª FEIRA (DIA 3) — NOITES DE CABIRIA (LE NOTTI DI CABIRIA) — GIULIETTA MASINA — AMEDEO NAZZARI — FRANÇOIS PERIER — FRANCA MARZI — Direção de FEDERICO FELLINI
3ª FEIRA (DIA 4) — VENEZA, A LUA E VOCÊ (VENEZIA, LA LUNA E TU) — MARISA ALLASIO — ALBERTO SORDI — INGE SCHOENER — Direção de DINO RISI
4ª FEIRA (DIA 5) — UM ROSTO NA NOITE (LE NOTTI BIANCHE) — MARIA SCHELL — MARCELLO MASTROIANNI — JEAN MARAIS — Direção de LUCHINO VISCONTI
5ª FEIRA (DIA 6) — NO LIMIAR DA REALIDADE (I SOGNI NEL CASSETTO) — LEA MASSARI — ENRICO PAGANI — COSETTA GRECO — Direção de RENATO CASTELLANI
6ª FEIRA (DIA 7) — OS HABITUAIS DESCONHECIDOS (I SOLITI IGNOTI) — TOTÓ — MARCELLO MASTROIANNI — VITTORIO GASSMAN — ROSSANA ROKY — Direção de MARIO MONICELLI
SABADO (DIA 8) — A PROVOCAÇÃO (LA SFIDA) — ROSANNA SCHIAFFINO — JOSÉ SUAREZ — NINO VINGELLI — Direção de FRANCO ROSI
DOMINGO (DIA 9) — Horário 14-16-18 HS. e SESSÃO ÚNICA COM TRAJO COMPLETO E INGRESSOS VENDIDOS PRÈVIAMENTE ÀS 21,30 hs. — GUENDALINA — JACQUELINE SASSARD — RAF VALLONE — SYLVA KOSCINA — Direção de ALBERTO LATTUADA
DE 3 A 9 DE NOVEMBRO NO ART-PALACIO COPACABANA

Amanhã — VITORIA — COPACABANA — IPANEMA — BOTAFOGO — MEIER — MADUREIRA — BELMAR — HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — FIGARO INC. apresenta um filme de JOSEPH L. MANKIEWICZ — O AMERICANO TRANQÜILO (THE QUIET AMERICAN) — AUDIE MURPHY — MICHAEL REDGRAVE — CLAUDE DAUPHIN — GIORGIA MOLL — Escrito e Dirigido por JOSEPH L. MANKIEWICZ — UNITED ARTISTS — Produção FIGARO, INC. — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS — 4ª Feira: JARDIM — 6ª Feira: POLITEAMA — AVENIDA — NATAL — BONSUCESSO — ABOLIÇÃO — ODEON NITEROI — PETROPOLIS

Amanhã — ODEON — GLORIA — PIRAJÁ — FLORIDA — TIJUCA — EDEN — HORARIO — 24 horas de uma luta titânica para salvar a vida de seu filho! — A SOMBRA DA FÔRCA — Michael REDGRAVE — Ann TODD — Leo McKERN — BREVE! O ESPETÁCULO DOS ESPETÁCULOS SOBRE O GELO! SINFONIA DOURADA

AMANHÃ — TRAIÇÃO! ESPIONAGEM! INTRIGA! EMOÇÃO! — A GUERRILHEIRA (GUERRILLA GIRL) — com MARIANNE — HELMUT DANTINE — JOHN CHRISTIAN — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — AVENIDA — BONSUCESSO — ABOLIÇÃO — ODEON NITEROI — 6ª FEIRA: IPANEMA — CAPITOLIO PETROPOLIS — HORARIO

AMANHÃ — AZTECA 45-6813 — CARUSO COPACABANA — ESKYE TEL. 28-5513 - P. SAENS PENA — Franca Filmes apresenta — BERNARD BLIER — DANIELE DELORME — LEA PADOVANI — ANTOINE BALPETRÉ — COMPLETANDO SUA TRILOGIA INICIADA EM "O DIREITO DE MATAR" E CONTINUADA EM "SOMOS TODOS ASSASSINOS" André Cayatte NOS APRESENTA AGORA O FILME QUE AGITOU TODA A FRANÇA! — "O PROCESSO NEGRO" "LE DOSSIER NOIR" — SUPERVISION — COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ — PATHE — RIVIERA COPACABANA — RICAMAR COPACABANA — PARA TODOS — STO. AFONSO TIJUCA — MAUÁ — CASSINO — Franca Filmes apresenta — LILLI PALMER — ROMY SCHNEIDER e CLAUS BIEDERSTAEDT — SUPERVISION EASTMAN COLOR — "FOGOS de ARTIFÍCIO" (FEUERWERK) — PROGRAMA LIVRE — MÚSICA, DANÇA, ALEGRIA MUITO AMOR... A FAMOSA CANÇÃO "OH, MEU PAPAI"... E AINDA TODAS AS ATRAÇÕES DE UM GRANDE CIRCO! — Dirigido por Kurt Hoffmann

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "A Cantora Careca" e "A Lição" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os 7 Gatinhos" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
CINELANDIA — "Esputinique no Morro" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 hs.
COPACABANA — 57-1818 — "A Raposa e as Uvas" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Janela do Outro Mundo" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "As Mãos de Eurídice" às 21 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Rua São Luis 27 — 8.º" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Agora é que são elas!" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 15 horas.
MAISON DE FRANCE
LEME — 37-6412 — "Luta Até o Amanhecer" às 21.30 hs. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103 — "A Alma Boa de Se-Tsuan", às 20.45 horas.
OLIMPICO — 57-1830 — "Homem Filósofo e a Pasta" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
PRAÇA — 37-3709 — "O Chapéu de Palha de Itália" quintas, sextas e sábados às 21.30 horas. Domingos sessão às 13 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Violante Miranda" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Jerico Na Praça" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0271 —
S. JORGE —
TABLADO — 26-4555 — "O Matrimônio" e "O Jubileu", às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 22-1039 — "Um Francês em Nossas Vidas" às 21 hs. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
ZAQUIA JORGE — "Está Sobrando mulher às 21 hs. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-0422 — "Duelo de Amor" às 21.15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

PAZ — "Aconteceu em Veneza".
ROULIEN, REGENCIA, GUARACAMAR, ROIAL, RIVIERA, — MEIER, ENGENHO DE DENTRO. Horários diversos.
ESTAÇÃO DO AMOR (Summer Love) Dirigido por Charles Haas. Com John Saxon e Judy Meredith. SANTA HELENA, PARAISO, SANTA CECILIA, CASSINO, RIO BRANCO (Niterói) e S. JORGE. Carvalho. Com Violeta Ferraz, Costinha e Wilza Carla. Comédia musical. ASTECA, PRESIDENTE, RIO BRANCO, NACIONAL, Ridith Musical. IMPERIO, MEM DE SA, BOTAFOGO, AVENIDA, IPANEMA e ABOLIÇÃO. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7,40 e 10 horas.
O HOMEM, A BESTA E A VIRTUDE (L'Uomo, La Bestia e la Virtù). Italiano. Dirigido por Steno. Com Totó, Orson Welles e Viviane Romance. Extraído da comédia de Pirandello. RIVOLI, ESKYE-TIJUCA e MEIER. Horários especiais. Proibido até 18 anos.
TUFÃO SOBRE NAGASAKI (Typhon sur Nagasaki). Francês. Supervision. Eastmancolor. Dirigido por Yves Ciampi. Com Danielle Darrieux, Jean Marais e Kishi Keiko. Drama. PATHE', CARUSO, MAUA, ALFA, SANTO AFONSO e CAIÇARA. Proibido até 10 anos.
NOBREZA GAÚCHA. Brasileiro. Dirigido por Rafael Mancini. Com Patricia Lacerda e Roberto Batalin. VITORIA, COPACABANA, IDEAL, POLITEAMA, TIJUCA, MADUREIRA, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, MOÇA BONITA, FLORIANO e MONTE CASTELO. Horário: 21 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMARGO TRIUNFO (Bitter Victory). Cinemascope. Dirigido por Nicholas Ray. Com Richard Burton e Ruth Roman. Drama de guerra. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, COLISEU e S. ALICE. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
PRISIONEIROS DO DESEJO (Le Piège). Francês. Naturama. Dirigido por Charles Brabant. Com Raf Vallone e Magali Noel — JÁ', MIRAMAR, AMERICA, MARACANÃ, EDEN e GUANABARA. Horários 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
OS IRMÃOS KARAMAZOV (The Brothers Karamazov). Metrocolor. Dirigido por Richard Brooks. Com Yul Brynner, Maria Schell, Claire Bloom e Lee J. Cobb. Baseado em romance de Dostoyevsky. METRO PASSEIO (à partir de 11,20), METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PALACIO HIGIENOPOLIS e S. BENTO (Niterói). Horário: 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.

Solicitamos aos srs. distribuidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para GENILSON GONZAGA - DC - Av. Rio Branco, 25 — Telefone: 23-3239 das 13 às 17 horas

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "O Crime Caminha Pela Noite".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "João Negrinho".
FLORIANO — 23-9074 — "Os Deuses Vencidos".
FLUMINENSE — 28-9074 — "Desforra Fatal".
IDEAL — 42-9346 — "Nobreza Gaúcha".
IMPERIO — 22-9348 — "Estação do Amor".
MARROCOS — 22-7979 — "As Virgens de Salem" e "Marujo não leva desaforo".
MEM DE SA — "Estação do Amor".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Os Irmãos Karamazov".
OLIMPIA — 42-1298 — Em obras.
ODEON — 22-1508 — "Prisioneiros do Desejo".
PALACIO — "Um Certo Sorriso".
PATHE' — 22-8795 — "Tufão Sôbre Nagazaki".
PLAZA — 22-1197 — "O Crime Caminha Pela Noite".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Minha Sogra é da Polícia".
PRIMOR — 43-6681 —
POPULAR — 42-1854 — "Mulher de Fogo".
REX — 22-6317 — "Amargo Triunfo".
RIVOLI — "O Homem, a Besta e a Virtude".
VITORIA — 42-8020 — "Nobreza Gaúcha".
RIO BRANCO — 43-1689 — "Minha Sogra é da Polícia".
S. JOSE' — "Furia Burlesca".

ZONA SUL

ALASKA — "Prisioneiros do Desejo".
ART PALACIO — 57-0466 —
AZTECA — 45-6813 — "Minha Sogra é da Polícia".
ASTORIA — "O Crime Caminha Pela Noite".
BOTAFOGO — "Estação do Amor".
CARUSO COPACABANA — 27-5100 — "Tufão Sôbre Nagasaki".
COPACABANA — 57-5134 — "Nobreza Gaúcha".
FLORESTA — 26-8537 — "Aventuras de Buffalo Bill".
GUANABARA — "Prisioneiros do Desejo".
IPANEMA — "Estação do Amor".
LEBLON — 27-7805 — "Amargo Triunfo".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Os Irmãos Karamazov".
MIRAMAR — "Prisioneiros do Desejo".
NACIONAL — "Minha Sogra é da Polícia".
PAX — 27-6621 — "Os Irmãos Karamazov".
PIRAJÁ — "Prisioneiros do Desejo".
POLITEAMA — "Nobreza Gaúcha".
RIAN — "Amargo Triunfo".
RICAMAR — "Minha Sogra é da Polícia".
RIVIERA — "Minha Sogra é da Polícia".
ROXI — 27-8245 — "Um Certo Sorriso".
ROIAL — "Minha Sogra é da Polícia".
S. LUIS — 25-7459 — "Amargo Triunfo".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-61667 — "Estação do Amor".
AMERICA — 48-1518 — "Prisioneiros do Desejo".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — 25-8171 —
ESKYE — 28-5513 — "O Homem, a Besta e a Virtude".
MADRI — 28-1184 — "Um Certo Sorriso".
HADDOCK LOBO — 48-9516
MARACANA — 48-1910 — "Prisioneiros do Desejo".
MEIER — 29-1222 — "Minha Sogra é da Polícia".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Os Irmãos Karamazov".
NATAL — 48-61410 — "Alegria de Viver".
OLINDA — 48-1082 — "O Crime Caminha Pela Noite".
REAL — "A Batalha do Rio Prata".
SANTA ALICE — "Amargo Triunfo".
SANTO AFONSO — "Tufão Sôbre Nagazaki".
TIJUCA — "Nobreza Gaúcha".
VILA ISABEL — 48-1310 — "Pobres, mas belas".
VILA ISABEL — 48-1310 — "O Gato Borralheiro" e "O Festim da Morte".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Nobreza Gaúcha".
AGUA SANTA — "Tufão sôbre Nagasaki".
ALFA — 29-6215 — "Tufão Sôbre Nagasaki".
ANCHIETA — "A Sôldo do Diabo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "As Aventuras de Haggi-Baba".
BELMAR — "Vingança no Coração".
BENTO RIBEIRO — "Marechal Hermes 881".
CACHAMBI — "Meus Dois Carinhos".
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque).
COLISEU — 29-8753 — "Amargo Triunfo".
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — "Minha Sogra é da Polícia".
ESKYE — "O Homem, a Besta e a Virtude".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Minha Sogra é da Polícia".
IMPERATOR — "Um Certo Sorriso".
IRAJÁ — 29-8330 — "Caçada Humana".
MADUREIRA — 219-8733 — "Nobreza Gaúcha".
MARABA — 29-4938
MONTE CASTELO — 29-0250 — "Nobreza Gaúcha".
NOVO HORIZONTE — "Tarde de Touros".
PADRE NOBREGA —
PALACIO VITORIA — 48-8250 — "Liane".
PILAR — 29-6160
RIDAN — "A Grande Vedete", "Nobreza Gaúcha".
REALENGO — Bangu 472
REGENCIA — "Minha Sogra é da Polícia".
RIDAN —
ROULIEN — "Minha Sogra é da Polícia".
S. JORGE — (Olinda) — "Minha Sogra é da Polícia".
VAZ LOBO — 29-9698 — "Irmã Letizia".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Aconteceu em Veneza" e "O Fantasma de Mora-Tau".
BONSUCESSO — "Nobreza Gaúcha".
CENTRAL — "Ultimo Ato".
CARMOLI — "Obrigado a Matar" e "Mulher Tigre".
LEOPOLDINA — 38e-9993 — "Atila, Rei dos Hunos".
MAUA' — "Tufão Sôbre Nagasaki".
MELLO — "Minha Sogra é da Polícia".
ORIENTE — 30-1131 —
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Os Irmãos Karamazov".
PARAISO — 30-1080 — "Minha Sogra é da Polícia".
PENHA — 30-1121 —
ROSARIO — 30-1369 — "Minha Sogra é da Polícia".
RAMOS — 30-1122 —
SANTA HELENA — 30-2666 — "Minha Sogra é da Polícia".
S. PEDRO — "Minha Sogra é da Polícia".

ILHA DO GOVERNADOR

ILHAMAR — Tel. 158
GUARABU — "Sua Justiça era Matar" e "Sua Sentença era Sangue".
JARDIM — "Vingança no Coração".

NITEROI

CENTRAL — "Um Certo Sorriso".
EDEN — "Prisioneiros do Desejo".
ICARAI — "Um Certo Sorriso".
IMPERIAL — "A Grande Vedete". posam viver"
ODEON — "Rebelião em Vila Rica".
S. BENTO — "Os Irmãos Karamazov".

SÃO GONÇALO

MUTUA

PETROPOLIS

ART-PALACIO —
CAPITOLIO — "Mocidade Indomável".
PETROPOLIS — "Glória Feita de Sangue".
DOM PEDRO — "Os Deuses Vencidos".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — 633 — "O Vale da Redenção".
MARAJO' — "Marcelino, Pão e Vinho".

BANGU

MOÇA BONITA — "Nobreza Gaúcha".
MODERNO — "Pobres, mas belas".

CAXIAS

CAXIAS — "Caçada Humana".
PAZ — "Desforra Fatal".

TRES RIOS

SEX — "Os Deuses vencidos".

SÃO JOÃO DE MERITI

EMBARQUE DE VÂNDALO MARCADO PARA HOJE

TURFE EM CIDADE JARDIM

Blumenau venceu a principal prova

SÃO PAULO, 1 — (Sport Press) — Blumenau, dirigido por S. Lobo, venceu a principal prova das carreiras efetuadas na tarde de hoje, em Cidade Jardim.

Os resultados dos nove páreos foram os seguintes:

1.º PAREO: 1.º Jouvence (6) A. Nóbrega; 2.º Esclarmonde (2) G. Massoli — Ponta: 105,00; Dupla (24) 61,00 — Placês: 41,00 e 24,00.

2.º PAREO — 1.º Xitu (5), D. Garcia; 2.º Jando (3), E. Gonçalves — Ponta: 55,00 — Dupla (23): 72,00 — Placês: 36,00 e 67,00.

3.º PAREO — 1.º Jacapu (3) D. Garcia; 2. Bilac (5) P. Vaz 3.º Lazarin (2) J. Lobato — Ponta: 42,00 — Dupla (23) 49,00 — Placês: 18,00 — 16,00 e 36,00.

4.º PAREO — 1.º Derah (1) J. R. Olguin; 2.º Xaveco (2) C. Taborda — Ponta: 31,00 — Dupla: 34,00 — Placês: 16,00 — 15,00.

5.º PAREO — 1.º Derbah (3) P. Vaz; 2.º Lucerna (8) J. Lobato; 3.º Arbolada (2) W. P. Farias. — Ponta: 24,00 — Dupla (24): 29,00 — Placês: 14,00 — 21,00 e 44,00.

6.º PAREO — 1.º Margaret (5) A. Nóbrega; 2.º Ur (1) D. Garcia; 3.º Milha (8) J. R. Olguin — Ponta: 65,00 — Dupla (13): 40,00 — Placês: 21,00 — 15,00 — 24,00.

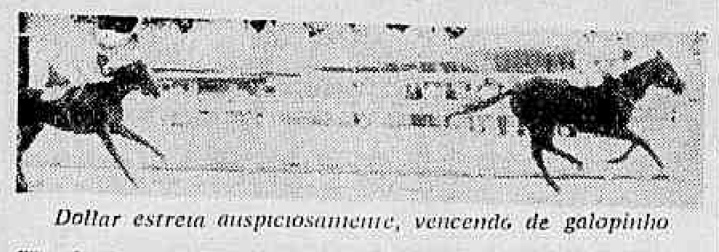
7.º PAREO — 1.º Suspiro (10) L. Taborda; 2.º Carvão (8) V. Pinheiro Filho; 3.º Broglio (5) J. Alves — Ponta: 150,00 — Dupla (44): 56,00 — Placês: 26,00 — 14,00 — 22,00.

8.º PAREO — 1.º Blumenau (4) S. Lobo; 2.º Vento (1) J. Alves; 3.º Caire. (8) L. B. Gonçalves — Ponta: 34,00 — Dupla (13) 79,00 — Placês: 12,00 — 12,00 — 17,00.

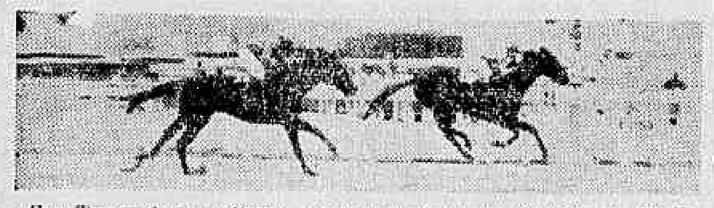
9.º PAREO — 1.º Gabiru (5) D. Garcia, 2.º Farrapo (6) A. Nóbrega; 3.º Vulcano (3) J. Alves PPonta: 28,00 — Dupla (33) 76,00 — Placês: 12,00 — 19,00 — 13,00.

Movimento Geral de Apostas — Cr$ 53.926.220,00.

Eles chegaram ASSIM...



Dollar estreia auspiciosamente, vencendo de galopinho



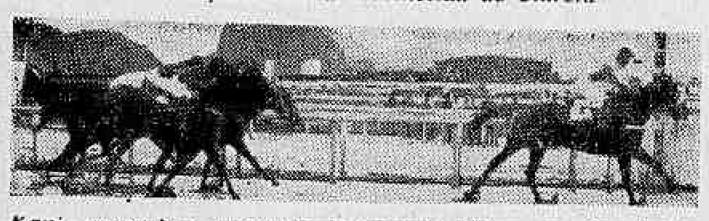
Rio Tocantins confirma, ganhando bem do Garôto de Ouro

Mister Bagé defende-se fácil da atropelada de Acajou

Sensacional vitória de Vaivém sôbre Cabochon

Depois de emocionante luta, Turqueza domina a Clareira

Xeta ampara bem a arremetida de Clareta



Kopie vence bem, enquanto Cantarelle, D'Amour e Gerebaita "discutem" o segundo lugar

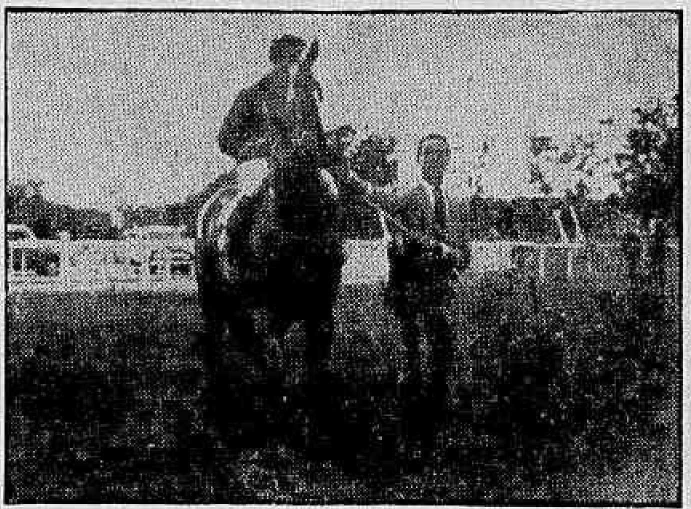
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

JOALHERIA CONFIANÇA
VENDAS A PRAZO
Jóias finas — Artigos para presentes — 30, Uruguaiana, 30
Fones: 22-2311 e 52-1736
VALLOTTO — JÓIAS E RELÓGIOS S.A.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and. Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro, Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

Um Rádio de Classe na Capital de Minas...
RÁDIO MINAS
A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos —
O veículo ideal para sua promoção de vendas!
REPRESENTANTES NO RIO:
J. M. FERREIRA REPRESENTAÇÕES
FONE: 42-7837

SEGUNDA VITÓRIA: KIGRAN



O potro Kigran obtêve, no sexto páreo da corrida de quinta-feira, a sua segunda vitória na Gávea. Muito fiel no marcador, o pupilo de Domingos Ferreira em quatro apresentações logrou dois triunfos, uma segunda e uma quarta colocação. — Na foto acima, aparece o "turfman" Horácio de Carvalho Neto conduzindo Kigran à repesagem, após a "performance" de anteontem. O filho de Granflauta recebeu uma direção precisa por parte do bridão Francisco Irigoyen e foi apresentado a correr em excelentes condições de preparo por seu treinador, Domingos Ferreira

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1o. PAREO — às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

			Quilos
1—1	IBERIS	1	54
"	SIR TOBY	5	60
2—2	FUZILADOR	9	60
3	GABLE	3	60
3—4	JARAZAL	4	54
5	ZOÓFILO	2	54
4—6	OJAVILO	8	56
7	ISPALMEN	6	56
8	BOUCANIER	7	56

2o. PAREO — às 14,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			Quilos
1—1	GILVUS	4	56
2	BOLICHE	7	52
2—3	HADRUS	2	52
4	ITAPAGE	8	56
3—5	PERNAMBUCANO	1	56
6	FORMIGÃO	5	52
4—7	JUCIRY	6	56
8	FACÃO	9	56
"	FISCAL	3	52

3o. PAREO — às 14,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			Quilos
1—1	IGARAPAVA	7	56
2	FAVA BRAVA	3	56
2—3	PROSA	6	56
4	FÔRCA CAVA	1	56
3—5	SILFIDE	4	52
6	LUZITANA	5	56
4—7	REAL DELIGHT	8	56
8	INSIGNIA	2	52

4o. PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

			Quilos
1—1	MAHAZARA	5	60
2	EXPERIENCIA	2	54
3	SAIRA	1	54
2—4	MACIEIRA	3	58
5	EVIDENCIA	10	54
6	DORES DO CAMPO	4	58
3—7	QUEENIE	8	60
8	BONG LAI	9	60
9	LABIOSA	7	52
4 10	HANNAH	6	60
11	POCHULINHA	11	52
12	LADY	12	54

5o. PAREO — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

			Quilos
1—1	DAMIRON	3	58
2	COEUR JOIE	1	58
2—3	EL INDIO	5	54
4	HARALEM	6	60
3—5	MEIO MUNDO	9	56
6	TAFUL	10	58
7	DISCIPULO	2	60
4—8	CARAMELO	8	60
9	MITO	4	60
10	DANUBIUS	7	52

6o. PAREO — às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00. (BETTING).

			Quilos
1—1	MAPA MUNDI	2	58
2	SOUVENIR	9	54
3	GUDRUM	4	54
2—4	BANJO	12	58
5	SIXPENCE	3	52
6	TRISTAO	7	52
3—7	SKIPPER	8	58
8	ELIAS	11	54
9	MASSACRE	1	54
4-10	ARPAGONE	5	52
11	UMBUZEIRO	10	58
12	UNDALO	6	54

7o. PAREO — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING).

			Quilos
1—1	BIG BEN	11	54
"	HIVAM	14	54
2	TENTO	13	56
3	KEVAL	1	54
2—4	DIMANCHE	12	60
5	OPERANTE	15	60
6	BALENO	9	54
7	JERONIMO	2	56
3—8	DON CARLOS	8	58
9	DOURANDO	4	60
"	BONARI	16	56
"	FIRST LOVE	10	58
4-10	BOMARCHUECO	5	60
11	CIMBRONASSO	7	54
12	CAMPO FLOR	3	58
"	ABANICO	6	60

8o. PAREO — às 17,20 horas — 1.900 metros — Cr$ 66.000,00 — (BETTING).

			Quilos
1—1	EL BACAN	10	56
"	MINOCHINO	7	58
"	IVONNE DE CARLO	4	52
2—2	HORBAN	3	58
3	TANTALO	14	52
4	COEUR JOIE	2	52
3—5	GOIERE	6	54
6	SOLIO	9	54
7	FORUM	5	60
"	TOLETE	1	52
4—8	TIO CARLOS	11	58
9	SOLON	13	58
10	CARAMELO	8	52
"	CERVEJA PRETA	12	52

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 11 ganhadores — Rateio: Cr$ 8.682,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Líquido a ser acrescido para o próximo domingo: Cr$ 363.241,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-4-6 — 35 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.672,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-6 — 4-6 — 6-9 — 35 ganhadores — Rateio: Cr$ 12.006,00.

Rondó dos Cavalões

Variações venenosas

De novo, dias e dias, de poeira horrível, no caminho dos cavalos. Poeira de sufocar. Poeira de entrar pelos olhos, pelo nariz, pela boca! Veio a chuvarada e acabou com a poeira. Mas ficou a lama. E agora temos cavalos e cavalariços tchoc, tchoc, tchoc, afundados no lamaçal, durante vinte minutos pra ir e outros vinte pra voltar do Prado.

Mais uma vez repito: se o Chico Vinte Mil, o Braga ex-das Aguas e o Licínio Big Red fossem puxar um cavalo, uma vez na lama e outra na poeira, juro que êsse caminho já estaria macadamizado. Se estaria!

O Mariozinho é de amargar! E anda irascível o velho que Nossa Senhora! E êle é rancorozinho, que é danado! (Em geral, homem pequeno é assim mesmo). Por causa dêle, a diretoria tá tôda desmantelada. Ninguém trabalha, ninguém resolve nada e ninguém se entende. Um jornal até já disse que se espera, a todo momento, a renúncia do Mariozinho. Jornal inocente, credo! Se o sonho dourado dêle era ser Presidente do Jockey Club, agora que êle conseguiu, vai largar? Uma óva! Estará firminho, até o último dia do mandato.

Aliás, nem êle, nem diretor algum, larga. Não trabalham, não se entendem, tá tudo de briga, são diretores só pra dizer que são, (como me declarou o Celmar Play-Boy Papa Bife Padilha). Tudo tá abandonado, no turfe e no Clube.

Ora não seria, mesmo, nada mau, se tôda ou quase tôda a diretoria renunciasse, porque aí podíamos botar gente nova. Só assim não tínhamos que aguentar isso, aí, até maio de 60! Misericórdia! Que horror!

O fato: há dias houve um páreo, de resultado bastante esquisito, e de ponta e dupla de 200 e 300. Os jornais comentaram, todos esperavam uma palavra dos "meninos" da C.C. "about". Mas a "meninada" não piou.

Agora, o veneno: Um amigo meu, contou-me, que, antes do tal páreo, encontrou uma pessoa que vinha da "gaiola" da C.C. e que lhe perguntou em que cavalo ia jogar.

— "Vou jogar ponta de fulano, e dupla 23, respondeu o meu amigo.

— "Nada disso! Jogue a 22. Lá em cima tá tudo de 22, e ponta de fulano".

Informação de primeira, pois não deu outra coisa! O meu amigo se encheu!

Se non é vero...

Na quinta-feira fui ao prado pra trabalhar dois cavalos. Depois de despachar o primeiro, e enquanto esperava o segundo, guardei o meu binóculo (um Vomega, 20 x 50) alí no cantinho do balcão, onde a gente assina as latas de saliva. Bem escondidinho. Pois não é que alguém resolveu "achá-lo" depressa, depressa?

Ora, seria tão bom se quem o "achou" quisesse "perdêlo", de novo, alí no mesmo lugar, não é? Mas duvido que queira.

Vocês não imaginam com que facilidade "acham" as coisas, alí dentro do prado... E' incrível!

INAH DE MORAES

Cabral já foi ontem: B. Aires

Vândalo deverá ser embarcado aproximadamente às 12 horas de hoje, com destino a Buenos Aires. O tordilho do «stud» Peixoto de Castro fêz o seu último trabalho, na Gávea, na manhã de sexta-feira, sob a direção de Juan Marchant e fará o seu apronto final já na «cancha» de San Isidro.

Carlos Cabral, Artur Webber e M. Teixeira, respectivamente, treinador, cavalariço e redeador de Vândalo, seguiram ontem no avião de 11,30 horas a fim de aguardarem, na capital argentina, a chegada do filho de Prosper.

COMITIVA

Alguns dos numerosos netos do sr. Antônio Joaquim Peixoto de Castro, criador e proprietário de Vândalo deverão seguir para Buenos Aires na próxima quarta-feira, em companhia do bridão Juan Marchant. Entre outros, irão o casal Emílio Salgado e os srs. Antônio Joaquim e Sérgio Peixoto Palhares representando o criador do craque nacional.

Carlos Cabral, que seguiu ontem para Buenos Aires, a fim de aguardar a chegada do seu pupilo Vândalo, ainda hoje, a Buenos Aires

DERBY CLUB FLUMINENSE

CORRIDA DE TÊRÇA-FEIRA

1.º Páreo — às 13,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00.

		Quilos
1—1	Sans Gêne, V. Andrade	58
2—2	Minopigro, M. Chirino	56
3—3	Domeila, J. Baffica	60
4	Dorondongo, P. Fern.	52
4—5	Zoófilo, J. Ramos	52
6	Ramalhete, J. Mendonça	60

2.º Páreo — às 13,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00.

		Quilos
1—1	Hivam, J. Barros	58
2	M. Gamba, R. G. Martins	54
2—3	Capiberibe, R. Urbina	58
4	Fellow, P. Machado	58
3—5	Labiosa, J. Tinoco	53
6	Saira, P. Tavares	54
4—7	High Red, H. Vasconcelos	54
8	La Meli, J. Silva	56

3.º Páreo — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00.

		Quilos
1—1	Bergerac, J. Tinoco	56
2	Urucum, H. Vasconcelos	52
3	Atalia, J. Barros	50
3—4	Ruston, V. Andrade	54
5	Souvenir, O. Palermo	54
4—6	Asilado, A. Brito	52
7	Tero-Tero, M. Chirino	54

4.º Páreo — às 14,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

		Quilos
1—1	Defesa, J. Tinoco	54
2	Hulala, J. Silva	54
2—3	Gavela, B. Alves	54
4	Hebe, V. Andrade	54
3—5	Chispeada, J. Baffica	54

5.º Páreo — às 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00.

		Quilos
1—1	Val, P. Fernandes	54
2	Capriola, V. Andrade	52
2—3	Tiger, H. Vasconcelos	56
4	Gaveia, B. Alves	56
3—5	N. K. Cole, J. Portilho	56
6	Zezeca, J. Portilho	56
4—7	Karvand, P. Fernandes	56
8	Crackerjack, J. Martins	54

6.º Páreo — às 16,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00.

		Quilos
1—1	Taful, P. Fernandes	54
2	Famine, J. Tinoco	50
2—3	G. Sombra, V. Andrade	52
4	Panta-Assu, A. Brito	53
3—5	Onisco, Jos. Baffica	60
6	Tripoli, J. Ramos	54
4—7	Discipulo, H. Vasc.	58
8	Riacho, J. Barros	56

7.º Páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00.

		Quilos
1—1	Histórico, P. Fernandes	52
2	Ventarola, H. Vasconc.	55
2—3	Campo Flor, V. Andrade	54
4	Sigilosa, H. Medina	50
3—5	Jerônimo, A. Nahid	54
6	Evidência, não corre	52
4—7	Baleno, J. Martins	54
8	Night Blue, L. Silva	54

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE OUTUBRO de 1958
J T D
M A D
I J C
Q S O
N E H
N S G
O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir do dia 4 de novembro, mediante apresentação de documento de identidade
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP - RIO DE JANEIRO
SULACAP

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Suínos: rebanho aumentou 50%

Nos seis últimos seis anos registrou-se sensível aumento na produção brasileira de suínos. De 30.916.000 cabeças em 1952, os algarismos subiram para 35.296.000 em 1954; em 1955 verificou-se um total de 38.606.000, e em 1956 os índices atingiram 41.416.000, passando finalmente, em 1957, para .. 44.190.000 unidades. No que concerne ao valor do rebanho suíno, os dados acusam Cr$ 13.664.848.000,00 em 1952, Cr$ 24.066.532.000,00 em 1954, Cr$ 42.590.984.000,00 em 1956 e Cr$ 49.541.245.000,00 no ano passado.

Distribuído o total de 1957 por regiões brasileiras, verifica-se que o Sul contribuiu com 14.212.392 cabeças, o Leste com 15.316.311, o Centro-Oeste com 4.850.044, o Nordeste com .... 4.373.653 e o Norte com 783.845 suínos. Por Estados, a maior participação do cômputo geral cabe a Minas Gerais, com .. 7.365.000 unidades; a seguir, figura o Rio Grande do Sul, com 6.176.000; São Paulo, com 5.020.000; Paraná, com 4.000.000; Santa Catarina, com 3.732.000; Goiás, com 3.656.000; Bahia, com 2.974.000 e Maranhão, com 2.113.000 cabeças. Os demais Estados apresentam índices inferiores. (Dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura).

Turqueza ganhou o "Mariano Procópio"

O Grande Prêmio «Mariano Procópio», ontem disputado no Hipódromo Brasileiro, marcou o encontro de três das melhores éguas nacionais de quatro anos — Bucarest, Turqueza e Kaki — com a líder dos três anos, a Clareira. Embora reduzido a tão poucos concorrentes, a disputa dessa carreira agradou sobremodo aos que animaram a comparecer ao lindo recanto da Praça Santos Dumont.

Turqueza, que fôra a primeira a pular, deixou logo passar a Clareira e seguiu o «train» da potranca. Na reta, a filha de Fort Napoleon atacou a ponteira. Clareira, porém, defendia-se bravemente. Em luta, as duas éguas correram todo o tiro direito até que, pouco antes da meta, a pilotada de Osvaldo Ulloa conseguiu livrar um pescoço de vantagem, que lhe garantiu a vitória. Se o triunfo da representante do haras ouro e costuras azuis foi espetacular, não podemos calar quanto a atuação de Clareira. A líder dos três anos encheu-nos às medidas.

1.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 12.000.

1º Dollar, L. Rigoni	55	64.404	20,00	12	10.308	68,00
2º Uramuru, O. Ulloa	55	30.331	42,00	13	9.541	73,00
3º Xacá, M. Silva	55	28.997	43,00	14	17.832	93,00
4º Antártico, F. Irig.	55	30.096	42,00	23	9.061	77,00
5º Limoncillo, A. Reis	55	4.521	278,00	24	20.390	34,00
				34	17.206	41,00
		158.349		44	3.801	184,00
					88.138	

Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 84" 4|5. Vencedor (4) 20,00. Dupla (34) 41,00. Placês (4) 14,00 e (3) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.764.580,00. DOLLAR: M. C. 3 anos. São Paulo. Por: Good Cheer e Jungfrau. Proprietário: Stud El Rosal. Treinador: Justo Perez. Criador: Haras São Luiz.

2.º Páreo — 1.600 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000 Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 12.000.

1º Rio Tocantins, M. Silva	55	123.198	14,00	11	17.550	40,00
2º G. de Ouro, G. Almeida	55	19.492	86,00	12	22.806	48,00
3º Rebate, D. P. Silva	55	13.845	121,00	13	46.590	24,00
4º Big Star, J. Tinoco	55	26.565	63,00	14	26.934	41,00
5º Devoto, U. Cunha	55	20.256	82,00	23	4.568	240,00
6º Guari, R. Olsen	55	6.665	251,00	24	3.048	362,00
				33	1.809	610,00
		210.021		34	5.426	203,00
					136.751	

Não correram: Altaneiro e Otram.

Diferenças: 1 e meio corpo e vários corpos. Tempo: 105" 1|5. Vencedor (1) 14,00. Dupla (14) 41,00. Placês (1) 12,00 e (7) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.998.530,00. RIO TOCANTINS: M. C. 3 anos. R. G. Sul. Por: Galeón e Stream. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Mariano Sales. Criador: Paulo Martins da Silva.

3.º Páreo — 1.900 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 90.000; Cr$ 27.000; Cr$ 18.000; Cr$ 13.500.

1º M. Bagé, J. Tinoco	58	32.934	59,00	13	53.700	19,00
2º Acajou, F. Irig.	56	73.065	27,00	14	19.198	54,00
3º Verbete, B. Marinho	50	3.968	491,00	33	26.719	39,00
4º Velite, H. Cunha	49	52.715	37,00	34	28.044	37,00
5º Manassés, L. Rig. (*)	56	82.219	24,00	44	2.605	398,00
		244.921			130.266	

(*) — Caiu.

Não correu: Zuzuca.

Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo 123" 4|5. Vencedor (5) 59,00. Dupla (14) 54,00. Placês (5) 24,00 e (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.178.070,00. MISTER BAGE': M. A. 4 anos. R. G. do Sul. Por: Tijerudo e Miss Bagé. Proprietário: Stud Sol Ardente. Treinador: G. Feijó. Criador: Haras Bageense.

4.º Páreo — 1.600 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 75.000; Cr$ 22.500; Cr$ 15.000; Cr$ 11.250.

1º Vaivem, M. Silva	56	18.860	119,00	12	25.594	55,00
2º Cabochon, L. Rigoni	56	160.506	14,00	13	4.361	322,00
3º Cocal, H. Cunha	55	32.938	68,00	14	6.868	204,00
4º Viaut, I. Souza	53	21.033	107,00	22	26.660	53,00
5º Cúmplice, O. Ulloa	56	21.808	103,00	23	47.650	29,00
6º Voluntarioso, J. Negrelo	56	26.814	84,00	24	52.430	27,00
				34	8.789	160,00
		281.959		44	4.059	346,00
					176.411	

Não correu: Kubelik.

Diferenças: pescoço e vários corpos. Tempo 102" 3|5. Vencedor (3) 119,00. Dupla (22) 53,00. Placês (3) 23,00 e (2) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.203.090,00. VAIVEM: M. C. 4 anos. São Paulo. Por: Svalow Tail e Primrose Path. Proprietário: Stud Salgado Filho. Treinador: Carlos Cabral. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5.º Páreo — 2.000 metros. Pista: G. P. Prêmios, Cr$ 250.000; Cr$ 75.000; Cr$ 50.000; Cr$ 25.000 — *Grande Prêmio Mariano Procópio* — Clássico.

1º Turqueza, O. Ulloa	57	60.708	23,00	12	52.198	18,00
2º Clareira, J. Portilho	52	20.720	69,00	13	18.821	51,00
3º Kaki, L. Rigoni	57	28.751	50,00	14	14.573	66,00
4º Bucarest, F. Irig.	57	68.995	21,00	23	17.024	56,00
				24	11.845	81,00
		178.183		34	6.002	159,00
					120.263	

Diferenças: Pescoço e vários corpos. Tempo: 126" 2|5. Vencedor (1) 23,00. Dupla (14) 66,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.994.460,00. TURQUEZA: F. C. 4 anos. São Paulo. Por: Fort Napoleón e Finesse. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

6.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000; Cr$ 24.000; Cr$ 16.000; Cr$ 12.000; Cr$ 5.000

1º Xêta, E. Castillo	55	46.208	45,00	11	6.927	189,00
2º Clareta, A. Marçal	55	63.545	33,00	12	18.977	69,00
3º Udine, O. Ulloa	55	32.489	65,00	13	25.522	51,00
4 Cuba, B. Marinho	55	7.302	287,00	14	16.334	80,00
5º L. Chana, A. Reis	55	1.360	1.545,00	22	5.691	230,00
6º Xilose, J. Ramos	56	46.208	45,00	23	22.907	57,00
7º Derusca, J. Martins	55	3.634	578,00	24	17.865	73,00
8 Lundia, G. Almeida	55	41.656	50,00	33	14.034	98,00
9º Bomarsula, D. Mor.	55	13.686	153,00	34	29.667	44,00
10º La Tulipe, J. Tinoco	55	7.183	292,00	44	6.590	196,00
11º Oricana, U. Cunha	55	10.264	203,00			
12º Miralus, M. Silva	55	31.746	66,00		164.304	
13º Hatoga, M. Teixeira	55	2.069	1.015,00			
		264.234				

Não correu: Lousiane.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo 84". Vencedor (1) 45,00. Dupla (13) 31,00. Placês (1) 17,00, (6) 17,00 e (3) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.093.120,00. XETA: F. C. 3 anos. São Paulo. Por: Chateauroux e La Charmantine. Proprietário: Zélio C. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

7.º Páreo — 1.600 metros. Pista A. P. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 10.500; Cr$ 5.000

1º Kopie, U. Cunha	56	32.276	67,00	11	10.091	129,00
2º Cantarelle, J. Tinoco	56	35.164	62,00	12	24.330	69,00
3º D'Amour, M. Silva	56	39.463	55,00	13	40.998	32,00
4º Gerebaita, J. Ramos	56	9.018	240,00	14	22.005	59,00
5º Jaboatão, P. D. Silva	56	18.731	115,00	22	4.716	276,00
6º Turquia, L. Rigoni	56	86.667	25,00	23	21.468	61,00
7º Tapera, O. Ulloa	56	30.500	71,00	24	9.864	132,00
8º Veneta, E. Castillo	56	19.130	113,00	34	17.641	76,00
		272.057			168.754	

Não correu: Dédice e Strega.

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 104" 3|5. Vencedor (4) 67,00. Dupla (24) 112,00. Placês (4) 31,00 (8) 23,00 e (6) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.216.730,00. KOPIE: F. C. 4 anos. S. Paulo. Por: Esquimalt e Exquisita. Proprietário: Stud Rio de Janeiro. Treinador: Moisés de Araújo. Criador: Dante Marchione.

8.º Páreo — 1.500 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 70.000; Cr$ 21.000; Cr$ 14.000; Cr$ 10.500; Cr$ 5.000

1º Jeton, J. Portilho	56	78.068	30,00	11	2.334	658,00
2º Ichabô, M. Silva	56	53.633	44,00	12	20.453	75,00
3º C. Laurier, L. Rigoni	56	31.892	74,00	13	33.944	45,00
4º D. Flavito, H. Cunha	55	74.012	32,00	14	42.124	36,00
5º Inclito, U. Cunha	56	22.636	104,00	22	1.802	852,00
6 Emok, J. Negrelo	56	4.123	571,00	23	17.105	90,00
7º Transvaal, O. Ulloa	56	24.506	96,00	24	14.672	105,00
8º K. Gay, D. Moreira	56	2.358	999,00	33	11.639	132,00
9º Piperman, E. Castillo	56	4.018	479,00	34	35.469	48,00
				44	13.647	113,00
		296.206			193.189	

Não correu: Nonô.

Diferenças: vários corpos e paleta. Tempo: 97' 3|5. Vencedor (6) 30,00. Dupla (34) 43,00. Placês (6) 17,00 (9) 16,00 e (3) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.591.600,00. JETON: M. A. 4 anos. São Paulo. Por: El Faro e Malasa. Proprietário: Stud Olinto. Treinador: José Lourenço Filho. Criador: Haras Artúlia.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	35.040.160,00
CONCURSOS	Cr$	1.289.385,00
TOTAL	Cr$	36.329.545,00

IPASE — Departamento de Aplicação de Capital
CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA
EDITAL N.º 131/58
Fornecimento de condutores de isolamento têrmo-plástico (fios e cabos) para o Conjunto Residencial do IPASE em Brasília.
O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, no dia 7 de novembro próximo vindouro, às 16,00 horas, o referido órgão receberá propostas para o fornecimento de condutores de isolamento têrmo-plástico, (fios e cabos) para o Conjunto Residencial do IPASE em Brasília, conforme Edital n. 126/56, publicado no "Diário Oficial" de 24 de outubro corrente, às fls. 22.942 e 22.943.
Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1958
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente-Substituto

CURSO PRÁTICO DE ORIENTAÇÃO E FORMAÇÃO DE INSPETORES DE ALUNOS
A Associação Brasileira de Educadores Diretores de Internatos, com sede na Rua Rodrigo Silva, 18 — s/602, comunica que atendendo a inúmeras solicitações dos interessados resolveu prorrogar o prazo de encerramento das inscrições do "Curso Prático de Orientação e Formação de Inspetores de Alunos", até o dia 12 de novembro p. vindouro.
O Secretário
JOÃO FERNANDES DA CRUZ

A INFLUÊNCIA DO SANGUE NA CURA
dos nervosos, debilitados alérgicos, diabéticos, envelhecidos precoces das doenças da pele, pulmões etc. Clínica DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio n. 13 — 19º andar, salas 4, 5 e 6. Edifício Municipal. Diàriamente das 14 às 19 horas. Peça "grátis" o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE". Remessa pelo Correio, sob reg. mediante envio de Cr$ 9,50 em selos. Para consulta, marque hora pelos fones: 22-5365 ou 27-6723.

Marcado para as 21,15 horas (amanhã, no Maracanã), o início do sensacional Fla-Flu

BOTAFOGO, 2 X CANTO DO RIO 2

PERNA TORTA DE GARRINCHA VOLTOU A SALVAR BOTAFOGO

BOMBA DE QUARENTINHA ABRE CAMINHO

Depois de Pedro defender um tiro de Garrincha (pênalte), Quarentinha lançou aquela bomba da entrada da área, vencendo o goleiro do Canto do Rio e desbravando o caminho para a reação botafoguense, que culminou com o empate. Mesmo jogando sem inspiração, os campeões tiveram brio e disposição para mudar o panorama do embate, igualando o marcador à custa de sacrifício

Faltavam oito minutos quando Mané empatou

Com aquelas suas pernas tortas e o jeito caipira de fazer com simplicidade as coisas mais difíceis, Mané Garrincha, manobrando como meia esquerda, meteu uma bola "de curva" exatamente, aos 37 minutos do segundo tempo, empatando uma partida pràticamente perdida e salvando milagrosamente o Botafogo, pela segunda vez, em oito dias.

O empate representou um prêmio à atuação excelente do Canto do Rio que, desde os primeiros momentos do embate, disputou o terreno palmo a palmo, marcando dois gols espetaculares e sabendo valorizar o entendimento de tôdas as suas linhas, explorando o ponto fraco dos alvinegros, que faziam tudo à base do talento e do poder executivo de cada craque.

O CANTO DO RIO

Analisando-se, em linhas gerais, o time do Canto do Rio verifica-se, com espanto, que teve duas qualidades em plano superior: entendimento e tranquilidade. Nem mesmo quando o Botafogo empatou o time dirigido por Eli meteu os pés pelas mãos. Ao contrário, continuou cumprindo serenamente o seu destino dentro do "match". Marcando com absoluta segurança e executando jogadas de cobertura que ou eram produto da chance ou do entrosamento amadurecido por jornadas seguidas. Tôda a sua defesa se portou com galhardia e, no ataque, é justo ressaltar a tarefa exaustiva de Paulinho e as infiltrações de Caboclo e Pinheiro. Apenas o comandante Santos se perdeu. Os outros conseguiram manter-se, do princípio ao fim, em nível aceitável.

MODIFICACÕES NO BOTAFOGO

Inicialmente é preciso frizar que o Botafogo pagou tributo às substituições que fêz em sua equipe. Evidentemente, o time havia de sentir tantas trocas e algumas, como a de Ronaldo para quarto zagueiro, com cheiro forte de experiência pouco amadurecida. E pode-se até afirmar que se Saldanha não trocasse Pampolini, em tempo útil, o Botafogo teria sofrido sérta decepção. Com Ronald e Domício no miolo da área, os atacantes do Canto do Rio penetravam com a facilidade de uma faca em manteiga. E estabelecia-se um corre-corre louco, revelando o desacêrto e a falta de entrosamento da retaguarda. Com Pampolini atrás e Ronald na frente, o Botafogo conseguiu se recompor e chegou ao empate.

OS MELHORES NO BOTAFOGO

No time campeão, atuaram.

(Conclui na pág. 10)

CABEÇA DE DODOCA NEUTRALIZA O PERIGO

Tôda a retaguarda do Canto do Rio atuou com extraordinária firmeza. Pedro, o arqueiro, fêz coisas dêste mundo e do outro. Mas neste lance apenas fêz pose porque uma cabeçada certeira de Dodoca devolveu o couro para longe da meta, neutralizando o perigo e deixando os companheiros respirar. Quarentinha, Iberê e Edson acompanham o desenrolar da jogada, de olhar firme e nervos tensos. Não deu em nada, como em tantas outras vezes

CARTADA DECISIVA PARA O FLAMENGO

Fla-Flu: fecho de ouro da 5a. Rodada

Transferido para amanhã face ao «Dia de Finados», hoje, o Fla-Flu da quinta rodada do returno do campeonato carioca de futebol profissional está despertando a mais viva expectativa na cidade, considerando-se, principalmente, que será um jôgo chave para as pretensões do rubronegro no presente certame, já que está apenas a dois pontos do Vasco da Gama (o líder), sem mais poder deixar que essa diferença se amplie novamente, sob pena de ficar definitivamente alijado da disputa do título.

Os dois quadros deverão mostrar suas formações sensivelmente alteradas, já que enquanto o Fluminense anuncia o lançamento de Roberto (lateral direito), Clóvis (lateral esquerdo) e Robson (meia direita), o Flamengo não poderá contar com Joubert (contundido e suspenso) e Jadir, devendo Fleitas Solich lançar mão dos aspirantes Bolero (lateral direito) e Santana (quarto zagueiro) ambos devidamente preparados para o clássico.

FLU SEM MAIOR RESPONSABILIDADE

No decurrer da semana Zezé Moreira levou a efeito numerosos testes, procurando observar profundamente seus jogadores. Daí nasceram experiências vitoriosas, como as do deslocamento de Roberto para a lateral direita, e o do Clóvis para a lateral esquerda. Pretende Zezé, confirmando o lançamento dêsse dois craques (o que se dará na manhã de hoje após a revisão médica) armar um cinturão de aço em tôrno do arco de Castilho. Na dianteira, a entrada de Robson está pràticamente assegurada, descansando Mozart, que ainda não tem condições físicas ideais.

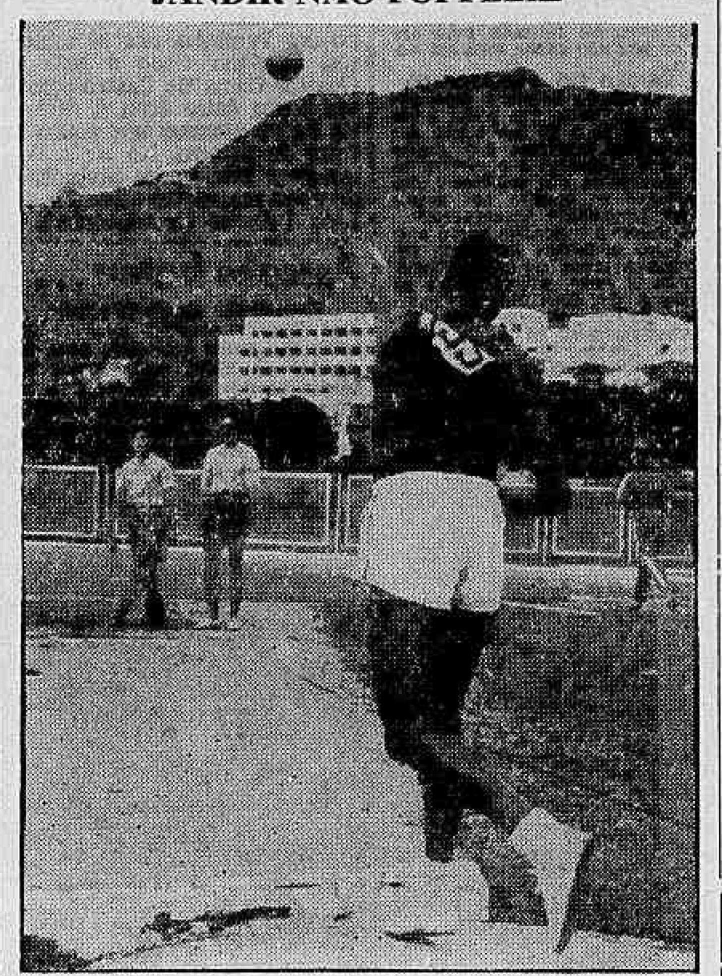
Vale frisar que o Fluminense está muito à vontade para o "clássico" de amanhã. Não tem maior responsabilidade, se levarmos em consideração a classificação atual do campeonato. Zezé é o primeiro a afirmar que o seu trabalho ainda atravessa fase de reestruturação. Mas, dentro dêsse esquema, não perde êle nem os seus comandados — o desejo (natural) de vitória. E a liberdade que a tabela lhe dá, face à situação quase despretenciosa com respeito ao título, poderá transformar-se em arma perigosa no Fla-Flu. Sem estar obrigado a vencer para manter posto, o Fluminense tem possibilidade de vitória. E muita.

SOLICH TRABALHA DOBRADO

Na Gávea, "don" Fleitas Solich tem tido atividade incessante. No princípio da semana ainda teve esperanças de contar com Jadir e Joubert. Os males, porém, resistiram, e os dois cra-

(Conclui na pág. 10)

JANDIR NÃO FOI FELIZ



Prejudicado por sérias complicações na perna direita, o atleta rubronegro Jandir Assis não teve uma atuação à altura de suas qualidades reais. — A foto documenta uma das seis tentativas do arremessador do Flamengo

NATAÇÃO

PERSEKE BATEU O RECORDE DOS 400m LIVRES

Aldo Perseke é o novo recordista carioca da classe de novíssimos, com o tempo de 4'48"4/10 nos 400 metros nado livre, tempo êsse obtido na piscina do Tijuca, na tarde de ontem, na tentativa que o seu técnico, Manoel da Rocha Vilar, solicitou à Federação Metropolitana de Natação.

O nadador tijucano derrubou a marca que desde longa data pertencia ao nadador Haroldo de Melo Lara, com o tempo de 4'56"2/10, passando a ser, desde já, uma das grandes esperanças nacionais para os próximos "Jogos Pan-Americanos", de Chicago, ou mesmo para os "Jogos Luso-Brasileiros".

PASSAGENS

Perante boa assistência que compareceu às dependências da piscina "cajuí" incentivando o seu nadador,

(Conclui na pág. 10)

BELA VISTA (COM EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL) EMPATOU EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 1 (SP-DC) — Na sua primeira apresentação futebolística após a famosa (e desastrosa) temporada na Europa, a equipe do Bela Vista conseguiu hoje empatar de 2x2 com o Atlético, num resultado excelente que se pode atribuir em parte à boa soma de experiências arrecadadas pelo time de Sete Lagoas no exterior.

O jôgo, disputado em Sete Lagoas, pertenceu à programação da primeira rodada do campeonato e o jogador Nenem assinalou os dois tentos da equipe do interior de Minas Gerais.

Ressalte-se que o Atlético ficou sem o seu goleiro (contundido) a partir do 28: minuto da etapa final.

2x1 SENSACIONAL DA PORTUGUÊSA

Vasco desalojado da liderança absoluta

O Vasco da Gama deixou de ser ontem à noite, no Maracanã, o líder absoluto do campeonato carioca de futebol, ao sofrer uma derrota de 2 x 1 ante a Portuguêsa, que veio beneficiar particularmente o Flamengo (elevou-se também à liderança) e trazer novos elementos de sensação para o certame que se desenrola.

A eqjuipe vascaína, em cujas linhas deixaram de atuar os titulares Barbosa, Paulinho, Laerte e Sabará, sofreu 2 x 0 na primeira etapa e, através de uma vigorosa reação, conseguiu diminuir a contagem no segundo tempo e quase chegar ao empate nos minutos finais, quando Teotônio e Delém deixaram de marcar tentos fáceis no goleiro Antoninho.

PRIMEIRO TEMPO

Foi movimentada e atraente a primeira parte da partida. Logo aos 11 minutos, servindo-se de uma penalidade máxima cometida por Coronel (tocou a bola com as mãos dentro da área), a Portuguêsa abriu o marcador e, dois minutos após, Miraldo chutou contra a trave uma bola que Sabará impulsionou em sua direção. Até então o Vasco da Gama limitava-se a manobrar no centro do gramado, não exibia agressividade e trabalho ofensivo de área.

O gôl da Portuguêsa, todavia, levou-o a uma reação violenta e o centroavante Delém, aos 15 minutos, perderia a grande oportunidade da partida, ao receber de Teotônio e, sòzinho diante de Antoninho, chutar violentamente, porém para fora.

Antes de Lua consignar o tento número dois da Portuguêsa, isto aos 36 minutos, o Vasco da Gama desperdiçou três grandes chances de empatar; com Teotônio e Écio em evidência. O primeiro, dentro da área, chutou duas vêzes para Antoninho realizar sensacionais defesas e o médio apoiador chutou alto um excelente lançamento do ponteiro Ramos.. Era uma "blitz" do Vasco que sòmente não se concretizou em tentos, devido à espetacular atuação desenvolvida pelo goleiro Antoninho, que apareceu como o melhor jogador desta etapa.

A equipe da Portuguêsa impressionou melhor como equipe e, apesar de não ter exercido domínio no jôgo, fêz por onde merecer a vitória parcial de 2 x 0. Os vascaínos parece que sentiram os efeitos dos desfalques e não conseguiram exigir estruturação e fôrça de conjunto.

ILUSÃO COM PINGA

O único tento do quadro líder do campeonato nasceu aos 14 minutos de jôgo da etapa final e chegou a dar impressão nítida que a partida seria alterada no rumo que vinha tomando. Isto porque, daí para a frente, tôda a vanguarda iria atuar no campo da Portuguêsa e mais do que nunca exercer um domínio forte na luta desesperada para fugir à derrota.

Nesta etapa, mesmo depois do Vasco ter conseguido o primeiro gôl, o time da Portuguêsa preferiu inclinar-se mais para o trabalho defensivo. E por muito pouco não pagou tributo severo a êsse modo de jogar, pois o Vasco cresceu no seu campo mostrou-se inclusive em condições de empatar e até mesmo vencer o jôgo.

Merece particular referência nesta etapa o goleiro Antoninho, que já havia se transformado no jogador número um da etapa inicial. Nas muitas oportunidades desfrutadas pela equipe cruzmaltina para consignar novos tentos, Antoninho transformou-se na barreira que iria fazer baldar todos os intentos do Vasco. Pegou como nunca o veterano arqueiro e na vitória sensacional do seu time êle reclama para si alguns dos principais méritos.

Nos minutos derradeiros da partida, quando mais dramática era a situação vivida pelo Vasco, os jogadores Delém e Teotônio deixaram escapar chances de ouro para marcar.

DETALHES

Arbitrou a partida o sr. Eunápio de Queiroz (atuação firme), a renda somou Cr$ 384.696,00 e

(Conclui na pág. 10)

Esportes à minuta

Iatismo

♦ Pan-americano da classe "Snipes" começa hoje, nas Ilhas Bahmas. Iatistas brasileiros estarão em atividades.

Tênis

♦ Na cidade de Caracas será disputada hoje a penúltima etapa do Campeonato Sul-americano de Tenis, com partidas semifinais pelos títulos individuais.

♦ Na rodada realizada anteontem pelo Campeonato Sul-americano de Tenis (em Caracas), José Mandarino e Paulo Muniz, do Brasil, derrotaram os venezuelanos Orlando Bracamonte e Miguel Coriatt por 6x3 e 6x2.

♦ No mesmo certame, em um encontro semifinal de duplas mistas, Maria Helena Amorim e Carlos Fernandes, venceram Elena Lehman, da Argentina, e Patrício Rodriguez, do Chile, por 6x2, 6x8 e 6x1.

♦ O brasileira J. A Catalano foi derrotado pelo francês R. Desjardins por 6x2 e 7x5 nas oitavas de final da "Taça Albert Canet de Tenis", que se realiza em Paris. (FP).

Atletismo

♦ Encontrará o seu desfecho, hoje, em Pôrto Alegre, a competição amistosa que reune atletas gaúchos, argentinos e uruguaios.

Volibol

♦ Na última partida do returno do Campeonato Carioca, Flamengo e Sírio jogam na manhã de hoje (10 horas) na quadra da Gávea.

Motonáutica

♦ A partir das 10 horas de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, Manoel Borges e Leopoldo farão testes nos motores de seus hidroplanos, dentro da preparação para o Campeonato da Classe "X".

Remo

♦ Preparando-se para a Regata do Campeonato Carioca, os "oito gigantes" do Vasco e do Botafogo travarão luta contra o cronômetro na manhã de hoje, com "tiros" de 1.000 metros nas águas da Lagôa.

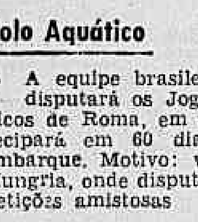
Natação

♦ Campeonato da Classe de Novissimos está programado para se realizar nas noites de 3a. e 5a.-feiras próximas, na piscina olímpica do Mourisco.

Polo Aquático

♦ A equipe brasileira que disputará os Jogos Olímpicos de Roma, em 1960, antecipará em 60 dias o seu embarque. Motivo: visitará a Hungria, onde disputará competições amistosas

Pugilismo



♦ Apesar da suspensão anunciada pela Comissão de Box do Texas, o antigo campeão do mundo de todos os pesos Ezzard Charles diz que pretende continuar intervindo em lutas.

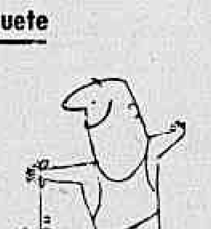
Hóquei sôbre patins

♦ Em partida realizada na cidade de Barcelona, as seleções de Portugal e da Itália empataram de 1x1. No 1.º tempo os italianos venciam de 1x0. (FP).

Ciclismo

♦ O Presidente da Federação Chilena de Ciclismo, sr. Angel Muniz, declarou que o ciclismo chileno não se fará representar no Campeonato Sul-americano, a realizar-se em São Paulo, no corrente mês. Razões: falta fundos para custear a viagem da equipe.

Basquete



♦ Está despertando em São Paulo grande interêsse o choque entre o Flamengo — octa-campeão carioca — e o Palmeiras, campeão bandeirante. No último encontro, entre estas duas equipes os rubronegros venceram por 63x61.

♦ Decidida pela direção técnica da CBB o encontro de todos os jogadores convocados para a seleção brasileira, na sede da Federação Paulista de Basquete, às 10 horas, depois de amanhã — Em seguida, sob a chefia de Moriah Silva e Togo Renan Soares, rumarão para Aguas de S. Pedro, onde permanecerão até o dia 18.

♦ Continua amanhã o Campeonato Carioca Feminino com a realização dos seguintes jogos (segunda etapa do turno final): Flamengo x Botafogo, na Gávea; Fluminense x Olaria, nas Laranjeiras e Valim x Piedade (perdedores).

Alterofilismo

♦ O soviético Anatoiy Jitetsky, meio pesado, bateu com 148 quilos o récorde mundial do desenvolvimento, que estava em poder do seu compatriota Plukfelder, com 147 quilos e 500. (FP).

ATLETISMO CARIOCA

Flamengo disparou na ponta do campeonato

Disputou-se, na tarde de ontem, na pista do Maracanã, a primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo, sendo esta etapa muito favorável ao Flamengo que acumulou 140 pontos, contra 97 do Vasco da Gama, seu principal opositor. Com esta vantagem, adquirida no confronto de ontem, o Flamengo deu um decisivo passo para a conquista do título de pentacampeão da cidade.

Apesar da chuva e vento que ofuscaram um pouco o brilho das disputas, o certame teve o seu prosseguimento normal, impedindo sòmente um melhor nível técnico por parte dos atletas, que se encontram em boa forma física para realizarem resultado à altura do campeonato oficial da cidade.

FLAMENGO: PENTA À VISTA

Com o resultado verificado nesta primeira etapa, favorável ao Flamengo, êste clube francamente tem quase assegurado o ambicionado título de pentacampeã de atletismo, algo inédito nos anais do esporte-base. Em comentários anteriores deixamos bem claro o domínio dos rubronegros nêste primeiro confronto com os atletas vascainos. Diziamos que, desta feita, dadas as sucessivas vitórias, o Vasco não ia permitir que tal sucedessel pois isto implica num afastamento muito grande do Flamengo que, na segunda etapa, tem menos chance, mas luta com diferença mínima de pontos. Tal porém, não ocorreu e o Vasco tem sua chance bastante diminuida.

OS MELHORES RESULTADOS

Muito, embora o estado na pista não permitisse um apurado desenvolvimento nas marcas dos atletas, não impediu todavia que alguns resultados fossem de mérito. José Teles da Conceição que foi o herói da primeira parte, vencendo quatro provas (100 metros rasos, 110 metros sôbre barreiras, salto em altura e revezamento 4x100) teve uma feliz atuação na prova de barreiras, vencendo-a com 15,6s. Sebastião Mendes registrou para os 1.500 metros 4,00,8 — que levando em conta a pista equivale a menos dois segundos. Ainda o grande atleta José Teles, marcou 10,8s. para os 100 metros rasos, façanha que se computa de boa.

RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados da tarde de ontem.

100 metros — José Teles da Conceição, Flamengo — 10,8s.; Armando da Silva, Flamengo — 11,0s.; Jorge Machado de Barros, Fluminense — 11.2s.

400 metros rasos — Max Derlindo da Silva, Vasco — 51,4s.; Ulisses Santos, Flamengo — 51,6s.; Mario do Nascimento, Vasco — 53,0s.

1.500 metros rasos — Sebastião Mendes, Flamengo — 4,00,8s.; José dos Santos Primo, Vasco — 4,05,1s.; Belchior Gomes, Vasco — 4 07.

5.000 metros — João Alves dos Santos Filho, Vasco — 15,32,5s.; Sebastião Mendes, Flamengo — 15,36,9s.; José dos Santos Primo, Vasco — 15,40,9s.

Reveramento 4x100 metros — Equipe do Flamengo — 43,3s.; Equipe do Fluminense — 43,7s.; Equipe do Vasco — 44,3s.

110 metros com barreiras — José Teles da Conceição, Flamengo — 15,6s.; Ijoel Rosa da Silva, Flamengo — 16,1s.; Juarez dos Santos, Flamengo — 16,5s.

Arremêsso do Pêso — Alcides Dambrós, Vasco — 14,23cm.; Nadin Severo Marreis, Botafogo — 13,72 cm.; Sesótres de Almeida, Fluminense — 13,08 cm.

Salto em Altura — José Teles da Conceição, Flamengo — 1,80 cm. Reinaldo de Oliveira, Flamengo — 1,80 cm.; Silvio Moreira, Vasco — 1,80 cm.

Salto em Distância — Reinaldo de Oliveira, Flamengo — 7,09 m.; Ademar Ferreira da Silva, Vasco — 7,01 m. Nexton Castro, Fluminense — 6,94 m.

Arremêsso do Dardo — Valter de Almeida, Vasco 56,80 m.; Manuel Rozindo, Flamengo — 53,30 m.; Airton Turini, Flamengo — 52,30.

CONTAGEM PARCIAL

No final das dez provas que foram efetuadas ontem é o seguinte o resultado parcial dos clubes participantes:

1.º Flamengo — 140 pontos; 2.º — Vasco — 97 pontos; 3.º — Fluminense — 25 pontos; 4.º — Botafogo — 17 pontos.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

ACADEMIA JAPONÊSA DE JUDÔ
Centro Comercial Copacabana
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43 — S/636
(Aulas individuais e coletivas)

IATISMO:

Santos-Rio, aperitivo da Buenos Aires-Rio

Serviu a regata oceânica «Santos-Rio» que iniciada às 10,45 horas do dia 30, já às 18,30 horas do dia 31 tinha um vencedor, como autêntico aperitivo para os iatistas brasileiros nessas 200 milhas que ligam as duas cidades brasileiras.

Sem bater o recorde do percurso (que se acha em poder do «Procelária» em 1951), o «Singoalia» de Ragnar Janér muito se aproximou da marca, pois enquanto o Procelária registrou 23 horas, o «Singoalla» atingiu a linha do Arpoador com 31 horas, navegando quase sempre com vento fôrça 6.

PRISMA ÓTIMO

Considerada como a maior prova oceânica brasiléira, após a "Florianópolis-Rio" (415 milhas), a "Santos-Rio" pode ser observada sob um prisma de otimismo para o iatismo nacional, mormente quando se aproximam as 1.200 milhas da "Buenos Aires-Rio".

18 BARCOS EM AÇÃO

Na "Santos-Rio", que no Calendário oficial tem o número "VIII" intervieram 18 barcos, sendo 9 cariocas e 9 paulistas, coube aos cariocas, mais uma vez, a conquista da prova.

"Augica III" que vinha sendo apontado como o mais sério concorrente à vitória, confirmou inteiramente os prognósticos, sendo o vencedor da competição (tempo corrigido) com diferença de 1 hora apenas do vencedor real, que foi o "Singoalla".

FORA DA LUTA

Infelizmente não puderam os iatistas cariocas comprovar a boa navegabilidade do iate paulista "Curussá" cuja presença na competição estava sendo observada (pertencente à classe finisterre). Sua performance poderia dizer das possibilidades dêste barco em provas longas. Todavia, a aguardada luta não se verificou, pois arrebentou o estaimento ante o forte vento, tendo o barco regressado a Santos.

Sul-Americano de Volibol

PREPARATIVOS FINAIS DOS BRASILEIROS

PÔRTO ALEGRE, (SP-DC) — Sami Mehlinski e Adolfo Guilherme, técnicos, respectivamente, das seleções masculina e feminina de volibol do Brasil, têm submetido seus quadros a severo treinamen-

(Conclui na pág. 10)

WILSON PERDEU OS 110 METROS

Eis uma passagem dos 110 metros com barreiras vendo-se da esquerda para à direita Wilson Gomes Carneiro (Vasco), José Murad (Fluminense), Juarez dos Santos (Flamengo) e Ubiraci Costa (Botafogo). Na prova final, o especialista vascaíno, Wilson Gomes Carneiro, perdeu para José Teles da Conceição que, mesmo improvisado, fêz valer a sua categoria de extraordinário atleta

CONCLUSÕES DA 12.ª PAG.

A Lapa venceu . . .

deram um «slogand à Cinelândia: «a sala de espera da cidade».

NASCIMENTO

Onde é a Praça Floriano, antigamente havia o Largo da Mãe do Bispo. Serrador comprou os terrenos do Largo e os do antigo Convento da Ajuda, inaugurado em 1817 por Gomes Freire de Andrade.

A paisagem mudou com os arranha-céus de Serrador, o Odeon, o Império, o Glória, o Capitólio estavam entre os mais novos e bonitos edifícios da cidade.

VIDA

Quando nasceu a Cinelândia, a Rua do Ouvidor começou a morrer como centro de intelectuais, políticos e mulheres elegantes. Resistiu, apenas, pelo seu comércio, mas a freguesia se tornou cosmopolita e apressada.

A Cinelândia acelerou o ritmo de vida do Rio, deu-lhe alguma coisa de dinâmico, e por isso venceu.

As senhoras do «grand-monde» passaram a fazer o «footing» nas calçadas novas, e se disse que Serrador havia complementado a obra de Pereira Passos.

O ALHAMBRA

Na Cinelândia antiga, famoso era o Alhambra, que Serrador construiu para o carnaval.

Depois, o Alhambra virou cinema e o primeiro filme exibido em sua tela ficou um ano: "Sinfonia Inacabada", com Martha Eggerth.

O Alhambra mudou de novo. Foi teatro. No seu palco trabalharam Procópio, Dulcina e Odilon, as maiores estrêlas teatrais da época. O público era elegantíssimo, o que de mais "fino" o Rio possuía.

A decadência do Alhambra começou quando o transformaram em estádio de box. Mais ainda assim lutaram ali campeões do mundo e o fim do Alhambra surpreendeu o Rio.

Foi num incêndio. Hoje, onde era o Alhambra, na Praça Mahatma Ghandi, fica o Hotel Serrador.

MORTE

Há várias razões para a morte da Cinelândia e elas serão tratadas em outras reportagens desta série. Mas a principal talvez tenha sido a vizinhança da Lapa, onde, em tempos idos, se reuniam os boêmios da tradição carioca.

Com a Lapa aconteceu uma coisa interessante: degenerou, mas não morreu. E' fraca, mas astuciosa. E sua vitória sôbre a Cinelândia foi uma vitória do fraco sôbre forte.

Foi, em síntese, uma vitória da astúcia e da persistência.

Chofer . . .

vermos. Para êsses testes são necessários sêres vivos. Que seria, então, mais lógico: sacrificar o gato ou uma pessoa?

"Do ponto de vista sentimental, posso acrescentar que gosto tanto de gatos, que só aceitaria que um dêsses animais se submetesse a tão dura prova sabendo não existir outro recurso. E é sabido que muitas vêzes sentimos mais a perda de um bicho que é o nosso amigo de tôdas as horas do que um pai de família que morreu distante, que não conhecíamos e, por isso mesmo, não nos deixou muito magoados.

"Encarando o problema como religioso não deixa de existir um certo conflito na alma de cada um. Mas a religião diz que devemos ter amor ao próximo e isto vem provar que estou com a razão".

DÚVIDA

O coronel Laje, que dirige o Curso de Armamento do Exército e é um dos autores do plano de lançamento, confirmou que será escolhido um gato para a viagem no espaço.

Falando ao DC, o cientista Carlos Chagas, que orienta a operação, afirmou que nada há de difinitivo quanto ao tripulante tão discutido.

Operação . . .

edifícios, tem causado uma série de problemas aos administradores da cidade, problemas que têm culminado com desentendimentos políticos, pessoais e comerciais.

E, dizem, os entendidos, que o morro de Santo Antônio já enriqueceu muita gente.

MENDES DE MORAIS

Num dia de maio do ano de 1950, o então Prefeito, general Mendes de Morais, resolveu agir. Deu ordens expressas. O morro, cuja base era de seiscentos mil metros quadrados, começou a ser desbastado. De lá até hoje, muitas pedras rolaram, muita terra roubou um espaço ao mar. O atêrro, agora, já atingiu os fundos do Palácio do Catete.

E os problemas continuam, em meio às desconfianças gerais. Tanto que o vereador Edgar de Carvalho, da tribuna da Câmara e através da imprensa, tem feito sérias acusações às autoridades responsáveis.

JOSE' JUNQUEIRA

Voltamos, no entanto, a vista ao passado. Rememoremos os problemas. Vejamos quais eram as dificuldades que até hoje perduram. Examinemos as acusações. E ninguém melhor do que o antigo vereador José Junqueira para prestar um depoimento. Ele conhece a situação profundamente, pelas suas ligações de origem com a Administração Municipal, quando foi criada a Superintendência de Obras do Santo Antônio (SOST): "êste é um assunto que me preocupa desde 1950, quando foi realizada uma concorrência geral, sob a gestão de Mendes de Morais".

CRIAÇÃO DA SOST

— "Razões de ordem política" — diz êle, — principalmente, e de um certo modo, argumentos de natureza jurídica, não permitiram que o desmonte se efetuasse em consequência daquela concorrência, por não ter havido audiência prévia do poder legislativo quanto à votação da verba necessária para o custeio da obra. Rigorosamente, devemos conceituar, em face da atuação atual, e dentro do ponto de vista da correção e da honestidade, isenta de qualquer crítica, aquela concorrência, cujo montante é bem inferior ao que já foi gasto no curso dos trabalhos iniciados em 1953".

— "Tal era a minha preocupação" — continua — "sôbre a questão do desmonte, que a primeira obra constante da relação incluída no projeto 1.000, era exatamente essa. Chegamos a fazer, inclusive, antes mesmo da aprovação do projeto que depois foi vetado pelo Prefeito que sucedeu o sr. João Carlos Vital, reuniões de técnicos especializados com a participação de firmas empreiteiras, que estavam realizando o atêrro da Vila Operária Naval na Avenida Brasil, surgindo, em seguida, a idéia da criação da SOST (fins de 1952).

DIVERGÊNCIA

O vereador José Junqueira era, então, líder da Maioria, e nessa qualidade, consultado, sugeriu para dirigir o novo órgão Administrativo o engenheiro que lhe foi indicado por pessoa de suas relações, "cujos nome não pretendo declinar".

Com a substituição do prefeito João Carlos Vital e a consequente derrubada do projeto 1.000, deixou de preocupar a Administração que o sucedeu, o conjunto de obras apresentado, mesmo porque não havia recursos previstos na receita ordinária.

— "Acontece, todavia, e isto é interessante frisar, esta obra" — diz José Junqueira — "que o povo acompanha hoje com tamanho interêsse, foi iniciada, única e exclusivamente, em consequência de uma séria divergência surgida entre o prefeito Dulcídio Cardoso e o vereador Junqueira".

OCASIÃO OPORTUNA

O repórter tem ouvido falar muita coisa a respeito do que ocorreu e ocorre com as obras do desmonte do Morro de Santo Antônio. Já conversou com pessoas ligadas à Administração. E sabe de coisas que, até hoje, não foram publicadas, por falta de oportunidade.

A hora está ficando oportuna, a ocasião está chegando. Na próxima reportagem desta série, falaremos sôbre a divergência surgida entre o prefeito Dulcídio Cardoso e o vereador José Junqueira, que culminou com a vitória do vereador carioca.

Pânico . . .

riamente procuravam escapar à fúria das águas, até às 19 horas nenhuma providência foi tomada pelas corporações dos bombeiros, nem foi prestada assistência médica às sras. Elza e Maria Fernandes, mães dos menores quase-afogados. O bloco 9 está na iminência de desmoronar, na parte dos fundos, devido ao rompimento do rés do edifício.

O Carlito . . .

Jacqueline Sassard e a direção de Lattuada que é o grande trunfo do filme.

O PROGRAMA DOS NEO-REALISTAS

No dia três, pela Alitália-Film, deverão chegar ao Rio, desembarcando no aeroporto internacional do Galeão, Giulietta Massina, Lea Massari, Mario Monicelli e Alberto Lattuada, êste último diretor de "Sem Piedade", um filme muito conhecido do público brasileiro. No dia quatro, os atores limitar-se-ão a comparecer à última exibição do filme programado para o dia. No dia 5 do corrente, das 18 às 20 horas, comparecerão a um coquetel, oferecido à imprensa e à crítica, no Hotel Glória, com a presença de autoridades e figuras representativas do cinema nacional. Nas sessões cinematográficas de 2,30 horas, todos os atôres comparecerão ao palco do cinema Art-Palácio. Quem pretender assistir aos espetáculos da "Semana do Filme Italiano", deverá dirigir-se ao núcleo mais próximo das Pioneiras Sociais.

300 burros . . .

nascimento de Cristo e, na Itália, França e Inglaterra, havia um dia de festas consagradas aos burros. Hoje, essa data foi transformada no dia dos loucos.

BURRO OBSCENO

Em 1942, Alvaro Moreira visitou Pôrto Alegre e alguns poetas, seus amigos, resolveram presentear-lhe um burro verdadeiro. Ele gostou muito do presente e o batizou como "Mim". Na hora de voltar ao Rio, o animal não pôde viajar de avião e Alvaro o deu de presente a um estancieiro. Até hoje se julga incompleto porque deu "Mim".

O burro mais obsceno da coleção é o "Levado", presente do poeta Vargas Neto. E' um burrinho fino, de madeira. Se colocarmos um cigarro na sua barriga e lhe puxarmos a cabeça, o burrinho levanta o rabo e expele o cigarro.

VASCONCELOS

Entre os netos de Alvaro Moreira, o que mais gosta dos burros é o José Alvaro. Ele e o avô costumam conversar com o "Vasconcelos" entre as pernas. E' um burro de pano, com o dorso enxadrezado e orelhas vermelhas caídas. Quando o repórter quis saber porque o chamava assim, o escritor respondeu: "E' porque êle tem um ar de Vasconcelos".

RECORDAÇÃO

Os burros do sr. Alvaro Moreira foram, quase todos, presentes de amigos. "Quando um amigo meu vê um burro — disse êle — logo se lembra de mim. Sempre que viajam, trazem um burro para a minha coleção". Uma das grandes satisfações do escritor foi quando a senhora do sr. Benjamim Vargas lhe disse, "naquela voz gostosa de pernambucana": "O Benjamim, em todo lugar que ia, saía procurando um burro para você". Acabou trazendo um da Inglaterra.

A sra. Cecília Moreira disse que sempre teve muita dificuldades ao comprar estatuetas para a coleção, "Se você chega numa loja e pergunta: O sr. tem burro? é quase certo vir a resposta zangada: Não senhora, aqui ninguém é burro". Após muitas decepções conseguiu encontrar a fórmula adequada. "O sr. tem burrinho?"

ISQUEIRO

Em Portugal a fábrica de fósforos pertence ao Govêrno, motivo pelo qual não era permitida a fabricação de isqueiros. Os portuguêses lançaram, como quinquilharia, um burro-isqueiro. O jacá que o burro carrega nas costas é o isqueiro. Em uma caixinha de matéria plástica há, de um lado, a frase :o menor burro do mundo". Dentro está um burro de 1 cm. Do outro lado está escrito "o maior burro do mundo". Quem abre se vê num espelho de graduação.

O burro mais magro, conhecido com "Jogue", foi feito de um fio de telefone. O dr. Garófalo, do Iapetc, fêz um burro com bambu da Quinta da Boa Vista e o deu de presente ao escritor. O preferido do contista é o feito com palha de aço "Bom-Bril" pela sua espôsa.

Quando foi à televisão, o escritor exibiu um burro, pequenino, que viera de Israel. O locutor o deixou cair, ficando atrapalhado. O escritor apanhou-o e disse que o burrinho era como Israel, podia cair mas sempre ficava de pé. Recebeu presentes de inúmeros judeus e a estatueta passou a ser conhecida como o "burro de Israel".

CLUBE 21

Devido à sua amizade com os burros, sôbre os quais já escreveu muito, Alvaro Moreira foi eleito sócio honorário do Clube 21, de São Paulo. Recebeu uma gravata vermelha, com burros brancos, e um de porcelana azul.

Entre os que lhe deram burros estão Guilherme Figueiredo, Carlos Martins Pereira, Vargas Neto, Olegário Mariano, José Segretto, Luis Paiva Muniz, Múcio Carneiro, Ada Maria, Eduardo Pinto Pessoa, Sofia Magna de Carvalho, José Alvaro (seu neto) e sua espôsa Cecília Moreira.

Testemunhas depõem contra Erich Koch

VARSÓVIA, 1 — (FP-DC) — O Tribunal de Varsóvia prosseguiu ontem a audiência de depoimento das testemunhas citadas no processo do antigo «gauleiter» nazista Erich Koch, acusado de ter mandado exterminar cinco milhões de russos e de poloneses durante a última guerra.

Um antigo oficial do LAK (Exército Polonês do Interior) descreveu os massacres organizados pelos alemães na antiga cidade polonesa de Rowne, atualmente incorporada à República Soviética da Ucrânia.

MASSACRE DE JUDEUS

Salientou essa testemunha, sr. Josef Romanowski, que os exterminios maciços foram iniciados desde o comêço da ofensiva alemã contra a União Soviética, em agôsto de 1941, sendo fuzilados 50 poloneses em Rowne e sendo executados 300 israelitas na vizinha localidade de Zdolrunow. Três meses mais tarde, no comêço de novembro, a testemunha assistiu ao massacre de judeus reunidos em Rowne pelas autoridades alemãs, sob o pretexto de dar novas residências a êsses judeus "na retaguarda do front". Acentuou a testemunha: "Aproximadamente 20.000 judeus foram levados para a praça principal de Rowne por policiais ucranianos sob comando alemão, repartidos em duas colunas. Êsses judeus foram encaminhados para fora da cidade. Ouvimos, às 13 horas, o ruído de descargas de fuzilaria que durou até o dia seguinte, pela manhã. Eram os "SS" e os policiais ucranianos que atiravam contra os comboios nos bosques situados a alguns quilômetros da cidade. Aproximadamente 18.000 judeus pereceram no transcurso dessa jornada sangrenta. Os outros foram agarrados pouco tempo depois e enviados para campos de extermínio".

GERMANIZAÇÃO DA POLÔNIA

De acôrdo com a mesma testemunha, o gueto de Rowne foi evacuado no dia 15 de junho de 1942 e algumas centenas de israelitas que se encontravam nesse gueto foram executados nos bosques da região.

Uma outra testemunha, o sr. Julius Walevski, antigo diretor de banco em Olsztyn, na Prússia Oriental, declarou que tôdas as medidas aplicadas contra o elemento étnico polonês nessa região haviam recebido a aprovação preliminar de Erich Koch.

O acusado contestou essa acusação, afirmando que jamais fôra consultado a respeito do assunto, reconhecendo, no entanto, que mencionara em discurso proferido no mês de 1939, a eficácia dos "meios financeiros e de propaganda" dedicados à "germanização" da minoria polonesa. Mas, de acôrdo com o antigo "gauleiter", êsse discurso havia sido preparado por um funcionário do partido "encarregado da questão das minorias".

Suspensão das provas atômicas

(Conclusão da 4ª página)

abstenções e prosseguindo o debate, consequentemente. Por 45 votos contra 25 e 11 abstenções, a Comissão Política decidiu dar prioridade à resolução das 17 potências, entre as quais os Estados Unidos, tendo aprovado por 49 votos contra 9 e 23 abstenções, a resolução das 17 potências. Em seguida a Comissão aprovou, por 52 votos contra 9 e 19 abstenções, uma resolução da Áustria, Japão e Suécia, manifestando a esperança de que a Conferência de Genebra chegue a um acôrdo aceitável por todos. Tendo sido derrotado o parágrafo da resolução indiana que pedia a cessação imediata das experiências com armas atômicas e nucleares até que os Estados interessados houvessem concluído um acôrdo sôbre as disposições técnicas e os contrôles julgados necessários para assegurar o respeito à cessação das experiências, a delegação indiana expressou o desejo de retirar a sua resolução. O parágrafo havia obtido 26 votos a favor, 36 contra e 19 abstenções. Em consequência do fracasso da resolução indiana, declarou o delegado da União Soviética que, correspondendo essa resolução ao objetivo principal da resolução soviética (a definitiva cessação das experiências nucleares), não insistiria para que a sua resolução fosse submetida à votação. A Comissão Política rejeitou depois outra resolução soviética que pedia uma redução de dez a quinze por cento nos orçamentos militares das Quatro Grandes Potências e a atribuição dos fundos assim liberados à ajuda aos países insuficientemente desenvolvidos. Essa resolução obteve 10 votos a favor, 39 contra e 32 abstenções. A Comissão aprovou, por 73 votos, com 7 abstenções, uma resolução indiano-iugoslávia manifestando a esperança de que se faria o mais amplo acôrdo, no transcurso do estudo técnico a ser empreendido em Genebra no dia 10 do corrente, a respeito das medidas contra a possibilidade de um ataque de surprêsa. A Comissão Política adiou a votação, para segunda-feira, de uma série de resoluções ligadas ao reinício dos trabalhos da Comissão Permanente de Desarmamento da ONU e a sessão foi suspensa a uma hora e sete minutos de hoje (hora local).

São os seguintes os principais tópicos da resolução aprovada na sessão noturna, pela Comissão Política, a respeito das experiências nucleares, resolução apresentada pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e outras 15 potências: «Acolhendo com satisfação o acôrdo a que chegou a conferência de técnicos encarregados de estudar a possibilidade de serem reveladas as violações de um eventual acôrdo sôbre a suspensão das experiências nucleares; observando a abertura de negociações, na data de 31 de outubro, a respeito da suspensão das experiências com armas nucleares e da efetiva instituição de um sistema de contrôle internacional na base do relatório dêsses técnicos; observando que se prevê a reunião de personalidades qualificadas, brevemente para o estudo dos aspectos técnicos das medidas dirigidas contra a possibilidade de um ataque de surprêsa, a Comissão:

1) Pede insistentemente que, nas negociações entre Estados que fizeram experiências nucleares, as partes não desprezem esfôrço algum para chegar brevemente a um acôrdo sôbre a suspensão das experiências com armas nucleares sob um eficaz contrôle internacional.

2) Pede insistentemente aos participantes dessas negociações que não façam novas experiências com armas nucleares enquanto estiverem em curso as negociações.

3) Salienta a importância e a urgência de se chegar a um acôrdo mais amplo possível no transcurso do estudo dos aspectos técnicos das medidas destinadas a impedir um ataque de surprêsa.

4) Afirma que a orientação das recentes iniciativas encorajadoras, inclusive a maneira de abordar os problemas sob o ângulo técnico, deverá prosseguir tendo em vista contribuir para um sistema mundial de desarmamento equilibrado e eficazmente controlado.

5) Reitera o convite dirigido aos Estados interessados, na resolução de 14 de novembro de 1957, para dedicarem, com a retirada dos fundos julgados disponíveis pelo fato do desarmamento e à medida que forem realizados progressos nesse domínio, créditos suplementares à melhoria das condições de vida no mundo inteiro, notadamente nos países pouco desenvolvidos.

HOMENAGEM A DEPUTADO DO PTB

O sr. Leocádio Antunes, recentemente eleito deputado estadual pelo PTB do Rio Grande do Sul, será homenageado amanhã, às 20 horas, com um jantar que lhe oferecem seus amigos e correligionários, no Restaurante do Clube de Engenharia, em cuja portaria podem ser encontradas as listas de adesão.

Comparecerão a essa manifestação, entre outros, o vice-presidente João Goulart, embaixador Osvaldo Aranha, sr. Roberto Silveira, Governador-eleito do Estado do Rio, deputados Fernando Ferrari, Rui Ramos, Lino Braun, Cesar Prieto e outros próceres trabalhistas.

REIS DO "RING" EM 1958

NOVA IORQUE, 1.º (UPI-DC) — A Comissão de Campeonatos Mundiais publicou a seguinte lista dos melhores pugilistas de cada categoria

PESOS PESADOS

Campeão — Floyd Patterson, 1; Ingemar Joansson, Suécia, 2; Niño Valdez, Cuba, 3. Willie Pastrano, Estados Unidos.

MEIO PESADOS

Campeão — Archie Moore. 1 — Harold Johnson, EE. UU. 2 — Tony Anthony, EE. UU., 3 — Yvonne Durelle.

MÉDIOS

Campeão — Ray Sugar Robinson, EE. UU., 1 — Carmen Basilio, EE. UU. — 2 — Gene Fullmer, EE. UU., — 3 — Joey Giardello Estados Unidos.

MEIO MÉDIO

Campeão — Virgil Atkins, EE. UU., — 1 — Don Jordan. 2 — Garnett Hart. 3 — Gaspar Ortega, México.

PENAS

Campeão — Hogan Bassey. 1 — Davey Moore. 2 — Paul Jorgensen. 3 — Flash Elorde.

GALOS

Campeãos Alphonse Halimi, Argélia 1 — Piero Rollo, Itália. 2 — Leo Espinosa. 3. Mario d'Agata, Itália

MOSCA

Campeão — Pascual Perez, Argentina 1 — Ramon Arias. 2 — Ponce Kingpetch. 3. Young Martin.

RUDDICK CANTAVA NO FUNDO DA MINA

SPRINGHILL (Nova Escócia), 1 (FP-DC) — Maurice Ruddick, de 45 anos e pai de doze filhos, cantou e disse piadas para os companheiros que, como êle, passaram nove dias soterrados nas profundezas da mina de Cumberland, conforme revelaram alguns sobreviventes, após receberem cuidados médicos.

Os sete companheiros de Ruddick rendem homenagem ao bom humor do simpático mineiro que cantou tudo quanto sabia até à afonia total, enquanto teve fôrças. Um dos sobreviventes retirados ontem, faleceu hoje.

FESTA DE ANIVERSARIO

Segunda-feira tinha sido o aniversário de Garnet Clark, outro sobrevivente, que conta 29 anos de idade. Seus camaradas repartiram um sanduiche em sete pedaços, e lhe deram os parabéns. Foi também nesse dia que acabou a água.

Os sete que foram hoje tirados vivos eram realmente oito, contando-se um isolado, Martins, que ficara emparedado em dois metros quadrados, mas um dêles faleceu. Em sua maioria, possuíam relógio com mostrador luminoso, o que lhes permitiu acompanhar o lento e dramático passar das horas. Nenhum dêles estava munido da lâmpada elétrica, e desde segunda-feira começaram a faltar alimento e água.

PROSSEGUEM AS BUSCAS

O chefe das operações de salvamento, na mina desta localidade, que ruiu na semana passada, sr. Haroldo Gordon, declarou à imprensa, hoje à tarde, não ter mais esperança alguma de serem encontrados outros sobreviventes no fundo das galerias. Todavia, aduziu, prosseguem as buscas.

Até agora, é o seguinte o balanço da catástrofe: 100 sobreviventes, inclusive os 19 que foram retirados quarta-feira e hoje; 34 mortos e 40 desaparecidos.

COLHIDO POR TREM

O operário José Chermont, quando tentava atravessar a passagem de nível da Estação de Caxias, ontem à tarde, foi colhido por uma composição, que vinha com destino à Estação Barão de Mauá. José sofreu fraturas da perna e braço direito, tendo sido atendido no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Ivo saiu a . . .

Aeronáutica, posto que assumira há poucos instantes, interpelou também o brigadeiro Ivo Borges no Aeroporto do Galeão. Motivo da interpelação: não ter o oficial superior da FAB dirigido cumprimento ao seu Ministro. O brigadeiro Ivo Borges apresentou desculpas, que o ministro Lott aceitou: não o cumprimentara anteriormente por não tê-lo visto. E o cumprimentou.

ONU pede . . .

maneira de impedir uma agressão de surprêsa.

A aceitação soviética foi através de nota enviada ao Govêrno dos Estados Unidos, respondendo a um convite dêsse país para iniciar as conversações naquela data.

A nota anuncia que a Polônia, a Tchecoslováquia, a Rumânia a Albânia e, "possivelmente outros países" participarão, também, da conferência, além dos delegados soviéticos.

"O Govêrno soviético" — diz a nota — "considera que o trabalho dos especialistas deve orientar-se no sentido da preparação de recomendações práticas para a prevenção dos ataques de surprêsa e sua combinação com certas medidas no campo do desarmamento".

OUTRAS RESOLUÇÕES

NAÇÕES UNIDAS, 1 (FP-DC) — A Comissão Politica da ONU aprovou, além da proposta dos 17 países, duas outras, uma da Austria, do Japão e da Suécia, desejando que na Conferência de Genebra seja concluído um acôrdo; e a seguinda, da India e da Iugoslávia referente à conferência técnica que se abrirá, em Genebra, a 10 dêste mês.

Uma resolução irlandesa, que julgava perigosa a possibilidade de ser aumentado o número de Estados possuidores de armas nucleares, foi retirada pelo seu autor por não caber mais no debate.

REDUÇÃO DO ARMAMENTO

A Comissão rejeitou uma resolução soviética que pedia a redução de 10 a 15 por cento dos orçamentos militares das quatro grandes potências e a atribuição de uma parte dos créditos assim liberados no auxílio aos países insuficientemente desenvolvidos.

Somente a Indonésia votou com os nove membros do grupo soviético a favor dessa resolução. Trinta e nove países, entre os quais a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, votaram contra ela.

Abstiveram-se 32 países, entre êles a França, que há anos tomou a iniciativa de propôr a redução dos orçamentos, mas julgou a resolução soviética inaceitável por falta de contrôle na sua aplicação prática.

Resta apenas à Comissão Política pronunciar-se sôbre uma série de resoluções relativas ao reinício dos trabalhos da Comissão de Desarmamento da ONU.

Perna torta . . .

(Conclusão da 9a página)

de forma convincente, Ernani, Cacá, Santos, Garrincha e Quarentinha. Os outros lutaram e tentaram atenuar as proporções do desastre, que ameaçava levar o quadro de roldão. Paulinho andou muito infeliz nos arremates; Amarildo mostrou qualidades mas não podia brilhar num time desajustado; Domício fêz uma partida de insegurança clamorosa e Ronald não é, positivamente, homem para jogar atrás.

Ao fim, pode-se considerar o empate como um grande resultado para os alvinegros, que viram os dois pontos perdidos. Reagiram, mostraram brio e conseguiram empatar. Mas terão de melhorar muito para as jornadas futuras.

PORMENORES TÉCNICOS

O embate apresentou os seguintes pormenores técnicos:

Local: Maracanã.

Renda: Cr$ 205.016,00.

Juiz: Gualter Gama de Castro.

1º Tempo: Canto do Rio 1x0 — Santos (29 ms.).

Final: Empate 2x2 (Pinheiro, 22 ms.; Quarentinha, 33 ms. e Garrincha, aos 37 minutos).

BOTAFOGO — Ernani, Cacá, Domício e Santos; Pampolini e Ronald; Garrincha, Amarildo, Paulinho, Edson e Quarentinha.

CANTO DO RIO — Pedro, Luciano, Ricardo e Floriano; Iberê e Dodoca; Caboclo, Pinheiro, Santos, Paulinho e Quincas.

Preliminar: Botafogo 3x1.

Obs.: Pedro defendeu um pênalte cobrado por Garrincha, fruto de uma entrada de Floriano em Paulinho, aos 30 minutos. Floriano visou a bola e Gualter Gama de Castro cometeu o seu único êrro. A defêsa de Pedro atenuou um pouco a falta do árbitro. No mais, foi um bom juiz, muito prejudicado pelas marcações absurdas de Lino Teixeira (bandeirinha).

Perseke bateu . . .

(Conclusão da 9a página)

Aldo Perseke lançou-se para a tentativa que estava controlada pelos dirigentes da FMN, tendo obtido os tempos parciais de 1'06"2/10 para os 100 m; 2'21" para os 200 m; 3'36"5/10 para os 300 m; e concluindo com .. 4'48"4/10 os 400 metros.

Preparativos . . .

(Conclusão da 9a página)

to, visando o Sul-Americano da modalidade, que será iniciado nesta capital, têrça-feira vindoura.

As moças exercitaram-se no ginásio do União, sendo poupada Cristina (está com tersol), enquanto o selecionado masculino, executaram movimentos táticos na Sogipa, logo seguido de puxado individual. A delegação masculina está agora concentrada no Hotel São Luis, continuando as moças na Sociedade de Ginástica Pôrto Alegrense.

PERUANAS QUEREM VICE

As peruanas chegaram ontem a esta capital. Sarita Piñedo, capitã da equipe, falou em nome das companheiras, ainda no aeroporto, e afirmou: — Achamos que as brasileiras são muito fortes e que vencerão fàcilmente. Por isso viemos dispostas a conquistar o vice-campeonato.

A delegação incáica está assim constituída: chefe, José Pezet Miro; delegado, Antenor Delgado Machedo; técnico, Guilherme Duffoo; juiz: Anibal Saco Alves; jogadoras: Gladys, Esperanza, Zila, Ada, Doris, Martha Cabrejo, Juana, Olga, Edith Carolina Nelly Sarita Piñedo e Beba (está, fisicamente mal, já que operou a garganta recentemente, viajando a título de prêmio). As peruanas estão hospedadas no Hotel Glória e treinarão já hoje de manhã no ginásio do Náutico União. O Peru só disputará o campeonato feminino.

JOGOS EXTRAS

A fim de tentar cobrir as despesas que a promoção do Sul-americano lhe acarretará, a Federação Gaúcha solicitou e conseguiu da CBV permissão para promover exibições dos escretes brasileiros e dos times campeões e vice-campeões sul-americanos. No dia 12 as seleções campeãs e vice-campeãs de cada categoria se exibirão entre si, no ginásio da Sogipa. No dia seguinte a equipe feminina do Brasil enfrentará a Sogipa, campeã gaúcha, enquanto a seleção masculina jogará contra o Grêmio Náutico União, que está a caminho do pentacampeonato gaúcho de volibol.

VASCO . . .

(Conclusão da 9a página)

as equipes estavam assim formadas:

VASCO — Miguel; Dario, Bellini e Coronel; Ecio e Orlando; Ramos, Teotônio, Delém, Rubens e Pinga.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Flodoaldo, Juvaldo e Tião II; Miraldo e Russo; Barbosinha, Lua, Sabará, Tião I e Ronaldo.

Fla-Flu . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

ques retornaram ao Departamento Médico, colocando o "Feiticeiro" ante um sério dilema: ou esperar mais um pouco, ou tratar de preparar os substitutos eventuais. Claro que, raposa velha, "don" Fleitas tratou de preparar Bolero e Santana. Com a confirmação de ausência de Joubert e Jadir — o primeiro, além do mais, suspenso por 1 jôgo pelo TJD da FMF — o que ocorreu ontem, Solich não foi pego desprevenido. Os reservas já estão devidamente entrosados com o time, e prontos para satisfazer as exigências do "onze" rubronegro.

Para o Flamengo, o Fla-Flu de amanhã tem a mais alta significação. Se vencer, continuará no páreo do campeonato. Se perder, estará definitivamente de fora, já que dificilmente poderá se recuperar, uma vez que o returno já alcança sua primeira metade.

Os detalhes para a partida de amanhã à noite são os seguintes:

LOCAL: Estádio Municipal do Maracanã.

HORARIO: Preliminar — 19,15 horas — Principal — 21,15 horas.

JUIZ: Alberto da Gama Malcher.

FLUMINENSE: Castilho; Roberto, Pinheiro, Jair Santana e Clóvis; Nilo e Jair Francisco; Telê, Robson, Valdo e Romeu.

FLAMENGO: Fernando; Bolero, Milton Copolilo, Santana e Jordan; Dequinha e Moacir; Luis Carlos, Henrique, Dida e Baba.

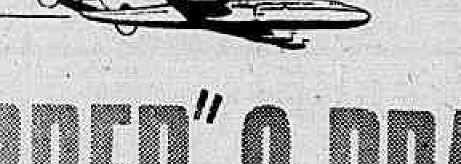
SANTO CRISTO F. C. EXCURSIONA

A convite da diretoria do América F. C., de Santos Dumont, Sul de Minas, o Santo Cristo F. C., do bairro que lhe empresta o nome, realizará no próximo dia 15, feriado nacional, uma excursão àquela cidade, onde deverá dar combate a êsse quadro local.

A direção técnica do Santo Cristo F. C., pelo seu diretor Nelson Marques Varela, está tomando tôdas as medidas, a fim de arrancar um expressivo feito em terras mineiras.

CELESTINHA EM PÔRTO ALEGRE

P. ALEGRE, 1 (Sport Press) — A seleção uruguaia infantil de futebol realizará uma partida amistosa nesta capital no próxima dia 12 do corrente. Em jôgo noturno que será levado a efeito no estádio dos Eucaliptos, os orientais, enfrentarão aos "guris" do Internacional, num prélio bastante interessante. Retribuindo a visita dos uruguaios, a equipe do Internacional deverá se apresentar em Montevidéu, entre 15 e 20 de dezembro, ainda contra o selecionado do vizinho país.



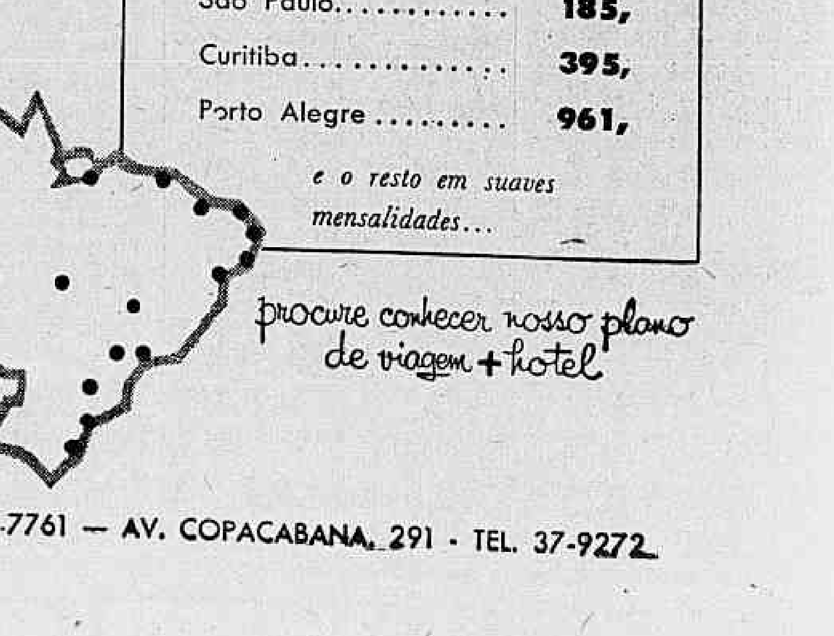
É FÁCIL "CORRER" O BRASIL PELO CREDI PANAIR

Senão, veja: o problema das passagens nós já resolvemos para você. Qualquer que seja o seu destino, qualquer que seja o objetivo... prazer ou negócios, nós levaremos você até lá e só começaremos a cobrar na sua volta, em suaves mensalidades. Sôbre o confôrto da viagem, não é preciso dizer muito: você vai e volta pelos modernos aviões da Panair do Brasil!

Veja qual a entrada mínima para sua viagem de IDA E VOLTA.

Manáus	Cr$ 2.121,
Belém	1.759,
S. Luiz	1.654,
Fortaleza	1.377,
Natal	1.171,
João Pessôa	1.106,
Recife	1.055,
Salvador	719,
Belo Horizonte	211,
São Paulo	185,
Curitiba	395,
Porto Alegre	961,

e o resto em suaves mensalidades...



procure conhecer nosso plano de viagem + hotel

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 · TEL. 22-7761 — AV. COPACABANA, 291 · TEL. 37-9272

MOCINHA SALTA DO TERCEIRO ANDAR

O rodízio

Há duas semanas que se falava em um rodízio de autoridades distritais e especializadas, visando a dar melhor uniformidade à ação contra os marginais que ùltimamente tomaram conta da cidade, realizando assaltos à luz do dia e em lugares bem movimentados.

Dizia-se que, com as modificações que iam ser postas em execução, muito lucraria a vigilância da cidade, pois seu maior entrave desapareceria, restaurando-se então aquêles métodos antigos de "batidas" nos morros, favelas, Cais do Pôrto e outros lugares conhecidos como redutos da criminalidade.

O rodízio saiu, porém sem o alcance que se esperava. Tecnicamente, resumiu-se na troca de alguns delegados distritais e de duas sinecuras sem valor legal, desde que os referidos cargos não constam da lei que transformou a Polícia Civil do Distrito Federal em Departamento Federal de Segurança Pública.

Um delegado, há poucos meses investido na função, aliás pela primeira vez, pulou de Bangu para o centro da cidade, conseguindo, assim, ràpidamente, aquilo que outros mais antigos e com maior tempo de ação nos subúrbios até então não obtiveram. Enquanto isso, outro passava de Jacarepaguá para Bangu.

Os entendidos asseveram que o afastamento das delegacias do centro da cidade de alguns delegados teve como motivo o abandono em que elas se encontravam devido ao pouco esfôrço que seus titulares faziam para manter o clima de segurança e a indispensável vigilância em suas jurisdições. Se êste foi o motivo outra devia ser a solução.

Se a autoridade não cumpre suas obrigações, se não procede como cabe fazê-lo, se não toma a peito o desempenho de sua função, não deve ser transferida daqui para acolá e sim dispensada da comissão pois não é justo, nem lícito, punir dando ao culpado menos trabalho, menos responsabilidade com as mesmas vantagens financeiras e administrativas.

Não cremos que seja aquêle o motivo das transferências dos delegados que se achavam à frente do 5.º, 9.º e 12.º DP. Se fôsse, outros distritos centrais seriam alcançados pela medida pois nêles também é flagrante o desinterêsse pelo serviço por parte de seus titulares.

Preferimos acreditar que aquelas substituições visaram a satisfazer pedidos dos interessados. O 5.º DP, por exemplo, tem a grande vantagem de ficar junto ao Fôro o que facilita muito ao delegado que tem tempo e oportunidade para exercer a advocacia, muito embora lhe seja vedado pelo regulamento policial e pela Ordem dos Advogados.

Sem dúvida nenhuma o grande rodízio, aquêle que dará ao DFSP a importância de que tanto necessita, virá a seu tempo, após maduros estudos que o Chefe de Polícia está fazendo. Êle dará a cada cargo a autoridade indicada pelos serviços prestados, pela capacidade de ação e, mais do que tudo, pela competência já posta à prova em outras oportunidades.

Maria Luisa não foi morta: suicidou-se

Policiais do 15.º Distrito realizando diversas diligências, no dia de ontem, confirmaram a versão de que a menor Maria Luisa Ribeiro de Carvalho havia se suicidado. Os motivos de seu gesto são ainda ignorados.

Também o exame datiloscópico da arma encontrada a seu lado confirmou o suicídio. Maria, de apenas 12 anos, foi encontrada morta, na tarde de anteontem, em seu quarto, na residência de seus pais adotivos, na Rua Moraes e Vale, n.º 10.

ESTARIA APAIXONADA

O sr. Armando Rodrigues Brito, pai adotivo da suicida, declarou à reportagem do DC, que Maria Luiza era órfã desde os cinco anos de idade, quando passou a residir com êle e sua espôsa, dona Helena.

Muito bonita, Maria Luiza vivia muito alegre e nunca, segundo sua mãe adotiva, demonstrou estar propensa a se matar. Anteontem, momentos antes da ocorrência, conversou com todos em sua casa, tendo ainda brincando com a empregada Diva. Ao que presumem as pessoas mais chegadas a ela, Maria Luiza estaria apaixonada, pois frequentemente comentava um seu namôro.

No Colégio Paiva e Sousa, onde estudava, era considerada ótima aluna, tirando boas notas.

POÇA DE SANGUE

O suicídio foi descoberto pela empregada Diva, que foi ao quarto de Maria Luiza, chamá-la para tomar café, e encontrou-a caída no chão, em meio a uma grande poça de sangue, com o revolver a seu lado.

Assustada, Diva gritando correu para a varanda, onde o sr. Armando estava lendo um jornal.

SUSPEITA DE CRIME

Após verificar que Maria Luiza estava morta, o sr. Armando avisou o fato à Polícia.

Chegando ao local, o comissário Brito, de serviço no 15º DP, determinou ao perito Murilo que fizesse um levantamento completo do local, pois poderia ser homicídio. Não foi encontrada nenhuma nota que justificasse o gesto de Maria Luiza. Também a arma utilizada pela menor foi apreendida, a fim de ser submetida a exame dactiloscópico, que, ontem, confirmou o suicídio.

A arma pertencia ao pai de Maria Luiza, falecido há anos.

SEPULTADA

Ontem, acompanhada por seus parentes e colegas de colégio, Maria Luiza foi sepultada, às 16 horas, no Cemitério São Francisco Xavier.

KRUEL VISITA A 1.ª SUBSEÇÃO

O general Amauri Kruel e o delegado Diógenes Sarmento de Barros, da Delegacia de Vigilância, visitaram na tarde de ontem, as dependências da 1.ª Subseção de Vigilância, instalada no 3.º Distrito Policial. Durante a sua visita, o Chefe de Polícia inaugurou os melhoramentos daquela Subseção, que passou a contar com duas viaturas da Radiopatrulha, um choque da Polícia Municipal, e um carro-oficina. A 1.ª Subseção é chefiada pelo detective Reinaldo da Silva Reis, tendo o general Kruel elogiado demoradamente a sala de reconhecimento dos suspeitos.

DELEGADOS TOMAM POSSE

Com a presença de dezenas de policiais e representante do Chefe de Polícia, o sr. Carlos Navarro de Andrade, ex-titular do 27.º Distrito, jurisdição de Bangu, foi empossado na tarde de ontem, como o delegado da Delegacia do 5.º Distrito Policial, em consequência do rodízio na Polícia estabelecido pelo general Amauri Kruel, determinando diversas substituições nas delegacias cariocas. Amanhã tomarão posse os seguintes delegados: Valdir de Matos Dias, no 9.º DP; Cláudio Vieira Peixoto, no 12.º DP; Nilton Lopes da Costa, no 25.º DP; Edgard Xavier de Matos, no 18.º DP e José Augusto da Silva, no 30.º DP. Ontem também foram empossados os delegados João Elias Correa da Costa, no 26.º DP e Edgard Figueiredo Peçanha, no 27.º DP. — Na foto, o delegado Carlos Navarro de Andrade quando assinava o têrmo de posse

Falsos fiscais foram presos em Canela: RGS

PÔRTO ALEGRE, 1 — (Assapress-DC) — Intitulando-se fiscais da Renda Mercantil, José Maria Gomes de Melo, Roberto Ênio Guedes da Veiga e Roberto Justo Dias, percorriam o comércio de Canela arrecadando dinheiro e angariando assinaturas de revistas especializadas.

Com documentos adulterados, conseguiram os falsos funcionários, autorização do delegado da cidade sulina para colherem os «incautos» comerciantes, tendo apurado elevada soma de dinheiro. Foram todos presos, em face das queixas apresentadas ao mesmo delegado.

ESTELIONATÁRIOS

Roberto Justo Dias, se apresentava como Inspetor da Renda de Vendas e Consignações, enquanto que José Maria Gomes de Melo e Roberto Ênio Guedes da Veiga, se passavam como cobradores da revista "Anuário da Fiscalização Federal", após se deixarem ir na "conversa" do falso inspetor Dias, que os contratou para trabalharem. Além das assinaturas da citada revista recolhiam os três dinheiro para finalidades inexistentes.

As queixas começaram a surgir junto ao delegado de Canela, Marcos de Vasconcelos Sousa, que também caiu no "conto da fiscalização". A fim de melhor apurar as reclamações, o delegado mandou prender o "trio" de espertalhões, ficando confirmado pelas suas identidades adulteradas, não passarem de "falsos fiscais". O inquérito prosseguirá, para maiores esclarecimentos do fato.

SUICIDA ESTÁ GRAVE

A jovem Olfélia Mazeu que tentou o suicídio, atirando-se do terceiro andar do prédio nº 54, da Rua Carolina Reydner e que, aparece sendo medicada no Hospital Sousa Aguiar, está ali internada em estado grave

Saudade do namorado dá vontade de morrer

Olfélia Mazeu, de 19 anos, tentou suicidar-se, na manhã de ontem, atirando-se do 3.º andar do prédio n.º 54, da Rua Carolina Reydner, onde trabalha na residência do sr. Jorge Damigo. Em bilhete dirigido à sua madrinha, a jovem declarou que as saudades que sentia do seu ex-namorado Antônio Leite a estavam levando à loucura.

Uma cobertura de telhas de amianto, existente no 2.º andar daquele edifício, amorteceu a queda da moça ao solo. Olfélia sofreu fratura da bacia e do calcanhar esquerdo, além de diversas contusões e escoriações generalizadas. Removida para o Hospital Sousa Aguiar, aí ficou internada, em estado grave.

NÃO FOI BUSCAR O LEITE

Momentos após ter o comissário Madalena, do 14º Distrito Policial, encerrado as investigações, o sr. Jorge Damigo informou à reportagem do DC que, desde vários dias, Olfélia se mostrava reservada e, vez por outra, era surpreendida, em seu quarto, chorando e tentando arrancar os cabelos. Numa pequena carteira ela guardava algumas fotografias do seu ex-namorado Antônio Leite, que passava horas admirando.

Ontem, por volta das 8,30 horas, a sua madrinha (sra. Jorge Damigo) mandou que ela fôsse buscar o leite. Depois a senhora voltou ao seu quarto, deixando a jovem pronta para ir à leiteria. Quando o sr. Jorge se levantou, notou que em cima de uma mesa estava um bilhete redigido por Olfélia. Leu apenas o princípio, em que a jovem declarava que ia embora, pedindo desculpas à sua madrinha por tal decisão. Acreditando que Olfélia tivesse, realmente, ido embora, o sr. Jorge não se incomodou e avisou a espôsa. Esta pediu que êle fôsse tomar café em um bar, tendo a irmã dêle sido chamada para ajudá-la nos afazeres domésticos.

Depois que o sr. Jorge se ausentou, sua irmã passou a ler o bilhete deixado por Olfélia e, quando leu as duas últimas frases, tomou conhecimento do que havia acontecido. A jovem escreveu: "Perdoe-me madrinha e vá olhar no quintal do apartamento do sr. Santório, pois lá já estarei morta. Eu me matei !".

Aquela senhora correu e olhou pela área interna do prédio, de onde avistou metade do corpo de Olfélia, aparecendo suas pernas manchadas de sangue. Alarmada, a espôsa do sr. Jorge teve um desmaio. Uma ambulância foi chamada e avisado o sr. Damigo que estava no trabalho. A remoção do corpo de Olfélia foi dificultada, porque o apartamento do sr. Santório estava fechado e êste ausente. Depois de alguns minutos conseguiram encontrá-lo e, finalmente, os médicos examinaram Olfélia. Colocaram-na em uma maca e a removeram imediatamente para o Hospital Sousa Aguiar, onde ela foi conduzida à sala de raios-X.

O fato foi comunicado à Delegacia do 14º Distrito, comparecendo ao local o comissário Madalena, que interrogou os moradores do prédio e os familiares do sr. Jorge, fazendo o seu registro em seguida.

Os médicos verificaram que Olfélia tinha sofrido fratura da bacia, do calcanhar esquerdo e contusões e escoriações generalizadas, além de alguns ferimentos internos. Ela foi levada para um quarto, onde ficou deitada, sendo atendida por duas enfermeiras. Seu estado é grave.

Olfélia declarou ao DC que repetirá a sua tentativa, "porque não suporta mais viver". Afirmou, ainda, chorando: "Eu não quero mais trabalhar. Queria era ter a minha casa e cuidar dos meus filhos, o que não é possível porque o meu namorado brigou comigo". Explicou que passou a residir em companhia do sr. Jorge Damigo, desde que ficou órfã, há alguns anos e acrescentou: "Seus filhos são tudo para mim, mas eu quero ter os meus próprios filhos".

O BILHETE

O bilhete escrito por Olfélia para sua madrinha, é o seguinte: "Vou embora... Querida madrinha, eu não aguento mais a saudade do Toninho. Peço-lhe dizer a êle que o orgulho dêle estava levando-me à loucura. Ele precisa tomar cuidado, pois quem com ferro brinca, com ferro será ferido. Entregue a êle os seus retratos e deixe êle ler êste bilhete. Diga também ao Toninho, que se continuar viva acabarei louca pois cada vez o amo mais, e, se algum dia êle namorar outra garota, que a ame mais do que me amou, deixando, principalmente, de reparar os seus defeitos. Só não desejo que êle chegue um dia à loucura, porque gosto muito dêle, apesar dêle não dar valor aos meus sentimentos, por causa de seu orgulho. Que a minha morte seja mantida em sigilo, pois um escândalo prejudicaria a senhora, minha madrinha. Dê um beijo em Fernando José e em Sônia Regina, despedindo-se dêles por mim. Não bata mais no Fernandinho, quando êle não quiser comer. Perdoe-me por tudo que fiz e pelo que farei. Depois, vá olhar no quintal do sr. Santório, pois lá estarei morta. Eu me matei... Olfélia".

Ao que apuramos, Olfélia brigou com Antônio Leite, residente na Rua Emília Guimarães n. 8 há 30 dias, quando êle lhe disse que "mulher não deve procurar o homem e sim, êste é que deve procurá-la". Olfélia explicou que assim procedia, por gostar muito dêle e a fim de confortá-lo, pois Antônio tem um defeito físico, em consequência de paralisia infantil.

CONHECIDO DA VÍTIMA

Joviniano da Silva Leite, conhecido do comerciário assassinado, quando prestava depoimento no cartório da Delegacia de São João do Meriti

MARUJOS AGRIDEM GENERAL

Os marinheiros Francisco Antônio Filho, Wilson dos Anjos, e Osvaldo de Lima, ontem, na Av. N. S. de Copacabana, embriagados, além de agredir três domésticas e o general Nelson Feital, depredaram um bar e ainda resistiram à guarnição da Radiopatrulha, que os levou para a Delegacia.

Muito embora o médico legista verificasse o estado de embriaguez em que se encontravam, os marujos negaram que estivessem alcoolizados. O comissário Drumond, depois de registrar o flagrante de agressão, resistência e desacato, entregou-os à escolta, que os removeu para o Quartel dos Fuzileiros Navais.

AS DOMÉSTICAS

Os marinheiros, primeiramente, agrediram as domésticas Maria Messias, Maria Diniz e Marisa Peçanha, após fazerem-lhes propostas indecorosas. Como elas se recusassem a se submeter aos desejos dêles, espancaram-nas. Devido à interferência de populares, os agressores fugiram.

Logo a seguir, no Bar Picolo os marinheiros tentaram telefonar. Como não conseguissem ligação, passaram a arrebentar o aparelho, depredando, inclusive, cadeiras e mesas.

A esta altura foi chamada uma Radiopatrulha. Quando os patrulheiros chegaram ao local, os marujos resistiram à prisão, agredindo os policiais.

O GENERAL

O general Nelson Feital, que ajudava os patrulheiros no momento da prisão, foi também agredido.

Na Delegacia do 2.º DP, o comissário Drumond lavrou o auto de prisão em flagrante. Após a autuação uma escolta da marinha compareceu ao Distrito e removeu os desordeiros para o Quartel dos Fuzileiros Navais.

Depois de serem medicadas no Pôsto de Assistência do Lido, as domésticas compareceram ao 2.º DP e, ali, juntamente com o dono do Bar Picolo, prestaram depoimento.

Achado novo depósito ilegal de explosivos

Policiais do Setor de Explosivos da Divisão de Polícia Política e Social apreenderam, na tarde de ontem, no depósito da Emprêsa de Transportes Cibrasil, na Rua Bonfim, nº 56, grande quantidade de explosivos que ali eram guardados, ilegalmente, sem nenhuma segurança, colocando em risco uma grande área vizinha.

A Polícia descobriu a existência dos explosivos (avaliados em Cr$ 600 mil) quando as autoridades do 16.º Distrito examinavam a documentação do motorista Celestino Inácio dos Santos, que fôra a delegacia queixar-se de seus patrões.

TRÊS TONELADAS

Os explosivos pertencem à firma "S/A Pernambuco Power Facture" que contratou os serviços da Emprêsa de Transportes Cibrasil, para transportá-los para seu depósito em Nova Iguassu.

A carga já estava arrumada no caminhão de Celestino dos Santos, e constava de 40 caixas de pólvora e 45 caixas de estopim, pesando, respectivamente uma e duas toneladas. Entretanto, Celestino teve um desentendimento com seus patrões e foi ao 16º DP resolver o caso.

COM O DPPS

O comissário Eros, ao examinar a documentação do motorista, verificou existirem algumas faturas de explosivos. Interrogado, Celestino confessou que os transportaria para o Estado do Rio.

O fato foi comunicado ao Setor de Explosivos do DPPS, órgão encarregado de autorizar o transporte e armazenamento de explosivos, que enviou ao local o inspetor Castro e o detective Ubaldo.

AUTUADOS

Comprovada a existência do material o proprietário da "Cibrasil", sr. Oldemar dos Santos, foi conduzido ao cartório da Polícia Política, onde foi autuado, juntamente com os responsáveis pela "Power Facture". As multas devem atingir o total de Cr$ 1 milhão e oitocentos mil.

REUNIÃO DE HISTORIADORES

O historiador José Honório Rodrigues viajou, ontem, pela Braniff, com destino aos Estados Unidos a fim de participar do II Congresso Internacional de Historiadores que se realizará de 3 a 6 de novembro, na Universidade do Texas, na cidade de Austin.

Do Congresso participarão, também, historiadores dos Estados Unidos, México, Espanha, Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, Argentina e Brasil.

Ônibus 109 derrapa e penetra no café

O ônibus chapa 8-33-07, pertencente à Viação Nacional S.A., concessionária da linha «Malvino Reis-Ipanema», dirigido pelo motorista José Lacerda de Sousa, quando trafegava na tarde de ontem na Rua Barão de Bom Retiro, derrapou próximo à Rua Silvana, indo chocar-se contra o «Bar e Café Carlos Gomes», resultando dai saírem feridas duas pessoas.

O comissário Paulo Fonseca, do 18.º Distrito Policial, compareceu ao local e providenciou a perícia, tendo sido o motorista do ônibus prêso pelos patrulheiros da viatura 168 da Radiopatrulha e levado àquela Delegacia, onde foi autuado em flagrante. Depois, pagou a fiança e foi pôsto em liberdade.

VINHA A POUCA VELOCIDADE

Chovia muito na tarde. O ônibus da linha "109", ia em velocidade reduzida (a 20 quilômetros por hora), quando derrapou. O motorista, José Lacerda de Sousa, tentou desviá-lo, mas o veículo subiu na calçada e foi chocar-se contra a frente do "Bar e Café Carlos Gomes", penetrando em seu interior. Ali conversavam os srs. Antônio Ferreira de Figueiredo e Manoel Antônio Braga, sendo o primeiro o proprietário do bar, que foram atingidos pela frente do coletivo.

Uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar compareceu ao local e os removeu para aquêle hospital, onde foram medicados. Sofreram ambos contusões e escoriações generalizadas, retirando-se em seguida, a fim de prestar declarações na Delegacia do 18.º Distrito, em cuja jurisdição ocorreu o fato.

PRESO EM FLAGRANTE

A viatura 100 da Radiopatrulha, que passava na ocasião do choque tomou conhecimento da ocorrência. Os patrulheiros prenderam o motorista José Lacerda de Sousa, que permaneceu no local à espera da Polícia. Os passageiros do ônibus nada sofreram. O comissário Paulo Fonseca, do 18.º Distrito, para onde o motorista foi levado, compareceu ao local e providenciou a perícia. Depois fêz o veículo ser removido pelos seus responsáveis. O local foi interditado.

Após a tomada dos depoimentos das vítimas e do motorista, o comissário autuou-o em flagrante. Este, em seguida, pagou fiança e foi pôsto em liberdade.

PROGRAMA INFANTIL

A Rádio Escola do Serviço de Divulgação da PDF resolveu transmitir pela Roquete Pinto, dia 3, das 17 às 17,30 horas, a história "O Senhor Pica-Pau", de autoria de Cid de Paula Camargo, a qual obteve o maior número de votos da comissão julgadora do Concurso de Literatura Infantil "Flávia da Silveira Lobo".

A título de estímulo foi tomada esta medida, uma vez que a nenhum dos concorrentes foi conferido o prêmio instituído, que era a coleção infantil de Monteiro Lobato.

Sócio acusa Manuel como estelionatário

Integrando-se em uma sociedade para a exploração do comércio de «cestas de natal», da qual não teve participação dos lucros e nem nas retiradas, Josué Santos, residente na Rua Galdino Pimentel, 156, apartamento 101, apresentou, ontem, queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações contra o seu sócio, Manoel de Fátima da Silva Jordão, a quem entregara a importância de Cr$ 60 mil para a organização da sociedade.

Com a denominação de «Majoli Cestas de Natal Importadora Ltda.», a firma passaria, por meio de sorteios, a explorar o negócio, cabendo ao queixoso uma porcentagem de 4% sôbre os lucros e determinada retirada, como «pro-labore». Não vendo lucros e retiradas, Josué sentiu-se que estava sendo vítima de um estelionatário.

ATRAÍDO POR ANÚNCIO

A entrada de Josué na firma foi feita por intermédio de um anúncio, em que Manoel de Fátima da Silva Jordão, fundador da entidade denominada "Majoli Cestas de Natal Importadora Ltda., propunha uma participação nos lucros da firma de quatro por cento e retirada mensal, não especificada pelo denunciando. A continuidade dos negócios se fazia de maneira suspeita e durante tôda a existência da firma — declara o queixoso — só viu prejuizos, sem ter recebido um tostão siquer na retirada mensal, prèviamente estabelecida, isto desde de novembro do ano passado.

NOVOS ANÚNCIOS

Agora Manuel voltou a anunciar nos jornais, propondo o mesmo negócio a inúmeras pessoas, inclusive convidando sócios para a formação de nova firma com outra denominação. O acusado inclusive dizia a estas pessoas que já havia deixado a direção da "Majoli", passando-a para seus sócios.

Comerciário morto na volta do velório

Quando regressava de um velório na madrugada de ontem, em frente a um terreno baldio, na Rua Antônio Ermont, próximo a estação de São Mateus, o comerciário João Barbosa de Oliveira foi assassinado com um tiro no peito, possivelmente disparado pelo guarda-noturno Jair da Silva Barros, que se encontra foragido.

Momentos antes de ser assassinado o comerciário discutira com o seu amigo Carlos Alberto da Silva, tendo êste lhe dado uma cabeçada no peito. Apareceram, então, os guardas-noturnos Jair e Joel Faria Costa, que dispararam suas armas. Em seguida o comerciário foi encontrado com uma bala na cabeça.

ESTAVAM NO VELÓRIO

Por volta das 3 horas da madrugada de ontem João Barbosa de Oliveira, Carlos Alberto da Silva e Joviniano da Silva Leite estavam tomando parte no velório do corpo de Antônio Joaquim Roseira, falecido na tarde de anteontem. Minutos mais tarde retiraram-se. Seguiam pela Rua Antônio Ermont, em direção à estação de São Mateus, na ocasião em que Carlos comentou algo a respeito do amigo morto. Iniciou-se uma discussão.

Os guardas noturnos Jair da Silva Barros e Joel Faria Costa aproximaram-se dos três rapazes. Sem procurar inteirar-se do fato descarregaram seus revólveres. Joviniano e Carlos Alberto conseguiram fugir. Todavia João Barbosa, atingido por um projétil na cabeça, tombara numa poça de sangue.

Comunicado o fato à Delegacia de São João de Meriti, compareceu ao local o delegado Delezi.

PRESOS OS SUSPEITOS

Depois de ter sido o cadáver da vítima removido para o necrotério a citada autoridade iniciou diligências, prendendo Joviniano e Carlos Alberto, os quais foram submetidos a interrogatório.

Posteriormente foi conduzido para aquela delegacia o guarda noturno Joel Faria Costa, apontado como um dos criminosos, que também foi interrogado.

Conquanto nada ainda tenha sido esclarecido a respeito do homicídio prosseguem as investigações no sentido de que o criminoso ou criminosos sejam castigados.

ASSASSINADO

O comerciário João Batista de Oliveira, que foi assassinado

Edema pulmonar faz mecânico ir a júri

Acusado de matar um homem que morreu de arterioesclerose e edema agudo do pulmão, em 19 de janeiro de 1956, será julgado amanhã, no 2.º Tribunal do Júri, o mecânico de automóveis Adal Ferreira Ribas.

Adal foi processado no 6.º Distrito Policial por homicídio, mas o laudo do exame feito no corpo da vítima, Manuel da Costa Leão, indica «doença» como «instrumento ou meio que produziu a morte».

A SESSÃO

A sessão do Tribunal, que deverá absolver o réu, será presidida pelo juiz Bandeira Stampa, atuando como promotor o sr. Martinho Doile e como advogados de defesa os srs. Manuel Augusto da Silva Graça Neto e José Lôbo.

O exame no corpo de Manuel Leão foi feito pelos médicos Olímpio Pereira da Silva e Mário Martins Rodrigues, legistas do Instituto Médico Legal.

O "CRIME"

Porque sofre de insônia e fazia muito calor, Adal saiu de casa na madrugada do dia 19 de janeiro de 1956 e foi tomar cerveja preta no Café e Bar Fidalgo, na Rua do Riachuelo, 202.

Da mesa do bar viu passar na rua um seu amigo, de nome Nestor, e o chamou: — "Seu cachaça, venha toma, comigo um copo de cerveja".

A LUTA

Três bêbados que estavam na outra mesa, entre êles Manuel Leão começaram a gritar para Adal:

— "Cachaça é você"

Adal explicou que não falara com êles, mas não acreditaram. O dono do bar pediu que fôssem discutir na rua. Saíram os quatro e Adal caminhou para um ponto de bonde, distante 80 metros da porta do bar.

Foi chamado a brigar pelos três bêbados, que lhe gritavam desaforos. Dos palavrões passaram aos socos e Adal feriu Manuel com uma chave de fenda.

A DOENÇA

Por fim, a briga foi apartada e Adal saiu andando. Já na esquina da Rua André Cavalcanti foi prêso por uma guarnição da Radiopatrulha e levado ao 6.º Distrito.

A Polícia processou Adal pela morte de Manuel mas o ferimento produzido pela chave de fenda foi muito pequeno e o homem morreu mesmo de doença circulatória, levada ao estado de crise pela cachaça, pelo calor e pela excitação da briga.

"BOM CABELO"

Valdemar de Sousa, conhecido por "Bom Cabelo"

DESVIAVA MATERIAL DO GALEÃO

O comerciário Telmo Batista, casado, 30 anos, residente na Rua Firmino Gameleira, 263, em Olaria, foi prêso, ontem, quando transportava, em seu carro, materiais pertencente à Fazenda Nacional, da Base Aérea do Galeão.

Levado para a Seção de Investigações da Base o larápio declarou que agia de parceria com diversos militares e o civil de nome Valdemar de Sousa, vulgo "Bom Cabelo". Êste último ao ser prêso usava farda de praça da Aeronáutica.

INQUÉRITO

A Seção de Investigações da Base Aérea do Galeão, que contou com a colaboração da 4.ª Subseção de Olaria (detective Manga) tem à frente, agora, o 1.º tenente-aviador Olímpio de Sousa e como auxiliar o sargento Humberto Gomes da Costa. Ambos estão empenhados na identificação dos militares que facilitavam a ação dos ladrões.

CAIU DO CAMINHÃO

Antônio Rodrigues Filho, de oito anos de idade, caiu de um caminhão, ontem, na Avenida Nossa Senhora da Penha, sofrendo fraturas que lhe causaram a morte. Motivo: a rua tinha muitos buracos e o caminhão sacudia demais.

Antônio, que brincava com outras crianças no meio da rua, resolveu tomar uma carona em um caminhão de bananas que por ali passava. O menino, que é filho de Nazaré Rodrigues, residente na Rua 6, casa 1, Parque da Penha, faleceu no Hospital Getúlio Vargas.

ACIDENTE DE CORRIDA

INDIANAPOLIS, 1 (FP-DC) — Roger Walcott, proprietário de carros de corrida, faleceu num acidente de automóvel ontem, à tarde, nesta cidade. A vítima era conhecida, principalmente, pela participação de seus veículos na corrida das 500 milhas de Indianápolis.

Os bancários decidirão a greve no dia 7

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 E SEGUNDA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1958

OS NOVOS DONOS DA CINELÂNDIA

Esse homem está defronte ao Hotel Serrador, onde antes havia o famoso Alhambra. Homens como êle tomaram a Cinelândia à elite do Rio aos poucos, em incursões noturnas, a princípio. Hoje, êsse homem é um dos donos da calçada

Têxteis: 35 %.

Sabedores de que as fábricas de tecidos estão sem estoques e têm diversas encomendas do exterior, os líderes dos trabalhadores na indústria têxtil pretendem propor, na assembléia que se realizará no próximo dia 14, que a classe adote medidas drásticas, caso os empregadores recusem atender suas reivindicações de aumento salarial.

O Sindicato dos Têxteis, por determinação da última assembléia, enviou ao sindicato patronal um ofício reivindicando 35% de aumento salarial, sob a alegação de que sua classe não pode mais enfrentar o alto custo de vida com os atuais salários.

OPORTUNO

Os trabalhadores na indústria deram aos empregadores um prazo até o próximo dia 14 para que respondam ao seu pedido de aumento salarial. Nesse mesmo dia, o sindicato reunirá a classe em assembléia para dar conhecimento da proposta patronal.

Acreditam os líderes têxteis que, no caso de uma resposta negativa dos empregadores, os trabalhadores devem aproveitar a oportunidade para adotar medidas drásticas.

No momento, segundo informam os líderes da classe, as fábricas estão sem estoques e assoberbadas de encomendas, fazendo "serões" para poder atender aos pedidos de seus fregueses, sendo que somente do exterior existem encomendas no montante de Cr$ 618 milhões.

Comparecimento à sessão do TRT

Os bancários cariocas vão reunir-se em assembléia geral no próximo dia 7, às 18 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, e, segundo seus líderes, determinarão a deflagração de greve se até então os banqueiros não tiverem atendido suas reivindicações de aumento salarial.

Amanhã, a diretoria do Sindicato dos Bancários vai se reunir com seus advogados para decidir se comparecerão à audiência de conciliação convocada pelo Tribunal Regional do Trabalho para a próxima têrça-feira.

NÃO QUEREM IR

Os advogados acham que os diretores do Sindicato dos Bancários não devem comparecer à audiência de conciliação, uma vez que está sendo ilegal o processamento do dissídio e ainda não foi julgado o recurso que encaminharam contra a atuação do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

Segundo os advogados dos bancários existem inúmeras irregularidades no processo. Entre essas destaca-se o fato do Tribunal Regional do Trabalho não haver encaminhado ao Sindicato dos Bancários a segunda via do ajuizamento do dissídio impetrado pelos banqueiros, o que devia ter sido feito após 48 horas à entrada do processo, segundo a Consolidação das Leis do Trabalho. Afirmam ainda que, de acôrdo com o artigo 845 da CLT, as audiências só podem ser convocadas para dez dias após a comunicação às partes interessadas: tal porém não tem ocorrido, pois a realização da audiência de terça-feira foi comunicada ao sindicato na última quinta-feira.

Sòmente amanhã, porém, é que os diretores do sindicato e seus advogados decidirão, em definitivo, se comparecerão à audiência de conciliação.

Até o momento os bancários não apresentaram contestação às razões apresentadas pelos banqueiros no processo de dissídio coletivo, pois ainda não receberam a segunda via e não sabem em que se fundamentaram seus empregadores para recorrer à Justiça contra suas pretensões de aumento salarial.

OS BANQUEIROS

O Conselho dos Bancos se reunirá amanhã, ordinàriamente, e os baqueiros aproveitarão a oportunidade para reestudar a situação criada com os litígio salarial de seus empregados e a ameaça de greve existente.

O ministro Fernando Nóbrega tem mantido contato diário com os banqueiros lançando-lhes sucessivos apêlos para que encontrem uma solução conciliatória para o litígio.

JACQUELINE EXIBIDA NO RIO

Jacqueline Sassard, última invenção dos franceses depois de Brigitte Bardot, é a "Guendalina" num dos principais filmes que serão exibidos no Rio para a demonstração da categoria dos filmes italianos

O Carlito de sáias fará semana no Rio

Gelsomina, considerada no mundo inteiro a maior intérprete do cinema revelada após Charles Chaplin, desembarcará amanhã cedo no aeroporto do Galeão, a fim de participar da «Semana do Filme Italiano» que terá início amanhã mesmo, no Rio, sob o patrocínio das «Pioneiras Sociais».

Amanhã chegarão ainda os diretores Mario Monicelli, Alberto Lattuada e a «estrêla» Lea Massari, que representa o denominador comum do «glamour» entre Gina Lollobrigida e Sofia Loren. Lattuada é um dos dez mais importantes realizadores entre os que fizeram a fama do cinema do seu país depois da II Guerra Mundial.

OS PRIMEIROS

Giulietta Massina (ou seja a "Gelsomina", do filme "La Strada", dirigido por seu marido) recebeu de um crítico francês o apelido de "o Carlito de Saias", por causa da sua terna e sincera interpretação da sofrida personagem que foi aplaudida por todo o mundo e por tôdas as classes sociais. O diretor Federico Fellini, casado com Giulietta, sòmente chegará depois de amanhã, em virtude de ter seguido viagem para o Brasil via Londres, onde fez pausa para tratamento de negócios.

Um total de 15 pessoas forma a delegação que representa o que de melhór se produz no cinema italiano atual. Dêsse contingente, apenas quatro dos principais chegarão amanhã, para amanhã mesmo participarem da instalação da "Semana".

OS FILMES

Sete filmes serão exibidos, entre 3 e 9 do corrente, todos êles representando uma média entre a preferência da crítica e do público mais exigente e o gôsto do público que não costuma consultar a crítica. Os filmes que serão exibidos são os seguintes: "Noites de Cabíria" (**Le Notti di Cabiria**), com Giulietta Massina sob a direção de Fellini; "Veneza, a Lua e Você" (**Venezia, la Luna e Tu**), de Dino Risi, com Rossana Schiaffino; "Um Rosto na Noite" (**Le Notti Bianchi**), de Luchino Visconti, baseado na obra de Dostoiewski; "No Limiar da Realidade" (**I Sogni nel Cassetto**), de Renato Castellani, com Lea Massari e Cosetta Greco; "Os Habituais Desconhecidos" (**I Soliti Ignoti**), do diretor Mario Monicelli; "A Provocação" (**La Sfida**) com Rosanna Schiafinno, e "Guendalina" (**Guedalina**) com

(Conclui na pág. 10)

Padeiros: aumento

Para dar início à campanha de aumento salarial, os trabalhadores na indústria de panificação vão reunir-se, no próximo dia 15, em assembléia geral na sede de seu sindicato.

Nessa mesma assembléia, os trabalhadores na indústria de panificação vão traçar planos para participarem mais ativamente da campanha em pról da imediata elevação do salário mínimo

PERCENTAGEM

Os trabalhadores, durante a assembléia, vão organizar a comissão de salários e deliberar sôbre a percentagem que reivindicarão aos empregadores.

Pretendem os dirigentes do sindicato iniciar, logo após a assembléia, entendimentos diretos com os empregadores para tentar uma solução conciliatória para o litígio.

Retratos sumiram

O professor Joaquim Pimenta, da Universidade do Recife, visitando o sr. Fernando Nóbrega, Ministro do Trabalho, estranhou que tivessem desaparecido da ante-sala do Gabinete a galeria de retratos dos seus antecessores.

O ministro Fernando Nóbrega mandou apurar o paradeiro dos quadros, inaugurados tempos atrás com solenidade. Ninguém soube explicar, a não ser que, depois de uma reforma da pintura do Gabinete, os quadros não foram repostos em seus lugares.

ARRANJARAM OUTROS

Sabendo da estranheza manifestada pelo professor Pimenta, que é especialista em Direito Trabalhista, a diretoria da ASTIC (Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio) ofereceu ao Gabinete os retratos da Galeria de ex-Ministros que também tinha em sua sede.

CINELÂNDIA, ONTEM E HOJE

A Lapa venceu como os bárbaros a Roma

Reportagem de GENILSON GONZAGA

(1.ª de uma série, exclusiva do DC)

Passou o tempo da elegância e luxo na Cinelândia de Francisco Serrador. Foi uma invasão lenta, que o Rio não percebeu, pelas ruas das Marrecas e Evaristo da Veiga, mas a Cinelândia, hoje, é um prolongamento da Lapa, que também já teve, antes dela, seus dias de glória.

A Lapa conquistou a Cinelândia como os bárbaros tomaram Roma. Corrompendo um a um seus grandes e pequenos cafés, invadindo aos poucos os jardins, os hotéis, as lojas, até os cinemas. E a elite terminou abandonando tudo, ali, e se refugiando na Zona Sul, onde mora.

A SALA DE ESPERA

A Cinelândia foi construída para ser a «sala de espera» do Rio. Naquêle tempo, era na Rua do Ouvidor centro do comércio grã-fino, que se reuniam políticos, intelectuais e mulheres elegantes.

No período áureo da Rua do Ouvidor, ali se faziam a moda, acordos políticos, poesias e anedotas. Ir do Largo de São Francisco à Avenida Central era saber das novidades.

Umas poucas lojas monopolizavam a freguesia «bem»: para os políticos, a Sapataria Ouvidor; para os intelectuais, a Confeitaria Colombo.

A IDÉIA NOVA

Francisco Serrador, um dia, teve a grande idéia: — «Por que não descentralizar êsse movimento?»

Êle já era dono do Teatro Chantecler na Rua Visconde do Rio Branco, e do Cinema Odeon, na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Sete de Setembro (hoje Edifício Guinle).

«Doido» — foi o que os amigos lhe disseram, mas Serrador deu ao Rio a Cinelândia. E logo

(Conclui na pág. 10)

ROMPEU A ADUTORA

Ex-pracinhas e suas famílias desabrigados pela ruptura da adutora, ontem

300 burros ensinam filosofia a Alvaro

O escritor Álvaro Moreira declarou, ontem, ao DC, que, com os seus amigos burros («não são tão burros quanto se pensa»), aprendeu três coisas importantes: zurrar o menos possível, não emitir opiniões em voz alta e ficar sossegado no seu canto. Considera o burro um filósofo e julga-se incompleto porque deu um dêsses animais, que ganhara de presente.

Entre os 300 burros da sua coleção de estatuetas, o mais famoso é o «Jânio Quadros». É um burrinho de pano, amarelo, de orelhas caídas e olhos tristes; o cabresto, de linha preta, passando pelo focinho, é o bigode. Uma vez o escritor o levou à televisão e fêz a pergunta: — «Nasceu em Mato Grosso e está em São Paulo. Quem é?» Os telespectadores acertaram.

O PRIMEIRO DA COLEÇÃO

Em meados de 1928, Alvaro Moreira estava passando uns dias em Bagé (Rio Grande do Sul). Ao visitar um amigo soube da morte do poeta francês Francis Jammes, grande admirador dos muares. Saiu triste e começou a andar a esmo pela Rua Sete de Setembro. Entre irônico e romântico — segundo conta — o escritor dirigiu-se a um burro que estava parado à porta de uma quitanda e disse-lhe: "Amigo burro, o Francis Jammes morreu".

— O burro dirigiu-me um olhar tão profundo e comovente que cheguei a sentir remorsos. Tirei o chapéu e acrescentei: "Desculpe-me por lhe ter dado esta notícia" — prosseguiu o escritor. Dias depois, de volta ao Rio, Alvaro Moreira contou essa história a Mário de Andrade. Este lhe deu, então, uma estatueta de um menino montado num burro, que ganhara quando pequeno, a fim de que êle esquecesse o de Bagé. E' o primeiro exemplar da coleção.

BURROMETRO

Na casa de Alvaro Moreira, em Copacabana, há livros e estatuetas de burros por todos os lados. Na parede, atrás da porta, está o quadro de um burro cheirando uma flor e dando coices, com a legenda: "Vê lá se não enches". Segundo o escritor, é o que presta mais serviço.

O aparêlho que indica ao escritor se vai chover ou fazer sol é o burrômetro. Em vez do casal de velhos ou dos passarinhos, o indicador é um burro, que levanta o rabo quando vai fazer bom tempo e o abaixa se vai chover. Para servir licor, a sra. Cecília Moreira, espôsa do escritor, utiliza-se de um burrinho de madeira: puxa-lhe o cabresto, êle abre a bôca e a bebida sai.

PERSONALIDADE DO BURRO

Para Alvaro Moreira o burro é muito mais inteligente do que o cavalo. "O cavalo — explicou — é um cachorro grande, capaz de ser fiel até a morte, mas não tem personalidade. Seria capaz de candidatar-se a qualquer cargo. O burro não. Tem personalidade e jamais pediria alguma coisa. Ele nunca seria candidato, nem iria sair pedindo votos".

O burro ocupa na História, um lugar importante, segundo o escritor, desde as festas de Baco e Dionísio, na antiga Grécia, até as eleições norte-americanas, pois é o símbolo dos Democratas. Esteve presente ao

(Conclui na pág. 10)

JÂNIO QUADROS

Esse burrinho que Alvaro Moreyra mostra na foto chama-se "Jânio Quadros"

Pânico no Conjunto dos Ex-Combatentes

A ruptura de uma adutora que serve ao Conjunto Residencial dos Ex-Combatentes, na altura do número 1.496 da Avenida Suburbana, pôs em risco, ontem, a segurança dos edifícios, cujos pisos destruiu, e provocou o pânico dos seus moradores.

O movimento das águas derrubou um muro de mais de 20 metros de comprimento e destruiu uma ponte sôbre a grande vala em que corre a adutora, a qual serve de passagem para os moradores. Esta é a quarta vez que o fato ocorre no mesmo local.

O CONJUNTO

Sob os auspícios da Fundação da Casa Popular, foi construído na área, que anteriormente servia de sapucaia, em Benfica, o conjunto residencial dos ex-Combatentes, de 10 blocos, com 320 apartamentos. Cada apartamento foi vendido ao preço de Cr$ 600 mil, pagáveis em 20 anos, em mensalidades de Cr$ 2.290. A reportagem do DC ouviu queixas unânimes, devido ao descaso por parte da administração do conjunto.

A RUPTURA

A adutora que passa pelo conjunto, recentemente substituída (pela 4.ª vez), é a 2.ª linha do Ribeirão das Lajes e vai até Pedregulho, dali abastecendo o centro da cidade até a Zona Sul (Copacabana). Às 14,30, aproximadamente, de ontem, um forte estrondo abalou os apartamentos adjacentes, causando sérios estragos e rompendo os pisos do Bloco 6, na parte dos fundos, o que pode ocasionar o desmoronamento de todo o prédio, que compreende 16 apartamentos.

O lajeado que fica ao redor do bloco sinistrado ficou completamente danificado pela fôrça das águas e um muro que serve de linha divisória caiu parcialmente, ficando com grandes rachaduras na outra parte. Com o rompimento do piso do bloco mais danificado, a água está empoçada debaixo do prédio, na iminência de destruir o alicerce, com perigo de desabamento. Entretanto, os seus moradores, embora apreensivos com a situação, não se desalojaram, pelo fato de não terem para onde ir.

QUASE AFOGADOS

Os menores Diógenes e Baltazar, ambos de 9 anos de idade, brincavam em cima da adutora, esta se rompeu. São moradores dos blocos 6 e 9 e filhos de Gercino de Lima e João Batista de Lima, respectivamente. Ao ouvir o estrondo, a mãe de Diógenes chegou à janela do seu apartamento e viu quando os dois meninos se debatiam na corrente das águas. Em gritos, pedia socorro para seu filho, querendo atirar-se do 4º andar, de onde estava, na ânsia de salvá-lo. Populares que correram ao local, atiraram-se na água e salvaram os menores.

Baltazar foi salvo pelo sargento da Marinha, Sizimo de Sousa Rocha, que segundo disse, teve grande dificuldade para conseguir vencer as vagas que se elevavam a mais de cinco metros de altura, alagando tôda a área daquele bloco. A mãe do menino, d. Maria Fernandes, encontra-se de resguardo e ao receber o filho pelo seu salvador, ambos molhados, teve uma crise de nervos, que a levou para a cama, o mesmo acontecendo com a mãe de Diógenes. Por infelicidade, d. Maria Fernandes, moradora no apartamento 103, bloco 88, entrada 103, está pràticamente só com os seus cinco filhos, todos menores, pois o marido, cabo foguista da Cia. Mercantil S. A., está ausente, em viagem pelo Rio Grande do Norte.

DESCASO

O fato ocorreu às 16,30 horas de ontem. Apesar de insistentes telefonemas dos moradores, que prech-

(Conclui na pág. 10)

Chofer oferece gato para pôr no foguete

«Se fôr necessário darei o gato dos meus garôtos para ir no foguete» — declarou ao DC o sr. Amandino Fernandes Veloso, motorista profissional e proprietário do táxi de chapa 5-03-26, que faz ponto na Avenida Pasteur.

«Matam tantos gatos — continuou o sr. Veloso — e ninguem reclama. Quantas vêzes já encontramos êsses animais apedrejados, atropelados, postos no lixo sem que se proclame aos quatro cantos tal desumanidade».

INTERÊSSE PELO GATO

As palavras do motorista dão conta do interêsse despertado na população carioca pelo lançamento, ainda êste mês, do foguete "Félix I", que o Exército brasileiro levará a efeito possivelmente na Ilha de Cabo Frio.

O vendedor de biscoitos José Moreira, localizado na Praia Vermelha, em frente à Escola Técnica do Exército, acha que gato não é "ave", e, portanto não encontra explicação para que vivam pretendendo lançá-lo no espaço. Contado no vendeiro o motivo do sacrifício do animal, êste preferiu calar.

O sr. José Fernandes, espanhol, mecânico de automóveis, residente no Brasil há cinco anos, solicitado a dar sua opinião, adiantou: "Há necessidade de encararmos três pontos de vista: humano, sentimental, religioso".

E prosseguiu:

"Se observamos o caso pelo primeiro ângulo, verificaremos que nada existe de mal no sacrifício de um gato. O mundo, dentro em pouco, será bem pequeno para o homem. Temos, portanto, de nos lançar na conquista do espaço (embora não seja esta a finalidade do foguete brasileiro) para sobrevi-

(Conclui na pág. 10)

MISTÉRIOS DO S. ANTÔNIO

Operação desmonte: política e negócio

— «Até meados de 1961 todo o Morro de Santo Antônio estará demolido» — disse, ontem, ao repórter, o sr. João Augusto Benito, Presidente da SURSAN, acrescentando que, em princípios do ano que vem, a saída para o Largo da Carioca estará concluída.

O desmonte dêsse morro, que era para ser feito antes da demolição do Morro do Castelo, já deu origem a uma série de desentendimentos. Obra que devia estar concluída em dois anos, não o foi ainda graças a vários fatôres e problemas que têm desafiado as autoridades municipais.

CASTELO E SANTO ANTÔNIO

O Morro de Santo Antônio sempre entravou o crescimento da cidade, além de prejudicar o trânsito de veículos dificultando, assim, a ligação entre as Zonas Sul e Norte da cidade.

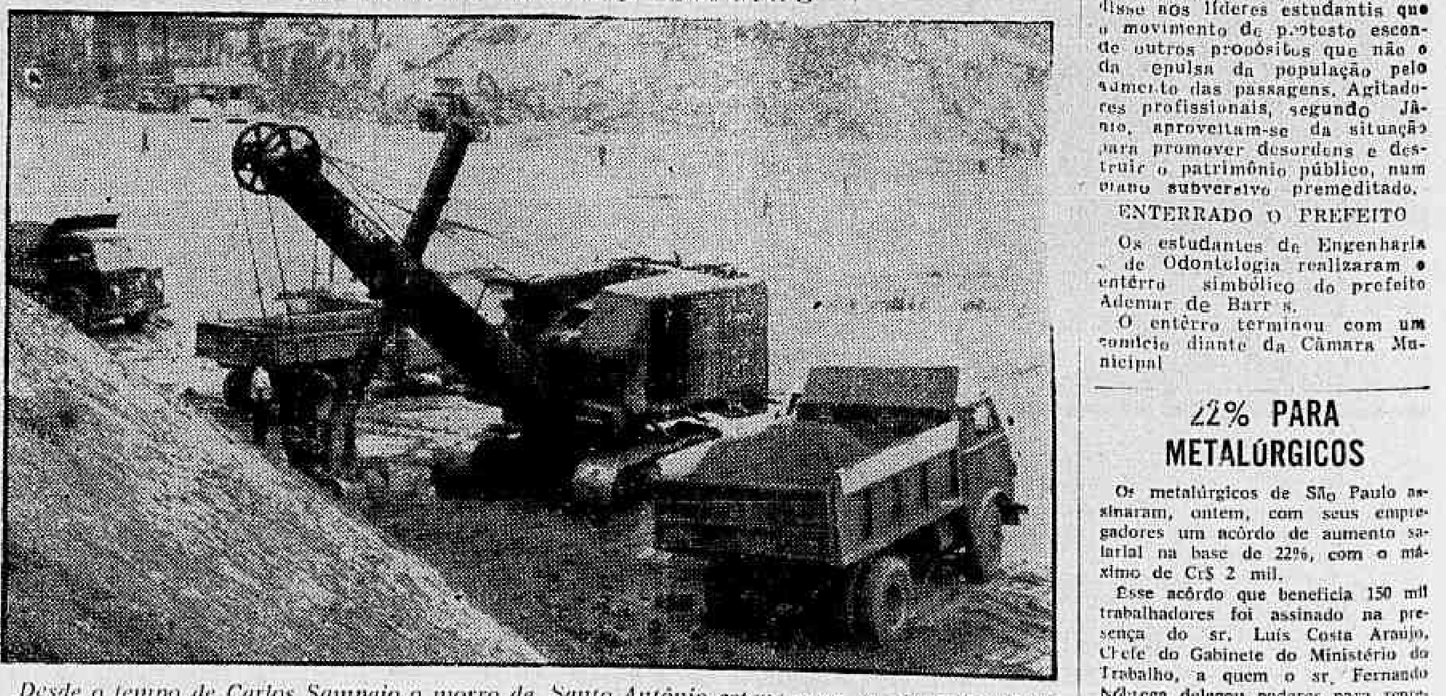
Por outro lado, havia o Morro do Castelo — menos prejudicial, pois ficava um pouco afastado do centro e mais próximo do mar e não interferia, diretamente, na ligação Norte-Sul. Era de se esperar que o desmonte do morro de Santo Antônio tivesse a primazia. Aconteceu o contrário, porém, por puro sentimentalismo.

Pereira Passos quis garantir o arrazamento do morro de Santo Antônio, demolindo primeiro, o morro do Castelo. Porque achava que, demolindo-se o Castelo — quebrando, naturalmente, a tradição — pois o Rio nasceu no Castelo —, mais fácil seria demolir o de Santo Antônio.

Puro engano. O morro de Santo Antônio, que é um autêntico quisto encravado no centro da cidade, cercado de

(Conclui na pág. ...)

MORRO DE SANTO ANTÔNIO



Desde o tempo de Carlos Sampaio o morro de Santo Antônio estava para ser demolido. Muita coisa aconteceu daquela época até hoje. Agora, as obras estão aceleradas. Mas suscitam discussões, ameaças e, inclusive, sérias desconfianças

PRAÇAS EMBALADAS NOS ÔNIBUS DE S. PAULO

Ultimato dos líderes sindicais a Ademar

SÃO PAULO, 1 — (Asp-DC) — Os líderes sindicais de São Paulo dirigiram um ultimato ao prefeito Ademar de Barros, dando o prazo de nove dias à Prefeitura para que encampe a CMTC (Companhia Municipal de Transportes Coletivos) e reduza os preços das passagens, cujo aumento provocou os sangrentos distúrbios de quinta-feira, sob pena de greve geral.

O governador Jânio Quadros reuniu, em seu gabinete, os líderes estudantis, para pedir-lhes que se acautelem contra elementos agitadores que estão se infiltrando na classe para promover motins.

VOLTAM OS ÔNIBUS

Fortemente guarnecidos por praças embaladas da Fôrça Pública do Estado, voltaram a circular, hoje, pela manhã, os ônibus da CMTC.

A Companhia distribuiu um comunicado à imprensa, dizendo que "de conformidade com as autoridades responsáveis pela manutenção da ordem pública, recebeu promessa formal de efetiva garantia para a circulação dos seus carros e a segurança de seus funcionários e usuários".

E explicou que "em consequência do retardamento da presença de policiais (em alguns setores) encarregados de acompanhar os carros da CMTC a companhia se encontra na contingência de comunicar que algumas linhas funcionarão com anormalidade de horários e deficiência de viaturas".

O ULTIMATO

A comissão de líderes sindicais era composta dos srs. Salvador Losacco, Dante Pelacani, Simão Canhes, Natal Meili, Manuel Antônio Rodrigues, Rubens Hoffman e Oriz Raimundo.

Não sendo localizado o sr. Ademar de Barros em S. Paulo, êles entregaram a mensagem-ultimato ao sr. André Nunes Júnior, Presidente da Câmara Municipal pedindo que a encaminhasse ao Prefeito da cidade

A comissão de vereadores, que procurou o sr. Ademar de Barros, designada oficialmente para tratar do assunto, não o encontrou.

Os operários ameaçam decretar greve geral na cidade, dentro de nove dias.

A CAMARA EM AÇAO

Houve protestos na Câmara Municipal contra o desaparecimento do sr. Ademar de Barros.

Informa-se que, entre os vereadores, há tendência para votar a intervenção na CMTC ou a sua extinção. No segundo caso, o transporte coletivo em S. Paulo passaria a ser feito por emprêsas particulares, mediante concorrência pública.

TENTATIVA DE INVASÃO

Na noite de sexta-feira, chegou a CMTC a notícia de que uma multidão enfurecida se dirigia para lá, disposta a depredar as suas instalações.

Todas as luzes do prédio de nove andares foram apagadas imediatamente, e os funcionários mais apreensivos abandonaram os seus afazeres.

Um carro da Rádio Patrulha compareceu ao local, tendo impedido realmente que pequeno grupo de manifestantes invadisse a CMTC.

IMPRESSÃO DE JÂNIO

O governador Jânio Quadros disse aos líderes estudantis que o movimento de protesto esconde outros propósitos que não o da repulsa da população pelo aumento das passagens. Agitadores profissionais, segundo Jânio, aproveitam-se da situação para promover desordens e destruir o patrimônio público, num plano subversivo premeditado.

ENTERRADO O PREFEITO

Os estudantes de Engenharia e de Odontologia realizaram o entêrro simbólico do prefeito Ademar de Barros.

O entêrro terminou com um comício diante da Câmara Municipal

22% PARA METALÚRGICOS

Os metalúrgicos de São Paulo assinaram, ontem, com seus empregadores um acôrdo de aumento salarial na base de 22%, com o máximo de Cr$ 2 mil.

Êsse acôrdo que beneficia 150 mil trabalhadores foi assinado na presença do sr. Luís Costa Araujo, Chefe do Gabinete do Ministério do Trabalho, a quem o sr. Fernando Nóbrega delegou poderes para representá-lo junto aos empregadores paulistas e obter a assinatura do convênio.

2.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

ANO XXXI — N.º 9.298

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 E SEGUNDA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1958

Economia e Finanças
Êste mundo e o outro
Agropecuária — Nos Estados
Esporte Amador
O Carioca Reclama

SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

A bomba Jivago

Se houvesse qualquer duvida sôbre o caráter policial do estado totalitário russo o caso do Prêmio Nobel concedido ao escritor e poeta Bóris Pasternak bastaria para dissipá-la. Pasternak é um poeta conhecido no exterior desde que em 1912 publicou o seu primeiro livro de poemas. Depois da revolução trabalhou no Comissariado de Educação, ao tempo em que o dirigia Lunatcharsky; com a subida de Stalin ao poder, e o reino de terror que perdurou até sua morte, o poeta se manteve em relativo silêncio, vivendo como tradutor de clássicos ocidentais.

Com o degêlo que se seguiu à morte do tirano, Pasternak voltou à criação literária e escreveu o seu primeiro romance, "Dr. Jivago", que é a odisséia do povo russo nos últimos cinquenta anos, uma obra de cunho tolstoiano. O livro tem uma história curiosa. A primeira menção a êle foi feita na revista literária "Znamya", em abril de 1954, que publicou 25 poemas que fazem parte do epílogo, informando aos seus leitores de que o livro ficaria pronto dentro de alguns meses. Mas já então a revista suprimia um têrço dos poemas do epílogo (os que tinham fundo religioso), o que prenunciava a posterior supressão da obra.

Negando-se a publicá-la, porém, as autoridades soviéticas não impediram que o autor vendesse seus direitos autorais a um editor comunista de Milão. Era no tempo do "degêlo". Depois, à medida que apertou a "disciplina", Moscou fêz furiosas tentativas para impedir a publicação da obra, os quais, felizmente para a literatura universal, frustraram. Em novembro de 1957 apareceu o livro em italiano e tal foi o seu êxito que êle já anda na oitava edição, enquanto é traduzido em quase tôdas as línguas da Europa.

Pasternak diz que o seu livro é apenas a história pessoal de um homem e sua família cujo destino foi viverem num período dramático e de transição da história russa.

Em linhas gerais o trabalho é uma descrição da Rússia pré-revolucionária que, sem ser embelezada, é o quadro de uma sociedade na qual, a despeito da falta de poder organizador, de objetivos e progresso, havia grande liberdade de pensamento. Gente das idéias mais diferentes podia conviver sem maior interferência das autoridades e havia oportunidade para o desenvolvimento do talento pessoal sem pressão das autoridades.

Os descontentamentos eram às vezes manifestados por movimentos revolucionários impulsivos. A principal causa da revolução foi a Primeira Guerra Mundial e os sofrimentos que ela impôs ao povo. O poder foi tomado "por marxistas que acreditavam na sua própria infalibilidade", os quais, embora pretendendo agir em nome do povo, não se ativeram aos seus princípios por um só dia e instauraram uma ditadura de partido em vez de um govêrno pelo povo. Essa ditadura e a proclamação da "luta de classes" conduziram aos desastres da guerra civil, que ultrapassaram aos da guerra com a Alemanha.

Ao descrever a guerra civil, o autor faz questão de mostrar que os "inimigos de classe" eram a mesma espécie de gente russa, frequentemente colocada em lados opostos pela pura fôrça das circunstâncias e não por diferenças de opinião. Todos sofriam da mesma maneira e estavam igualmente possuídos pelo medo da morte.

A crueldade e a destruição torjadas tanto por vermelhos como por brancos deixaram traços profundos na vida do país. A "luta de classes" continuou por muito tempo depois da revolução e resultou no sistema de campos de concentração, onde a crueldade física era acompanhada pela completa degradação dos homens pelos seus próprios compatriotas.

Nessa atmosfera de compulsão, terror e constante supressão dos direitos individuais, o novo regime criou um clima em que nenhum homem de talento e personalidade podia permanecer verdadeiro a si mesmo. Mesmo os que eram mais adaptáveis mal eram capazes de sobreviver. A liberdade, objetivo da revolução, não foi atingida e continuou a ser um sonho, mesmo depois da Segunda Guerra Mundial.

E nessa linha de idéias que Pasternak analisa os acontecimentos e caracteriza o povo, mas tudo é apresentado da forma mais nua e despojada e nunca na forma de crítica política. São fatos, fatias de vida que qualquer russo reconhece como a verdade. A significação política da obra não está em algumas explosões ocasionais contra o marxismo nem nas discussões entre Libério, o comandante de guerrilheiros, e Jivago, a respeito da ditadura vermelha; nem está na descrição do campo de concentração, por horrível que ela seja. O significado político do romance deve ser procurado na sua própria construção e não na sua ideologia, completamente alheia à do comunismo.

Os censores russos sabiam o que estavam dizendo quando, num momento de menor reserva, afirmaram que aceitar o romance de Pasternak seria o mesmo que descrer completamente do regime soviético e agora, mesmo depois que êle renunciou, obrigado, ao Prêmio Nobel, o chamam de "renegado", "caluniador", "tendencioso", "reacionário" etc. Vamos admitir que os censores russos estão com a razão: não podia haver alterações, cortes, omissões, correções que pudessem fazer essa sua obra se ajustar aos padrões soviéticos.

E há algo de mais importante ainda: o romance não tem nenhum traço de "realismo socialista", é obra da mesma grande tradição humanista dos clássicos russos. Depois de 40 anos de cultivo forçado do realismo socialista; depois da elevação dêste à categoria de princípio político; depois de tôdas as crueldades cometidas em seu nome (assassinatos e suicídios de escritores), cumpre-se a profecia de Ehrenburg, um escritor oficial de muito talento e pouquíssimo caráter, no breve período do "degêlo": "Se a estrada da poesia russa ficar tão desolada e dura quanto asfalto, relva verde nascerá por onde Pasternak tiver pisado".

Pasternak tinha até ontem a reputação de requintado poeta, exclusivamente lírico. Com a criação do "Dr. Jivago" êle entra na galeria dos grandes romancistas russos. Qualquer que seja o resultado para Pasternak, sôbre a significação política de seu livro, êle, o homem mais corajoso da Estava convicto de que seria prêno Ocidente, produziu um importante documento histórico e uma grande obra de arte, a serviço da verdade.

"Com a revolução — diz no romance o dr. Jivago — a falsidade penetrou na nossa terra russa. A grande desgraça, a raiz de todos os males a vir foi a perda de fé no valor da opinião pessoal. Não sei de movimento mais centralizado em si mesmo e mais afastado dos fatos do que o marxismo.

Os homens no poder estão tão ansiosos por estabelecer sua própria infalibilidade que fazem o máximo para ignorar a verdade. Eu não gosto de gente que não tem respeito pela verdade".

Apesar de tôdas as garantias que os russos estão dando, pelo telégrafo, de que não castigarão Pasternak, êle será de agora em diante um homem sempre em perigo, como de resto eram todos os russos nos tempos abomináveis dos grandes expurgos.

Conta êle agora, depois do Prêmio Nobel, a um jornalista sueco, o seguinte episódio daquela época:

"Certa ocasião êles me procuraram com algo que desejavam eu assinasse. Visavam obter minha aprovação para a execução, efetuada pelo partido, de alguns generais. De certa forma isso era uma prova de sua confiança em mim. Minha mulher estava grávida. Chorava e pedia-me que assinasse, mas eu não podia. Nesse dia eu examinei os prós e contras de minha própria sobrevivência. Rússia, convisto de que seria prêso — minha vez havia chegado e eu estava preparado para isso. Eu abominava todo aquêle sangue, não podia suportar mais. Mas nada aconteceu. Foram os meus colegas, eu soube mais tarde, que indiretamente me haviam salvo: ninguém ousara comunicar às autoridades que eu me recusara a assinar. As solicitações dessa natureza são geralmente muito suaves. Há sòmente uma coisa que êles efetivamente desejam: deve-se odiar aquilo de que se gosta e amar o que se detesta. E isto é o mais difícil de tudo".

Ninguém se admire, pois, se o escritor desta vez acabar processado por ter tido a bravura de dizer a verdade.

A eleição do novo Papa

Na Praça de São Pedro, em Roma, uma grande multidão observa a chaminé da Basílica por onde mais tarde sairia a fumaça que indicou o resultado do Conclave, ali reunido, para a escolha do sucessor de Pio XII. (Foto Intercontinentale-DC)

EE. UU.

Poder de investigar

Quando o novo Papa estiver sendo sagrado em Roma, no dia 4, os Estados Unidos estarão votando nas eleições para a renovação do têrço do Congresso, cujo resultado conheceremos aqui no dia seguinte, ou mesmo na mesma noite, para quem se der ao trabalho de acompanhar as apurações pelo rádio.

A despeito do êxito que tiveram os republicanos ao conseguir que o sr. Eisenhower tomasse parte na campanha, são reais as dificuldades em que êles se encontram, pelo menos nos grandes Estados de Nova Iorque e Califórnia, o que diminui o impacto da entrada do general na arena. Em todo o caso, parece que a participação de Eisenhower no trabalho de doutrinação eleitoral veio dar esperanças a alguns candidatos republicanos que pràticamente já se encontravam em desespêro e aumentarão as contribuições em dinheiro para a caixa do partido, que andavam vasqueiras, sinal de que os ricaços não estavam com grande confiança no sucesso republicano. Por outro lado, diz-se nos Estados Unidos que a participação do Presidente Eisenhower no duro trabalho de atrair o eleitorado pode espantar os eleitores independentes, êstes sempre muito ciosos das regras do jôgo e favoráveis a que o Presidente se coloque numa posição acima da política.

No mais, a campanha eleitoral dêste ano pouco difere das dos anos anteriores de eleições não presidenciais. O sr. Harry Truman, ex-Presidente, acusa os republicanos de terem planejado a retração dos negócios para se beneficiarem com uma melhoria da situação econômica, que agora é evidente. Diz também que Washington está procedendo a uma acomodação com os comunistas em Quemói e Matsu e considera isso uma "rendição".

O trêfego vice-presidente Nixon e mesmo o presidente Eisenhower dizem que os democratas querem colocar o país na senda do socialismo, liderados por um grupo de democratas do Norte, que são "radicais". Por pouco não afirmam que Kruchev está ao lado dêles nessa campanha insidiosa.

Os candidatos republicanos dizem que a menos que se defenda Quemói e Matsu tudo que há de bom no Pacífico, inclusive a honra americana e as dançarinas de hula-hula do Havaí, estará perdido. Os democratas respondem que é preciso dar o fora dali o mais depressa possível ante o perigo de um estouro da boiada de 600 milhões de chineses.

O rádio e a televisão americanas martelam essas palavras de ordem há várias semanas e por êsse motivo parece que os bares, cinemas e teatros estão mais frequentados pela população adulta. Na realidade poucos eleitores de bom senso acreditam, nos Estados Unidos, nessas perspectivas horrendas, pois a realidade é bastante diferente. A menos que haja uma esmagadora vitória dos democratas, um Congresso dominado por êstes, como já é agora, não vai levar o país à bancarrota. O govêrno atual, por sua vez, não está destruindo as defesas do país, como é acusado, e de fato o presidente Eisenhower está para pedir mais um bilhão de dólares para a defesa na sua próxima proposta orçamentária.

Os democratas que têm maioria nas duas Casas do Congresso também não estão se dedicando a esbanjamentos e os republicanos a isso se opõem. A despeito de tôdas as acusações que têm sido feitas ao sr. Dulles, a propósito de Quemói e Matsu, a verdade é que êle tem ouvido as críticas da Oposição e está procurando dar o fora com honra de uma situação difícil. A excitação eleitoreira é que defronta a realidade.

Embora Eisenhower esteja fazendo uma campanha que deve estar enchendo de entusiasmo os corações dos velhos republicanos, nada assustaria mais a êstes do que a perspectiva de uma grande maioria no Congresso, com predomínio de partidários do falecido senador Taft.

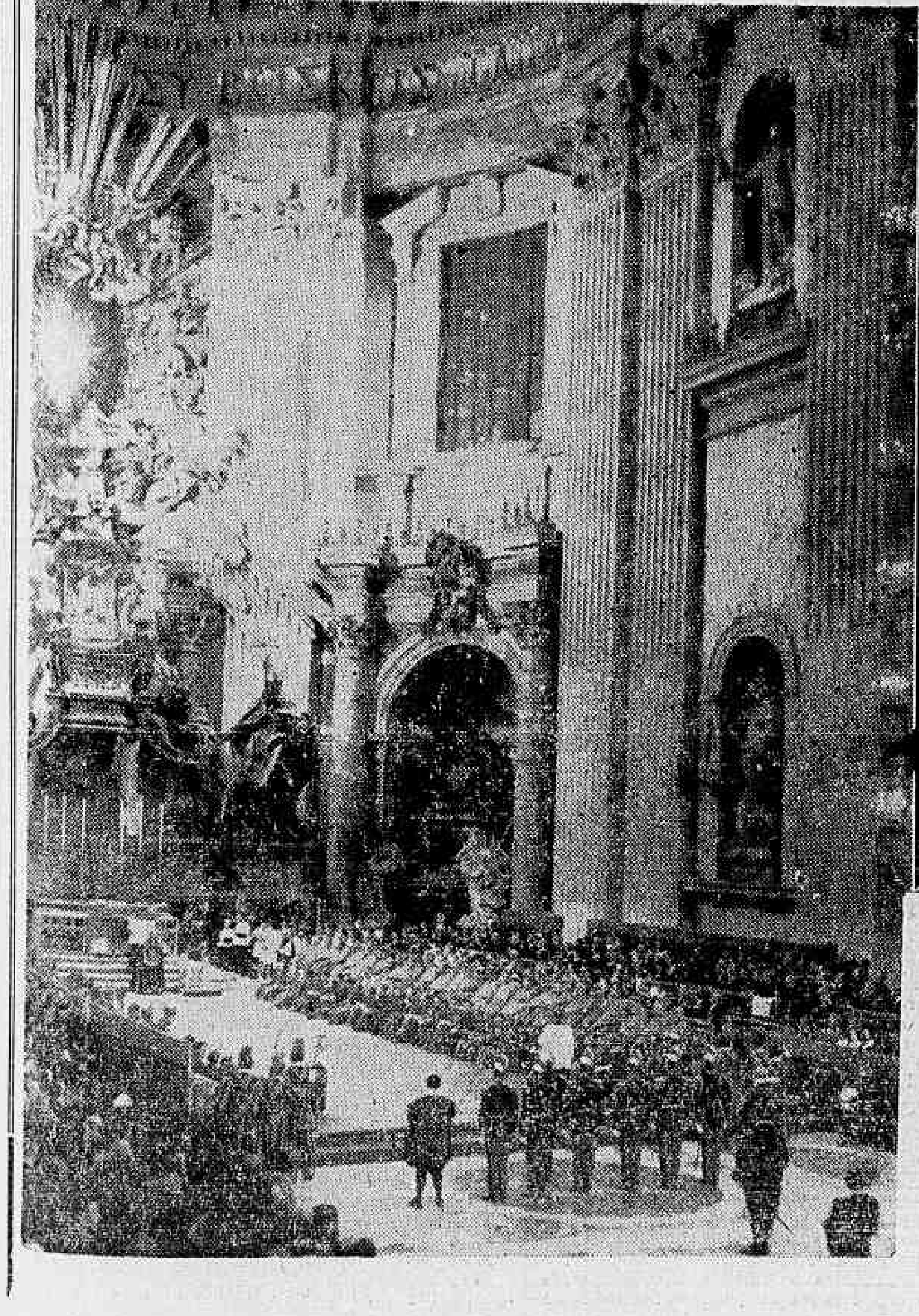
Do mesmo modo, os democratas desejam manter a maioria de que dispõem nas duas Casas, mas absolutamente não lhes conviria uma vitória espetacular que abalasse o prestígio dos velhos e reacionários democratas do Sul, quase todos muito velhos e por isso mesmo presidentes das poderosas comissões do Congresso.

Na eleição de têrça-feira está em jôgo o seguinte: Senado (49 democratas e 47 republicanos) — 33 cadeiras, sendo 13 de democratas e 20 de republicanos; Câmara — atualmente se compõe de 232 democratas e 196 republicanos e estão em jôgo tôdas as cadeiras menos três, pois o Maine já elegeu 2 democratas e 1 republicano; governadorias — atualmente há 29 Estados democratas e 19 republicanos; estão em jôgo 19 Estados democratas e 13 republicanos e o Alaska deve escolher o seu governador.

Nenhum dos dois partidos pode chegar a extremos de radicalismo ou de conservantismo porque ambos são coalizões de conservadores e liberais, e nenhum bloco de republicanos ou democratas tem poder para impor suas concepções ao restante de seus partidos.

O que importa, nesta eleição, é o poder de investigar, representado para o partido que tem a maioria na presidência das comissões. E' êsse poder de investigar a grande arma que interessa aos partidos para a eleição presidencial de 1960.

Preparativos para o conclave -- A morte do cardeal Mooney -- Fumaça branca ou prêta?



Antes da abertura do Conclave, todos os Cardeais que se encontravam em Roma assistiram à Missa do Espírito Santo, na Basílica de São Pedro (foto à esquerda), com exceção daqueles cujo estado de saúde não o permitiu. — Na foto do centro, o corpo do cardeal Mooney aparece em exposição na câmara ardente do Colégio Americano de Roma. O Arcebispo de Detroit morreu sùbitamente, na Capital italiana, pouco antes de ser iniciado o Conclave. — O aparecimento da primeira coluna de fumaça, expelida pela chaminé da Basílica de São Pedro (foto à direita) originou a falsa notícia de que o novo Papa fôra eleito no primeiro dia do Conclave. Foi preciso passar-se algum tempo para que se percebesse que a fumaça era preta e não branca, como pareceu inicialmente. (Fotos Intercontinentale — DC).

MANUFATURADOS NA PAUTA: EXPORTAÇÃO

Diversificação que é reflexo do desenvolvimento industrial

Como um reflexo lógico do desenvolvimento industrial por que passa o país, a pauta atual de nossas exportações oferece hoje uma animadora diversificação, no que tange aos produtos industrializados. A passos largos vai o Brasil deixando a categoria dos exportadores de matéria prima, característica dos países semicoloniais e liberta-se em ritmo acelerado da constrangedora posição de mercado ùnicamente comprador de manufaturados. A indústria nacional já se colocou em situação de concorrer no mercado internacional em diversos itens da produção e seus artigos tem sido bem aceitos nos países que os recebem.

Nao monopolizam mais a nossa lista de exportaçao de produtos industriais, os clássicos açúcar, tecidos de algodão, óleos e outros artigos intimamente ligados às atividades agrícolas. A diversificação já é muito grande Vai desde os motores até a loção para cabelo. Se exportamos cabos de vassoura, também o fazemos com elevadores elétricos, máquinas de costurar e válvulas eletrônicas. Ao mesmo tempo que estamos aparelhados para vender alpargatas aos Estados Unidos, fornecemos ao Chile máquinas para contabilidade e escritório. Dentro em breve estaremos exportando veículos automóveis e peças sobressalentes, o que significará uma incisiva mudança qualitativa na exportaçao brasileira.

Se a gama de produtos exportados ampliou-se assim de maneira considerável em decorrência do nosso crescimento industrial, o número de países importadores de artigos brasileiros também já se situa num valor apreciável. Número êsse que pode ser, no entanto, aumentado, extendendo a vários povos do mundo ainda vedados ao nosso comércio, a área de intercâmbio mercantil. Embora caiba assinalar apenas como curiosidade, que o pequeno Kuwait, tornou-se êste ano freguês do Brasil, o que de fato consulta os interêsses da Nação é o corajoso esfôrço de ampliar nosso comércio externo extensiva e intensivamente, a todos os países que tenham o que nos vender e nos queiram comprar o que produzimos.

No primeiro semestre do corrente ano

O Departamento do Comércio Exterior da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo acaba de efetuar o levantamento do licenciamento das exportações de produtos manufaturados no primeiro semestre do corrente ano.

O trabalho dêsse Departamento dá-nos em cifras e números, as seguintes informações: pêso total dos produtos manufaturados licenciados no primeiro semestre de 1958, valor em moeda estrangeira, países importadores e finalmente tipos de mercadorias exportadas.

Assim, temos que, no aludido período, vendemos .... 766.316.349,604 quilos de produtos industriais. Em moeda estrangeira, foram os seguintes os valores das mercadorias industrializadas vendidas no período citado: Franco francês: 4.327.389,106,80; — Dólar Convênio: 10.612.187,70; — Dólar 22.389.507,89; — Libras esterlinas: 6.828.746-10-10; — Marco Alemão: 3.033.026,75; Florins: 434.670,31; Franco Belga: 1.918.370,73; Corôa Dinamarquesa: 85.211,49; — Libra Islandesa: 2.583-16-10; Lira: 110.052.801,00; Franco Suiço: 224.327,75; Cruzeiro (convênio com o Paraguai): 6.592.038,10; Corôa Sueca: 519.595,30.

Países Importadores

Foram os seguintes, os países que nos compraram produtos industrializados durante o primeiro semestre dêste ano: África Equatorial Francesa, África Oriental Francesa, África Oriental Portuguêsa, Alemanha, Algéria, Angola, Antilhas Francesas, Antilhas Holandesas, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bolívia, Canadá, Ceilão, Chile, China, Colômbia, Congo Belga, Coréia do Sul, Costa Rica, Cuba, Dinamarca, Equador, Espanha, Estados Unidos, Etiópia, Finlândia, França, Guiana Francesa, Guiana Holandesa, Guiana Inglêsa, Guatemala, Holanda, Honduras, Hong-Kong, Ilhas Filipinas, Indias Ocidentais Holandesas, India, Inglaterra, Islândia, Israel, Itália, Iugoslávia, Jamaica, Japão, Kuwait, Líbano, Líbia, Liechtentein, Malaia, Marrocos, México, Moçambique, Nicarágua, Noruega, Nova Zelândia, Panamá, Paraguai, Peru, Pôrto Rico, Portugal, República Dominicana, San Salvador, Singapura, Síria, Suécia, Suíça, Surinan Tailândia, Tchecoslováquia, Trinidad, Tunísia, União Sul Africana, Uruguai e Venezuela.

Produtos vendidos

Aos países acima, vendemos os seguintes produtos: carne bovina enlatada, língua bovina enlatada, tecidos de algodão, objetos de latão e madeira, correias para máquinas, discos para gramofones, peças sobressalentes para prensas, revistas impressas no Brasil, amendoim sem casca, banana em flocos, barras de aço (liga ao cromo), castanhas do Pará, cilindros de ferro, cumaru cristalizado, extrato de carne, farinha de banana, farinha de chifre de bovinos, fécula de mandioca, fel bovino concentrado (bílis), fios de algodão cru, fios de algodão seridó, fios de rayon, lâmpadas para "flash", mentol cristalizado, laminados de jacarandá, pinho beneficiado, pinho compensado, quadrinhos de pinho, óleo de copaíba, óleo de eucalipto, óleo de oiticica, óleo de sassafraz, palmitos em conserva, sangue sêco vacum, suco de ucuuba, tarugos de aço para rolamentos, produtos farmacêuticos em geral, máquinas agrícolas, conjuntos para produção de farinha, abacaxi em compota, açúcar cristal, anéis de aço, carbonato de cério, castanhas de caju sem casca e torrada, chapas acústicas de fibras, côco ralado, conjuntos de movimento, feltros tecidos, fios de algodão para bordar, frutas em conservas, máquinas para evaporar e escamar goma laca, matrizes para discos "long play", bordalezas, óxido de alumínio, palmito em conserva, pertences e acessórios para vagões, rebolos de esmeris, relês, vinhos, ferramentas de ferro e aço, couro de jacaré curtido, mentol cristalizado, formaldeído de uréia (polopás), lagosta cozida, óleo desmentolado, óleo de mamona, sagu, brochas para pintura, cimento Portland, espátulas, ladrilhos de cerâmica, moinhos para pintura, pastilhas para cerâmica, sôro anti-ofídico, tintas preparadas, chinelos de lona (alpargatas), fibras de rami beneficiado, açúcar demerara, caixas de redução para taxímetros, cêra sintética, farinha de tapioca, manteiga de cacau prensada, máquinas elétricas de contabilidade e escritório, óleos essenciais de origem vegetal, balanças semi-automáticas, distiladores de vidro, extrato de pâncreas, peneiras para máquina de beneficiar café, encerados de lona, lonas de algodão estampado, peças para relógios de ponto, toalhas de algodão, cabos de vassouras, cola, elevadores elétricos para passageiros, tacos de madeira para soalhos, pneus, motores, compressores, polistereno, couros em geral, espetrofotômetro, galochas de borracha, chuveiros elétricos, filmes de cinema, pimenta, loção para cabelo, farinhas alimentícias, quadros para cartões de ponto, acessórios de cobre para aparelhos sanitários, assentos de matéria plástica, banheiras de ferro fundido, biscoitos, botões plásticos, bombons e chocolates, casacos de malha de lã, escovas de dentes, fêchos de correr, filtros, fermento sêco, congeladores, fivelas de ferro, lençóis, louça sanitária, motores elétricos, pentes, válvulas para descarga, peças para transmissôres, rêdes de algodão, pedras preciosas, bandejas de vidro e porta-retratos, e outros.

Vinho para a França

Conforme **é fácil** verificar pela **extensa lista que** publicamos acima, foi grande a diversificação dos produtos exportados durante o primeiro semestre dêste ano. Constatamos que vendemos ao exterior, a bem dizer, de tudo um pouco no que tange à nossa produção manufatureira. Os produtos oriundos da indústria de alimentação, como carnes, enlatadas, conservas de frutas, etc. entraram com quantidades apreciáveis, principalmente para a África Equatorial Francesa.

Cumpre ressaltar também, a expressiva exportação de produtos manufaturados, como banheiras, material sanitário em geral e outros de utilidades domésticas, para o Paraguai e a Bolívia.

Para a Alemanha vendemos no primeiro semestre dêste ano artigos como barras de aço (liga ao cromo), extrato de carne, banana de flocos, lâmpadas para flash, mentol, fios de algodão crú e seridó, fios de rayon, laminados de jacarandá, tarugos de aço para rolamentos, óleos vegetais e pinho compensado e beneficiado. Vemos, portanto, que foi bem variada a gama dos produtos comprados pela Alemanha ao Brasil e, entre elas, alguns artigos típicos de manufatura metalúrgica de que aquêle país é, inclusive, grande produtor.

Neste leve repasse das mercadorias que vendemos ao exterior, não podia deixar de aparecer com destaque o fato interessantíssimo das vultosas vendas de vinho brasileiro à França, o maior produtor dessa bebida no mundo. Vendemos àquele país mais de um bilhão e trezentos milhões de francos de vinhos os mais diversos, de produção sul-riograndense. Expressiva foi também a compra que nos fêz de açúcar, que ascendeu a 55 mil toneladas, no valor de mais de um bilhão e setecentos mil francos.

Vendas de açúcar

Para a Argentina também foram vultosas as nossas vendas, destacando-se o açúcar cristal, no valor de 1.500.000 dólares convênio e fios de algodão cru, no total de 1.098.992 dólares-convênio. O vinho fabricado no Brasil também entrou desta vez na pauta de exportação para a Argentina, no valor de 280 mil dólares-convênio. Muitos outros produtos foram ainda vendidos àquela nação vizinha, entre êles madeiras, produtos farmacêuticos e químicos e alimentos em conserva.

Para o Chile continuamos a aumentar nossas vendas de açúcar, num total de 1.232.349 dólares-convênio, além de outros produtos, tais como cêra sintética, caixas de redução para taxímetro, máquinas elétricas para contabilidade e escritório, óleos vegetais manteiga de cacau, madeiras etc..

Interessante notar que para a China vendemos mais de um milhão de libras esterlinas de açúcar demerara. Para a Dinamarca, país que além da sua própria indústria, está situado nas proximidades dos grandes parques manufatureiros europeus, é curioso registrar que nos comprou — além de outros produtos — motores e compressores de alta expressão técnica.

Também o Kuwait

A constante permanência do açúcar demerara, em quase tôdas as vendas feitas ao Exterior, bem revela a boa aceitação do nosso produto. Exemplo frizante são as vendas que fizemos no período indicado, à Inglaterra, onde só o açúcar demerara e o cristal, nos renderam mais de dois milhões e setecentas mil libras. Para êste último país, continuaram as exportações de óleos vegetais e minerais, madeira de lei, carne bovina enlatada filmes de cinema, fios de algodão, extratos de ossos e de carne, língua enlatada, chapas de fibra de madeira.

A Itália também nos comprou considerável quantidade de açúcar demerara, paga em libras num total de 155.601-03-03, além de couros curtidos, bílis, mentol cristalizado, pinho, óleos vegetais, extrato de fígado, e produtos parmacêuticos.

Para o Japão vendemos boa quantidade de açúcar mais de 1 milhão e 900 mil dólares-convênio), óleos vegetais etc..

Como detalhe curioso, registramos neste primeiro semestre estudado, uma pequena exportação de carne bovina enlatada para o distante e pouco conhecido emirato de Kuwait, pequeno país de península arábica, fico em petróleo e que, ao que nos consta, jamais comprara do Brasil.

Transações em cruzeiros

A maioria das nossas transações, durante o primeiro semestre dêste ano, com o Paraguai, foram realizadas em cruzeiros, de acôrdo aliás com convênio comercial assinado há pouco. Vendemos ao Paraguai grande número de artigos manufaturados, entre êles, acessórios de cobre assentos sanitários de matéria plástica, banheiras de ferro biscoitos, bombons e chocolates, botões plásticos, casaquinhos de malha de lã, elevadores elétricos para passageiros, escovas de dentes, fechos de correr de alumínio, fermento sêco, fios de algodão, madeira de lei, louça e máquinas agrícolas além de produtos farmacêuticos, geladeiras, liquidificadores e motores elétricos.

Para a Suécia mandamos carne bovina enlatada eixos para pedais de bicicletas, fios de algodão, mentol cristalizado e óleo de mamona.

A Suiça comprou nos pedras preciosas lapidadas (águas marinhas e outras), carne enlatada couros e peles, fios de algodão, madeiras e óleos.

Na União Sul-Africana colocamos carne bovina enlatada, chapas, fios de algodão cru, lonas, matrizes para discos «long-play» imbuia laminada, laminados de jacarandá, pinho, óleos vegetais e tecidos.

O açúcar demerara encabeçou a lista dos produtos brasileiros vendidos ao Uruguai, com perto de 1.200.000 dólares-convênio, seguido de outras mercadorias tais como: anéis de aço, cilindros de aço, feltros, fios de algodão, louça sanitária, madeiras, óleos vegetais, peças e sobressalentes para tratores, além de produtos químico-farmacêuticos.

Finalmente para a Venezuela exportamos produtos tais como bandejas de vidro e porta retratos chuveiros elétricos, chapas de fibra de madeira, elevadores elétricos para passageiros, encerados de lona, fios de algodão de várias espécies, fios de lã para tecer, máquinas agrícolas, produtos químicos e farmacêuticos e tinta de escrever.

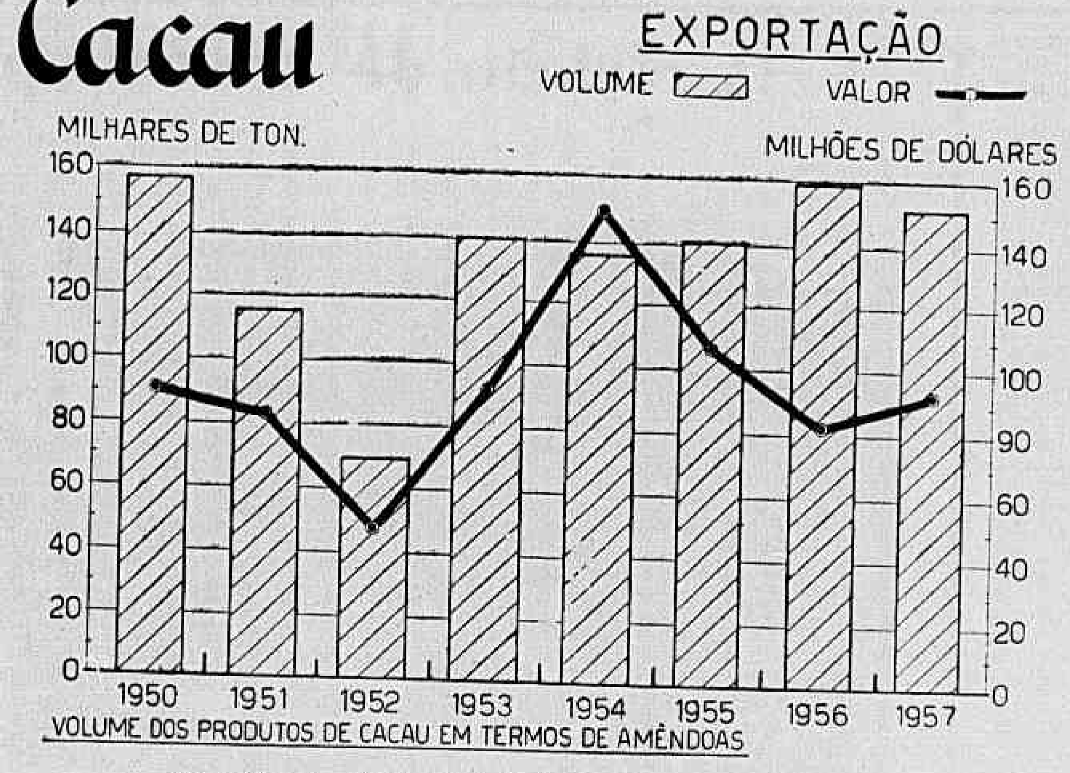
Para os Estados Unidos

Expressiva foi, sem dúvida, a diversificação das nossas vendas nos Estados Unidos, país no entanto, se interessou pelos seguintes produtos: carne bovina enlatada, castanha do ará, carbonato de cério, couros em geral, madeiras de lei, máquinas de costura, ligas de cromo-cobalto, galochas de borracha, fios de algodão para bordar, crus e seridó óleos vegetais e minerais, alimentos em conserva, peças sobressalentes para prensas e tecidos de algodão.

NERVOSOS
o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica. às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — R. Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Estatística

Cacau



Fonte: Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil

Turismo e planejamento

BRASÍLIO MACHADO NETO

Nunca será demais insistir-se na conveniência ou melhor dizendo na imperiosa necessidade em firmar o turismo como fonte permanente de divisas para o Brasil.

Nosso país tem no café o maior supridor de dólares no comércio exterior, e nos Estados Unidos o melhor cliente dêsse produto ... os americanos despendem mais em turismo no ... do mundo do que com o café e o petróleo, e êstes são os maiores índices na sua balança de importações.

Mais do que o algodão, o cacau, a carnaúba a borracha e tantos outros produtos, exigindo enorme esfôrço e complexo organismo de produção, colheita transporte, estocagem e venda — o turismo, relativamente, fácil de produzir, está em condições de contribuir para fortalecer, ao lado do café, os recursos nacionais de divisas em dólares.

Pelo fato de ser, para o Brasil, atividade ainda quase inexplorada, por assim dizer nova, o turismo oferece excepcional oportunidade de se realizar obra boa, séria e planificada.

Não teremos que tatear em busca das soluções, pois nos podemos valer da enorme soma de experiência e de conhecimento de dezenas de nações que já desenvolveram, algumas ao máximo, seu potencial turístico, transformando-o em manancial de divisas.

Aprendendo com outros já adiantados a nós nesse particular, temos com que evitar possíveis êrros. Impõe-se, porém, o planejamento cuidadoso, conduzido com a melhor técnica, para que se encontrem aqui soluções capazes de atender com eficiência a todos os aspectos do desenvolvimento almejado.

E' necessário estudar e pesquisar tôdas as peculiaridades que devem reger a implantação dessa indústria entre nós. Complexa, por sua própria natureza envolvendo grande número de setores da vida nacional, o seu êxito exige estudo e planejamento desde os primeiros momentos.

Tal circunstância, paradoxalmente, nos favorece, pois apenas estamos a dar agora o passo inicial.

Por exemplo, é indispensável fixar, desde logo, até onde deve ir a intervenção estatal, a fim de que não colida com os setores explorados pela iniciativa particular.

Onde a emprêsa privada já atua, a ação governamental deve ser orientadora e disciplinadora. Nos setores em que se revela ainda insuficiente, a ação oficial deve ser supletiva. Onde fôr inexistente, o Estado deverá ser pioneiro, afastando-se do mercado à medida que o livre empreendimento se tornar mais atuante

Antes, porém, de pensar-se em qualquer planejamento no Brasil, que vise a capitalizar as belezas naturais e as peculiaridades locais em benefício do país, algo se faz urgentemente necessário: que, antes de mais nada, o Govêrno da União tome posição clara e definida em relação ao turismo mostrando real disposição de fomentar e apoiar a implantação da indústria turística nacional.

Sòmente essa atitude, pela qual há muito anseia a iniciativa privada, poderá proporcionar as medidas capazes de tornar o Brasil centro de atração turística internacional.

A ação governamenal é indispensável não só para determinar e executar a política a seguir, como também para prover recursos e conceder os financiamentos indispensáveis a equipar o país para o turismo.

Não se deseja nem se espera que o Govêrno resolva de forma unilateral o problema, arcando sòzinho com todos os ônus, mas que dite as normas, tutele a indústria nascente, pela farta messe de benefícios que dela há de resultar para o Brasil, e apoie a iniciativa particular, com ela cooperando no que é de sua exclusiva competência.

Em suma, precisamos considerar o turismo como meta de Govêrno.

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Artérias, veias, capilares)
GERIATRIA (doenças da velhice)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
R. México, 31 14º and., gr. 1401 — Chamados a domicílio: 36-0545
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante

Enxovais Para Noivas
Linho puro 2,20 branco ... mt 320,00
Linho puro 2,20 côres ... mt 370,00
Linho puro beige 1,80 côres ... mt 360,00
Percal Lapa 2,20 branco ... mt 210,00
Percal Lapa 2,20 côres ... mt 230,00
Cambraias irlandesas 0,90 — branca e côres ... mt 250,00
Sortimento completo de roupa de cama e mesa de linho e algodão, toalhas adamascadas de linho, colchas, toalhas, crochês, faqueiros, linhos para toalhas etc. Partidas completas de puro linho e nacional.
VENDAS A VAREJO E ATACADO
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
TEL.: 32-3153
Av. Rio Branco, 106, 2.º and. — Ao lado do Jornal do Brasil

MOPEMA S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RETIFICAÇÃO DE MOTORES
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
Rua Visconde do Uruguai, 141 — Tel. 2-7944
(Esquina da Av. Feliciano Sodré) — Niterói — E. do Rio

VENDAS A PRAZO
V. S. deve visitar SUGESTÕES TAVARES, a casa que a cidade inteira exigia, onde encontrará todos os objetos de utilidade pessoal feminina, masculina e infantil, à prazo, sem entrada. Visite SUGESTÕES TAVARES MODAS LTDA., o mais completo magazin de modas da cidade. — Av. 13 de Maio, 47 — 4º andar — Sala 408 — ED. ITU — Centro, e veja com que facilidade resolverá seus problemas.

Banco fêz pesquisa sôbre alimentação

Oitenta por cento dos habitantes de Fortaleza dispendem mais da metade dos seus rendimentos em gastos de alimentação. Esta é uma das conclusões da pesquisa realizada por técnicos do Banco do Nordeste do Brasil sôbre o suprimento de gêneros alimentícios básicos para a cidade de Fortaleza.

Três técnicos do Banco pesquisaram, durante oito semanas, o nível de consumo de alimentos em Fortaleza, relacionaram as quantidades e qualidades dos alimentos consumidos com os rendimentos das famílias, estudaram o sistema de distribuição e comercialização de gêneros em Fortaleza, entrevistaram agricultores, criadores, proprietários de caminhão, merceeiros, atacadistas de gêneros, a fim de obter informações de primeira mão e os dados mais significativos do sistema de suprimento e distribuição de produtos alimentares na capital cearense.

Os resultados da pesquisa foram publicados em livro de 150 páginas, ilustrado com 35 mapas, várias tabelas e gráficos. O Banco publicou também modêlos dos questionários e descreveu, em detalhe, a metodologia utilizada no trabalho, a fim de que possa servir de roteiro para estudos semelhantes em outras cidades do país.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Perspectivas para o cobre

Comentando as perspectivas do cobre, disse o "Financial Times" em sua edição do dia 27 de outubro: "Dois fatôres imperantes devem ser levados em conta, ao se considerar as perspectivas relativas ao preço do cobre. Em primeiro lugar, o otimismo relativo à situação dos negócios nos Estados Unidos, que se elevou bruscamente, por motivo da deflagração da greve da "Rodesian Copperbelt". Em segundo lugar, dada a grande extensão das correias transportadoras, não houve ainda interrupções nos fornecimentos aos países consumidores. Essa paralisação ocorrerá em fins de novembro, ainda que o trabalho seja reiniciado imediatamente na "Copperbelt" e prossiga durante o fim do corrente ano.

Desde o início da greve, os preços do cobre elevaram-se em 40 libras por tonelada, aproximadamente. Depois de um aumento dêsse teor, o comércio parece claramente vulnerável a qualquer modificação que surja no curso da greve, e qualquer acôrdo negociado com os grevistas, sem dúvida alguma, produzirá também uma reação, de efeitos possìvelmente ainda maiores. Não obstante, em vista da melhoria do ritmo dos negócios, experimentada nos Estados Unidos e do fato de que a interrupção de seis semanas não afetou ainda o fluxo dos fornecimentos, existe a possibilidade de que o mercado mantenha a tendência para a alta, enquanto a greve não fôr solucionada.

A possibilidade de que a atividade comercial da Europa permaneça em baixo nível por alguns meses, todavia, não tem significação especial nas atuais circunstâncias. Os estoques existentes podem reduzir-se e, mais tarde, esgotar-se em virtude de grandes aquisições por parte dos russos. Em apenas duas fontes pode o metal ser obtido: nas reservas acumuladas no Reino Unido e em importações adicionais dos Estados Unidos. Haja o que houver, já se supõe que a Europa necessitará de mais cobre dos Estados Unidos, nos próximos meses. A' parte as conseqüências da greve, portanto, o futuro do cobre depende na maior parte dos acontecimentos que se derem nos Estados Unidos.

Produção mineral de Minas Gerais

A produção mineral de Minas Gerais, integrada por 21 espécies, alcançou significativo aumento em 1956. Do conjunto, apenas a grafita, o mármore, a mica, o talco e o zircônio apresentaram volumes inferiores aos de 1955. Quanto aos demais — água mineral, amianto, bauxita, berilo, casseterita, columbita, cristal de rocha, cromita, dolomita, guarnierita, minério de ferro, minério de manganês — o acréscimo registrado foi expressivo, segundo os dados que acabam de ser apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

O minério de ferro, que representa o principal produto do conjunto, elevou-se a 4.044.488 toneladas, contra 3.345.700 em 1955; o valor correspondente foi de Cr$ 1.880.041.000,00 contra Cr$ 1.330.695.000,00. A seguir, os demais produtos de maior importância econômica assim se classificaram: água mineral, 19.430.000 litros, no valor de Cr$ 74.639.000,00; minério de manganês, 258.883 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 66.101.000,00; cristal de rocha, 178 toneladas, no valor de Cr$ 50.538.000,00; mica, 1.151 toneladas e Cr$ .. 35.420.000,00; caesiterita, 287 toneladas, no valor de Cr$ .. 26.312.000,00; mármore, 19.142 toneladas, no valor de Cr$ .... 21.940.000.00; berilo, 1.513 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 20.126.000,00; Os demais produtos apresentam índices inferiores. O valor global da produção atingiu Cr$ .. 2.216.399.000,00.

Fibras de Abacaxi para tecidos de luxo

Tanto a área cultivada como o volume da produção do abacaxi no Brasil são ainda pouco apreciáveis, tendo em vista tratar-se de planta nativa das regiões tropicais e subtropicais e que, além do fruto de sabor incomparável, produz uma fibra de grande importância para a indústria têxtil.

Segundo dados do Ministério da Agricultura, o numero de hectares com plantações dessa bromoliácea apenas subiu de 15 mil em 1953 para 19 e 20 mil nos últimos anos, e o de frutos de 129 mil em 1956 para 142 mil em 18957. As culturas do abacaxi estão localizadas principalmente nos Estados da Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

De acôrdo com estudos tecnológicos procedidos tempos atrás no município fluminense de São Gonçalo, as fibras do **Ananás sativus** conservam bastante firmes as cores adquiridas por meio de corantes. Os químicos que as estudaram e trataram pelos reativos de Maule e Vetillard, pelo floroglucinol clorídrico etc., srs. Okiro de Sena Braga e Wittus Chistiano Wollenr, consideram-nas excelente matéria-prima para diversos fins têxteis, pela sua extrema finura, alto brilho e extraordinária flexibilidade. São indicadas para a confecção de tecidos finíssimos, prestando-se igualmente ao fabrico de fios para a indústria de calçados. Podem ainda as fibras do abacaxi ser empregadas em mistura com a sêda para a fabricação de tecidos de luxo, como o famoso "Pina cloth" fabricado nas Filipinas. Podem também ser empregadas em mistura com o linho ou com o rami, o viscofil e outras sêdas artificiais.

Produção de Uva: previsões

A confirmarem-se as previsões do Serviço de Estatística da Produção para 1958, nossa produção de uva não será inferior a 390.000 toneladas. Os dados disponíveis, relativos a colheitas já efetuadas, permitem antecipar que a safra dêste ano, se não alcançar o mesmo quantitativo da de 1957, não lhe ficará muito abaixo. O grosso da colheita de 1958 parece estar assegurado, com 256 milhares de toneladas no Rio Grande do Sul, 73 milhares em São Paulo, 38 milhares em Sta. Catarina, 12 milhares no Paraná e 11 milhares em Minas Gerais.

Ao todo, prevê o SEP 391.000 toneladas em 1958, calculando a área de cultivo em 53.947 hectares. Uma tabela retrospectiva constante do "Anuário Estatístico" do IBGE mostra que nos últimos vinte anos a área viticultada em nosso país experimentou um aumento de cêrca de 125 por cento, enquanto os resultados da colheita duplicavam. Entre 1939 e 1947, as safras oscilaram entre 100 e 200 milhares de toneladas, firmando-se desde 1948 acima de 200 milhares. Em 1956, foram largamente ultrapassados os 300 milhares, nível que se conservou em 1957, com forte tendência ascendente.

A área de cultivo da uva no Brasil está concentrada quase exclusivamente na região Sul, em especial no Rio Grande (35.651 ha), surgindo com áreas menores os Estados de São Paulo (8.975 ha), Santa Catarina (4.943 ha) e Paraná .... (2.645 ha). Em Minas Gerais, encontram-se 1.561 hectares dedicados a essa cultura. As área existentes nas demais Unidades são de modestíssima expressão: Espírito Santo (67 ha), Rio de Janeiro (36 ha), Pernambuco (29 ha), Goiás (14 ha), Bahia (12 ha), Ceará (7 ha) e outras ainda mais reduzidas.

Novas aplicações de berílio

LONDRES — (BNS) — A firma "Tube Investments Ltd." acaba de divulgar no Reino Unido os últimos progressos na fabricação de tubos de berílio.

Entre os resultados mais notáveis do trabalho realizado pela firma, no espaço de um ano, figura um encanamento que se considera o maior do mundo, de diâmetro pequeno. O diâmetro interno do tubo é de 0,76mm e a espessura da face de 0,10mm. O comprimento do tubo oscila entre 5,08 centímetros e 7,66 centímetros.

Fabricaram-se além disso tubos de berílio com espessura de 0,20mm e diâmetro de 1,27 mm, com romprimentos variáveis de 2,44 e 3,04 metros.

Ainda que se tenha realizado o trabalho experimental sobretudo para a indústria da energia nuclear, espera-se que êstes tubos tenham larga aplicação na indústria normal.

O berílio é um elemento metálico, extraído de minério encontrado principalmente no Brasil e na India. E' também utilizado como fonte de neutrônios na física atômica.

Vendas e Consignações no D. Federal

Em 1957, a arrecadação do Impôsto de Vendas e Consignações no Distrito Federal elevou-se a 6.972 milhões de cruzeiros, o mais alto nível até agora atingido. Dividindo-se essa cifra pela população estimada (2.940.000 hab), poder-se-ia supor que cada carioca teria entrado para os cofres públicos com a quantia de 2.371 cruzeiros, se êle fôsse o único contribuinte dessa espécie tributária. Acontece, porém, que êste tributo incide também nas vendas efetuadas para as diversas Unidades da Federação, permitindo ao erário da Prefeitura da Capital da República estender sua arrecadação a outros mercados consumidores do país.

Atualmente, o Impôsto de Vendas e Consignações constitui a principal fonte de receita da administração carioca, suprindo quase dois têrços do total do orçamento. Sua proporção no conjunto da receita vem aumentando gradativamente: em 1940, era apenas de 18,6%; em 1954, havia crescido para 48,8% e em 1956 chegava a .. 60,5%. De 1940, quando a quantia recolhida havia sido de apenas 78,6 milhões de cruzeiros, até 1957, quando alcançou 6.972 milhões, sua arrecadação aumentou de 89 vezes.

No tempo em que a cobrança do impôsto de Vendas e Consignações cabia à União, sua taxa era de 0,3% sôbre o valor de cada operação comercial realizada. No ano passado, as taxas em vigor variaram desde 1,25% até 10% ("Anuário Estatístico" do IBGE). As taxas mais altas são as cobradas nos Estados do Amazonas (10%), Espírito Santo (6%) e Ceará (4,5%); e as mais baixas, nos Territórios Federais (1,25%); Minas Gerais (1,7%) e Paraíba (2,8%). No Distrito Federal, até o ano passado, a taxa vigente foi de 4 por cento.

DATAS PARA OS TORNEIOS E CIRCUITOS AÉREOS

NO MUNDO DO SOM

Frequência, comprimento de onda, velocidade, tom e efeito psicológico da frequência

OSWALDO DA ROCHA RIBAS

JÁ vimos o que é som e como chega aos nossos ouvidos. Dissemos que o som se propaga em ondas esféricas concêntricas que vão aumentando seu raio de curvatura à medida que se afastam da fonte produtora ou causadora das perturbações. Vejamos agora outros aspectos característicos do som a fim de compreendermos perfeitamente o fenômeno.

Procuraremos representar gràficamente uma onda longitudinal, que, como vimos, é a maneira pela qual o som nos chega aos ouvidos. Dissemos representar gràficamente, porque é difícil, senão impossível, representar aquela onda com sua verdadeira forma.

Como já sabemos, as vibrações de um corpo qualquer ocasionam perturbações nas camadas do meio em que elas se propagam (o ar ou qualquer outro). Essas perturbações causam compressões seguidas de expansões das partículas do ar. Principiam com uma intensidade que cresce até um máximo, em seguida decresce e chega ao nível de repouso inicial, depois cresce novamente em sentido oposto, até um máximo, e assim por diante, até que as perturbações se enfraqueçam completamente e cessem. A figura 3 ilustra o que acima ficou dito. A linha XX representa a posição neutra ou de repouso, que é a referência ou tempo. A vibração tem início no ponto X e vai crescendo até atingir o máximo em C, depois decresce até o nível inicial em A, e a seguir, cresce novamente no sentido oposto para depois voltar novamente ao nível inicial, e assim por diante. Arbitràriamente, daremos à curva que se forma acima da linha de referência a denominação de fase positiva. Corresponde àquela em que se dá a condensação. Daremos a denominação de fase negativa à curva que se forma abaixo da linha de referência, correspondendo esta à expansão.

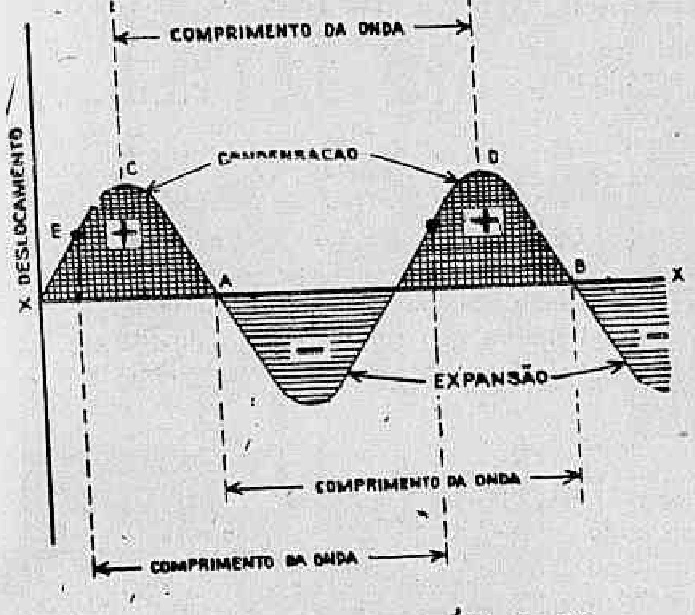


Fig. 3 — Representação gráfica da onda longitudinal.

Chama-se *comprimento de onda* a distância entre o ponto A, com zero de deslocamento, e o ponto B, onde se completa uma vibração. O comprimento de onda também pode ser medido entre o máximo de condensação em C e o máximo da condensação seguinte em D, como também poderá ser medido entre um ponto qualquer da vibração, digamos em E, e outro ponto em que a vibração tenha o mesmo caráter, digamos em F.

O deslocamento máximo acima e abaixo da posição neutra, ou de repouso, chama-se *amplitude* da onda. O número de vibrações completas, ou de movimentos completos de condensações-expansões, ou melhor, de ciclos, realizados num segundo(cps), é o que se denomina *freqüência* da onda. Se a freqüência da onda fôr, digamos, de 60 cps, a duração de cada ciclo, ou período, é a recíproca de 60, isto é, 1/60 de segundo.

A onda sonora se propaga a uma velocidade que varia segundo a elasticidade e a densidade do meio propagador. Segue-se que a velocidade do som no ar varia com a temperatura dêste. A velocidade do som à temperatura de 15 °C é de 344 metros por segundo, aumentando de 60 centímetros por grau centígrado a mais.

Vejamos a relação entre freqüência, comprimento de onda e velocidade do som. Comprimento de onda, como já vimos acima, é a distância entre dois pontos consecutivos, de igual deslocamento, num meio elástico em vibração. Podemos também dizer que comprimento de onda é a distância percorrida pela onda sonora durante uma vibração completa produzida por um corpo qualquer. O tempo que um som de freqüência baixa leva para percorrer uma determinada distância (sua velocidade) é o mesmo que um som de freqüência elevada gasta para percorrer a mesma distância, porém, a distância por vibração (ou comprimento de onda) de uma freqüência elevada é menor do que a de uma freqüência baixa. Podemos então dizer que quanto mais baixa a freqüência, maior o seu comprimento de onda e vice-versa.

Comprimento de onda, freqüência e velocidade podem ser expressos pelas seguintes fórmulas:

Comprimento × Freqüência = Velocidade;

Velocidade ÷ Freqüência = = Comprimento;

Velocidade ÷ Comprimento = Freqüência.

Freqüência é a denominação física do fenômeno. A sensação auditiva causada pela freqüência é o *tom*. Uma freqüência baixa chega aos nossos ouvidos em tom grave, enquanto que uma freqüência elevada nos causa a sensação de um tom agudo. Assim, freqüência é denominação física; tom é seu efeito psicológico.

Retificação — Por um lapso de datilografia, a explicação que demos domingo passado, servindo-nos da analogia mecânica para demonstrar a propagação do som (Fig. 1) saiu com incorreções. Onde se lê: "Se trouxermos as bolas para sua posição inicial de repouso e repetirmos a experiência deslocando a bola 1 para a esquerda, a mola que une as bolas 1 e 2 sofrerá uma distensão e fará com que a bola 2 se desloque em direção à bola 3. Isso, por sua vez, fará com que a bola 3 se desloque em direção à bola 4 sucessivamente", leia-se: "...e fará com que a bola 2 se desloque em direção à bola 1. Isso, por sua vez, fará com que a bola 3 se desloque em direção à bola 2 e sucessivamente."

Comissão especial para estudar o assunto

COM. ST. MARVI

EM todos os países adiantados do mundo, realizam-se, anualmente, torneios acrobáticos e circuitos aéreos que são verdadeiras competições esportivas e excepcionais demonstrações de arrôjo e perícia dos seus pilotos.

No Brasil, até há bem pouco tempo, não realizávamos torneios acrobáticos e circuitos aéreos, o que foi instituído, recentemente, durante a Semana da Asa de 1958. A idéia gerou-se dentro da própria Esquadrilha de Fumaça, com a participação ativa de civis, entre os quais o com. Vieira Souto e o com. Cerqueira Leite. Lançada a idéia, imediatamente a Companhia Gillette instituiu a Taça Djalma Petit para ser disputada, anualmente, num torneio acrobático, enquanto a Coca-Cola criava a Taça Santos Dumont para ser disputada, também, num circuito aéreo, durante as comemorações civis da Semana da Asa.

Um torneio acrobático, como todos sabem, é uma competição comparativa de habilidade, onde a técnica, a perícia, o arrôjo e a experiência são fatôres e qualidades que são medidos e pesados, sagrando-se vencedor o melhor e o mais hábil.

No Circuito Aéreo, entretanto, o vencedor é o mais ligeiro, o mais regular, o mais desembaraçado e o mais senhor do avião. O Circuito Aéreo é uma corrida, pura e simples, onde não apenas a velocidade e a perícia são fundamentais, mas a altitude e a atitude do avião são fatôres constantes e pontos de referência para o julgador.

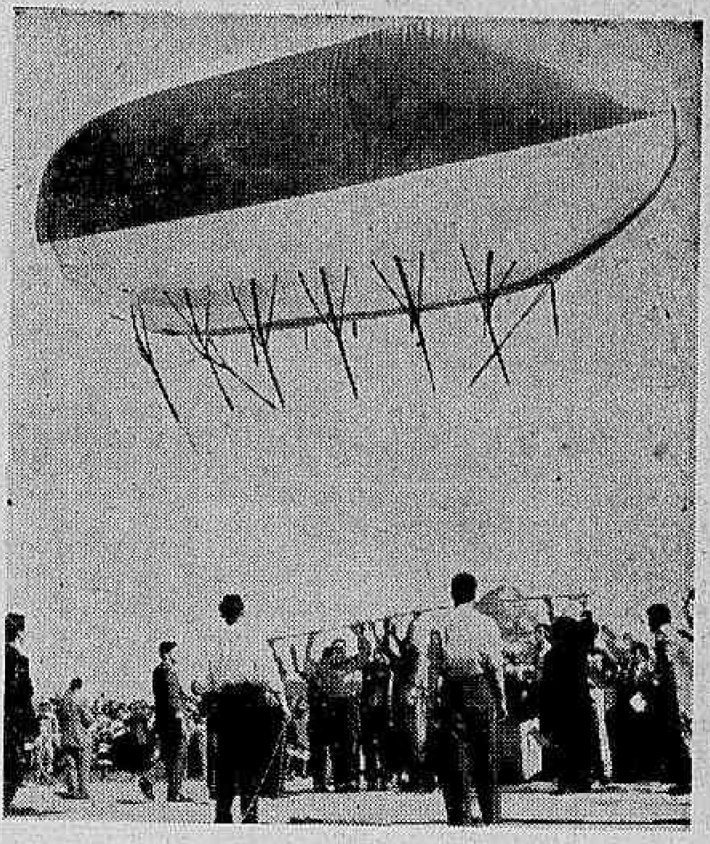
O nome de Santos Dumont na taça instituída para o Circuito Aéreo, não precisa ser explicado, nem defendido. Alberto Santos Dumont foi um acrobata, na verdadeira acepção da palavra, mas o sentido histórico, realizando o primeiro vôo do mais pesado do que o ar, credenciou-o como tal, pois criou os contrôles necessários para dirigir e condicionar uma aeronave, dando-lhe condições para ater-se corretamente no ar, preparando-se física e tècnicamente para manter-se suspenso e nivelado, fôssem quais fôssem as conseqüências ou condições a serem vencidas ou contornadas, na célebre experiência.

Quanto ao nome Djalma Petit, na taça instituída para o torneio acrobático, nenhum outro poderia melhor ser escolhido. Djalma Petit foi um grande ás e morreu como um herói. Realizava acrobacias que sòmente êle era capaz de executar, tal o arrôjo, o sangue frio, a habilidade e a finesse das suas manobras. Quando me foi solicitado conseguir um patrocinador para a taça do Torneio acrobático, sugeri ao Tte. Cel. Guido Jorge Moassab — um "gentleman" fardado —, o nome de Petit, meu contemporâneo e companheiro, o qual foi aceito e recebido com entusiasmo por todos os componentes da Subcomissão de Propaganda e da Subcomissão de Demonstrações Aéreas da Semana da Asa de 1958.

As taças instituídas pertencem ao passado. O troféu Santos Dumont custou Cr$ 81.000,00 e a taça Djalma Petit Cr$ 74.000,00. São verdadeiras jóias, lavradas em prata, sem paralelo com nenhuma das outras disputadas no resto do mundo, inclusive a "Kemsley Challenge Trophy", a "Osram Cup", a "Goodyear" ou a "The British Lockheed Trophy International Aerobatic Competition", disputadas na Inglaterra, que são consideradas taças clássicas, no gênero. Infelizmente, por motivos ou de sobejo conhecidos, as taças instituídas no Brasil não puderam ser disputadas no "Show Aéreo Civil", em virtude do cancelamento do mesmo. Entretanto, como existem as taças e as suas regulamentações, elas não podem e não devem ser transferidas para o próximo ano. Transferi-las seria enterrá-las no esquecimento, desmerecer seus homenageados e desprestigiar seus patrocinadores. Cumpre ao Ministro da Aeronáutica, titular ou substituto, estudar imediatamente o assunto, nomeando uma Comissão Especial, para marcar uma data e fazer realizar a competição. Sòmente se estimula uma mentalidade aeronáutica, sadia e esportiva, estabelecendo-se normas e regulamentos, para serem cumpridos e executados. Sòmente se consolida o entusiasmo e o respeito pela aviação, instituindo-se concursos, torneios e competições, para serem realizados e disputados. Sòmente se planifica e planeja um programa aviatório, para ser seguido e completado.

O êxito de Semana da Asa de 1958, muito deveu ao trabalho, à participação e ao investimento de elementos civis e entidades comerciais, apesar das opiniões, inconcebíveis, em contrário. Relegar o esfôrço e a cooperação havidas, ao esquecimento ou a um plano secundário, seria trair a confiança dos muitos que acreditam no sucesso do entrosamento de esforços, para a divulgação e o brilho das causas nacionais.

Está com a palavra o Ministério da Aeronáutica, responsável moral pela criação e instituição das Taças Santos Dumont e Djalma Petit. Responsáveis também o são todos os membros da Comissão Geral da Semana da Asa de 1958, que aprovaram a realização do Torneio Acrobático e do Circuito Aéreo. Esperamos que suas ações imediatas e suas resoluções sejam detidamente estudadas e imediatamente acertadas, divulgando-se a data da disputa, mesmo simbólica, para que uma iniciativa brilhante e de vital estímulo para a aviação civil e militar não seja relegada ao esquecimento, em detrimento de dois dos nossos mais caros heróis. Não podemos permitir que se afogue burocràticamente um esfôrço e uma contribuição, das mais sólidas e honestas, à causa da aviação nacional.



A largada de balões patrocinada pela Mesbla, foi dos espetáculos mais completos da Semana da Asa, de 1958. Não houve interrupção, cancelamento ou suspensão. Juntamente com os balões e balonetes, foi largada uma réplica do dirigível número 3 de Santos Dumont. A réplica, de avantajadas proporções, media 8,50 metros de comprimento por 2,57 metros de largura, sendo necessários 36 mil litros de hidrogênio para inflá-la. Cêrca de 20 quilos de apetrechos foram instalados na barquinha, inclusive uma silhueta de Santos Dumont.

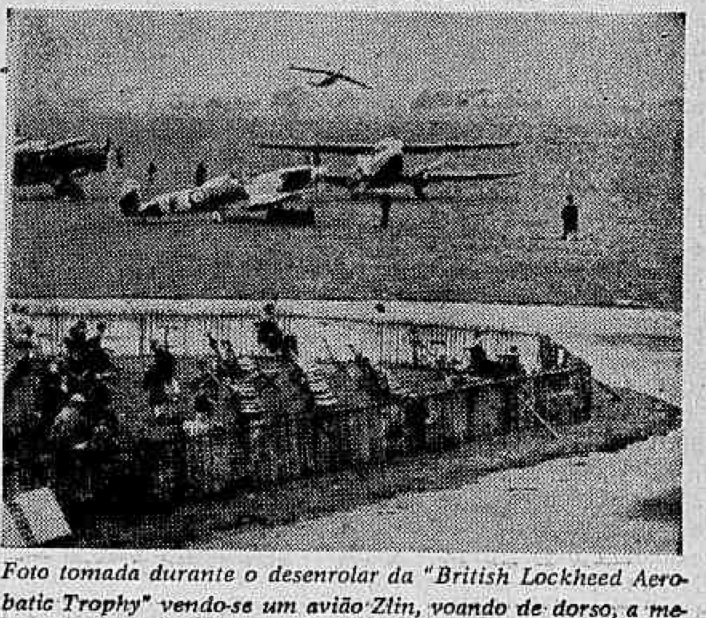
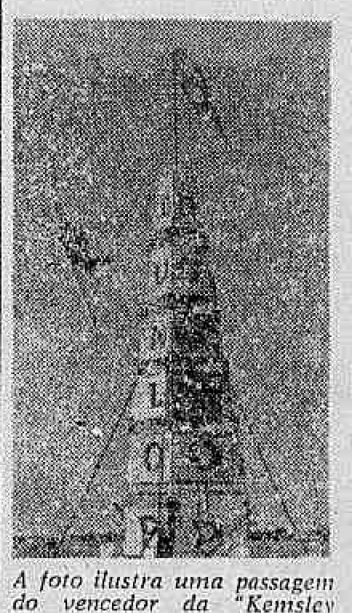
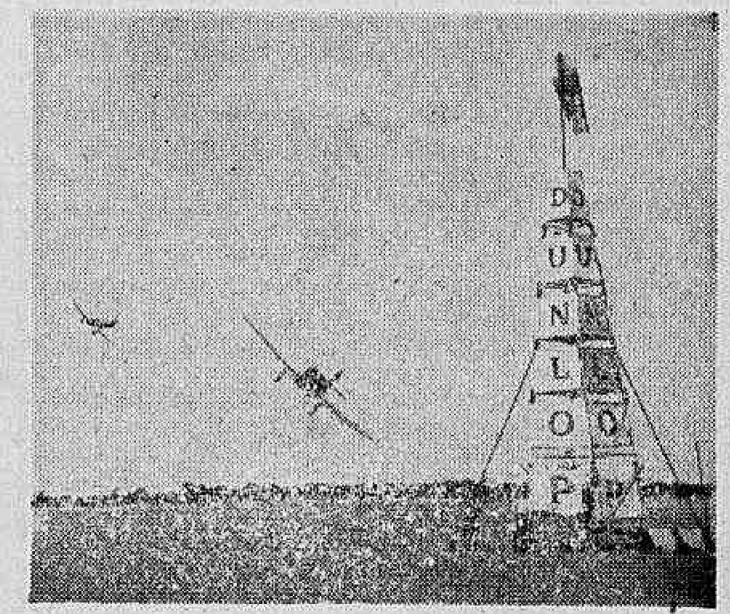


Foto tomada durante o desenrolar da "British Lockheed Aerobatic Trophy" vendo-se um avião Zlin, voando de dorso, a menos de uma centena de metros dos espectadores, que estão cômodamente sentados, apreciando a prova máxima do calendário aeronáutico britânico.



A foto ilustra uma passagem do vencedor da "Kemsley Challenge Trophy" de 195? disputada na Inglaterra. O avião é um M-18/2 e está voando a menos de 10 m do chão.



Outra foto sensacional do "King Cup" disputado na Inglaterra, no aeroporto de Coventry, onde durante 3 dias consecutivos são apresentados "shows" aéroes constantes de acrobacias, corridas, torneios e exposição de aviões.

NOVIDADES

Este é o "ARGOSY", primeiro avião de turbo-hé lice para transporte de cargas e passageiros. Fabricado pela Armstrong Whitworth Aircraft Ltd., na Inglaterra, está equipado com 4 motores Rolls-Royce Dart, podendo transportar 9 toneladas de carga e 80 passageiros, numa velocidade de cruzeiro de 480 km por hora. Sua autonomia de vôo é de, aproximadamente, 2.600 kms.

Seu Carro e Você

DOC

BUCHAS E PINOS — Como todos sabem, a suspensão ou molejo de um automóvel é um sistema fixado em buchas e pinos. Os pinos são de aço, com rôsca. As buchas são de bronze, latão, aço ou metal patente. O desgaste entre dois metais de diferentes espécies, é sempre menor, pois há, naturalmente, um ajuste e recomposição entre ambos. V. deve mandar lubrificar os pinos do seu carro, cada 1.000 quilômetros. Alguns especialistas recomendam lubrificar os pinos, cada 1.500 quilômetros. No entanto, já foram realizadas experiências decisivas e concretas provando que um carro lubrificado cada mil quilômetros, tem os seus pinos e buchas conservados em perfeitas condições de uso, com 50% menos desgaste do que um outro lubrificado cada 1.500 quilômetros.

Vale agora uma advertência: nunca deixe de assistir à lubrificação do seu automóvel! Sòmente em casos excepcionais, e quando o seu Pôsto de Serviço tem pessoal lubrificador especializado e de sua inteira confiança, se justifica a sua ausência. Caso contrário V. deve acompanhar, sempre, tôda a rotina de lubrificação. A maior parte dos carros que V. encontra na cidade ou nas estradas, com a frente enterrada no chão, sem a roda dianteira de um lado ou do outro, são vítimas de lubrificação defeituosa, deficiente, relaxada ou criminosa.

E' muito comum encontrar uma graxeira entupida não dando passagem à graxa que lubrifica a bucha e o seu respectivo pino. Muitos lubrificadores informam ao proprietário do carro o defeito. Outros, nada dizem. Poucos, trocam ou desintopem a graxeira. Se V. não acredita, faça a seguinte experiência: mande tirar uma graxeira do seu cam ou desentopem a graxeicar. Nada diga ao homem do pôsto. Quando fôr buscar o carro, espere e verá que ninguém lhe diz nada... Mas, se V. fôr do grupo dos felizes como eu, que freqüenta o melhor entre os mais sérios Postos de Serviço do Rio de Janeiro, e fôr informado de que o seu carro tem graxeiras entupidas ou faltantes, providencie imediatamente o reparo ou a substituição. Se V. de nada desconfia, mas o seu carro tem um "grilo" renitente ou assíduo, acompanhe a próxima operação de lubrificação do seu automóvel. Se verificar que o seu lubrificador troca ou repara a graxeira defeituosa, considere-o um verdadeiro amigo, coisa que hoje vale muito dinheiro e consideração! De qualquer maneira, ouça o meu conselho: encare a lubrificação do seu carro como um passatempo e um dever a que V. se sente obrigado de assistir. A vida que V. salvará, poderá, também, ser a sua!

ÔLHO-MECÂNICO

MOTOR E CHASSIS:

Número de cilindros	8
Tipo	V de 90º
Curso	4.3 pols.
Diâmetro	3.7 pols.
Cilindrada	430 pols. cub. ou 7,048 cc.
Taxa de compressão	10.5:1
Potência	360 HP
Rotação máxima	4.800 rpm
Válvulas	Na cabeça
Carburação	Simples de 4 gargantas
Transmissão	MERCO-MATIC
Relação de desmultiplicação:	
1.ª	6.90
2.ª	5.31
3.ª	2.91
Eixo trazeiro	2.91
Curva mínima	15,4 mts.
Direção	De fôrça c/esferas
Voltas do volante	4,5 voltas
Pneus	8.50 x 14
Área de freingem	1.506 cm2
Suspensão dianteira	Espiral
Suspensão trazeira	Molas longitudinais
Pêso	2.073 kgs.
Tanque de gasolina	75,7 litros

DIMENSÕES:

Entre-eixos	3,175 mts.
Trilha dianteira	1,490 "
Trilha trazeira	1,504 "
Comprimento total	5,593 "
Largura total	2,057 "
Altura total	1,434 "
Altura mínima do chão	0,157 "

PERFORMANCE:

Aceleração em segundos:

0 a 48 kph	2,9
0 a 64 kph	4,2
0 a 80 kph	5,3
0 a 96 kph	7,3
Ultrapassagem (80 a 112 kph)	5,3 segs.
¼ milha parada	16,5 segs.
Velocidade em ¼ milha	151,2 kph
Velocidade máxima	194,8 kph

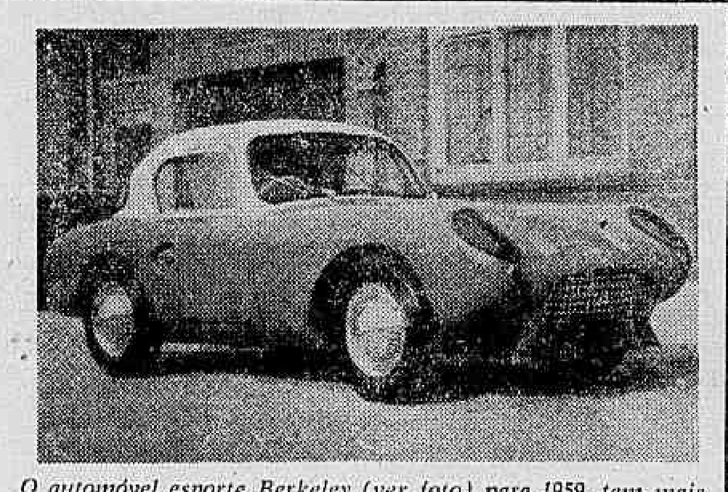
Êrro do velocímetro:

Vel. indicada	Vel. real
48 kph	46,5
64 kph	61,1
80 kph	76,4
96 kph	92,0

Torque máximo	480 libras-pés
Rotação correspondente	3.000 rpm
HP por pol. cub. de cilindrada	0,837 HP
Quilos por HP	5,576 kgs.
Consumo de gasolina	4,8 kms. por litro
Preço básico	4.500 dólares

Próxima semana: VOLKSWAGEN KOMBI

MERCURY PARK LANE 1958



O automóvel esporte Berkeley (ver foto) para 1959, tem mais potência e é oferecido nos modelos conversível e coupé. Seu motor de 3 cilindros a 2 tempos, com 492 cc de cilindrada, proporciona 130 kph de velocidade. Sua tração é dianteira, com caixa de marchas de 4 velocidades. Seu sucesso, a exemplo do modêlo de 58, está sendo e será absoluto, em todo o mundo.

ASSENTO NA FRENTE

● **O novo Ford 59 tem um novo filtro de óleo de fluto total, que, a própria fábrica aconselha trocar o óleo do motor cada 5 500 quilômetros, apenas, tal a sua eficiência.**

● **A Companhia Toyota, originária do Japão, acaba de aprovar os planos de fabricação de caminhões e jipes Toyota no Brasil. Sua fábrica será instalada em São Paulo, com capacidade para produzir 1.000 caminhões no primeiro ano e, 4.000 veículos a partir do 4.º ano de funcionamento.**

RODA-LIVRE

PERGUNTA — Que notícias pode o amigo dar do carburador PÓGUE, que fêz furor na época do seu lançamento e que hoje vive no mais completo esquecimento? Existem plantas ou desenhos disponíveis?
F. S. Assumpção. Campos RJ

RESPOSTA — O carburador POGUE foi, de fato, um sucesso medonho, quando foi difundida a sua existência. Não chegou, porém, a ser vendido ao público, mas foi experimentado por técnicos e frotistas americanos. Sua economia era fantástica, chegando a proporcionar 5 vêzes mais quilometragem do que os carburadores da época. Não existem plantas com detalhes de fabricação. Entretanto existem planos que foram localizados e que, tão logo um amigo meu os consiga nos Estados Unidos, serão publicados nesta sua coluna. A realidade comercial, no seu aspecto inovador, vencendo ou contrariando interêsses e objetivos, é feia e fria! Quando Detroit e adjacências resolve destruir um milagre, realiza um trabalho sólido e esmagador.. Mr. Pogue foi caluniado, perseguido, ridicularizado e, dizem, até sequestrado. Hoje, êle vive em Montreal, no Canadá, retirado de tudo e de todos, não se sabendo que rendas o sustentam... Entrevistado recentemente, nada declarou, nada negou, nada confirmou, apenas repetindo: "No comment, please, no comment .."

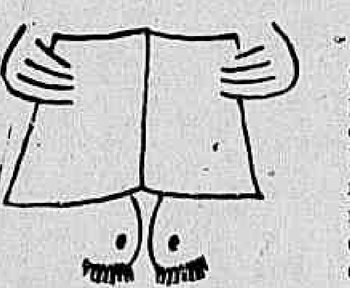
PERGUNTA — Possuo um carro De Soto 48, modêlo Custom. De algumas semanas para cá, apareceu um defeito no motor de arranco, parecendo que o Bendix engata e desengata por falta de corrente no automático ou defeito na bobina do mesmo. A unidade já foi retirada, desarmada e montada mais de 10 vêzes por 5 técnicos diferentes. Já troquei os cabos de bateria, automático, fiação, botão de contato e, até, embuchei o motor de arranco. Minha bateria de marca Vulcania, está perfeita e já foi testada de tôdas as maneiras concebíveis. Qual poderá ser o defeito?
Alberto S. Souto — Rino DF

RESPOSTA — Se eu tivesse a quem recorrer para fazer a pergunta acima, não teria sofrido e gasto tanto dinheiro, há poucos meses atrás... Também possuo um carro da mesma fábrica do seu e vivi o mesmo problema. Agora sei que a sua solução é simples: compre uma nova bateria! A Vulcania é uma das melhores e mais caras baterias existentes a venda, no Brasil. Mas, mesmo assim, as coisas sucedem... Quando uma bateria, pela idade ou condições de uso ou de carga excessiva, adquiride um defeito interno, endoida todo o mundo, principalmente o dono do carro que paga para nada receber em troca. Sua bateria, meu amigo, está com um curto interno, curto que somente se verifica quando V. da partida no motor e que desaparece tão logo a descarga cessa. No exato momento em que V. aciona o motor de arranco, processa-se o curto em um dos elementos e a amperagem cae a um nível que não tem potencial para manter a bobina imantada e o Bendix ligado, ou vice-versa. Se o seu eletricista não admitir o que acima afirmo, retire sua atual bateria e ponha outra. Irá verificar que o defeito desaparecerá. Como prova, mande carregar a bateria atual e comprovará que ela não recebe nem mantém a carga. Seu problema pois, é simples e caro! Simples porque V. o resolverá com uma baterina nova. Caro porque uma bateria nova custa, hoje, os olhos da cara, sem possuir qualidade para tanto ou material que justifique o seu preço!

MAMÃE NÃO GOSTA DE FILHAS SEM VAIDADE

Livros da Semana

R. J.



FICÇÃO CIENTÍFICA — Novo gênero literário vem empolgando o público norte-americano e europeu: a ficção científica. No Brasil, a par de algumas revistas de saída esporádica, o gênero ainda não criou raízes. Passou agora a editora Cultrix a contribuir para sua maior divulgação entre nós com o lançamento de "Maravilhas da Ficção Científica". Nessas páginas cheias de "astronautas" e monstros de outros planetas encontra-se o leitor com a expressão simbólica das grandes descobertas e possibilidades da Ciência nesse meio século. A antologia, sem dúvida a primeira editada em nosso país, teve suas histórias selecionadas por Vilma Pupo Nogueira Brito, cabendo ao escritor Mário da Silva Brito redigir sua introdução meditada e inteligente, onde fica demonstrado que a "science fiction" não é fruto do escapismo nem da mera fantasia, mas uma medida do homem e do milagroso tempo em que vive.

ROBIN HOOD — E já que estamos tratando de livros de aventuras assinalemos o lançamento das "Aventuras de Robin Hood", pelo sempre lido Alexandre Dumas (editora Saraiva). O cenário, desta vez, não é a França, cuja história Dumas soube tão bem explorar em relatos dramáticos, de interêsse permanente. O leitor se transporta para a Inglaterra e as lendas de que tanto se teceu o seu passado, aquela mesma Inglaterra dos romances de sir Walter Scott. Lenda notável e até hoje muito viva, entre os britânicos, é a do "bom ladrão" Robin Hood, cujas qualidades mais salientes teriam sido a audácia e a generosidade — e é precisamente êsse simpático "fora da lei" que Alexandre Dumas fêz reviver em páginas repletas de teatralidade e movimentação, com os melhores recursos de sua arte de prender o leitor até o desfêcho da história.

AMOR E NEGÓCIOS — Um caso sentimental compõe a trama de "A Noite é Nossa". Eduardo Palmério conta-nos um caso que oscila entre o amor e o interêsse comercial. História de uma moça bonita, "excessiva e perigosamente bonita", cujo ideal é um casamento rico. Surge um figurão político e a pequena entra em ação. Leitura para os que estão com preguiça de ir ao cinema, porém querem aliviar a mente.

O EVANGELHO COMENTADO — Como ir à missa aos domingos sem cair na rotina? Nada mais afastado do espírito da Igreja — observa L. Giraud no livro "Nas Tuas Mãos, Senhor", edição da Agir — do que considerá-la como uma "obrigação". A finalidade do livro é revelar ao leitor católico o valor integral da missa. Cada capítulo é um curto comentário do Evangelho do domingo; leva-nos ao âmago dessa ou daquela mensagem específica. Obra de mediação, como se vê, para o leigo e até mesmo para o padre.

ESTUDO BÍBLICO EM 3.ª EDIÇÃO — "E a Bíblia Tinha Razão...", por Werner Keller, publicado pela Melhoramentos, já se encontra em poucos meses na 3.ª edição. Comparando textos bíblicos com os resultados de recentes pesquisas arqueológicas, faz o autor desfilar uma série de provas que datam dos tempos dos Patriarcas e atravessam o Novo Testamento 143 gravuras e 3 mapas ajudam a criar o clima de absoluta autenticidade dessa exegese consagrada em todo o mundo.

TRANSPORTES — A Biblioteca do Exército editou "Dois Estudos sôbre Transportes", dos tenentes-coronéis José Codeceira Lopes e Brasílio Marques Sobrinho; respectivamente "Definição de uma Política Nacional de Transportes" e "O Problema Nacional de Transportes". Declaram os autores que, não obstante a existência de diversos planos oficiais tendentes a desenvolver êsse setor, se sentiram à vontade para elaborar diretrizes próprias sôbre o problema, alheiando-se formalmente dos trabalhos já realizados com idêntica finalidade. Trata-se, pois, de uma contribuição e não apenas de compilação; a par do seu valor documentário subsiste o mérito da análise individual.

LIVROS INFANTIS — A Melhoramentos continua uma das vanguardistas das edições de livros para crianças. Sairam recentemente: "Zoo Animado", album contendo litografias coloridas de animais. Sua Majestade, o Leão promove uma visita da petizada ao seu reino maravilhoso. As gravuras se apresentam de molde a serem completadas pelas crianças. Para isso o album é acompanhado de peças, à parte, em geral cabeças de bichos que podem ser colocadas em atitudes diversas para darem a impressão de movimento.

"O Galinho Valente" (ilustrado a côres, também) conta a história do Galo Batuta e da sova que deu no rapôso Zorroberto, o ladrão de galinhas.

LER E APRECIAR BIBLIOTECAS — A Livraria Progresso Editora (de Salvador, Bahia) lançou dois estudos em que o tema são os livros: "A Arte de Ler", de Emile Faguet (pequena obra clássica no assunto), e "Função Dinâmica das Bibliotecas", do professor Pinto de Aguiar (análise das várias maneiras práticas de tornar efetiva a missão de difusora da cultura, que se atribui à biblioteca).

MAIS LANÇAMENTOS — "Dois Estudos sôbre transportes", contendo "Definição de uma Política Nacional de Transportes" e "O Problema Nacional de Transportes", pelos tenentes-coronéis José Codeceira Lopes e Brasílio Marques Sobrinho. Biblioteca do Exército Editôra.

● "Temas Aéreos", opúsculo de Edmundo M. Genofre, contendo três ensaios: "Moderno Pioneirismo", "Cidade sem Asas" e "Reflexões sôbre os Fundamentos do Direito Aéreo".

● Revista "Prisma-Atualidades". N.º 4. Colaboração variada de Abdias Lima, Alexandre Vinas, Carlos von Schmidt, Cândida Teixeira, Mário Chamie, Renata Pallotini, Rui Costa Duarte e outros.

● "Harmonias Efêmeras", poesias de Ferreira da Luz, médico gaúcho radicado no Estado do Rio, morto em 1894. Escritas quando o poeta era estudante de medicina e ora reunidas por seu filho, Ariano Ferreira da Luz.

● "O Botina". Romance com que Stella Hanriot obteve o Prêmio "Cidade de Belo Horizonte" — Ficção — de 1957. Distribuição das Edições Mantiqueira.

● "A Vida Bahá'í". A primeira publicação desta obra foi feita por ocasião da Conferência Bahá'í Inter-Continental, realizada em Kampala, Uganda, em fevereiro de 1953.

LIVROS EM PREPARO — O professor Maciel Pinheiro ampliou, até agora, em duas mil referências a sua "Bibliografia do Linguajar Brasileiro", para editá-la em volume. Essa "Bibliografia" saíra no "Jornal do Brasil" em capítulos semanais, o ano passado. Trata-se de um exaustivo levantamento bibliográfico das fontes publicadas em livros, revistas e jornais, material da maior utilidade para os estudiosos do nosso fenômeno linguístico.

Não é de agora que Maciel Pinheiro vem-se aplicando a êsse gênero de pesquisas. Em 1950 obteve o Prêmio "João Ribeiro", da Academia Brasileira de Letras, com o livro "O Linguajar Nordestino".

* * *

Remessa de Livros: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710 — D. F.

Queixa-se ao programa e acusa bandeirantes

Na audição mais recente do programa «Conversando com os pais», da TV-Rio, foram debatidos vários casos propostos por ouvintes, entre êles o da mamãe que lastima serem as filhinhas, já moças, pouco vaidosas, e atribui êsse fato ao grupo de bandeirantes do qual elas fazem parte.

A professôra Cinira Meneses defendeu o bandeirantismo e explicou que os adolescentes são capazes de reagir de forma contraditória: basta que uma mocinha se ache feia para que não se enfeite mais. O programa vai transcrito abaixo, na íntegra.

A VOLTA DA ENURESE

DR. MIÉCIO: «Começamos o nosso programa com uma questão que durante muito tempo se fêz presente em nossas apresentações e que volta hoje ao cartaz: a enurese noturna. Desta vez, uma mocinha de treze anos, que urina na cama tôdas as noites. Antes de Cinira comentar a parte psicológica do caso, adianto que êsse comentário só terá razão de ser se não foram feitos ainda os exames necessários para pesquisa de uma causa orgânica para a enurese.

Dessas causas, a mais comum é a chamada «spina bifida», revelada pela radiografia da espinha e cujo tratamento deve ser entregue a um médico especializado».

A mocinha quer ser bebê de novo

PROF. CINIRA MENESES: «Já podemos imaginar a ansiedade dessa família e o sentimento de autodepreciação que essa mocinha de treze anos deve ter. Podemos imaginar a série de limitações que a enurese lhe deve causar, como não poder dormir fora de casa, ter de esconder a situação de todo um grupo de pessoas, das empregadas da casa, dos irmãos. O mais grave no caso, porém, é a sensação de inferioridade.

«Daí a existência de um grande grupo de pais que, resolvendo bem outros problemas da criança, diante dêsse se sentem incapazes de fazê-lo. Podemos dizer que nunca, na idade dessa menina, se poderá resolver o problema sem uma investigação psicológica completa.

«Podemos dizer à família que se trata de uma questão — à parte a referência feitas antes pelo dr. Miécio — de natureza afetiva, um desajustamento emocional profundo que pode corresponder a diversos tipos de deficiências, como seja um anseio de regressão — a criança desejando mostrar à família que é um bebê, que é menor do que pensam e precisa ter as vantagens de ser menor: tôda a proteção e todo o carinho que se dá a um bebê, e, sobretudo, nenhuma responsabilidade.

«Pode ser também uma forma dela exprimir a agressividade que não tem coragem de patentear, pode ser problema ligado à sexualidade. Enfim, podem estar aí relacionados diferentes mecanismos. Mas não há dúvida de que se trata de assunto merecedor de investigações em profundidade».

Para resolver o problema

DR. MIÉCIO: «A telespectadora que nos consultou deverá levar a mocinha a um médico ou a um centro de orientação, tal como o Centro de Orientação Juvenil, na avenida Rui Barbosa, ou o Serviço de Ortofrenia e Psicologia da Prefeitura — dirigido por Cinira — na av. Almirante Barroso 81, 7º andar.

A criança calada que não come

«Uma telespectadora pergunta o por quê uma criança conhecida sua, de quase dois anos e meio, aparentemente sadia, não fala nada? — e b) deve-se prometer castigo a uma criança se não come?

«Se essa telespectadora estivesse cursando a Escola dos Pais e tivesse assistido à aula inaugural dada pelo professor Rinaldo De Lamare, não perguntaria se se deve prometer castigo a uma criança que não come. Mas vamos deixar para Cinira a resposta.

PROF. CINIRA MENESES: «Nos parece que a mesma criança não come e não quer falar.

«Vamos responder sintéticamente. O problema da criança que não fala pode estar condicionado, naturalmente, por muitos fatôres, desde os mais graves aos mais fáceis de corrigir. Há crianças que não falam porque não ouvem, outras porque têm um retardo na formação da inteligência, ou, no caso mais comum, as que não falam e compreendem tudo o que se passa no meio. São aquelas crianças de quem a família diz: «não fala mas entende tudo», que dominam tôda a vida familiar, conhecem os lugares, fazem-se entender por gestos e revelam, portanto, um comportamento inteligente e normal.

«Estando a criança nessa última condição, muitas vêzes não fala porque se sente superprotegida e não tem necessidade de se exprimir pela linguagem oral desde que se faz entender através de um diminuto número de palavras e gestos. Se êsse é o caso, o que se deve fazer é atender um pouco menos à criança, não compreendê-la — não a ponto de vê-la irritada — mas dificultar um pouco mais a sua vida que ela virá a falar.

E se tiver uma evolução normal, veremos que, ràpidamente, passará de poucas palavras, em pouco tempo, a uma linguagem completa. Levará muito menos tempo do que outras crianças para falar, para passar da palavra à frase completa. Fará isso com a maior rapidez demonstrando que o mecanismo da linguagem já estava todo estruturado».

Mamãe quer a filhinha vaidosa

DR. MIÉCIO: «Agora uma pergunta a respeito de duas mocinhas de 14 e 16 anos que fazem parte de um grupo de bandeirantes. A mãe acha que o grupo desenvolve nelas um sentimento de completa indiferença por vaidades comuns em meninas dessa idade e quer tirá-las, por isso, esbarrando, porém com a teimosia das meninas que desejam continuar a pertencer ao grupo».

PROF. CINIRA: «Não creio, pelo menos da experiência do contato que tenho tido com adolescentes até o presente momento que a organização de bandeirantismo, que aliás é esplêndida, leve a uma indiferença por atitudes mais femininas, mais vaidosas. Absolutamente.

«Não existe ali um regime que pudesse conduzir a isso. Inclusive, como essa senhora deve saber, o contato do bandeirantismo é um contato pequeno, em geral feito uma vez por semana, no máximo duas e não poderia condicionar todo um complexo de atitudes. As bandeirantes são estimuladas a um comportamento que nada tem de masculino.

«Se essas meninas são realmente pouco vaidosas demais ou será por uma etapa muito natural da idade que muitas vêzes leva no exagêro dessas atitudes, ou a completa indiferença.

«Basta que se sintam, nessa idade, não suficientemente bonitas para que desistam logo de se enfeitar e passem ao polo opôsto».

Uma "família de dois filhos"

DR. MIÉCIO: «Mais um caso de «família de dois filhos». Um menino de 12 anos que ainda está no terceiro ano primário. O pai acha que o menino ia muito bem até que lhe nasceu o irmãozinho. Tinha então oito anos. Daí para cá ficou retardado. Seus brinquedos são muito infantis, abaixo da sua idade, e seu rendimento intelectual, na escola, a mesma coisa».

PROF. CINIRA MENESES: «Está se confirmando aqui, que as famílias de dois filhos são as que mais sofrem, apresentando problemas em tôdas as clínicas de orientação de todo o mundo.

«Se o pai já chegou a sentir a problemática da criança, se considera que ela vinha evoluindo bem e de repente sofreu uma paralisação pelo nascimento do irmãozinho, evidentemenet também já devia ter providenciado recursos para resolver a questão.

O menino precisa ser muito auxiliado e teremos que ver até onde a família não contribuiu para o desenvolvimento normal dêle.

«É bom que os pais primeiro sintam até onde contribuiram para a situação e, se realmente não há recursos para melhorar, que levem o menino, a um Centro de Orientação psicológica.

Retardo é forma de reação

«Que forma de não-ajuda terão dado os pais para forçar o retardamento da criança? — Evidentemente, não souberam, quando nasceu o irmãozinho, equilibrar as demonstrações de afeto pelos dois filhos, dando a êste o amor que êle necessitava para viver feliz, mas não negando àquele o carinho e a afeição antigas.

«Com o nascimento do irmãozinho, o menino, segundo nos parece do que foi relatado pelo pai, sentiu perder as antigas prerrogativas no seio da família. Seu retardo na escola é uma forma de reações».

CRÔNICA LITERÁRIA

A expulsão de Pasternak

SALDANHA COELHO

POR ter sido distinguido com o "Prêmio Nobel" de literatura, Boris Pasternak acaba de ser expulso do Sindicato dos Escritores Soviéticos, segundo informam as agências noticiosas de todo o mundo. Diz a "Gazeta Literária", instrumento governamental para o contrôle e censura das atividades dos intelectuais soviéticos, que Pasternak não é digno do título de escritor russo, porque seus atos são dirigidos contra o comunismo. Desde sua declaração a respeito da arte pura, Pasternak tem sido veículo da propaganda burguesa e objeto de especulação útil aos que fazem a guerra fria contra os movimentos comunistas e revolucionários. Acrescenta ainda a "Gazeta Literária" que a medida foi tomada pelo Sindicato depois dêste haver tentado durante alguns anos "ajudar" Pasternak a "compreender seus erros".

Como se vê, diante de tais justificativas, não é difícil concluirmos que a expulsão de Pasternak foi apenas uma outra arbitrariedade do Govêrno comunista contra as consciências que não comungam da ditadura vermelha. O caso do autor de "Dr. Zhivago" é típico daqueles que não aceitam a "ajuda" oficial para "compreender seus erros" e fazem literatura acima das ideologias ou independente delas, embora sob o risco de uma perseguição degradante igual a esta que acaba de consumar-se.

Diante de sua expulsão e de outras ameaças ainda não divulgadas, Pasternak já declarou oficialmente que se recusará a receber o "Prêmio Nobel". Isto é lamentável, tanto mais porque Pasternak deve saber que sua recusa não implicará em perdão para si por parte dos comunistas. Êles o repudiarão sempre, e se não fôr pelo que fêz será pelo que pode fazer. Evidentemente, não recebendo o Prêmio, Pasternak será elogiado pela imprensa moscovita por haver "compreendido seus erros", voltando a ser digno do título de escritor russo. Mas todos nós sabemos que essa retificação não corresponderá à verdade das intenções do Govêrno vermelho. Será mais uma de suas farsas, apenas.

Individual ou coletivamente, através de instituições literárias e culturais, escritores de todos os países, inclusive da grande Polônia, estão protestando contra a terrível pressão de que está sendo vítima Boris Pasternak. Aqui no Brasil, só um ou outro intelectual se manifestou sôbre o assunto, acanhadamente, como se receiasse qualquer fantasma. E quanto às nossas entidades literárias, até o momento não se pronunciaram. Parece-nos que num caso dêste não se trata de confundir política com literatura. Trata-se de dar apoio moral a um homem de letras ferido no seu direito elementar de escrever o que lhe inspiram seus sentimentos humanos. Em princípio, portanto, não nos deve interessar se Pasternak é russo ou chinês. O que nos importa no momento é o que êle representa em nossa causa comum de defesa da liberdade.

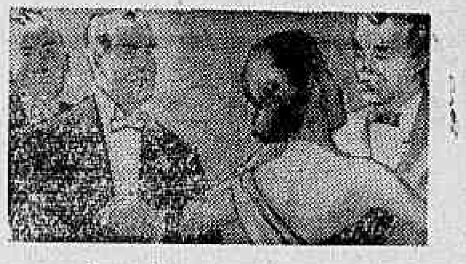
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS
A Fábrica de Móveis Guanabara está liquidando o seu fabuloso estoque de móveis. Grande variedade em dormitórios e salas em Marfim, Imbúia e Peroba — Qualquer quantidade de peças. Preços nunca vistos.

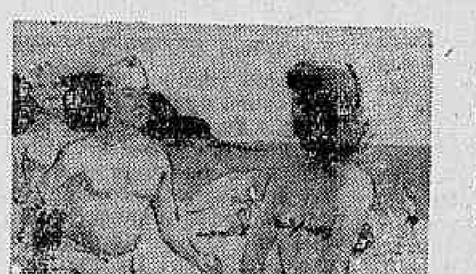
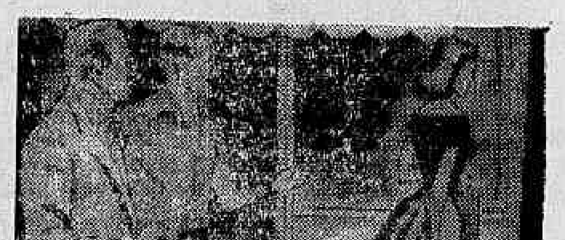
Fábrica de Móveis Guanabara
RUA FREI CANECA, 69
Tel.: 32-0044 — 32-5397
Diàriamente das 7 às 18 hs.
Aos sábados, de 7 às 12 hs.

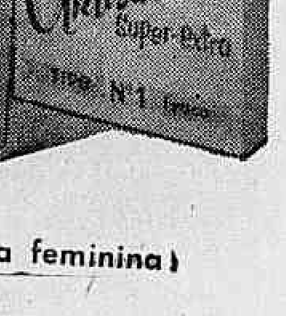
Bazar Holandês
Brinquedos japonêses importados
Velocipedes, bicicletas, bonecas, berço, etc. a preços excepcionais
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Tel. 23-5596 — Próximo Andradas

ALBERTO CAPELOTTI
famoso diretor do cinema europeu vem ao Brasil...

Capelotti, mestre do cinema italiano, vem ao Brasil, com seu assistente, especialmente para contratar uma beldade que será a estrêla do filme "BRASIL... SAMBA E... MULHERES!"
Frequenta a vida noturna, bailes, festas, reuniões etc., e uma noite uma bela mulher desperta-lhe a atenção: - Veja que bela moça! ... Tipo exótico! Bem brasileiro!


Capelotti aproxima-se do par que dança, mas exclama, decepcionado: - Oh! mas que pele feia! Esta moça não trata da sua beleza! É pena! Seria o tipo ideal, mas com essa pele... nunca!
Capelotti passa a observar a mulher brasileira, na vida social diurna e certa manhã, na praia: - Senhor diretor, olhe ali, que linda garota! Maravilhosa! - Penso que desta vez acertamos!


Capelotti vai falar à moça, mas seu assistente o detém: - Não vale a pena, snr. diretor. Ela tem muitas espinhas no rosto e nos ombros... Não serve para o cinema!
Desanimado, Capelotti vai voltar à Europa, sem a sua estrêla, até que uma tarde, passeando pela cidade: - Ah! que linhas! Que elegância! Vamo-nos aproximar!


Sim! A garota que passava despreocupadamente, foi aprovada pelo "gênio". E declara: "Eu também tinha a pele feia, com manchas, cravos e espinhas. Mas, descobri em tempo que a beleza precisa ser cuidada. ANTISARDINA revelou a minha beleza!"
USE VOCÊ TAMBÉM ANTISARDINA para tratar da beleza do seu rosto, dos braços, das mãos, do colo e dos ombros. ESCOLHA A FÓRMULA QUE RESOLVERÁ PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!
N.º 1 (fraco) Protege a cutis dos rigores do sol forte e ventos frios, limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições. Finíssimo creme, base para o pó de arroz.
N.º 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhas, sardas e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.
N.º 3 (forte) Para ser usado no tratamento das mãos, braços e ombros. É a fórmula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.
SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA

Antisardina
o segrêdo da beleza feminina!
MACI propaganda

MÉTODOS NO ESTUDO DA AGRICULTURA

A microclimatologia e sua importância

ARTUR LOPES DA COSTA

COM o conhecimento que se tem adquirido sôbre a importância da superfície do solo, admitido como limite inferior da troposfera e da influência do clima da zona baixa da atmosfera nas condições de vida das plantas, criou-se um novo campo de estudos dentro da climatologia.

Com o progresso da ciência e o uso crescente de dados científicos para fins agrícolas, industriais e econômicos, surgem novas necessidades exigindo do homem conhecimentos mais profundos. Por isso, o estudo da zona baixa da atmosfera, até então cuidadosamente evitada para fins sinóticos e do conhecimento do clima em grande escala, impõe-se necessàriamente.

Criada pelo botânico Gregor Krauss em 1911 e continuada por Rudolf Geiger e seus colaboradores, a microclimatologia ocupa posição especial entre os diversos ramos da ciência. Os mais variados ramos técnicos ou científicos empenham-se com as peculiaridades climáticas em espaços restritos, porque os dados fornecidos pelos anuários meteorológicos, representando valores médios e extremos, são insuficientes para estabelecerem diferenças pequenas e relações entre os seres e o meio ambiente. Assim por exemplo, as temperaturas extremas publicadas não são representativas das quantidades do calor exigido pela maioria das plantas, nem o número de dias de geada nos precisa o perigo para a agricultura.

Enquanto em outras regiões do mundo existem pesquisas sôbre a microclimatologia, êste ramo da ciência era até então inteiramente virgem no Brasil. Na Colômbia e na Africa Oriental, por exemplo, existem algumas pesquisas sôbre a climatologia do café e, particularmente, sôbre sua microclimatologia.

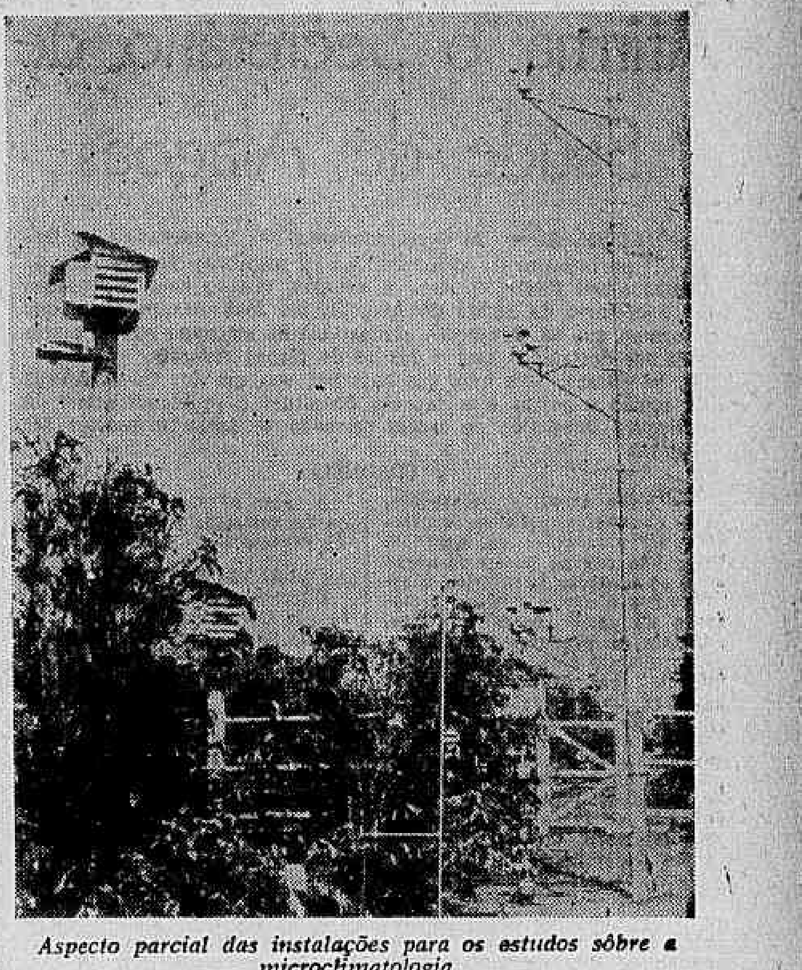
No Brasil por iniciativa do I. Agronômico de S. Paulo, e com o apoio do Conselho Nacional de Pesquisas e do Ministério da Agricultura, tivemos o ensejo de realizar pela primeira vez, observações básicas para o conhecimento do microclima em plantações de café a pleno sol, localizadas em duas diferentes zonas do Estado de São Paulo. Assim, realizaram-se observações na modelar Estação Experimental de Ribeirão Prêto, do I. Agronômico de Campinas pelas quais o autor era responsável, e nas extensas culturas da antiga "Fazendas Agrícolas Paulistas" em Matão, atual "Cambuí S. A. Agrícola e Industrial", cuja responsabilidade estava afeta ao autor do plano de trabalho, Dr. Rudolf Schröder.

A finalidade principal do trabalho, que tivemos a felicidade de realizar junto à Seção de Climatologia daquele Instituto, consistiu no estudo das modificações produzidas no seio da cultura pelos diversos elementos climáticos sob as conhecidas condições do macroclima, e no conhecimento das condições microclimatológicas, pelo menos em períodos de tempo definidos, período chuvoso e período sêco. Por isso, foram obtidos os primeiros conhecimentos sôbre a distribuição vertical da temperatura e da umidade do ar em seu curso diário, bem como foram estabelecidos a distribuição da temperatura do solo em diversas profundidades e sob as mais variáveis formas de coberturas em uso nas plantações, além da distribuição vertical dos ventos, da exigência da evaporação a diversas alturas, bem como conhecimentos outros, sôbre orvalho, chuva e energia solar.

Assim, durante o período de cêrca de quatorze meses, em ambos locais acima referidos, foram planejadas e realizadas, observações de: radiação e brilho solar, temperatura do ar e do solo, umidade do ar, precipitação, orvalho, distribuição do vento, evaporação e teor de água no solo. E, ainda, como Ribeirão Prêto oferecesse em conseqüência de seu modelar pôsto meteoro-agrário, melhores possibilidades de aproveitamento das observações, foram também realizadas medidas comparativas de radiação actinométrica, em uma plantação sombreada com Ingá edulis, tomadas acima das árvores de sombra e acima das copas dos cafeeiros.

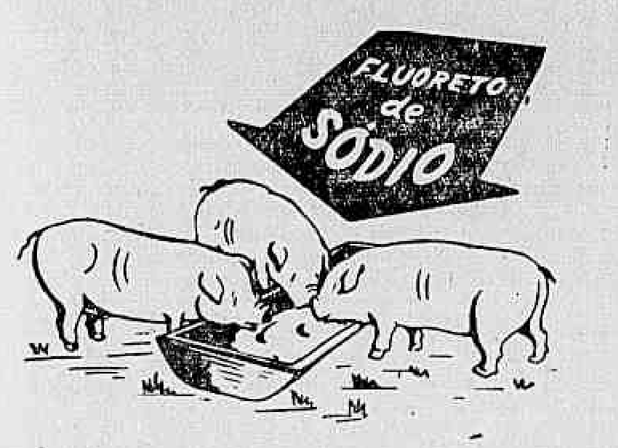
O instrumental utilizado, aferido e comparado com os padrões nacionais, foi tão completo quanto possível, não apenas para se obter dados suplementares, em caso de falhas numa série de medidas, mas, também, para possibilitar descobrir diferenças menores no macroclima. Por estas mesmas razões é que se dilatou o tempo usual para essas pesquisas. Dêste modo, foi possível considerar climas condicionados a períodos de tempo e sua influência no microclima, além de permitir que fenômenos particularmente raros, como as geadas ocorridas nos dias 1 e 2 de agôsto de 1955, não fôssem considerados em sua atuação.

As observações desenvolveram-se em cinco zonas que admitimos, em princípio, como ecològicamente mais importantes para o desenvolvimento do cafeeiro. Na primeira zona, a qual abrangeu o solo até a superfície inclusive, foram observados, temperatura do solo, umidade e teor de água, o quanto foi possível nas plantações. Na segunda zona de observação, que encerra o espaço pròpriamente dito do tronco do cafeeiro, delimitada pela superfície do solo e a saia do cafeeiro, cêrca de 40 cm no máximo, observou-se, a temperatura e umidade do ar, chuva e orvalho, poder de evaporação do ar e velocidade do vento. Na terceira zona de observação, a qual foi determinada com ambos ensaios de maneira variável, segundo o estado de desenvolvimento das plantas, e que abrange a altura na qual os cafeeiros atingem o seu maior desenvolvimento horizontal, foram tomados todos os elementos anteriormente mencionados, com exceção de chuva e orvalho. Nas quarta e quinta zonas, variáveis de acôrdo com a idade e conformação das plantações, as quais deviam, respectivamente, precisar as condições ao nível médio da copa das plantações e permitir comparação entre os valores obtidos, à semelhança daqueles tomados a 1,70 m acima do solo nas estações meteoro-agrárias, as observações foram completadas com anotações sôbre a radiação solar e direção do vento. A partir da quinta zona, estabeleceu-se, ainda, de dois em dois metros, observações de velocidade do vento e poder da evaporação do ar.



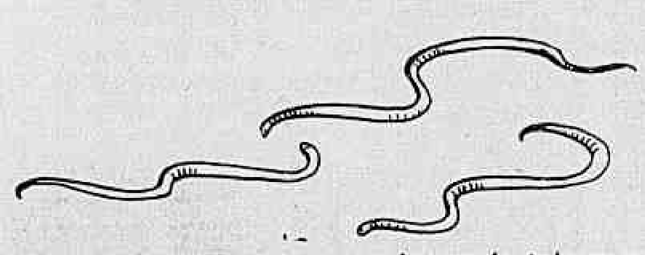
Aspecto parcial das instalações para os estudos sôbre a microclimatologia

cuidados antes da engorda



Dê aos porcos FLUORETO DE SODIO TECNICO antes de entrarem para a ceva. O fluoreto de sódio mata os vermes que estão na barriga dos porcos

Para a administração dêste lombrigueiro ver o boletim do ETA: "ACABE COM A VERMINOSE"



Antes de começar qualquer programa de engorda, todos os porcos devem estar livres de parasitos internos e externos, bem como vacinados contra a peste suína. Além disso tôdas as instalações e equipamentos devem estar limpos e desinfetados. Segundo o veterinário Marcelo O. Mendes e Vel O. Thompson, Consultor Extensionista em Pecuária, tenha os seguintes

Será melhor criar os bezerros assim?

1 O contrôle do nascimento é a primeira providência a tomar. A época das águas constitui uma estação imprópria para o nascimento e criação dos bezerros.

2 Uma alimentação equilibrada, abundante e rica deve ser administrada às vacas pois durante o período de gestação ela deverá servir às necessidades do animal bem como para o desenvolvimento do feto.

As proteínas e sais minerais são indispensáveis.

Não esquecer o combate às verminoses, exame de tuberculinização, brucelose e vacinação contra a aftosa.

3 Um mês antes do parto, vacinar a futura mãe com dose dupla da vacina contra a pneumoenterite dos bezerros

4 O animal nasceu, o recém-nascido tem em seu tubo digestivo um material denominado "mecônio" cuja eliminação é feita pela ingestão do primeiro leite que a vaca produz após o parto que é denominado "colostro".

O "colostro" produto da glândula mamária após o parto é eliminado durante 7 dias e tem as seguintes funções na alimentação do recém-nascido: expulsar o "mecônio" pela sua ação laxativa, alto valor alimentício, grande teor de anticorpos que protege os bezerros contra certas doenças, sendo indispensável à vida do animal.

5 Retirar 2 cc do sangue materno e injetar subcutaneamente no bezerro, isto no caso de vacas leiteiras.

Cuidar o umbigo do bezerro pois o mesmo constitui veículo fácil para a penetração de germes do exterior, constituindo uma "porta de entrada" mais comum das doenças do animal novo.

Amarrar o cordão em sua base com um barbante prèviamente mergulhado no álcool e cortá-lo 1 a 2 centímetros abaixo, sendo desinfetado com tintura de iôdo. Repetir o tratamento caso necessário e evitar as bicheiras

6 Em caso de organização leiteira, separar os animais individualmente, podendo ser separações simples, porém de grande utilidade.

Evitar as doenças mais comuns das criações: a) pneumonia que pode afetar os bezerros de qualquer idade, sendo que a incidência é mais alta durante os meses frios.

Contràriamente à crença popular, as condições frias não causam a pneumonia e sim as condições húmidas, de correntes de ar que produzem um esfriamento que exaltam as bactérias que vivem no tecido pulmonar saprofiticamente.

Qualquer alteração orgânica como a diarréia dos bezerros, a infestação verminótica que diminui a resistência do organismo pode agir como causa predisponente ao aparecimento de pneumonia que por passagem de animal a animal exalta a sua virulência.

b) outras doenças comuns de bezerros, "curso branco" que é a diarréia de leite, "curso prêto" que é uma verminose e a pneumoenterite tão conhecida dos criadores.

A pneumoenterite, começa como uma simples diarréia que enfraquecendo o animal propicia o aparecimento da pneumonia.

Hoje em dia os antibióticos têm grande aplicação nas aludidas infecções, porém, em todos os casos o veterinário deve ser chamado imediatamente para traçar um plano de tratamento e profilaxia.

Todos os cuidados e regras de um bom manejo devem ser executados: evitar mudanças bruscas de regime, as deficiências alimentares, evitar lugares sujos, mal ventilados e com corrente de ar.

Vacinar o animal aos 15 dias contra a pneumoenterite e fazê-los tomar sol pela manhã desde as 6 horas até às 10 horas. No inverno com o tempo mais frio, das 8 horas até às 11 horas.

A época da desmama varia de acôrdo com o destino dos bezerros, natureza da exploração, regime, etc. e que deve ser tema de uma "conversa" futura.

Avicultura em (gôtas)

Leveduras na alimentação das aves

A questão da vantagem ou não do emprêgo das leveduras na alimentação das aves tem sido controvertida.

Nos E.U.A. as Estações Experimentais de Missouri, Wisconsin, Washington e Dakota do Norte, não encontraram vantagem no seu emprêgo, na produção e tamanho dos ovos, pêso das aves e custo do alimento.

Nas Estações de Carolina do Norte e Nebraska, verificaram que a adição de levedura aumenta a relação de crescimento dos pintos e a produção de ovos.

Na Europa, Alemanha e Polônia os resultados foram bons, adicionando à ração 5% de levedura.

A sua proteína tinha o valor nutritivo igual ou superior às proteínas do leite e superior às demais proteínas vegetais.

No Uruguai, J. J. Estable e colaboradores, estudaram o valor nutritivo da levedura do gênero Candida e o seu emprêgo na alimentação das aves.

A aludida levedura apresentava riqueza vitamínica principalmente quanto a tiamina, riboflavina e ergosterol

Chegaram a conclusão que a levedura Cândida nas rações aumenta as suas qualidades nutritivas, podendo substituir em parte a farinha de carne. Houve aumento de pêso dos frangos e menor mortalidade.

Sendo o Brasil grande produtor de cerveja e por isso mesmo devendo existir grande quantidade de levedura, subproduto residual de sua fabricação.

No Brasil, um agronômo ucraniano, no Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura, estudou a ação do alimento fermentado pela levedura de cerveja na alimentação de aves e vacas em lactação.

O processo de fermentação empregado pelo aludido técnico era em síntese o seguinte:

a) 3 quilos de remoído ou fubá de milho eram tratados com 5 litros de água fervente para a hidrólise parcial do amido (hidrólise em 30');

b) Ao lado, misturar alguns litros de levedura de cerveja em 3 litros de água à temperatura de 25-30°C;

c) Misturar bem o fubá hidrolizado parcialmente e na temperatura ambiente com a levedura diluída, observando-se a fermentação, que leva quatro horas. Agitar de hora em hora a mistura, sendo então observada a fermentação que provoca produção de gazes e cheiro acarcterístico.

Infelizmente no trabalho em questão não houve o concurso do laboratório para exame do alimento fermentado e análise das possíveis vitaminas do complexo B, bem como outros detalhes, como da amostra trabalhada e o pH da água utilizada.

O trabalho não teve continuidade, porém, foi um ponto de partida para futuras experiências.

● IMPORTANCIA DO MILHO AMARELO NA ALIMENTAÇÃO

Segundo o Prof. E. A. Graner da Escola de Piracicaba, o milho amarelo tem sido preferido ao milho branco na alimentação dos animais, sendo justificado, por ser o primeiro, capaz de fornecer ao organismo um potencial de vitamina "A".

A coloração amarela das sementes decorre da presença de vários pigmentos do grupo carotinóides.

Alguns dêsses pigmentos amarelos dão por desdobramento de suas moléculas no organismo animal, a vitamina A.

O milho amarelo é por excelência rico em substâncias nutritivas, sendo básico na alimentação das aves, sua riqueza em provitamina A não é levada em consideração no cálculo das rações, o que é natural.

A variedade cateto é a mais rica em pró-vitamina A.

O inconveniente da variedade cateto é ter sementes algo duras em confronto com outras variedades.

O Cruzamento entre variedades, poderá ser a solução na obtenção de tipos menos duras e com bastante carotenóides.

● AINDA A VACINAÇÃO CONTRA A N.C. NA AGUA DE BEBER

Estudos de Winterfield e Seadale nos E.U.A. sôbre a imunização contra a doença de New-castle e a sobrevivência do virus na água de beber vacinante, mostraram resultados interessantes.

Uma amostra selecionada para a elaboração de tal modalidade de vacina, demonstrou o seguinte: permanece viva 32 horas na água de bebida, porém, a sobrevivência está em função da temperatura do líquido, do pH, da contaminação pelo alimento fezes, etc.

Os efeitos nocivos são mais acentuados após à 6.ª hora.

Aumenta-se a viabilidade do virus, na água, juntando-se proteínas animais para a sua estabilização.

Aqui no Brasil, a pedido de interessados, estamos verificando a "pega", da vacina na água de beber, pela côro-inibição.

Os resultados têm sido bons, porém, é um perigo as vacinações feitas sem um contrôle de laboratório.

Como verificamos na "gôta", a vacinação pela água de beber apresenta alguns problemas.

● TRANSMISSAO DA LINFOMATOSE VISCERAL PELA VACINA DE N.C.

Atualmente muitas vacinas são preparadas em ovos embrionados pelas vantagens apresentadas.

Burnes e colaboradores, nos E.U.A., verificaram que certas doenças infecciosas podem ser propagadas, usando-se no preparo de vacinas vivas, ovos embrionados provenientes de certas criações contaminadas.

Demonstraram os aludidos pesquisadores que na elaboração da vacina viva contra a New Castle com ovos provenientes de galinhas leucóticas, a percentagem de leucose aumenta sensivelmente após a vacinação de aviários com a vacina mencionada.

As criações que recebem uma vacina preparada com ovos provenientes de galinhas sãs permanecem indênes.

As vacinas mortas não apresentam tal inconveniente.

● O LEITE COMO FONTE DE PROTEINA

Os produtos lácteos, figuram entre os melhores suplementos protéicos de origem animal para a alimentação de tôda classe de aves, devido possuir na sua constituição, vitaminas, sais minerais, lactosa e proteína.

O leite tem dado ótimos resultados quando administrado aos pintos.

Sendo um alimento relativamente caro nas cidades, seu emprêgo nas fazendas e sítios na alimentação dos pintos será uma boa orientação.

As primeiras experiências foram no sentido de comparar o leite e a farinha de carne como fonte de proteínas animais.

Em algumas dezenas de experiências, tôdas foram favoráveis ao leite.

E' necessário ressaltar que as vantagens do leite na alimentação das aves se obtém durante os primeiros meses da vida do pinto.

A Estação de Connecticut comprovou que a administração do leite, estimula o crescimento dos pintos, reduz a mortalidade por causa gerais, sendo os pintos de maior tamanho e mais fortes.

Ao que parece, o grande valor do leite seria devido ao seu valor em vitaminas, principalmente a riboflavina.

O Instituto de Zootecnia do M. A. publicou há tempos um trabalho sôbre a alimentação de pintos com leite com resultados favoráveis.

RIO GRANDE DO SUL

Atividades agropecuárias para o mês de novembro

Coordenado pelo Eng. Agrônomo ALCIONE J. OSTA

Dentre as publicações editadas pelo SIA, uma se destaca pela oojetividade e senso prátiro – Calendário Agrícola do Brasil.

Englobando mensalmente tôdos os trabalhos agrícolas pastoris, sôbre lavoura, horta, pomar, silvicultura, pequena industrialização,gran de criação, aves e abelhas, possibilita ao nosso homem do campo um guia seguro para as suas múltiplas atividades.

Doravante, mensalmente, o DC Agropecuário publicará um resumo dos principais trabalhos a serem feitos no campo.

LAVOURA

EFETUAM-SE capinas nas grandes e pequenas culturas. Já por vêzes começam as irrigações das plantações de arroz. Os vinhedos já apresentam belo aspecto. Ainda se lavra a terra quando o tempo não corre demasiado sêco.

A época mais apropriada para combater a tiririca ou junça (Cyperus rotundus) é quando a mesma tem fôlhas tenras e verdes ainda em crescimento, por exemplo, antes da floração. Usar um ervicida seletivo, líquido. Fazer 3 aplicações.

Prosseguem o plantio da batata doce e, bem assim, a semeadura do milho. Ultimam-se o plantio da mandioca e, igualmente, o trabalho da semeadura do arroz, feijão (1.ª safra) milho-doce, milho-pipoca, soja e sorgo.

Na cultura da batatinha, começar a aplicação da calda bordaleza quando as fôlhas estiverem completamente sãs, continuando com intervalos de uns 10 dias.

Geralmente nos meses de outubro e novembro as culturas de tomate e batatinha são atacadas por duas doenças: — "peste preta" — (Phytophthora infestans) e "septoriose" — (Septoria lycopersici): o lavrador deverá retirar e destruir pelo fogo as partes atacadas, ou mesmo eliminar a planta. Se necessário, pulverizar as plantas (faces superiores e inferiores das fôlhas) com calda bordaleza a 1%, logo que as mesmas tenham cêrca de 20 cm de altura, repetindo a operação de 12 em 12 dias ou, conforme o tempo, com intervalos menores.

Inicia-se a colheita do alho, alpiste, aveia (para grão), batata-inglêsa (2.ª safra), cebola, centeio, linho (para fibra e grão), piretro, soja, tomate e trigo, prossegue a da araruta, banana, tremoços e vime.

Convém recordar que sendo a segunda safra da batatinha superior à primeira, geralmente, em virtude de sua produção ser maior, alcança sempre menor preço.

A colheita do trigo, iniciada êste mês, traz aos vários municípios que o cultivam grande animação.

POMAR

OS pomares ainda nesta quadra, quase sempre, apresentam bons aspectos.

Começou no mês anterior, como ficou dito, a melhor época da enxertia de borbulha e em certas zonas, quando o tempo permite, ainda tal operação se estende até o mês de janeiro.

Êste tem sido sempre o critério rigorosamente técnico, mas na prática, enxerta-se durante tôda a primavera e há até quem diga que podemos enxertar além da primeira e corre um ditado revelador — "enxêrto de janeiro dá laranja o ano inteiro".

Capinam-se pomares e fazem-se sementeiras. Por vêzes, lavram-se as terras para novos pomares.

Prossegue o plantio do abacate, araçá, goiaba e mamão e igualmente continua a colheita da amora e ultima-se a da jaboticaba e da laranja.

HORTA

JÁ escasseiam e às vêzes, grandemente, as chuvas, mas prossegue a semeadura em alfobres ou caixões de agrião (vala-viveiro), aipo, aipo-rábado (salsão-de-cabeça), alface, brócolis, chicória e salsa. Ultima-se a de abóbora, abobrinha, maxixe, melancia, melão e quiabo.

Prossegue a semeadura em lugar definitivo de: cenoura, mostarda, rabanete e rábano.

Inicia-se a colheita do alho-porro, grão-de-bico, pepino, quiabo, tomate e prossegue a de acelga, agrião, aipo, aipo-rábano, alcachofra, aspargo (espargo), chicória, couve, couve-flor, couve-nabo, lentilha, rabanete, rábano e repolho. Intensifica-se a colheita de alface, brócolis, cenoura, mostarda e salsa e ultima-se a de beterraba, couve-rábano, ervilha, espinafre, fava, nabo e morango.

SILVICULTURA

FRUTIFICAM os Eucaliptus: tereticórnia, robusta e saligna. Termina o transplante do eucalipto para o lugar definitivo.

A propósito do transplante das essências florestais, não é destituído de interêsse registrar que a época própria para o transplante depende da espécie. O eucalipto com a 12 cm e 60 a 90 dias após a semeadura, já está apto para o transplante, enquanto as acácias, com 30-60 dias após a semeadura, já vão para o lugar definitivo. Já as Coníferas, os Pinus e os ciprestes são de desenvolvimento moroso.

Algumas espécies mesmo, ficam durante 1, 2 e até 3 anos nos viveiros.

Os tratos culturais que exige o eucalipto são insignificantes e, em geral, bastam duas capinas no decorrer do primeiro ano, dispensando qualquer outro cuidado, salvo o combate às formigas e cupins.

Está florescendo a guual...ra (Patagonula americana).

INDUSTRIALIZAÇÃO

COM o início da colheita do trigo voltam à atividade os inúmeros moinhos de beneficiar aquêle cereal e os que se dedicam ao fabrico da farinha.

Começa também a industrialização do linho, com o fabrico do óleo e preparo das fibras.

Prossegue o fabrico da farinha de araruta e o preparo, em larga escala de "petit-pois".

Na indústria doméstica continua o preparo de picles, com o excesso da produção de couve-flor, cenoura, cebola, etc.

A esta altura, os suínos já se acham em condições de ser aproveitados na indústria. Procede-se então à fabricação da banha, aproveitando a gordura e de outros produtos derivados, como a linguiça, o paio, a morcela (que aproveita o sangue), o presunto, etc.

Pode-se obter, na indústria rural, uma banha de boa qualidade, se se seguir os preceitos de boa higiene e segundo a técnica que se segue:

Tirar tôda a carne magra (músculos) da matéria-prima a ser fundida, mas no caso do toicinho, pode-se deixar a pele. Cortar as partes gordurosas em pedaços pequenos, de 2 a 4 cm de comprimento, porque os grandes torresmos custam a fundir e absorvem muita banha. Lavar em água morna para retirar o sangue e impurezas e usar tacho de cobre estanhado ou galvanizado, no fundo do qual, coloca-se de 1/2 a 1 litro de água para cada 5 kg de gordura a ser fundida, com o fim de regular a temperatura. Pode-se adicionar 0,5 a 2 por mil de bicarbonato de sódio para melhor alvejar o produto. Juntar a matéria-prima adiposa e fundir a fogo direto e brando, não ultrapassando a temperatura de 115° C, para não escurecer nem dar mau gôsto à banha. Manter o conteúdo do tacho em movimento lento e ir retirando com uma espumadeira os torresmos e resíduos que sobram da fusão da banha — quando ficam amarelos e bóiam; começar com fogo brando, tendo cuidado para não queimar os torresmos; continuar a fusão até que o líquido gorduroso apresente na superfície borbulhas redondas, que crepitam e se assemelham ao ôlho de peixe cozido, operação que leva de 1 a 2 horas; cuidar para que a fusão não seja muito demorada, porque do contrário, a banha perde em consistência, gôsto e aroma, solidificando com dificuldade. Filtra-se a banha, assim obtida, em aniagem, pano de algodão ou peneira de tela fina, espremendo os torresmos com a espumadeira para esgotar a banha. Esfriar um pouco a banha, agitando com colher de pau para homogenizar e clarear o produto. Guardar então ainda quente, em recipientes metálicos, barro vidrado, porcelana ou vidro bem limpos e fechados, para não rancificar. Pode-se guardar ainda, em bexigas ou tripas sêcas, que são atadas com barbante e deixadas esfriar; não há inconveniente em encher bem a vasilha, porque, no esfriar, a banha diminui o volume; conservar em local fresco e isento de odores.

Rendimento: — Um porco de 100 quilos fornece de 4 a 6 quilos de banha em rama e de 26 a 30 quilos de toicinho. Depois de fundidos, o unto deixa de 9 a 10% de torresmos e as demais gorduras, de 20 a 25%.

CRIAÇÃO

PASTAGENS — É um mês de chuvas escassas, mostrando-se, contudo, as pastagens em estado satisfatório e permitindo arraçoamento normal dos rebanhos. Prossegue o plantio das diversas forrageiras citadas anteriormente, tendo destaque especial, neste mês, a cultura da batata-doce.

BOVINOS — Aumenta a produção leiteira. Os demais registros são uma continuação das referências feitas em outubro. Assinalam-se, contudo, vacinações ou revacinações contra a aftosa, o carbúnculo hemático e a raiva. Prossegue a aplicação de vermífugos, feita, aliás, durante todo o verão. Reinicia-se, também, o combate aos carrapatos, fazendo a aplicação dos carrapaticidas até o outono, periòdicamente ou, como é mais comum, de 20 em 20 dias.

SUINOS — Sem registro especial. Combate aos vermes e ectoparasitos.

OVINOS — Além da tosquia, intensificada, neste mês e dos dados registrados em outubro, assinala-se a aplicação das balneações sarnicidas (são feitos sempre nos animais tosquiados). Via de regra são feitos dois banhos, com intervalo de 12 a 19 dias, repetidos uma terceira vez, se necessário. Combate-se, também, a partir dêste mês, a fasciolose (saguaipé).

EQUINOS E CAPRINOS — Não se registram dados especiais.

COMÉRCIO — Animado, com exportações registradas de todos os produtos cárneos e de lãs, notando-se, também, aumento da produção de laticínios.

AVES

OS cuidados sanitários e as práticas de seleção continuam sendo os principais trabalhos avícolas durante o verão. Fazem-se, ainda êste mês, algumas incubações, mas já vão rareando, pois a produção de ovos diminui sensivelmente.

Nesta época, tôdas as aves devem estar vacinadas contra a bouba. Periòdicamente, examinadas as condições do aviário, é conveniente fazer uma medicação geral contra as verminoses.

ABELHAS

OS cuidados com os enxames obtidos durante os dois meses anteriores, merecem agora especial atenção. Se não estiverem bem desenvolvidos e com a incubadora cheia, devem ser alimentados. A rainha não sendo boa, deve ser substituída. As famílias que forneceram os enxames devem ser revisadas, verificando-se se já têm rainha nova pondo. Caso contrário, dar uma, além de um ou dois favos com prole, como refôrço, para em breve estarem novamente fortes. Cuidar para não faltar espaço para mel. A falta de melgueiras prejudica as ninhadas, causando o enfraquecimento da família.

As floradas da primavera já vão se tornando mais raras, embora ainda garantam boa produção de nectar e pólen. Florescem ainda as seguintes: o ingá (Inga affinis), as seguintes: o ingá (Inga affinis), a canela-lajeana (Cryptocarya mandiocana), a jaruva (Zanthoxylun praecox), marin-molé (Hovenia dulcis), tipa e capixingui. (Croton floribundus).

'Qual o Seu Problema'?

A. Xavier Maia — S. Fidelis (E. do Rio).

Em atenção a sua carta, informa o agrônomo Alcinone José Osta: Sua carta, muito obre em detalhes, não me permite afirmar a causa da queda dos frutos de suas fruteiras. Porém, julgo tratar-se de uma insuficiência de elementos nutritivos do solo. A fórmula abaixo indicada, usada em pequenas e repetidas aplicações, deve ser usada em seu pomar:

7 partes de salintre do chile
40 partes de torta de mamona
20 partes de farinha de ossos
4 partes de cloreto de potássio

Tritura-se finamente os adubos, mistura-se tudo muito bem e aplica-se na dosagem de 100 gramas por pé.

Pelo correio, aproveitando o envelope selado, enviamos maiores detalhes.

Volte sempre.

MAIS LUCRO COM MILHO HÍBRIDO

A produção de milho híbrido no Instituto Agronômico do Leste será de grande valia para os lavradores baianos

PROTEGIDOS OS PLANTADORES DE MACONHA

Afirma o Secretário de Saúde de Alagoas

RECIFE, 1 — (Do Correspondente) — Reuniram-se no Departamento de Saúde Pública os membros da Comissão de Combate aos Entorpecentes. A reunião, contou com a presença do Secretário de Saúde de Alagoas, sr. José Araújo Silva, que informou que as plantações nordestinas de maconha podem muito bem ser destruidas sem o auxilio de tropas federais.

— «Basta, para isso, que haja boa vontade dos Governadores da região e sejam êles capazes de situar o problema acima de quaisquer interêsses de ordem privada» — declarou aquêles Secretário.

CORONÉIS

— «Não acredito ,prosseguiu, que os chefes políticos controlem as plantações de maconha. Mas não vou ao ponto de negar que os coronéis do interior, acostumados a ser a sombra protetora de seus correligionários, apóiam os produtores de maconha, quando êles, acossados pela polícia lhes pedem proteção. O que se impõe aos órgãos estaduais de combate aos entorpecentes, nesses casos, é levar avante o movimento repressivo, dôa a quem doer. E a melhor época para a repressão é abril quando se fazem as plantações ou setembro, quando começa a safra da erva».

APOIO

O Secretário de Saúde de Alagoas recordou ainda que a campanha de combate aos entorpecentes no seu Estado vinha sendo movida pela Comissão Estadual desde muito tempo. Foi intensificada, porém, depois que a Comissão Federal, através de seu Presidente, o sr. Décio Parreiras, dirigiu um apêlo ao governador Muniz Falcão, solicitando o apoio do Estado para combater o contrabando e destruir os campos de maconha.

15 TONELADAS APREENDIDAS

No Palácio dos Martírios ,no próprio gabinete do Governador foram traçados planos de ação, com a presença inclusive do sr. Gilberto da Costa Carvalho, Delegado Federal de Saúde. Elaborados os planos as diligências foram confiadas à Polícia, tendo o delegado Rubem Quintela auxiliado por soldados da Polícia Militar conseguido prender 15 toneladas da erva em Santana do Ipanema no momento em que eram transportadas em caminhões, cujo destino era o sul do país.

O quilo da maconha é vendido no sertão alagoano a Cr$ 20 mil, enquanto um cigarro da erva no Rio é entregue a viciados até por mil cruzeiros.

A carga apreendida em Santana foi estimada em meio milhão de cruzeiros.

AS PLANTAÇÕES EM ALAGOAS

Durante a Reunião de Combate aos Entorpecentes ,o Secretário de Saúde alagoano disse que as plantações de maconha do seu Estado se estendem pelo litoral, mata e sertão. A preferência por esta última zona se deve ao fato de ser de difícil acesso, longe das vistas da polícia. Há dez anos, as plantações eram feitas às margens das estradas, publicamente, mas agora são localizadas em áreas estrategicamente camufladas.

NÃO FUMAM

Segundo o dr. José Araujo Silva, em Alagoas e nos demais Estados do Nordeste, a incidência do vício da erva é reduzidíssima.

Planta-se a maconha apenas para vender porque é um grande negócio, mas não para usá-la .Os maconheiros constituem a escória social do Nordeste, enquanto no sul do País o uso da erva daninha domina o «café society».

NÃO É O MAIOR PRODUTOR

Finalizando sua exposição afirmou o Secretário de Saúde de Alagoas que aquêle Estado não é o maior centro produtor de maconha do Nordeste.

«O fato de tôda a maconha apreendida no nordeste e no sul ser dada como de procedência alagoana já está provado hoje como uma tentativa de despistamento dos contrabandistas. Na verdade, a maconha existe em todo o Norte do Brasil. Quando se realizou a diligência em Santana do Ipanema, por exemplo, recebemos várias denúncias de que nos Estados vizinhos existiam grandes plantações da erva. A polícia alagoana nada podia fazer pois se tratava de uma invasão em território de outro Estado».

Fortes ressacas em Fernando Noronha

RECIFE, 1 — (Do Correspondente) — Tremendas ressacas, as mais fortes dos últimos tempos, devastam, desde segunda-feira última, o arquipélago de Fernando de Noronha, resultando graves prejuízos materiais para o Território, tornando impraticável qualquer entrada de navios e desembarque de material na baía de Santo Antônio.

PONTÕES DESAPARECIDOS

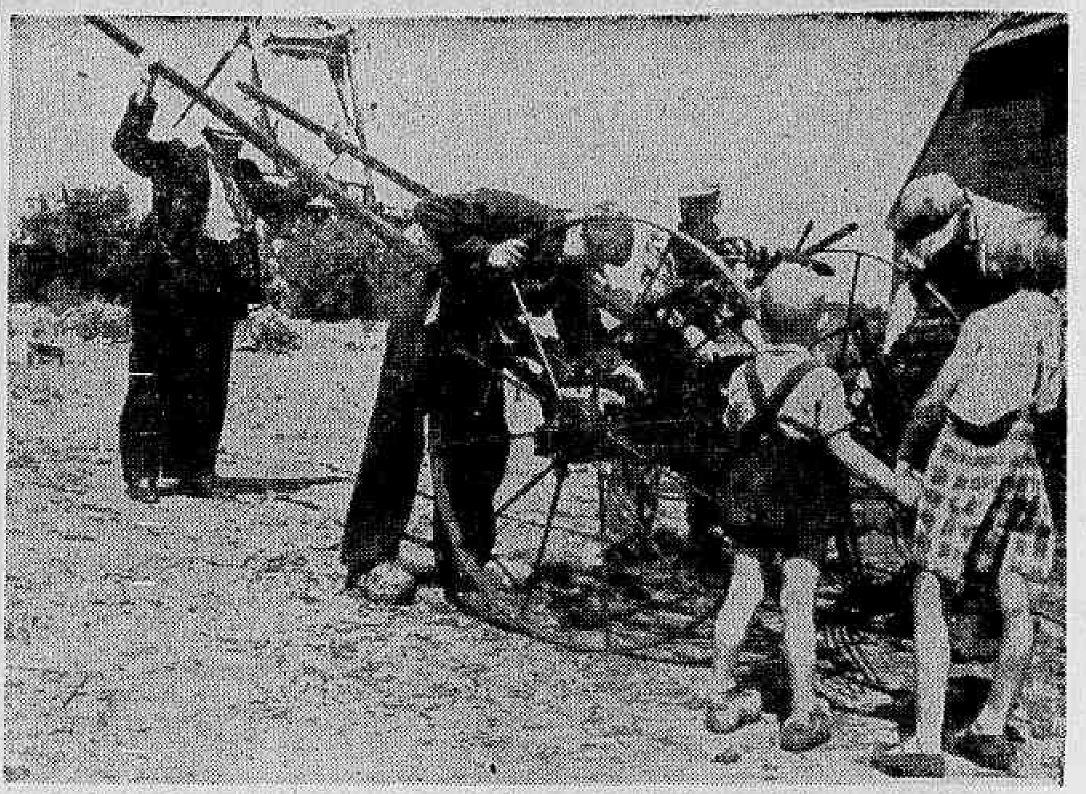
A ressaca destruiu as embarcações dos pescadores das ilhas e levou também os quatro enormes pontões de desembarque, quebrando as fortes amarras que os prendiam à terra.

O Govêrno do Território e as autoridades do Recife já foram alertadas, tendo sido solicitado auxílio da FAB e do 3.º Distrito Naval para localização em alto mar dos pontões e, ao mesmo tempo, providenciar o seu reboque para o arquipélago.

BUSCAS

O rebocador de alto mar «Tritão» seguiu para as imediações de Fernando de Noronha. Ao mesmo tempo, o Serviço de Busca e Salvamento da FAB fêz levantar vôo uma Fortaleza Voadora «B-17» para realizar a cobertura aérea da operação, e localizar, pelo radar, as embarcações desaparecidas. Vôos diários estão sendo feitos pela FAB, que se mantém em contato permanente, pelo rádio, com o «Tritão», orientando-no na árdua tarefa de cumprir os objetivos da sua missão.

AUXÍLIO À COLONIZAÇÃO



O Fundo de Empréstimos para Desenvolvimento Econômico, entidade norte-americana, concedeu um financiamento de Cr$ 34 milhões aos Núcleos Coloniais de Holambra e Pedrinhas em São Paulo, e Castrolândia e Carambei no Paraná. Os núcleos coloniais contemplados com êste empréstimo, que será pago no prazo de 14 anos em amortizações semestrais, são entidades privadas que contaram com a interferência do INIC no encaminhamento do pedido. — Na gravura, colonos holandêses, de Holambra, examinando uma moderna recolhedeira

Reunião da Família

SALVADOR, 1 (Sucursal) — Realiza-se presentemente nesta cidade a III Conferência Nacional de Família. O conclave, que terminará no dia 4 do corrente, tem por objetivo tratar dos problemas que dizem respeito à salvaguarda da família brasileira face a uma série de perigos sociais. O Diretor do SAM e o Orientador Educacional do mesmo Serviço, respectivamente, sr. Raul Matos Silva e monsenhor Alvaro Negromonte, participam da conferência na qualidade de representantes do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

I Concurso Nacional de Piano será na Bahia

SALVADOR, 1 — (Correspondente) — A Associação Baiana de Arte, com o patrocínio da Reitoria da Universidade da Bahia realizará, de 3 a 15 do corrente, o 1.º Concurso Nacional de Piano, na Bahia.

Certame do mais alto nível, pois dêle participarão, apenas, pianistas laureados de concursos nacionais, internacionais ou concertistas credenciados, encerrou suas inscrições, com 38 candidatos representantes de 18 Estados da Federação.

OS PRÊMIOS

Disputarão êles os cinco primeiros lugares, visando classificações que os lancem na crônica de arte mundial. Para o vencedor, há, além de uma bôlsa de estudos no exterior, o prêmio de Cr$ 50 mil.

Hoje domingo, partiram, via aérea, para a Bahia, 18 candidatos radicados no Distrito Federal, acompanhados pelo ministro Pascoal C. Magno e pela prof Ecléia Ribeiro.

A sessão de encerramento deverá contar com a presença do Ministro da Educação.

PROGRAMA

Para o I Concurso Nacional de Piano foi organizado o seguinte programa: amanhã, às 20 hs — Concêrto inaugural com a apresentação de todos os candidatos. Dias 4, 5 e 6, às 20 hs. Provas semifinais com a participação dos 12 candidatos finalistas. Dias 13, às 20 hs. Prova final, com a participação dos 5 candidatos finalistas. Dia 15, às 20 hs. Concêrto de encerramento com a participação os 3 primeiros laureados. Entrega dos prêmios aos vitoriosos.

Mina de estanho descoberta: Goiás

IPAMERI, Goiás — (Especial para o DC) — Acaba de ser descoberta no município goiano de Ipameri, a 200 quilômetros do sul de Brasília, no local denominado Paredão, perto do Rio Veríssimo, uma mina de estanho O estanho, como se sabe, é uma substância de grande utilidade na siderurgia sendo por isso considerado material estratégico. A descoberta é importante, porquanto a indústria pesada brasileira se ressente de estanho para confecção de certos aços especiais.

A notícia da descoberta despertou grande interêsse nos moradodes locais, pois Ipameri é um município onde predomina e criação de gado. Um geólogo do Rio de Janeiro deverá examinar por êstes dias a mina recém-descoberta e informar com precisão o seu valor econômico.

C. Militar em Curitiba

CURITIBA 1 (Do correspondente) — Por portaria do Ministro da Guerra, será criado dentro em breve, o Colégio Militar em Curitiba.

O Govêrno do Estado, assinou um têrmo para entrega, a título provisório, de um terreno para as instalações do Tarumã, onde se realizou a Feira do Café, ao Exército Nacional a fim de ser ali instalada a sede do Colégio Militar.

O ATO

O ato da entrega solene, foi bastante concorrido, notando-se a presença de altas autoridades civis e militares, entre as quais podia-se destacar o general Nelson Rebelo de Queirós, comandante da 5.a Região Militar, o sr. Raul Macedo, Secretário de Viação e Obras Públicas e outros.

Assinaram o referido têrmo de entrega, pelo Exército Nacional o tenente coronel Alípio Aires de Carvalho, o tenente coronel Aristides Ataíde Junior, o major Ota Romeu Martins e o major Omar Macedo Massa, componentes da comissão designada pelo titular da pasta da Guerra. Pelo Govêrno do Estado, firmaram o documento o sr. Raul Macedo, Secretário de Viação, o sr. Cássio Bittencourt Macedo, Diretor do Departamento de Edificações e o sr. Egon Ferença.

Fuzis e metralhadoras para prender o padre

BELO HORIZONTE, 1 — (ASAP) — Causou grande surprêsa a prisão do padre Manuel Esteves Martinho, pelo delegado de Mutum reforçado de vários soldados de polícia armados de fusis e metralhadoras. O fato se deu quando o sacerdote celebrava missa em Córrego Sêco, Distrito de Mutum, deixando a população daquela localidade em polvorosa, dada a maneira como foi efetuada a prisão do Vigário.

Notícias procedentes de Mutum esclarecem ainda que a prisão foi efetuada pelo delegado local e mais oito soldados de polícia, que, em atitude hostil levaram-no para a cadeia.

REVOLTA GERAL

O fato está causando revolta na população de Mutum, porque não existindo mandado de prisão e nem mesmo flagrante, o sacerdote foi prêso ilegalmente, havendo quem protestasse contra o ato, arguindo os preceitos da Carta Magna. O povo católico da localidade está apreensivo, já tendo solicitado providências urgentes para o caso.

DEPUTADOS FEDERAIS

Resultado final do pleito em Minas

BELO HORIZONTE, 1.º — (Do correspondente) — Terminada a apuração do pleito, referente aos candidatos à Câmara Federal, já se pode prognosticar a provável futura bancada de Minas no Palácio Tiradentes. De acôrdo com os resultados (na capital e no interior) o PSD já atingiu 300.988 legendas; a UDN 165.244; o PR 139.267 e o PTB 105.472.

Segundo a apuração final, é a seguinte a relação dos candidatos mais votados, pelos respectivos partidos:

PSD

Crispim Jacques Bias Fortes, 32.111; Geraldo Vasconcelos, 23 429; José Maria de Alkmim, 21.546; Paulo Pinheiro Chagas, 19.951; Levindo Ozanan Coelho, 18.523; Carlos Murilo F. dos Santos, 18.241; João Pimenta da Veiga, 15.065; José Maurício Andrade, 12.925; Carlos do Lago, 12.620; Ovídio Abreu, 12.257; Manoel de Almeida, 10.128; Carlos Luz, 8.579; Afrânio Rodrigues da Cunha, 8.563; Jaeder Albergaria, 8.449; Ultimo de Carvalho, 8.068 Manoel França Campos, 7.020; Olavo Drumond, 6.829; Gustavo Capanema, 6.706; padre Pedro Maciel Vidigal, 6.124; Clemente Medrado, 6.008; Uriel Alvim, 5.847; Clarimundo Chapadeiro 5.741; Celso Murta, 4.682; Guilhermino de Oliveira, 4.178.

UDN

Pedro Aleixo, 23.066; Magalhães Pinto, 19.148; José Humberto R. da Cunha, 17.994; Gabriel Passos, 15.978; José Bonifácio L. Andrada, 15.281; Rondon Pacheco, 11.766; Bilac Pinto, 10.767; Geraldo Freire da Silva, 9.326; Oscar Dias Correa, 9.241; Leopoldo Maciel, 8.155; José Monteiro de Castro, 7.204; Guilherme Machado e Elias de Sousa Carmo, 4.505.

PR

Feliciano Pena, 18.124; Bento Gonçalves, 15.545; José Estêves Rodrigues, 13.965; Celso Brant, 12.450; Jarbas Leri Santos, 12.005; João Nogueira de Rezende, 11.056;; Abel Rafael Pinto, 9.092; Valter Passos, 8.515; Omar de Oliveira Diniz, 8.399; José Arnaldo G. Oliveira, 6.219; Felipe Balbi, 5.435; Juarez de Sousa Carmo, 4.904; Tristão da Cunha, 4.223; Dilermando Cruz, 4.102; Humberto de Matos Reis, 4.062.

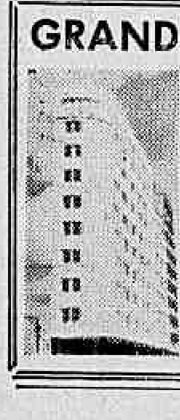
PTB

José Raimundo Soares da Silva, 21.578; Mário Palmério, 20.771; Santiago Dantas 13.293; Camilo Nogueira da Gama, 10.208; Valter Ataíde, 9.113; Geraldo Mascarenhas, 5.741; Nilo Alvaro Soares, 5.052; Gabriel Gonçalves da Silva, 4.882.

DEPUTADOS ELEITOS

A futura bancada mineira na Câmara Federal, será composta de 38 deputados. O PSD será o majoritário, devendo colocar 18 ou 19 parlamentares. A UDN fará 8 ou 9; o PR, 5 ou 6 e o PTB apenas 5.

GRANDE HOTEL ESTORIL



VITORIA
E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. Tel.: ESTORIL

Reator atômico para Minas

BELO HORIZONTE, 1º — (Da Sucursal) — O professor Mario Vernek, da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, firmou o contrato para a compra de um reator atômico marca "Triga", para o Instituto de Pesquisas Atômicas.

O reator foi comprado da General Atomic, divisão da General Dynamic firma norte-americana especializada no assunto e situada em San Diego. O prêço da útil peça científica foi de 155 mil dólares, pelo câmbio oficial e será pago, segundo o contrato, em três prestações, a partir do ano correne. Já em julho de 1959, o reator deverá estar totalmente montado e em pleno funcionamento.

MAIS TÉCNICOS

Sem dúvida, tal iniciativa da Universidade mineira, vem proporcionar novas oportunidades para o grande número de estudantes interessados na nóvel matéria, que, inegàvelmente é o assunto do momento.

Assim sendo, a Universidade de Minas Gerais deu um grande passo no progresso, preparando-se destarte, para formar mais técnicos atômicos, elemento humano tão procurado na atualidade, pelo interêsse que está despertando a ciência atômica.

BLOQUEADA A "MARCHA DA FOME"

BELÉM, 1 (Asap.) — Pelo governador Magalhães Barata, foi proibida a saída da «Marcha da Fome», que seria realizada por todos os sindicatos de trabalhadores. Tal medida foi tomada por parte dos trabalhadores, tendo em vista o alto custo de vida.

Associação de Viúvas festeja 5o. aniversário

CURITIBA, 1 — (Do correspondente) — A Associação das Viúvas, entidade idealizada e fundada por d. Eurides Dunstan, sua atual Presidente, completou ontem seu 5.º aniversário. A cada dia mais se faz notar a influência benéfica da Associação que atualmente proporciona assistência médica, jurídica e dentária a três mil sócias.

A Associação, que não tem ainda sede própria, funciona nesta capital na Rua Rio de Janeiro, 1.085, reunindo-se todos os domingos na Secretaria de Saúde e Assistência.

CONSTRUÇÃO DE CASAS

A Presidente da Associação tem planos que se destinam a abranger tôda a classe, mediante a construção de casas. Neste sentido já foi feito um pedido ao Presidente da República, tendo sido aprovado. Acontece, contudo, que o terreno ainda não foi doado pelo Governador do Paraná, o que está dificultando bastante o início da construção das trezentas moradias projetadas inicialmente. É pensamento também da diretoria da Associação das Viúvas conseguir uma pensão integral para suas associadas, ou, pelo menos 50% dos vencimentos dos maridos, bem como a aplicação dos mesmos direitos às viúvas dos lavradores. Um fato importante: 26 bôlsas de estudos já foram destinadas aos filhos dos membros da associação.

Brasil fabricará automóveis de luxo

SÃO PAULO, 1 — (Do correspondente) — A instalação de uma fábrica de automóveis de luxo no Brasil foi decidida pela SIMCA do Brasil, que é uma emprêsa pertencente a acionistas brasileiros e franceses, dos quais os principais são: a Companhia Siderúrgica Nacional, um grupo de Bancos de Minas Gerais, a SIMCA francesa e o Banco Francês-Brasileiro.

A primeira fase do programa compreende a produção de carros «Vedeta Crambod», os primeiros dos quais ainda êste ano serão colocados no mercado brasileiro, a preços relativamente ao alcance da classe média.

SEIS LUGARES

O "Vedeta Chambord" é um veículo de seis lugares, quatro portas, dotado de um motor em "V", de oito cilindros, 84 H. P., com velocidade máxima de 145 kms. horários, freios hidráulicos, três marchas e marcha a ré, pinhão e coroa hipoides 10x39, suspensão dianteira tipo "stakimatic" molas helicoidais e barra estabilizadora, trazeira com dupla flexibilidade, amortecedores dianteiros e trazeiros, telescópicos de ampla ação, parabrisa panorâmico e outros requisitos de um veículo de alto confôrto, segurança e beleza.

Bancários de acôrdo

JUIZ DE FORA, 1º —. (José Rodolfo, corerspondente do DC) — O Sindicato local promoveu uma grande assembléia de bancários, à qual compareceu grande número de associados. A sessão foi presidida pelo sr. Albertino Drummond, da Federação Bancária de Belo Horizonte.

Durante a assembléia usaram da palavra os seguintes líderes da classe: Gildem Duarte, Presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte; Rodão Rodrigues da Costa, Presidente do Sindicato de Juiz de Fora; Manoel Ribeiro do Prado e Hércules Magaldi.

A assembléia rejeitou a proposta patronal de 20% de aumento aceitando a dos 35%, conforme ficou estabelecido nos demais Estados e municípios pela classe.

Rádio Sociedade Ubaense
Ubá — Minas — Brasil
1.000 wats — 1.240 Kc.
Z. Y. C. - 4

RÁDIO EMISSORA DE MACAÉ
Frequência: 820 Kcs. — Onda: 365,85 metros
ESTÚDIOS:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

PENITENCIÁRIA MODÊLO: GOIÂNIA

GOIANIA (Especial para o DC) — Será inaugurada em janeiro próximo pelo presidente JK a nova penitenciária modelar de Goiás, (foto), situada a 15 quilômetros de Goiânia. O edifício, de linhas arquitetônicas modernas, que obedece ao mesmo estilo da Penitenciária de Neves, em Minas Gerais, é inteiramente autônomo, tendo capacidade para 500 detentos e possuindo instalações próprias para criação de gado vacum, porcos, aves, além de uma fábrica de farinha

Salvo o "Mar do Sul"

PÔRTO ALEGRE, 31 — (Da sucursal) — Dadas as imediatas providências tomadas pela 5.ª Divisão Naval, sediada em Florianópolis, foi salvo o pesqueiro carioca «Mar do Sul», que se achava em perigo e encalhado na costa sul-dio-grandense, entre os faróis de «Cidreira» e do «Quintão».

Segundo informes recebidos da Capitania do Pôrto, sabe-se que o «Mar do Sul» estava sendo rebocado para um estaleiro perto de Mapituba, em Santa Catarina, pelo rebocador particular «Redentor V» e a guarnição se achava a bordo, sã e salva.

SALVO

O "Mar do Sul" encalhara porque havia sofrido avarias nas máquinas ficando à deriva, a umas 15 milhas da costa. O seu comandante, capitão Manoel Fernando, tão logo percebeu o perigo, enviou prontamente um S. O. S. que foi captado e enviado à Capitania dos Portos, a qual encaminhou o pedido de socorro aos canais competentes.

Dada a pronta intervenção em socôrro do pesqueiro carioca, o mesmo foi salvo e retirado do local onde se achava encalhado em sério perigo.

Aumente suas vendas em MINAS GERAIS anunciando pelas ondas potentes das rádios
MINAS e PAMPULHA
dois grandes veículos promocionais!
RÁDIO MINAS e RÁDIO PAMPULHA
da Organização RAMOS DE CARVALHO
ESCRITÓRIOS NO RIO — Fones 42-7837 e 42-6204

"MEU INIMIGO É O "CORTA-GAROUPA": ABEL

O cação deve ser sempre respeitado

«Mêdo eu não tenho e nenhum caçador submarino tem, essa é a verdade, todavia meu inimigo é o cação «corta-garoupa» e eu estou sempre de ôlho nêle, pois não quero ser pego de surprêsa» — disse ao repórter o caçador submarino Abel Gazio, que participou da equipe do Brasil ao Campeonato do Mundo, em Sesimbra (Portugal).

É voz corrente — acrescentou o caçador submarino — que o tubarão não ataca e até mesmo foge de todos nós, mas por via das dúvidas não me deixo envolver por tanta confiança nessa «voz corrente» e trato sempre de me cuidar quando estou em águas infestadas por tubarões, mas nunca entrei em pânico, sendo que desse esporte guardo uma reliquia de 2.000 anos».

MUNDO ATRAENTE

Confesso que a caça submarina me atrai e digo mais que atrai qualquer um, pois o mundo diferente que se tem diante dos olhos é indiscritível. Silêncio e beleza numa união encantadora".

HISTÓRIA

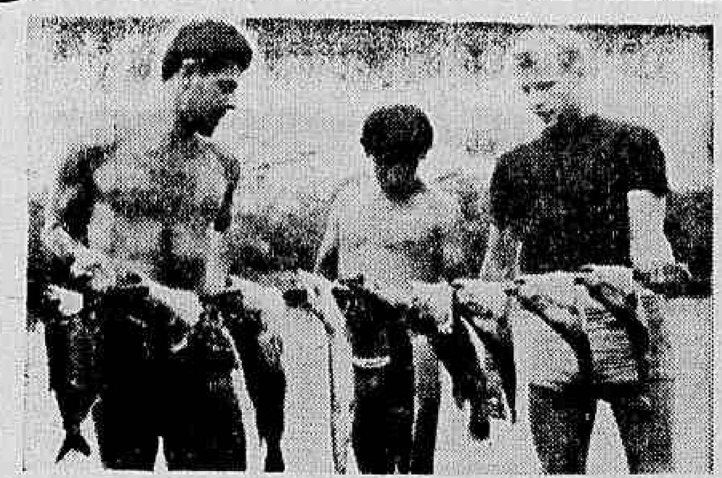
"A prática da caça submarina não é perigosa e sua aprendizagem é rápida e fácil. Como todos nós que fizemos esporte aquático (Abel Gazio é campeão de natação, de polo aquático, prática com perfeição saltos ornamentais e ainda o "ski" aquático) não podemos ficar inativos. Abandonada a natação como competição dediquei-me em 1948 à caça submarina fazendo parte de um grupo do Flamengo. Mergulhava dentro da Baia de Guanabara e ia me empolgando e entusiasmando com êsse esporte novissimo. Mais tarde fui para o Grupo do Arpoador e agora estou de transferência para o Grupo do Iate Clube do Rio de Janeiro onde estou com Luís Corrêa de Araújo, Péricles Memoria, Henrique Soledade, Vitor Velichi e Bruno Hermany".

"MERO ME ARRASTOU"

"Pròpriamente nunca tive um momento dificil nesse esporte, isto é, momento de pânico, e mesmo quando um mero de 240 quilos (matei-o mais tarde) me arrastou para a toca não tive "amarelhão" (mêdo). O fato se resume no seguinte: Foi em Angra dos Reis e o Rubinho tinha atirado no mero e eu para auxiliar peguei no tirante e uma laçada fechou-se nos meus dedos médio e anular da mão direita e o peixe mergulhou fundo para a sua toca levando-me consigo. Na entrada da toca. coloquei o corpo de forma a ficar atravessado na entrada da toca e agarrei-me como pude às pedras até libertar-me e acabar de matar o tempo. Tudo isso levou menos tempo do que o exigido para contar o fato".

NO XINGU

"Realmente já mergulhei por quase tôdas as paragens do nosso Brasil Estive em Fernando de Noronha e também no Rio Xingu, por onde embreie-me pelo Pôsto Capitão Vasconcelos, a convite do dr. Ascanio de Faria, Diretor do Serviço de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. Fui com a finalidade de apanhar o "pacu manteiga" e obtive êxito de tal forma que o "pacu manteiga" já se generalizou. Deixei, todavia, no Alto Xingu, a prática da caça submarina. Dos indios aprendi muita coisa e com êles deixei farto material do meu esporte".



Abel Gazio (à esquerda) juntamente com Luís Correia de Araújo, exibe alguns dos peixes "caçados" no Rio Xingu, entre os quais o "pacu manteiga", enquanto um indio observa os efeitos das armas dos caçadores cariocas

"Não sou dado ao cuidado de observação sôbre a profundidade que mergulho, porém o máximo que já consegui apenas me utilizando das nadadeiras, sem estar com aparelho, foi de 20 metros.

Aliás, a caça submarina sem aparelho é muito mais esportiva sendo que na Europa é até mesmo proibido o uso do aparelho de oxigênio, pois há, também, que se dá ao peixe uma possibilidade de defesa".

ESPORTE CARO

A uma pergunta do reporter, Abel Gazio responde: "Realmente a caça submarina é um esporte caro. Caro porque uma arma de mola custa 8 mil cruzeiros, uma arma de "coca-cola" custa os mesmos 8 mil cruzeiros. E se não bastasse isso há o prêço do aluguel do barco que anteriormente era de 200 cruzeiros por um dia inteiro e o pescador ainda fornecia camarão vivo para isca) e hoje o aluguel foi majorado para cêrca de 5 mil cruzeiros diários. Por aí se pode ver que a caça submarina é um esporte caro mas compensa pois é um mundo diferente de atrações".

GENTE SÃ

"Além do mais o esporte da caça submarina exige gente sã. Completamente sã, sendo prejudicial o fumo e a bebida e pode ser praticado por qualquer um, mas antes deve-se passar pelo médico para um exame periódico. Apesar de um esporte novo (ainda estamos até mesmo organizando a Federação Internacional) seus adeptos são em grande número".

FRANCÊS É BOM

Passou o repórter a perguntas sôbre o Campeonato Mundial, em Portugal, respondendo Abel Gazio: "A sorte influiu bastante nessa decisão. Porém, digno é reconhecer que a equipe francêsa é excelente. Foi mesmo a melhor do certame, justificando seu titulo de campeã. As condições de Sesimbra eram idênticas as nossas, aqui no Brasil. Mas ocorreu que no momento da competição o local em que estávamos começou a sofrer o vento, a água ficou suja e foi difícil o êxito. Já por seu turno outras equipes que estavam em recantos considerados piores foram beneficiadas, no momento da competição, pois ficaram resguardadas do vento. E para reforçar isso, basta citar o fato de tôda a assistência se concentrar no local em que estávamos. Mas foi sumamente honroso para nós, brasileiros, o terceiro lugar com um total de 43.900 pontos".

ABEL TRAZ RELÍQUIA

"De Portugal fomos para o Mediterrâneo. E é de lá que trago essa reliquia (e exibi para o repórter, estando em exposição na "Casa Samôa" — essa especializada em plantas e peixes de propriedade do próprio Abel — fronteira ao Cinema Caruso Copacabana). Trata-se de uma ânfora grega de 2.000 anos que afundou em Martique (perto de Marselha) no navio "Bateau Cassica", cuja âncora se acha no "Mussé du Vieux Istres", concluiu o renomado campeão aquático, hoje, considerado como um dos melhores mergulhadores do mundo.

Foi êsse mero de quase 240 quilos que arrastou Abel Gazio para as profundezas das águas de Angra dos Reis rumo a toca do enorme peixe, mas após árdua luta o mero veio à tona vencido pela coragem do campeão. E aí vemos Abel Gazio ao lado de seu quase matador

Mesmo entre os indios do Alto Xingu já se observa a prática da "caça submarina" com aparelhos, vendo-se uma india quando se aprestava para uma "caçada" nas águas do rio Xingu ostentando a viseira, o respirador e as nadadeiras

ATLETISMO

Vasco é uma ameaça ao pentacampeonato do Fla

De ULISSES L. DOS SANTOS

Mais uma pergunta paira no ar: Quem vencerá o Campeonato de Atletismo, Vasco ou Flamengo? Esta "enquete" é quase sempre feita sistemàticamente nesta fase do ano, quando à Federação Metropolitana de Atletismo faz realizar o ponto máximo do seu calendário. Graças a um empenho sempre maior, visto na equipe do Flamengo, êste clube, tem levado a melhor neste confronto nos últimos quatro anos, apesar do desmedido esfôrço dos vascainos em evitar a queda de sua equipe.

Se por um lado, o Vasco tem nos seus valores um conjunto equilibrado, somando os seus pontos igualmente por tôda a equipe, o mesmo não se pode dizer do Flamengo, que tem no seu campeão José Teles da Conceição, o ponto máximo e indispensável para a vitória final. Êste atleta acumula vários pontos que são fatais às pretensões do Vasco.

ONDE COMEÇOU O FLA

Esse dominio quase que absoluto defendido pelo clube da Gávea data da gestão do saudoso presidente rubronegro Gilberto Cardoso, que via no atletismo um ponto alto para engrandecer mais o clube mais querido do Brasil, em sua gloriosa campanha que realizou no seu mandato. Em 1954 — o Flamengo tornou-se campeão da Cidade, prosseguindo nesta trajetória até o ano passado, que culminou com a conquista do tetra, tendo o Vasco sempre em seu encalço. E êste ano nova perspectiva de luta se repetirá, com Vasco e Flamengo ambicionando o titulo.

GRANDES VALORES EM DISPUTA

E' grande o número de ases do esporte-base da metrópole que estarão empenhados durante as três semanas do campeonato. Se a conquista do titulo máximo, é contudo, defendido por, somente, Vasco e Flamengo, o mesmo não se pode prever quanto às colocações individuais por provas. O Botafogo tem no seu veterano atleta Nadin Severo Marreis uma chance de abiscoitar dois titulos, possivelmente no Pêso e também no Disco. Pelo Fluminense um prognóstico favorável a Jorge Machado de Barros é temerário, porquanto nas provas de velocidade José Teles ostenta grande forma. No entanto, o revezamento de 4x100 metros do clube das Laranjeiras, poderá oferecer certo problema ao favorito, que é o Flamengo. O Vasco conta no seu plantel, com astros de primeira grandeza, que dificilmente sofrerão derrotas. Valter de Almeida, João Alves dos Santos Filho, Alcides Dambrós, João Rezende, José dos Santos Primo, são os inegáveis atletas dos cruzmaltinos para brilhar. Pelo lado do Flamengo, diversos valores têm também a situação de alguns do Vasco, José Teles da Conceição, Valter Arnaldo Kupper, Sebastião Mendes, Ulisses Santos, Ijoel Rosa da Silva são os atletas de maior porte no clube da Gávea.

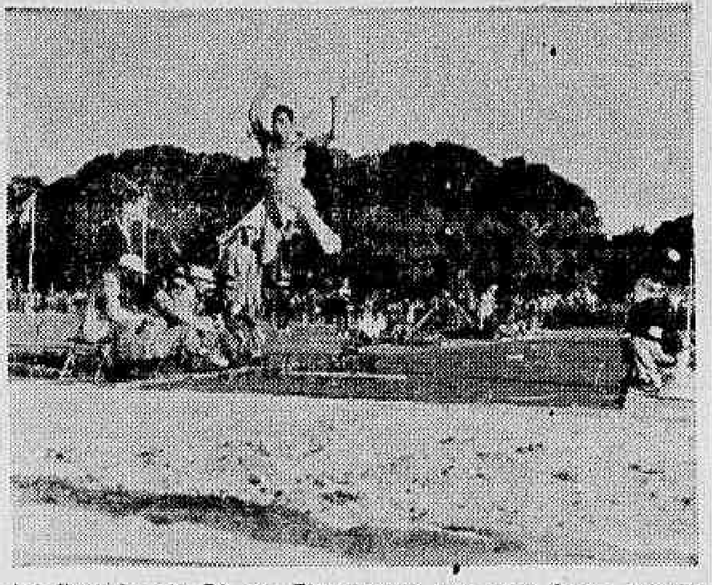
AS PROVAS E SEUS POSSÍVEIS VENCEDORES

Muito embora esta nossa observação não prevaleça como absoluta, há porém, alguns atletas que se apresentam como favoritos em determinadas provas:

100 e 200 metros — José Teles da Conceição tem absoluto favoritismo em ambas. José Machado de Barros, do Fluminense, e Armando Silva, deverão lutar pela segunda colocação; **400 metros rasos** —

O desfêcho desta prova é sobremaneira imprevisto. O Vasco mandou vir dos Estados Unidos o seu atleta Anubes Ferraz. Se sua presença for confirmada, haverá luta com o flamenguista Ulisses Santos, recordista sul-americano desta prova, agora ostentando forma exemplar; **800 metros rasos** — E' uma das provas que não se pode apontar o vencedor. Existe equilíbrio entre Valdomiro Monteiro, do Flamengo, e Valdemir Osório, do Vasco. **1.500 metros rasos** — Esta prova se constituirá num dos pontos altos do Campeonato. O vascaíno José dos Santos Primo, após sua brilhante performance no Troféu Brasil, é um sério obstáculo a Sebastião Mendes, cujo estado de treinamento é dos melhores. **3.000 metros "steeplechase"** — Muito embora a situação de Sebastião Mendes não seja francamente favorável na prova de 1.500 metros, nesta, todavia, é o seu candidato único; **5.000 e 10.000 metros:** O Vasco tem um forte "handicap" nestas duas provas com a atuação do seu fundista João Alves dos Santos Filho (Ceará). E' o favorito em ambas. **110 metros com barreiras:** O recordista brasileiro Wilson Gomes Carneiro tem sua presença nesta prova como duvidosa. Está com distensão muscular e portanto afastado do confronto. Ijoel Rosa da Silva, leva as preferências para o primeiro pôsto; **400 metros com barreiras:** Algo idêntico aos 400 metros rasos sucede nesta modalidade. Anubes Ferraz, que também é um especialista nas barreiras, aparece novamente a cortar as pretensões de Ulisses Laurindo dos Santos; **Revezamento 4x100 metros** — A equipe do Flamengo tem as credenciais de favorita. Há porém o entusiasmo da equipe do Fluminense, que conta acima de tudo com um conjunto homogêneo; **Revezamento 4x400 metros:** Comumente esta prova decide o Campeonato, pois é a última da segunda parte das disputas. Sempre há luta entre Vasco e Flamengo. Êste ano não haverá exceções. Contudo o Flamengo é o favorito.

RECUPERANDO A FORMA



Ari Façanha de Sá, do Fluminense, que com longo tempo ausente do Brasil, perdeu a sua atualidade no esporte-base nacional. Mas a dedicação e o brio de Ari o impulsionam, para ostentar novamente o brilho do passado quando se fazia presente nos sul-americanos — panamericanos e até nas Olimpiadas. Sua presença neste campeonato é algo animador, como possibilidade para êste atleta voltar a competir nos próximos Jogos Pan-Americanos

PROVAS DE ARREMESSOS

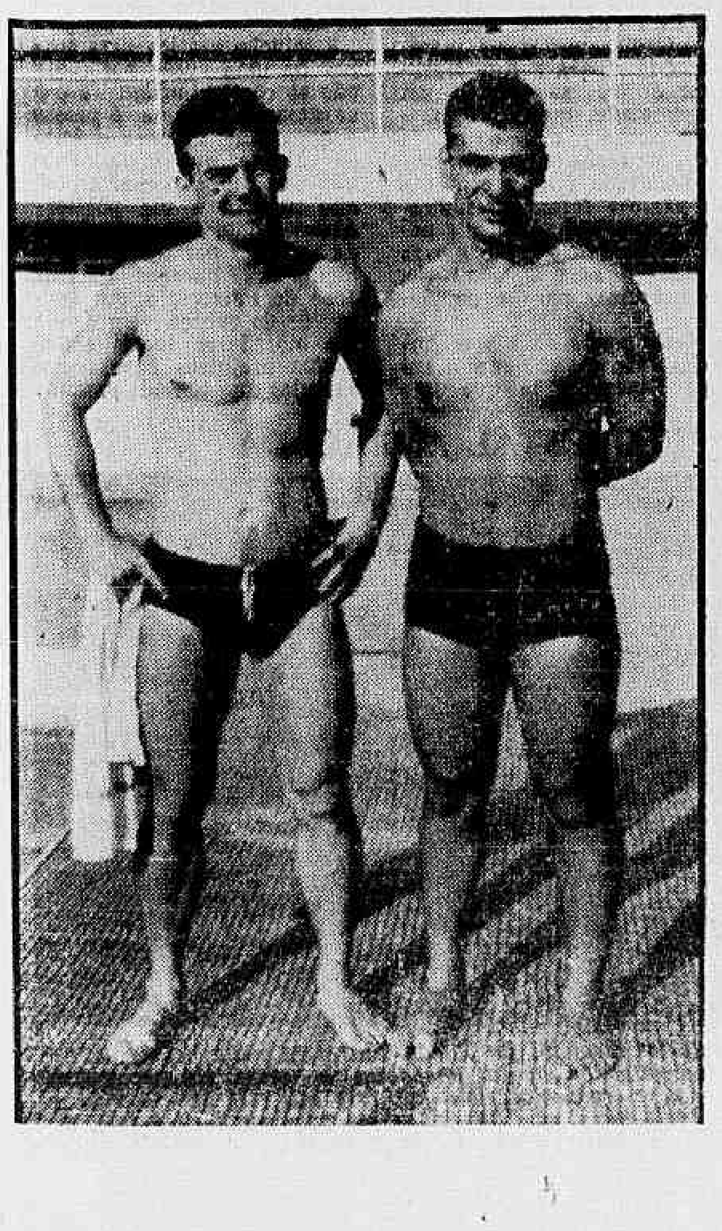
Arremêsso do Dardo — Valter Almeida, do Vasco, reune as melhores "chances" para vencer êste arremêsso. Manoel Rozindo, do Flamengo, deverá secundá-lo. **Arremêsso do Disco:** Embora João Alexandre possua o melhor indice desta prova os seus adversários não lhe estao muito longe. Nadin Severo Marreis pode surpreender. **Arremêsso do Martelo** — Valter Arraldo Kupper, tendo em vista o seu esplêndido resultado no recente Troféu Brasil, tem pecuena vantagem sôbre o seu oponente, Valter Rodrigues; **Arremêsso do Pêso** — O veterano Alcides Dambrós muito terá que se empenhar para sobrepujar o também veterano Nadin Marreis.

PROVAS DE SALTOS

Salto com vara — O nivel desta prova está bem inferior no Distrito Federal. Carlos Geraldo Moschen é o virtual vencedor; **Salto em altura** — Outra prova que se caracteriza por um conjunto de bons atletas: Reinaldo de Oliveira, Silvio Coelho e Ailton Conceição, brigarão entre si; **Salto em Distância** — Nesta prova marcase o reaparecimento de Ari Façanha de Sá. José Teles da Conceição deverá entrar, não se sabendo o que poderá fazer. **Salto Triplo** — Ademar Ferreira e Jorgeli Figueira, ambos do Vasco, deverão chegar à primeira e segunda colocação. Não há dúvidas sôbre esta possibilidade.

Decatlo — Esta é a prova que marca o fim do campeonato. O Flamengo sempre teve a vantagem de ter em suas fileiras o fabuloso Teles da Conceição, que garante a vitória para o Flamengo, finalizando assim em apoteose final.

Candidatos a Chicago



Eis dois dos mais brilhantes representantes da natação brasileira: Silvio Kelly dos Santos e João Gonçalves ambos pertencentes ao Fluminense. Suas fôlhas de serviços prestados ao esporte aquático do Brasil salientam-se admiràvelmente. Veremos primeiro o cartel de titulo de Silvio Kelly dos Santos: possue dois recordes sul-americanos da mais alta expressão. Na prova dos 1.500 nado livre, com o tempo de 18,51 s. Nos 400 metros nado livre com o admirável tempo de 4,38,s. que desafia os seus competidores. No último campeonato mundial universitário venceu a prova dos 1.500 metros — sendo inclusive tri-campeão mundial universitário. Além de tudo é efetivo da equipe nacional de Water-Polo. É duas vezes olimpico (1952 e 1956) de onde trouxe grandes ensinamentos. Bela e longa é a vida dêste outro nadador tricolor João Gonçalves. O seu nome está inscrito como recordista sul-americano da prova de 100 metros nado de costa com o tempo de 1,5,6 s. É componente da equipe brasileira de 4x200 metros. Foi as Olimpiadas de Melbourne em 1956, de onde poderia se fazer presente não fôsse a má "performance" que teve por adversidade inerente a adaptação na prova. Pertence como Silvio Kelly ao quadro titular brasileiro de Water-Polo. Com estas credenciais Silvio Kelly dos Santos e João Gonçalves se incluem candidatos reais aos futuros Jogos Pan-Americanos de Chicago

PÓLO EM REVISTA

Didú Não Quer Ser Capitão; C. P. O. R., em Pirassununga

WALTER BRANDÃO

1 Terminando empatado o campeonato militar de polo do Distrito Federal (1.º Exército), a CDE fez realizar no campo do RAN, na sexta-feira, 24, um torneio tipo americano entre as equipes do CPOR, RAN e RCG, em partidas disputadas em 2 tempos de 7 minutos cada um. O primeiro jogo foi disputado entre o CPOR e o RCG, que terminou com a vitória dos "professores" por 3x1, goals do cap. Mario, cap. Bruni e major Mota Lima. Para os vencidos fez o cap. Ernani Azambuja. O RCG com os capitães Rabelo, Ernani Azambuja, Paulo Azambuja e Torres. O CPOR com cap. Bruni, cap. Aros Azambuja, major Mota Lima e cap. Mario.

— O encontro seguinte reuniu o RAN e o RCG, e terminou com a vitória do RCG por 2x0, goals dos capitães Ernani e Paulo Azambuja O RAN apresentou-se assim constituido: Ten. Gonzales, major Laplace, cap. Erick e cap. Andino. O RCG com a mesma equipe. A partida final foi jogada entre as equipes do CPOR e do RAN e terminou com a vitória do RAN pelo escore de 1x0, goal do cap. Aridio. Com as três equipes empatadas, a comissão resolveu declarar o CPOR campeão do 1.º Exército, pelo "goal-average".

◆

2 Jogando amistosamente, pois a FHM não programou nenhum torneio, apesar do calendário marcar pelo menos dois, o Jacarepaguá e o Santa Matilde, defrontaram-se domingo 26 no Itanhangá. A partida trascorreu num ambiente agradável de lances interessantes, terminando com a vitória do Jacarepaguá por 7 x 5. Os quartetos estavam assim constituidos: Jacarepaguá com Jacinto Sá Lessa, Mauricio Memória, José Carlos Kruel e Mauricio Spyer. Santa Matilde com Angelo Sertorio, Jorge Corrêa do Lago, Humberto Pimentel Duarte e d. João.

◆

3 O Itanhangá acaba de recolher uma interessante soma para dar inicio a construção de seu novo campo. Estes donativos alcançaram a soma de Cr$ 550.000,00. Aliás é bom que se diga, que a nova administração daquele elegante clube, conseguiu sanar o problema da água, tendo construido instalações para 30.000 litros dágua diários.

◆

4 O sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos, Diretor do Patrimônio do Itanhangá, é o nome lembrado para capitão de polo do clube. Podemos adiantar que aquele craque, não aceitará o cargo em hipótese alguma. Aliás o cargo de capitão de polo no Itanhangá, é um problema constante para as administrações.

◆

5 Enquanto a FHM cruza os braços, não fazendo cumprir o calendário, a CDE, fará realizar ainda êste ano o torneio de "Novos", transferido que foi em face das chuvas. O CPOR, campeão do 1.º Exército, foi convidado pelo 17.º R. C. de Pirassununga, para uma rápida temporada naquela cidade. O convite foi aceito, estando os "professôres" aguardando a resposta dos bandeirantes quanto as datas dos encontros. O DC dará cobertura a esta temporada.

◆

6 Sexta-feira última, no Itanhangá, Tigres, Gatos e Santa Matilde (misto), realizaram um torneio americano que terminou com a vitória do Tigres que derrotou o Gatos no 2.º jogo por 2x1 e o Santa Matilde (misto) por 8x6 no encontro final. O Gatos venceu o Santa por 7x6. O quarteto vencedor contou com Ronaldo Xavier de Lima (beque), Alvaro Catão, Daniel Klabin e Armando Klabin.

◆

7 O Jacarepaguá, prelou amistosamente, 6a.-feira em seu pequeno estádio com o campeão do 1.º Exército, o CPOR, e foi derrotado pelo dilatado escore de 14 x 5. O CPOR se apresentou completo ou seja com: cap. Bruni, cap. Azambuja, major Mota Lima e cap. Mario. O Jacarepaguá, com Didu de Sousa Campos, Mauricio Memória, Ruby Padilha e José Mauricio Spier, entrando depois Manoel Tavares de Sousa.

◆

8 Em São Paulo, em face do forte temporal, não tem havido encontros de polo. A maioria dos polistas recolheram seus cavalos.

◆

NOTICIAS INTERNACIONAIS

9 Em Palermo, o San Jorge, ganha em jogo final o quarteto do "Los Indios", laureando-se vencedor da copa Sarmiento. O quadro vencedor obteve de handicap meio goal, e venceu pelo escore de 6 1/2 a 5, apesar de estar perdendo até o 6.º tempo, por 4 a 3 e meio. No tempo final (7 tempos), foi que conseguiu derrotar o Los Indios, O San Jorge estava assim constituido: Juan Carlos Etchepare (3), Máximo Aguirre Paz (4), Rómulo Menéndez (3) e Vitor Salas (6). Los Indios com Fernando Santamaria (2), Pablo Nagore (4), Gabriel Candepont (7) e Eduardo Erize (4). O San Jorge é uma equipe militar.

◆

10 Pela copa Joseph Drysdale, jogaram nos campos de Hurlingham no dia 23, os quartetos do Venado Tuerto (28 goals), Los Ranchos (19 goals), Coronel Suárez (27 goals) e Hurlingham (19 goals).

◆

11 Ao que parece a FHM resolveu iniciar na próxima quinta-feira, o tradicional torneio "Rio Magazine", patrocinado por aquela revista e oficializado pela Federação. Vejamos.

C.P.O.R., CAMPEÃO

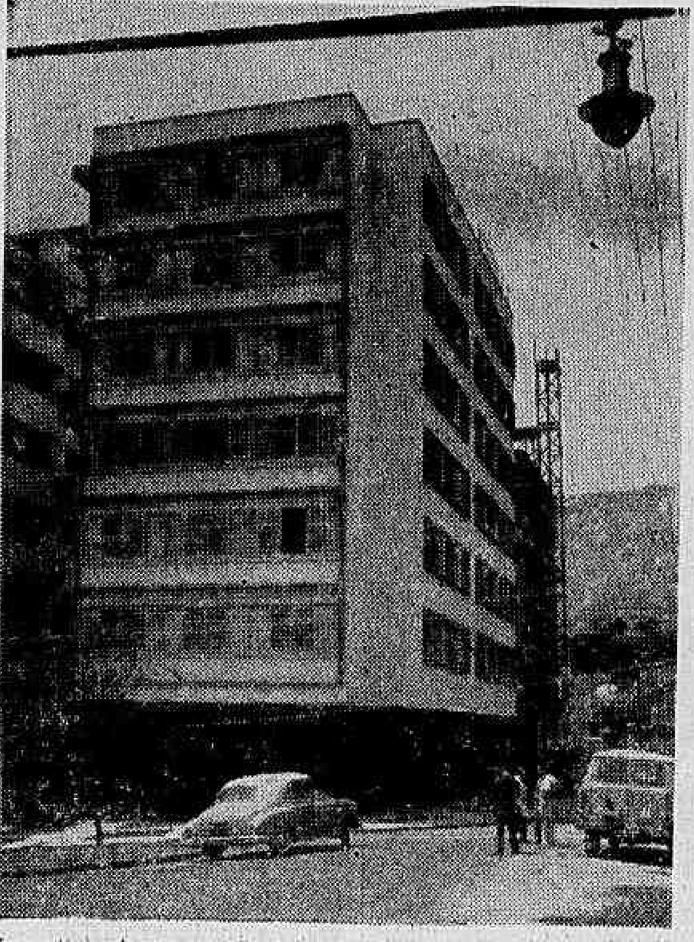
Cap. Mário, cap. Bruni, cap. Oros Azambuja e major Mota Lima, componentes do quarteto campeão militar do Distrito Federal

ATAQUE DO RAN

A foto nos mostra um ataque à cidadela do R. C. G., organizada pelo RAN, que terminou por vencer a partida

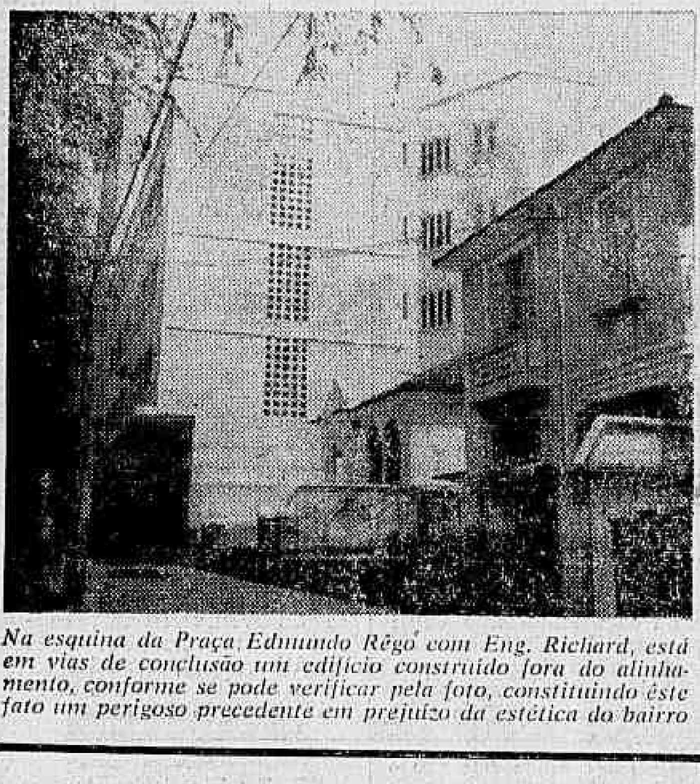
GRAJAÚ: EDIFÍCIOS AMEAÇAM A POPULAÇÃO

OS PRIMEIROS QUE SURGEM



Inexplicàvelmente a Prefeitura concedeu aumento de gabarito (foto) num recanto tipicamente residencial e que só tem prédios de 3 andares no máximo. Tal permissão, que foge totalmente às normas urbanísticas, já que o bairro é puramente residencial, poderá acarretar uma série de novos problemas para o Grajaú. Medidas urgentes precisam ser tomadas no sentido de evitar a dilapidação de tão pitoresco recanto.

FORA DO ALINHAMENTO



Na esquina da Praça Edmundo Rêgo com Eng. Richard, está em vias de conclusão um edifício construído fora do alinhamento, conforme se pode verificar pela foto, constituindo êste fato um perigoso precedente em prejuízo da estética do bairro

"Transviados" quebram a calma do bairro

Indiscutivelmente, os comandos do DC estão chamando a atenção dos moradores dos mais variados bairros do Distrito Federal. Inúmeros são os pedidos que estão chegando à nossa redação, solicitando que a reportagem continue verificando os mais aflitivos problemas dos habitantes dos diversos logradouros desta infeliz metrópole.

Neste trabalho que estamos realizando é justo destacar a obra meritória das Sociedades de Amigos dos Bairros, que vêm cooperando de maneira eficiente com a reportagem-comando do DC, servindo-lhe de guia e esmiuçando os problemas que afligem os moradores dos arrabaldes.

GRAJAÚ EM FOCO

Esta semana, foi a vez do simpático e agradável bairro do Grajaú receber a visita da reportagem-comando do DC, que em companhia dos srs. Joaquim Oloni Junior e Henrique Aranha Lowndes, diretores da SAGRA (Sociedade de Amigos do Grajaú), teve a oportunidade de verificar de perto os problemas que afligem os moradores do aprazível recanto da zona norte da cidade.

UMA ESCOLA E UMA PROMESSA

O vasto bairro do Grajaú conta apenas com uma escola pública, que é a denominada Escola "Duque de Caxias". A despeito de comportar um número regular de alunos, já não está dando mais vazão à procura. No início do ano letivo, quando chega a época das matrículas, intermináveis filas se formam e, lamentavelmente, grande número de crianças ficam sem poder estudar, isto porque a escola "Duque de Caxias" não comporta mais alunos, além do que já possui.

No bairro existe uma área já demarcada e que foi doada à Municipalidade pela Cia. Brasileira de Imóveis e Construções, que construiu o Grajaú. Êste terreno, com mais de 5.000 m2 situa-se na parte extrema do bairro, perto da base da montanha, na Rua Araxá. Falta apenas a terraplanagem e pequenas obras para pôr o terreno em condições de receber construção, mas entra ano sai ano e a escola não vem. Em compensação um enorme capinzal, autêntico viveiro de cobras, se formou no local.

Enquanto isso, a PDF gasta fortunas financiando macumbas e associações inexpressivas. Se as coisas continuarem neste pé, nem daqui a um milênio se acabará com o analfabetismo no Brasil.

MAU EXEMPLO LEGALIZADO

O Grajaú é um dos bairros mais novos da Capital da República e foi traçado exclusivamente para ser residencial. Aliás, por isso mesmo o Grajaú é um bairro pitoresco e arquitetônicamente bonito, pois foi bem dividido e quando o mesmo evoluiu, a Prefeitura limitou ao máximo de três andares o gabarito de construção.

Entretanto, de uns tempos para cá, novas construções estão sendo feitas, mas já fora do limite anteriormente previsto, o que está prejudicando o bairro sob vários aspectos.

Através da imprensa, em reuniões conjuntas de Sociedades de Bairro, no rádio, televisão e outros meios de publicidade, a SAGRA tem focalizado a necessidade de serem sustadas licenças para construções de edifícios com gabaritos impróprios ao bairro, simples recanto residencial e que não comporta, sob qualquer aspecto ou ângulo com que se procure justificar, novas construções de edifícios com exagerados gabaritos. Atualmente já estão construindo edifícios com sete andares. A PDF poderia tomar como exemplo o Jardim América de S. Paulo que é tipicamente residencial. Não existem ali edifícios com gabaritos impróprios; também em "White Plans" — localidade distante alguns quilômetros de Nova Iorque, existe um setor residencial, encantador, com prédios residenciais que têm gabaritos limitados — não existe um único edifício com mais de dois pavimentos ali. Por que então, no Rio de Janeiro se distorce e se destroi a beleza de um bairro tipicamente residencial? Desanimador é apontar que tudo se processa com o auxílio da Prefeitura, em franco detrimento do interêsse coletivo. Beneficia-se, econômicamente, uma minoria que explora a ganância e os lucros fáceis! A pletora de edifícios de apartamentos é uma espécie de "ensilhamento" econômico que repousa, a exemplo e semelhança desta fase, ocorrida nos primórdios da vida republicana e que malbaratou fortunas e levou à ruína pecúnias que outrora eram equilibradas e fortes! Evitemos, portanto, tamanho absurdo, cessemos tantos artifícios econômicos, que, à guisa de progresso, a Prefeitura do Distrito Federal está incentivando — em prejuízo da população do Grajaú.

A Sociedade de Amigos do Grajaú, tem dirigido ao Prefeito, desde a administração passada, como na atual, ofícios pedindo providências para a regulamentação dos gabaritos no bairro, mas parece que até a presente data o Chefe do Executivo Municipal não se manifestou a respeito.

Além dêsse aspecto, há também um novo e sério problema que vem preocupando últimamente os moradores do bairro. Trata-se dos novos loteamentos que estão sendo feitos na localidade. Há uma necessidade imperiosa de sustar as novas licenças, isto porque as matas estão sendo devastadas (reservas florestais). Além disso há também o problema do aumento da população, a tumultuação dos serviços públicos, de água, remoção de lixo, iluminação, policiamento etc.

FORA DO ALINHAMENTO

Muito bem traçado, o Grajaú possui, um belo aspecto. Entretanto, há um prédio que está comprometendo totalmente o bairro pois poderá se constituir em exceção e, ao mesmo tempo, servir para que outros, no dia de amanhã, se achem com o direito de fazer o mesmo.

Trata-se do prédio em final de construção na esquina da Praça Edmundo Rego (a principal do bairro) com Engenheiro Richard. Entretanto, incrível como pareça, tal obra foge totalmente ao alinhamento estabelecido pela Prefeitura, quebrando assim a estética do bairro, prejudicando os prédios vizinhos, pois tolhe a perspectiva, além de se constituir num perigoso precedente que poderá ocasionar nos dias futuros, uma babel arquitetônica. É prejudicial ao interêsse do bairro, pois com o crescimento do mesmo, poderão vir a ser necessários alargamentos que não poderão ser feitos tendo em vista que tal obra não obedeceu ao recuo exigido por lei.

"VISTA GROSSA"

Queixas já foram feitas com respeito ao **monstrengo** de concreto armado que a Cia. CONCIL construiu. Entretanto, a Secretaria de Viação e Obras da PDF alega que a licença foi dada em 1951. Contudo, o prédio só foi construído há pouco tempo e, portanto, tal licença deveria ter sido cancelada, uma vez que a construção não satisfazia às exigências atuais.

Segundo os moradores vizinhos a fiscalização da Prefeitura fêz "vista grossa", pois havia conveniência de "não ver nada"

Aliás, se a obra não obedeceu ao recuo exigido, teria que ser interditada, mas o fato é que não foi e a mesma já está quase concluída. Entretanto, ainda há tempo para tal medida porque os moradores ou proprietários dos apartamentos não possuem ainda o "habite-se". Logo, é um mal que ainda pode ser remediado se de fato houver interêsse da Municipalidade em zelar pelo cumprimento da lei.

E' de se supor que o sr. Sá Freire Alvim não desejará ver seu nome comprometido por subordinados desinteressados ou relapsos.

Se todos os prédios que tiveram licenças de construção posterior a do edifício em questão foram construídos com o recúo exigido, por que a exceção que se observa na obra da CONCIL?

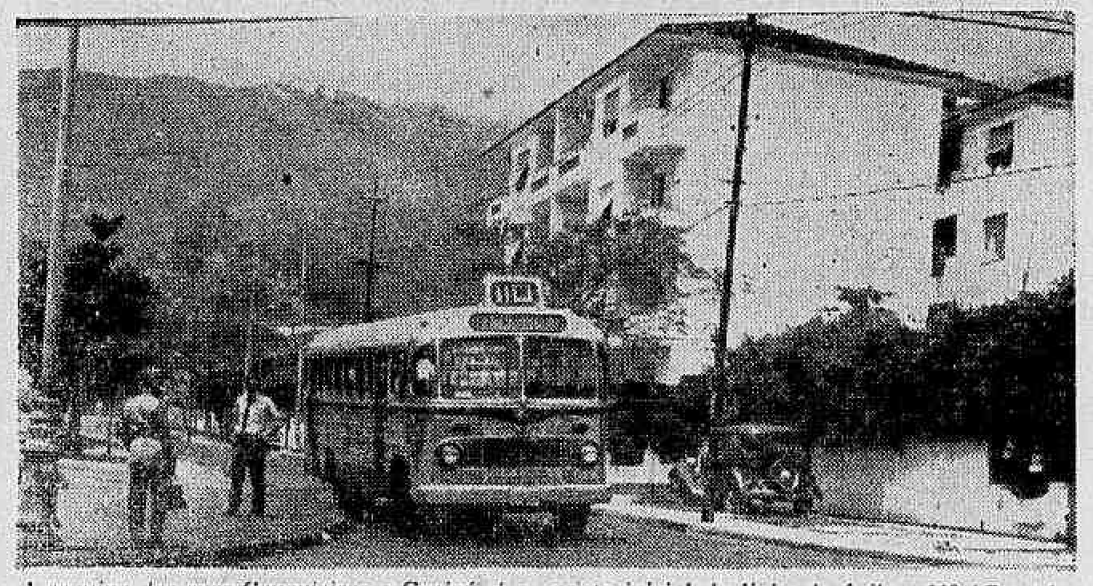
TENDINHA POR BIBLIOTECA

No Centro da Praça Edmundo Rego há uma "tendinha" que funciona até às 23 horas aproximadamente. O contrato do bar está quase terminando e os moradores do bairro, aravés da SAGRA, sugeriram que ao invés de renovar o contrato, a PDF fizesse uma biblioteca pública, a exemplo do Lião. Por sinal, na zona do Grajaú não há nada semelhante. Uma biblioteca pública serviria não só para enriquecer o patrimônio da municipalidade, como também para colaborar com a difusão da cultura em nosso país.

EM VEZ DA ESCOLA, MATAGAL

Neste matagal, a Prefeitura prometeu construir uma Escola Pública. O terreno foi doado, mas até a presente data, a área destinada à Escola nem sequer foi capinada. Enquanto isso, o mato cresce, a Escola Duque de Caxias fica superlotada de alunos, e se fala em acabar com o analfabetismo no Brasil. Positivamente, um paradoxo!...

ESQUINA PERIGOSA



A esquina das ruas Canavieiras e Grajaú, é o ponto inicial da linha de ônibus 110 (Grajaú – Laranjeiras). Os ônibus que ali estacionam, dado o seu péssimo estado, deixam vazar óleo que já inundou todo o local, constituindo êste fato uma séria ameaça não só para os pedestres como também para outros veículos que constantemente derrapam naquele trecho. Qualquer dia poderá ocorrer um grave desastre por causa do desleixo da Municipalidade.

GRAJAÚ SEM "PLAY-GROUND"

Há tempos houve na Praça Edmundo Rego um "Play-Ground" que com o correr dos tempos foi se quebrando, isto por falta de assistência. Quando tudo já estava escangalhado, a Prefeitura fêz uma reforma na Praça em questão e retirou os brinquedos. Os moradores julgaram que fôsse para reformá-los, mas até a presente data as crianças ficaram sem o **play-ground**, que inexplicàvelmente a Prefeitura não devolveu. Num bairro essencialmente residencial como é o Grajaú, onde o número de crianças é bem elevado, não se compreende como a municipalidade se esqueceu de recolocar os brinquedos na praça-pública. Em todo o extenso bairro não há agora um só "play-ground" para a criançada brincar.

POLÍCIA VERSUS "PLAY-BCYS"

Dada a ausência quase completa do policiamento no Grajaú, os "play-boys" estão encontrando um ótimo campo de ação e criando para os moradores locais sérios problemas. U'a moça já não pode passar só pela rua, que os **transviados** dizem gracejos, soltam piadas fortes etc.

Aliás, cabe assinalar que é crescente o movimento de "play-boys", que aos poucos estão dominando o pacato bairro, única e exclusivamente por falta de um policiamento estensivo.

Houvesse uma viatura da Rádiopatrulha para fazer "Ponto-base" na Praça Edmundo Rego (quartel-general dos "filhinhos de papai"), não resta a menor dúvida de que haveria maior respeito e na certa os "transviados" abandonariam o Grajaú, que até então sempre viveu na mais rigorosa ordem.

"CACARECOS" ROTULADOS DE ÔNIBUS

A condução do Grajaú para a cidade e vice-versa já constitui um problema para os moradores, por ser muito exígua. Há apenas uma linha de ônibus e uma de lotação. Entretanto, raro é o dia em que os passageiros dos ônibus chegam ao centro da cidade dentro do horário. Comuns são os enguiços dos coletivos, que, por sinal, recebem por parte da emprêsa que explora a linha uma péssima assistência material e técnica, daí os constantes enguiços. Quase sempre os passageiros ficam pelo meio do caminho. Não há conservação, limpeza, em suma, o desleixo é a causa de tudo.

"EMPISTOLADO" FAZ INOVAÇÕES

Segundo informaram os moradores do Grajaú a reportagem-comando do DC, antigamente os ônibus e lotações saiam da Praça Edmundo Rego, entravam Canavieiras e desciam pela rua Marechal Joffre em direção à José do Patrocínio, servindo destarte a inúmeros quarteirões e, automàticamente, a centenas de moradores.

Entretanto, há dias, mudaram a mão da Marechal Joffre, que agora dá escoamento da José do Patrocínio para Canavieiras. Isto acarretou sérios prejuízos para os moradores locais, porque os ônibus e lotações (que já são poucos) deixaram de fazer o percurso normal e reduziram o trajeto entrando três quarteirões antes, deixando muita gente sem condução.

Informaram-nos os moradores que para a Rua Marechal Joffre se mudou um **empistolado**, que achou melhor trocar a mão da citada rua para sua conveniência. O resultado é que centenas de pessoas foram prejudicadas com u'a medida que nenhum benefício trouxe para o tráfego mas ao contrário, só prejuízos para a população.

Resta agora ao Major Antônio João restabelecer o antigo itinerário, já que uma coletividade está sendo prejudicada por um só indivíduo.

ÓLEO NA RUA, PERIGO DE VIDA

Na esquina da Rua Canavieiras com Grajaú, é o ponto inicial da linha de ônibus 110 ("Grajaú-Laranjeiras"). Entretanto, o péssimo estado dos veículos faz com que se acumule óleo na rua, constituindo tal fato um sério perigo não só para os pedestres, como também para os veículos que por alí trafegam. Num dia chuvoso, não há segurança alguma e quem não conhecer o local poderá provocar um grave desastre.

Uma medida que se faz urgente é a remoção do óleo, a fim de que sejam evitados futuros desastres. E' melhor evitar do que remediar.

SOLUÇÃO PRÁTICA

Constantemente no trecho da R. José do Patrocínio até a esquina de Visconde Santa Isabel há vazamento de água e uma buraqueira tremenda provocada pela água. Tal fato se deve ao encanamento de água que é muito à flor da terra e que passa justamente pelo meio da rua. Como o tráfego é muito intenso naquele trecho, o encanamento não resiste à pressão do pêso e fura. A Prefeitura vai ao local, conserta o cano, tapa os buracos da rua, mas pouco tempo depois tudo volta ao mesmo estado.

A solução prática para acabar de uma vez por tôdas não só com a buraqueira e o vazamento de água, é passar o encanamento para o leito da calçada, que lògicamente não tem que suportar o peso que suporta a via pública. Assim sendo, estará resolvido de uma vez por tôdas o problema dos buracos da Rua José do Patrocínio que tanta dôr de cabeça vem dando aos moradores locais e que tantos prejuízos causa aos veículos que por ali passam.

RESERVA FLORESTAL AMEAÇADA

Grajaú prima por ser um dos mais belos recantos da cidade. Entretanto, sua beleza natural (as florestas), está sendo devastada pela ganância dos loteadores de terras. Há necessidade imperiosa de impedir a destruição das reservas florestais, fato êsse que está acontecendo no Grajaú, sem que a Secretaria de Agricultura da PDF tome uma providência. Na foto, um novo loteamento ameaça as belas matas do bairro.

Favela de concreto armado no Flamengo

SE há uma cidade que esteja precisando, quanto antes, de uma ação enérgica, que detenha o passo aos que abusam da liberdade de erguer habitações coletivas, sem cogitar de respeitar os mínimos princípios de higiene e com absoluto desprêzo pelo importante papel que a casa representa na comunidade humana, é esta ex-Cidade Maravilhosa, que se está transformando numa autêntica floresta de arranha-céus, construídos a preços astronômicos e que, na realidade, não passam de pocilgas disfarçadas em morada de gente.

O CASO "VARSÓVIA"

Dentre as muitas favelas de concreto armado erguidas pela cidade, destaca-se o edifício "Varsóvia", localizado no Flamengo, na Rua Almirante Tamandaré, 41, uma pequena nesga de terreno com cêrca de 296 "apartamentos".

"MODÊLO"

Atendendo às constantes reclamações dos moradores do citado edifício, a reportagem teve oportunidade de fazer uma verificação em vários apartamentos do prédio, que foi erguido há pouco mais de 2 anos pela C. I. I. C. (Cia. Importadora, Industrial Construtora). O "Varsvia" é, pode-se dizer, um modêlo de edifício insalubre e cuja construção não obedeceu às exigências regulamentares do Código de Obras e de Saúde Pública.

INFILTRAÇÃO

Percorrendo o edifício a reportagem teve oportunidade de verificar que muitos de seus corredores são escuros, sem ventilação suficiente e suas paredes apresentam ligeiras rachaduras, notando-se também infiltração de água em vários apartamentos, cujos ladrilhos e rebôco estão caindo.

Não há exagêro em comparar certos apartamentos do "Varsóvia" aos cubículos da Ilha Grande.

Cabe salientar que a construção é nova (pouco mais de dois anos); entretanto, a deficiência do material empregado pelo construtor está provocando uma série de anormalidades.

SEM GAS

Quando o "Varsóvia" foi vendido, havia promessa na planta de construção da instalação do gás, antes do "habite-se". Entretanto, a PDF, não se sabe como, nem por que, através de seus engenheiros, deu permissão para moradia, antes que essa utilidade fôsse instalada no prédio. Hoje, quem quiser água quente ou fazer comida, usa fogão elétrico ou então gás engarrafado, quando não um fogãozinho de lenha... Aliás, em matéria de água o "Varsóvia" está muito mal servido. Disse-nos um inquilino que quando quer tomar banho tem de levantar-se às 6 horas da manhã. Caso contrário tem de transferir o banho para o dia seguinte.

À Prefeitura cabe então a grande responsabilidade de tôdas essas irregularidades, pois, estamos certos, há um Departamento especializado só em fiscalizar e conceder "habite-se" nos edifícios recém-acabados.

Segundo declarações colhidas pela reportagem no local a PDF concedeu licença para moradia antes mesmo de o "Varsóvia" ficar inteiramente acabado, tendo em vista que entre os coproprietários do edifício há um elemento influente, dono de vários apartamentos.

LIXO

Como o gás não foi ligado até hoje, em conseqüência o incinerador do edifício não funciona e assim a lixeira fica abarrotada, pois os lixeinos sòzinhos não dão vazão aos detritos diários de 296 apartamentos.

ESCURIDÃO

Mas o que chamou principalmente a atenção da reportagem foi a infiltração de água em vários apartamentos visitados. Alguns dêsses cubículos são tão escuros que, uma vez apagada a luz durante o dia, a escuridão é total. Vê-se aí a desídia dos engenheiros fiscalizadores da PDF e a ganância que presidiu à construção do "Varsóvia".

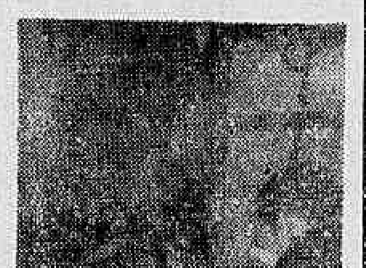
CUMPLICIDADE

Qualquer leigo percebe à primeira vista que o terreno da Rua Almirante Tamandaré, 41, não comportava tão elevado número de apartamentos. Excetuando-se os de frente, que, naturalmente, recebem ar e luz, a maioria dos cubículos do "Varsóvia" não tem condições de habitabilidade perfeitas.

Em última análise, o "Varsóvia" não podia receber o "habite-se" da PDF sem o consentimento melhor dizendo, sem a cumplicidade dos engenheiros municipais.

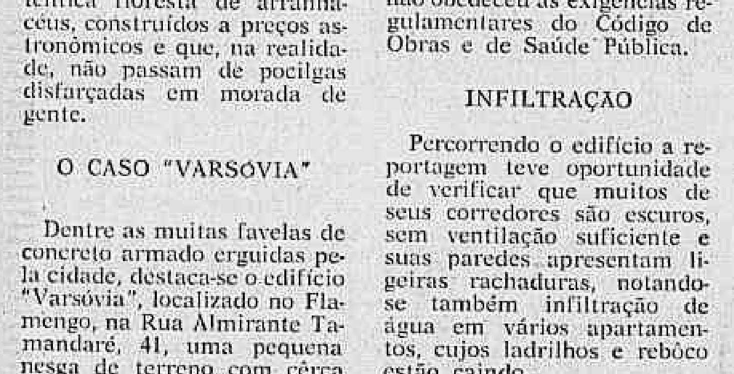
Essas autoridades estão na obrigação de justificar-se perante a opinião pública.

NÃO FUNCIONA



Devido à falta de gás, que não foi ainda ligado, o incinerador não funciona e o lixo se acumula no "Varsóvia"

LARGANDO OS PEDAÇOS



O "Varsóvia" não tem ainda três anos de construído e já paredes dos seus apartamentos estão largando os ladrilhos e o rebôco devido ao mau estado dos encanamentos

3.ª SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

ANO XXXI — Nº 9.298

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 E SEGUNDA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1958

Revista da Sociedade
Revista dos Espetáculos
Revista Feminina

SUPLEMENTO DOMINICAL

FESTIVAL DA MODA: SOCIEDADE FOI AO COPA

Embaixatriz da França, sra. Bernard Hardion; sra. Sarah Kubitschek e o sr. Ermelino Matarazzo, na noite do "Festival da Moda Matarazzo - Boussac"

Sr. Luis Fernando Lopes, sra. Teresa de Sousa Campos (uma das mais elegantes como sempre), sr. Alvaro Catão e a sra. Ricardo Jaffet

A lourissima e bonita srta. Maria Sônia Soares de Araújo — num elegantíssimo modêlo branco na linha "diretório" — ao lado do colunista Jean Pouchard

A sra. Leda Ribeiro e o embaixador Lanza D'Ajeta. Há muito tempo não víamos a simpática sra. Ribeiro numa noite tão feliz com relação ao setor elegância.

Sra. Octávio Guinle, ministro Aluisio Napoleão e a elegante sra. Evinha Monteiro de Carvalho

O sr. Silvério Ceglia — de cigarro na bôca — também recebeu nessa noite dez convidados.

Outro modêlo complicado e que não possui estética muito agradável. Quando perguntei à srta. Maria Sônia Soares de Araújo se vestiria um modêlo como êste, obtive esta resposta: "Eu acho que tenho noção do ridículo."

Esta é a discutida linha "Taça", que o costureiro Nazareth lançou mostrando ousadia. Não é um vestido para qualquer mulher, mas também não é tão ridículo como andam dizendo por aí. Trata-se de uma linha ousada e que pode pegar.

A sra. Jorge Hime e o sr. Antônio Galloti

A srta. Maria Lúcia Nunes e uma loura belezoca: srta. Maria Lúcia Azevedo.

Numa das mesas mais animadas do acontecimento vemos a exótica sra. Lila Bôscoli — exibindo um decotadíssimo e ousado modêlo — e o sr. Andrèzinho Jordan

O sr. Ricardo Xavier da Silveira, que aparece entre duas elegantes senhoras de nossa sociedade, aplaudiu a maioria dos modelos que funcionaram na passarela

Os brilhantes da Mesta ofuscaram a nova "Taça"

JEAN POUCHARD
FOTOS DE VENEZIANO

ERA o Golden Room do Copa e havia gente de sociedade. Acontecia o "Festival da Moda Matarazzo Boussac" e, nas mesas, velas em candelabros de prata tentavam ofuscar, sem sucesso, o brilho policrômico do vestuário de nossas elegantes. Sòmente os brilhantes dos brincos e colar da sra. Perle Mesta — conhecida "hostess" número um dos "States" — conseguiu obinubilar o "branquinho" da sra. Evinha Monteiro de Carvalho; o cinzento "Jacques Heim" da sra. Carmem Teresinha Mayrink Veiga e o estampado da ex-loura sra. Lourdes Catão. Para que vocês tenham uma idéia dos brilhantes da sra. Mesta, basta dizer que os "solitários" exibidos em brincos pela sra. Ricardo Jafet quase nem foram notados pela maioria das mil figuras presentes ao acontecimento.

APLAUSOS PARA RACQUEL

OS modelos do festival passaram ao valvém da passarela exibindo etiquetas de Mme. Rosita, Modas Castillo, Dener, Vendome, Carina, Lais Modas, Nazareth, Casa Vogue, Christian Dior, Jacques Heim e Anita Mattiozzi, levadas por manequins inexperientes e sem o gabarito necessário para a difícil arte do desfilar — apenas a srta. Racquel dos Santos Jacinto, que fazia o seu "debut" como profissional da passarela, conseguiu arrancar aplausos de entusiasmo do exigente e frio público do Golden Room. A maioria das criações apresentadas não conseguiu atingir ao ponto exato do gôsto de nossa sociedade, mas havia alguma coisa elegante: aquele prêto "trapézio" da "Maison Dior", por exemplo, era, ao mesmo tempo, ousado e sóbrio, complicado e diferente, mas não deixava de ser algo positivamente elegantíssimo.

A LINHA "TAÇA"

ALGUNS sorriram, outros se espantaram. Apareceu na passarela a discutida linha "Taça" do luso costureiro Nazareth. Houve até cochichos, pois a maioria encontrou o ridículo estampado nesta linha, mas eu gostei e aplaudi. E', naturalmente, um modêlo que não pode ser usado por qualquer Norminha Primo — como foi o caso do discutido "trapeze" — porque êle exige, além de um conteudo esguio, um "chic" aliado a uma classe fora do comum. Entretanto, é uma linha que pode vingar vestindo uma Teresa de Sousa Campos, Teresinha Muniz Freire, Marise Graça Couto, Ada Pereira ou mesmo uma Maria Sônia Soares de Araújo. De um modo geral as mulheres gostam das coisas complicadas: a "Taça" do Nazareth pode pegar.

PIONEIRAS RECEBEM $$$

ESTA noitada em forma de festival, era em benefício das obras filantrópicas da dinâmica instituição comandada pela sra. Sarah Kubitschek e, naturalmente, não poderíamos omitir os nomes das senhoras de nossa sociedade que colaboram para aumentar os $$$, que permitem às Pioneiras Sociais realizar suas campanhas caritativas: Adelaide de Castro, Alaisa de Sá Freire Alvim, Arminda Galloti, Beatriz Simonsen, Candinha Silveira, Carmem Mendes Viana, Carmem Teresinha Mayrink Veiga, Célia de Lamare, Célia Leite Garcia, Condessa Larisch, Daunusa Wainer, Diva Paes de Almeida, Elza Soares, Ema Negrão de Lima, Ester Pádua Lopes, Eunice Modesto Leal, princesa D. Fátima de Orleans e Bragança, Gisah Faria, Gilda Robichez Muller, Gringa Salem, Helô Willemsens, Hercília Pena e Costa, Idalina Vasconcelos, Ivone Amarantes, Ivone Lopes, Josefina Aschar, Lêda Ribeiro, Lígia Machado, Lourdes Catão, Lourdes Heilborn, Lucianita Braen, Lucita Crespi, Malú Rocha Miranda, Maria Aparecida de Lamare, Maria Eudóxia Gualberto, Maria Helena Nobre, Maria Lúcia Pedroso, Maria Martins, Mariazinha Guinle, marquesa de Segur, Nora Ceglia, Regina Napoleão de Freitas Rêgo, Rita Lôbo, Sarita Vicenzi, Stella Marinho, Silvia Mazzili, Sofia Bernardes, Teresa de Sousa Campos, Vera Pretyman, Wanda Bojunga, Yeda Schiller, Yolanda Laet e Zazi Aranha Corrêa da Costa. Estas senhoras de nossa sociedade tomaram parte ativa na realização do "Festival da Moda Matarazzo Boussac".

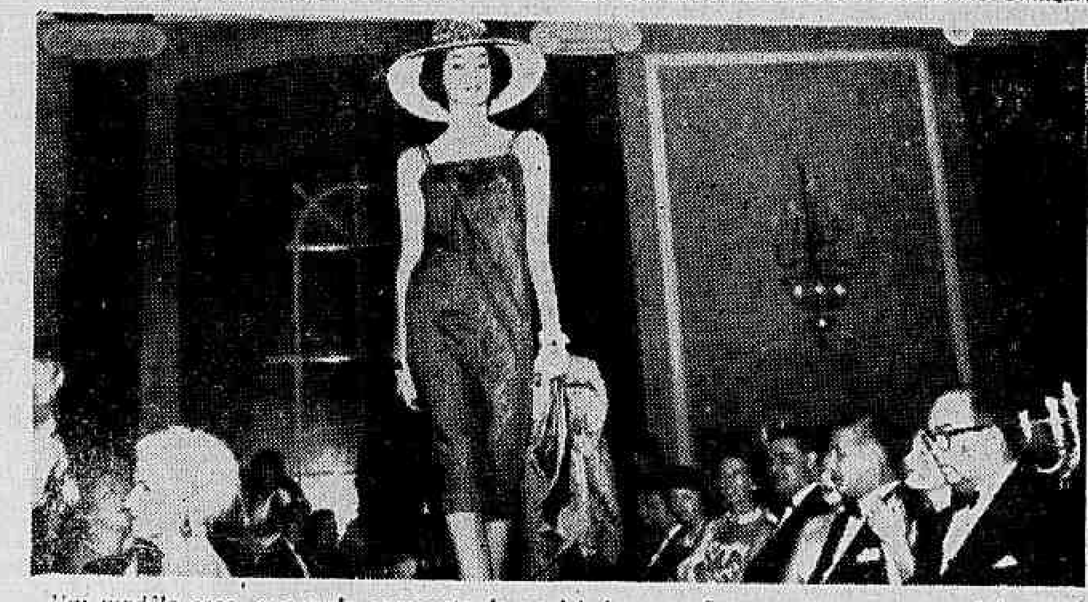
DESFOLHANDO O GOLDEN

MEUS olhos passaram em revista o salão depois do desfile. 1) Vi a loura e bonita sra. Patrícia Soares Sampaio, que geralmente é elegante, deslizando na pista de dança com um curtíssimo modêlo rosa, digno de uma Dirce Azambujas. 2) A sra. Sarah Kubitschek — por sinal numa de suas noites de elegância — gastava o seu francês de bom sotaque, conversando com o simpático embaixador Bernard Hardion. 3) Depois divisei a sra. Teresa de Sousa Campos dançando com o sr. Alvaro Catão: ela estava mais suave do que o sorriso da sra. Décio Moura em direção ao anfitrião Ermelino Matarazzo. 4) O "glamour" "Zza Zza Gabordiano" da loura e elegante sra. Herculano Tomaz Lopes, que estava numa noite feliz, diante do sucesso da maioria dos modelos que a sua "Boutique Carina" apresentou no "Festival". 5) O sr. Vinicius Valadares era acordado por sua bonita espôsa, depois de dormir quase o tempo todo do desfile. 6) A negra peruca — devia ser peruca pela aparência — da bonita sra. Carmem Teresinha Mayrink Veiga provocava comentários e pichadas de algumas despeitadas. 7) Andrezinho Spitzman Jordan segredava qualquer coisa ao ouvido da ex-sra. Vinicius de Morais, que o ouvia completamente embevecida. 8) A sra. Léda Ribeiro sorria, mostrando-se mais eufórica do que nunca ao lado do "gentleman" e embaixador Lanza D'Ajeta. 9) No número nove, tenho que fazer uma pausa: deparei com o vedetíssimo decote da sra. Alzirinha Miguel Pereira, que me fêz lembrar o início do último espetáculo de "strip-tease" que assisti em Paris.

(Conclui na 2 página)

A movimentada embaixatriz Décio Moura ao lado do sr. Ermelino Matarazzo, na noitada de têrça-feira em benefício das obras filantrópicas das Pioneiras Sociais.

Muitas "perucas" estiveram circulando no Golden Room, porém a mais comentada foi a da sra. Carmem Teresinha Mayrink Veiga. Ao seu lado vemos o sr. Guilhermo Salazar.

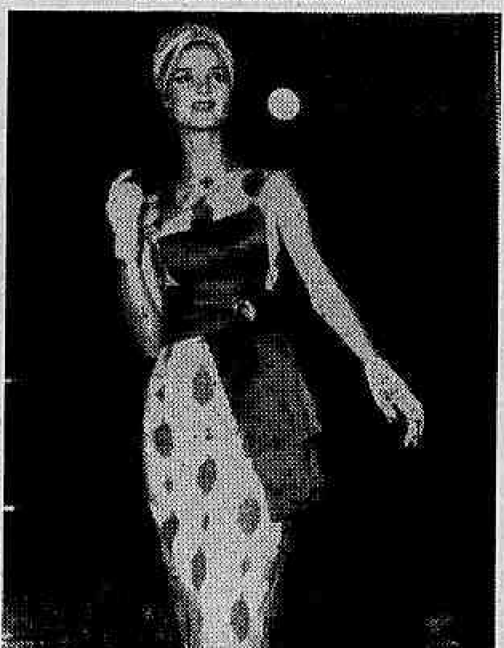


Um modêlo saco, que nada apresenta de novidade — a não ser esta morena que foi o mais lindo manequim profissional do "Festival da Moda Matarazzo - Boussac". Mas, de um modo geral, os manequins não foram conteúdo adequado para a maioria dos modelos.

A charmosa sra. Andrea Savio ao lado do sr. Pontual Machado

Embaixatriz Negrão de Lima e o Prefeito e sra. Sá Freire Alvim

A srta. Raquel dos Santos Jacinto debutou — no Rio — como manequim profissional exibindo da "Botique Carina". "Charme" e muito possui êste novo manequim, que já pode ser considerado um dos melhores em circulação. garrafa.



Mas nem todos os modelos mereceram aplausos. A combinação de côres dêste, por exemplo, foi uma das coisas mais pavorosas que assistimos nestes últimos tempos. A faixa que envolve a cintura do manequim (e ainda tem franjinhas) é verde-garrafa.

O marquês Longo de Vinchiaturo e a sra. Antônio Galloti

Outra mesa animadíssima no Festival da Moda foi positivamente a do casal Celso Rocha Miranda, que aparece na foto com alguns dos seus convidados

O manequim Alzirinha Miguel Pereira andou provocando comentários no Golden Room — primeiro pela sua "peruca", depois pelo seu ousadíssimo (vamos chamar assim) decote

REDENÇÃO DO COMPOSITOR É NO CLUBE

O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

Nesta semana, tornarão os fatos e os acontecimentos mais visíveis e mais fáceis de serem resolvidos a medida que os dias se forem passando. O momento é para partir das dificuldades menores para as maiores, dando oportunidade aos nascidos, no presente de encontrarem mais facilidade em solucionar sua vida. Os problemas se apresentarão de modo claro, objetivo, dando esperanças de dias promissores. Será uma fase de confôrto espiritual e de uma proteção muito ativa por parte dos astros que atuarão nesta semana. Mercúrio, que entra em Sagitário, no dia 5, agirá no campo onde a troca impera e portanto o comércio e transações financeiras de compra e venda de imóveis estarão sob boa proteção. As questões de herança, também seguirão um rumo melhor e os advogados e outros profissionais encontrarão facilidade de resolver seus casos complicados. Netuno em Escorpião, no princípio de novembro, dará oportunidade no período em foco, de ótimas viagens marítimas aumentando a fôrça social e política de cada um. Os acontecimentos amorosos entre os adultos estarão numa fase de pouca vibração, enquanto os jovens se debatem, entre as setas do Cupido. Haverá projetos sôbre o futuro entre os adolescentes e, entre risos e festas resolverão seus casos sentimentais. Os adultos deverão estar vigilantes e participar dêste entusiasmo e auxiliar com conselhos e em tudo que estiver ao seu alcance.

A educação intelectual tende a tomar novos rumos e por isso os pais não se apaixonem pelo pouco caso que os filhos fazem sôbre o estudo. Os sentidos estão muito aguçados e a aprendizagem é intensa e ininterrupta. As crianças estarão em boas condições de saúde e deverão seguir um bom período de maturidade. Usem de preferência a côr branca, roupas folgadas e a alimentação de acôrdo com a sua maior ou menor assimilação.

Na profissão, os nascidos neste pediodo deverão seguir de modo mais feliz as carreiras de: engenharia, mecânica, química ou professor.

Os melhores dias da semana serão: 4, 6 e 8.
Os meses de maiores realizações: dezembro, maio e setembro.
Os anos de melhores auspícios: 1959, 1963 e 1964.
Perfumes de boas influências: arpége e sândalo.
Flôres de sorte: rosa e orquídea.
Côres de bom magnetismo: verde e coral.

A SEMANA PARA TODOS

A SEGUIR passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos os nascidos no período de 2 a 8 de novembro, com dias, horas, números e flores favoráveis:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **(Todos os problemas baseam-se nas suas finanças)** — O Quarto Minguante, no dia 4, trará uma despedida de Lua Cheia com realizações mais

rápidas do que era de esperar e assim seja ativo, diligente e empregue todo seu tempo nos empreendimentos financeiros e na organização definitiva de negócios, sem procurar novos caminhos mas fixar-se em tudo que conquistou. E' o momento de preparar a colheita, porque as horas serão poucas para procurar fontes novas e mudar de rumo. Adapte-se e tire proveito da experiência e com fé encontrará meios de vencer e de conquistar o que almeja. Não abondone a saúde mental, recreando-se e procurando os amigos que lhe reforçam a coragem. Seja econômico e muita coisa produzirá juros favoráveis. Dias, horas, números e flores de sorte: 4, 5 e 6; 7, 13 e 20; 64, 86 e 88; rosa e cravo.

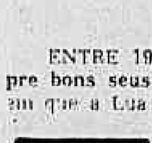
★

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **(Muita alegria na própria sombra de seu destino.)** — Haverá sempre sombra em seu caminho, não para tirar-lhe o brilho mas para dar-

lhe mais vitalidade e longevidade. As recordações tristes, que talvez surjam no momento serão apenas para moderar o ritmo de sua atividade material. Surgirão dias de alegria e que irão recompensar o presente. Siga com denodo o seu destino e faça com que êle seja sempre bem recebido e, com inteligência solucione com perfeição tanto os momentos fáceis como também os difíceis, para que a recompensa venha certa, num futuro próximo. Os grandes e felizes homens não encontraram somente homenagens e sorrisos, mas muita luta e muito sofrimento. E' pena que um grande homem não pudesse filmar sua vida, para que servisse de lições de fé, de coragem e principalmente e mostrar ao mundo que vale a pena viver. No momento, conclua seus afazeres e dê andamento a novos planos, ampliando-os e organizando uma equipe de trabalho mais eficiente, mais jovem e mais otimista. Dias, horas, números e flores de bons designos: 2, 4 e 5; 7, 8 e 13; 55, 64 e 82; hortência e acácia.

☆

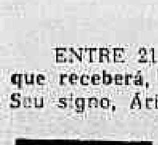
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **(Serão sempre bons seus dias, se mantiver a mente positiva.)** — A semana em que a Lua Minguante surge no firmamento, não será de gran-



des realizações, mas de muita ponderação e sobretudo de economia. Pela manhã deverá fazer um resumo de suas despesas e não se desviar dessa tabela, pois assim satisfará suas necessídades, sem prejuízos e seus erros pessoais. A alegria não será oportuna no momento, mas encontrará dias lucrativos se usar a mente como fonte de renda. Os amigos nos dias presentes estarão favoráveis, serão prestimosos e sua vida afetiva estará acentuada, levando-o a aproximar-se de pessoas de valor moral. Dias, horas, números e flores de boas influências: 2, 3 e 4; 8, 13 e 19; 55, 67 e 89; pecegueiro e crisântemo.

★

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **(O que der será o que receberá, diferenças na aparência mas não em essência.)** — Seu signo, Áries, que estará sob a influência da décima lunação



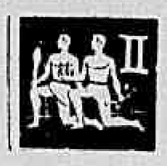
trará confirmação dos prejuízos causados pela pressa e pela pouca importância dada aos seus dotes psíquicos, principalmente quanto a intuição. Procure aprender mais um pouco sôbre fontes de seu magnetismo e as suas possibilidades aumentarão. Use o passado em benefício do presente e faça do futuro um presente que virá e, assim encontrará coragem e fôrça para vencer o momento. O Quarto Minguante, no dia 4, será de bons prognósticos se estiver com boas disposições de enfrentar a vida. Dias, horas, números e flores de boas influências: 6, 7 e 8; 6, 9 e 11; 76, 87 e 98; orquídea e azaléa.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **(Busque novas posições para vencer.)** — Naturalmente estará um pouco pessimista, nesta semana mas não serão seus temores que resolverão de

modo favorável seus problemas, por isso, se assim estiver, procure resolver situações de amigos e parentes e verá como virão novas esperanças e voltará aos seus problemas com mais coragem e confiança. O passado que influiu sôbre sua personalidade servirá para impulsioná-lo para a frente pois a vida é como o brilhante, coloridos diferentes e conforme a incidência da luz. Use seus dons magnéticos que estarão bem, nesta semana graças a influência de Mercúrio em Sagitário a partir do dia 5, à tarde. Dias, horas, números e flores de sorte: 3, 5 e 6; 8, 11 e 21; 54, 65 e 76; papoula e rosa.

★

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO — **(Compreensão e bons alimentos resolverão os seus problemas.)** — Não busque complicações nesta semana, no lar ou mesmo no seu ambiente de traba-



lho, pois assim haverá poucas possibilidades de vencer. O momento não é favorável, para ninguém e por isso é aconselhável deixar um pouco as coisas como estão e aguardar um quadro astral mais propício. A economia deverá partir sempre do menos necessitado, pois o exemplo é uma poderosa fonte de coragem e de bons ensinamentos. A economia nesta semana é muito aconselhável pois os negócios financeiros tendem a passar por uma grande reforma e os valôres tomarão novos rumos. A alimentação deverá ser **a parte** mais importante da semana **e** sem comentários, coma o que fôr melhor e mais útil. Dias, horas, número e flores de boa sorte: 3, 5 e 7; 6, 14 e 21; 54, 63 e 90; cravo e lírio.

★

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO — **(A economia será sua segurança no futuro.)** — Suas qualidades poderão assegurar o seu sucesso, sabendo aprender a refrear a vontade de exterio-

rizar seus planos antes de executá-los. Seja mais avaro de seus dons nativos e saiba traduzir em dinheiro tudo que não fôr aproveitado pelos outros e que sua habilidade fará valer. Hoje, tudo é vendável e tudo poderá ser aproveitado. Sua ascensão é certa, embora demorada. Há amigos e pessoas que com afeto dar-lhe-á alegria e vitória nos seus empreendimentos. Busque no trabalho seu melhor meio de vencer as preocupações. A falta de tempo tão em moda no momento contagia a todos, sem o remédio principal que é: pensar no bem que precisa fazer em benefício de alguém que não pode trabalhar. Dias, horas, números e flores de bons designios: 6, 7 e 8; 8, 9 e 21; 65, 87 e 98; rosa e acácia.

★

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO — **(Não permita que o cansaço mental desmorone seu entusiasmo.)** — Não permita que seus pensamentos pessimistas se cruzem com o de outra pessoa.

Sempre que vir entusiasmo e coragem submeta-se a um regime usando métodos psíquicos adequados. O momento não é propício a negócios de vulto, no que se refere a trabalho mental, mas em compensação os assuntos financeiros estarão em projeção desde o início da 10.ª lunação. Organize seu trabalho e não mude o ritmo a fim de que, não sobrevenha fadiga com preocupações. Seu campo sentimental é um dos mais favoráveis a sua vida, mas no entanto deverá ser encarado com mais otimismo. Mercúrio ao entrar em Sagitário, no dia 15 trará novas perspectivas para o futuro. Dias, horas, números e flores de sorte: 6, 7 e 8; 7, 15 e 20; 55, 56 e 66; rosa e crisandália.

☆

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **(Preocupações vencidas pelos dons da Natureza.)** — Havera grandes preocupações de ordem financeira, na presente semana principalmente a

partir do dia 5, quando à tarde, Mercúrio entrar em Sagitário. Fuja dos ambientes pessimistas e enfrente com denodo algum plano sôbre o futuro desde que se disponha a vencer com o seu trabalho e empregar os métodos de higiene mental. Ar e água serão os seus melhores remédios no presente. Ar das boas altitudes e água das grandes profundidades. Imponha respeito e não se deixe dominar por planos e tramas. Fuja da sociedade quando precisar de calma e aproxime-se dos jovens e das crianças, quando necessitar de boas emanações. Dias, horas, números e flores de boas influências: 3, 4 e 5; 6, 14 e 19; 42, 60 e 87; ninféa e manacá.

★

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **(Para um mesmo fim vários caminhos.)** — Muitas vêzes a vaidade, mistura-se com a coragem e obscurece a origem de muitos males.

Cautela, nesta semana e sobretudo muita observação para não perder a fé e o encantamento. Fuja de quando em vez dos lugares felizes para poder observar melhor todos os caminhos percorridos e os que terá que vencer. Suba sempre que puder para ver mais e melhor focalizar os pontos preferidos. Terá surpresas agradáveis na semana, principalmente no setor amoroso e financeiro com a entrada de Mercúrio em Sagitário no dia 5. Dias, horas, números e flores de boas influências: 5, 7 e 8; 6, 13 e 19, 53, 76 e 98; actinia e rosa.

★

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO -- **(Todo o seu poder está em si mesmo.)** — Ouvir, pensar e agir serão suas fontes do saber e de vitória na presente semana. O ouvir requer

uma série de fatôres de grande importância e deverá ser analisado sem interferência do desejo; o pensar requer lugar apropriado onde os sons não deverão ser desarmônicos e poderá mesmo para iniciar usar músicas tranquilas; e o agir requer o domínio da matéria sôbre o espírito. Os que sabem vencer não são nem mais os inteligentes, nem tão pouco os mais instruídos, mas o que sabe viver feliz. Nesta semana enfrente o momento e edifique o seu futuro, porque as influências de Mercúrio, no dia 5, dão fôrças magnéticas aos nascidos sob a égide de Escorpião, no domicílio de Marte. Dias, horas, números e flores de sorte: 3, 4 e 5; 6, 15 e 19; 42, 63 e 74; lírio e campânula.

☆

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO — **(Em cada fim surgem belos começos e em cada derrota novas vitórias.)** — Aja com segurança, nesta semana, ajudado pela influência da

Minguante, que no dia 5, entrará a agir a partir das 19.35 horas no setor financeiro e nos casos romanescos. Sua personalidade será apreciada, seja qual fôr a idade ou posição social pois as afirmações psíquicas estão a confirmar de que a aparência visual está sob o domínio da ilusão de óptica. A perfeição busca a vitória do nada sôbre a matéria. Estude e torne também sua vida numa fôrça eterna do bem e sempre para o bem. Ajude os jovens e as crianças e conquistará alegria e conquistas nas suas ambições. Dias, horas, números e flores de boas influências: 5, 7 e 8; 8, 19 e 22; 44, 53 e 90; rosa e orquídea

Festival da Moda: Sociedade foi ao . . .

(Conclusão da 1a. página)

AINDA NA PISTA

DIVISEI ainda entre os presentes o prefeito e sra. Sá Freire Alvim, ministro e sra. Negrão de Lima, sr. e sra. Ari de Castro, sr. e sra. João Saavedra, sr. e sra. Antônio Carlos Araújo, sr. e sra. Gilson Amado, sr. e sra. Antônio Galloti, sr. e sra. Otávio Guinle, sr. e sra. Cecil Hime, sr. e sra. Átila Soares, sr. e sra. Aloísio Napoleão, sr. e sra. Galleoti, sr. e sra. Plininho Uchoa, sr. e sra. Otacílio Gualberto, sr. e sra. Mário Tamborindeguy, sr. e sra. Adolfo Graça Couto, deputado Maia Lelo, embaixador e embaixatriz Bernard Hardion, sr. e sra. Silvério Ceglia, sr. e sra. Walter Pretyman, sr. e sra. Luiz Fernando Lopes, sr. e sra. Olavo Drumond, sr. e sra. Fausto Fonseca, sr. e sra. Ribeiro Martins, os condes Larinch e outros.

Foi uma noitada onde a elegância das senhoras presentes não conseguiu ser igualada à dos modelos apresentados no lá e cá da passarela.

"Pardais" da música vão perder o ninho

ALBERTO RÊGO

UM grupo de bem intencionados compositores desta praça fundou em 7 de abril dêste ano, o Clube do Compositor Brasileiro, sociedade que tendo por escopo elevar a música brasileira e seus autores, constitui atualmente a mais forte barreira à penetração dos "comprositores".

Para divulgar músicas de carnaval de autoria de seus sócios o Clube já lavrou o primeiro tento, obtendo em grande parte das emissoras cariocas, horários especiais, gratuitamente, em que os falsos compositores não terão vez, ainda que sejam parceiros dos compositores, que a entidade reconhece.

INSPIRAÇÃO NO BÔLSO

A música popular brasileira é rica de falsos compositores, pitorescamente batizados de "comprositores", para distinguí-los daqueles que, realmente, fazem da sua inspiração um veículo da arte que dominam com sabedoria.

É tão grande a confusão reinante nesse campo complexo, que o público não sabe dizer quais os verdadeiros compositores. Até mesmo os cronistas especializados encontram certas dificuldades...

FONTE DE RENDA

De uns anos a esta data, principalmente depois que a música passou a constituir uma razoável fonte de renda, proliferaram os tais falsos autores. Grande maioria, visando lucro; outros movidos por mera vaidade.

Os culpados dêsse estado de coisas são alguns dos verdadeiros compositores que dão parceria ou vendem suas obras a terceiros, seduzidos por propostas tentadoras.

AÇAMBARQUE

À mercê dessa influência perniciosa de terceiros, dos seus capitais, do seu "trabalho", os reais compositores foram se acomodando. Os homens que têm a "inspiração no bôlso" acabaram por açambarcar quase a totalidade dos meios de divulgação — um dos principais fatôres do sucesso de qualquer música.

MAGNATAS

A barreira criada pelos magnatas da música é de tal monta, que um grande número de autores tem que se submeter às mais extravagantes parcerias, se quiserem ver sua obra gravada. E o mais triste é que os autênticos aderiram de tal maneira à nova fórmula, que estão produzindo em massa, sem visar qualidade, para satisfazer os parceiros. Há algum tempo estão concorrendo para o desprestígio da nossa música.

A REAÇÃO

Há uns quatro anos contra êste estado de coisas, forte reação vem surgindo nos meios musicais. Vozes isoladas têm aparecido e iniciativas de compositores bem intencionados têm sido abafadas, tal o prestígio da terceira fôrça. De tal forma êles se infiltraram nos organismos destinados a valorizar o autêntico compositor, que acabam por ser os controladores dos movimentos, anulando as finalidades destas iniciativas. O problema é tão sério, que alguns cantores, para interpretar composições musicais, exigem: ou a parceria (para êle, cantor) ou que a mesma seja dada a um terceiro que tenha influência no campo da divulgação.

A situação chegou a tal ponto que os autênticos poetas da nossa lira popular, quase a maioria, resolveram, unidos num largo movimento de recuperação, demonstrar sua repulsa ao que está ocorrendo.

CLUBE DO COMPOSITOR

Da repulsa surgiu, então, neste ano, fundado em 7 de abril, o Clube do Compositor Brasileiro, em plena praça pública (Praça Paris), e já possui uma bonita sede na Rua Alcindo Guanabara e conta com o poder de aglutinar o que de mais expressivo temos em nossa música. Não visando a divisão da classe, pois não arrecada direitos autorais, e sendo uma iniciativa sócio-recreativa, dada a sua relevante finalidade moralizadora, o Clube já possui seus dirigentes, seu organismo, tudo em pleno funcionamento.

E, pela primeira vez na história, os sócios fazem fila para pagar suas mensalidades...

SINDICANCIAS

Na sede, as comissões e os departamentos trabalham no sentido de conseguir o objetivo. O sócio antes de ser admitido passa pelo crivo severo de uma comissão de sindicância e, se comprovado por qualquer meio, não se tratar de um verdadeiro autor, lá não ingressa.

CANTORES SÓCIOS

Vários cantores que também se dedicam à composição ingressaram no Clube. São êles: Vicente Celestino, Gilvan Chaves, Nelson Gonçalves, Luiz Bandeira, Virgínia Lane, Gilberto Milfon, Jamelão e Alcides Gerardi. Muitos outros que aparecem assinando certos sambas, boleros, mambos, baiões, côcos, maracatus e outros ritmos, tentaram: mas nada conseguiram.

SUBVENÇÃO E DOAÇÕES

A Câmara dos Vereadores, através de um dos seus membros, já contemplou o Clube dos Compositores Brasileiros com uma subvenção anual de cem mil cruzeiros. Doações magníficas de discos, antigos e novos, num total de oito mil, já foram feitas. Três professôres de música pretendem iniciar, em breve, cursos especializados. E mais, já se cuida de encontrar uma casa com jardim, num dos bairros centrais da cidade, a fim de localizar seus vários departamentos.

A IDÉIA DO CLUBE

Dizem que a idéia da fundação de um clube de Compositores é antiga. Quem a realizou, porém, foi Geraldo Queiroz, com a colaboração de Manoel Casanova, dois humildes sambistas, depois de um trabalho estafante. Quatrocentos sócios elegeram-nos presidente e tesoureiro, para, juntamente com Ari Barroso, Ataulfo Alves, Wilson Batista, Joracy Camargo e outros, dirigirem seu destino.

AS MADALENAS

A maioria dos associados já praticou o delito de ter dado parcerias a pessoas que nada fizeram na música ou na letra, em troca de algumas notas de mil ou em troca de divulgação. O arrependimento parece ser sincero. O tempo é quem dirá se as Madalenas se salvarão ou não.

O INTERNACIONAL ARY

Para Ary Barroso foram dispensadas as sindicâncias. Seu apoio ao Clube contribuiu bastante para o ingresso de inúmeros colegas.

O FUNDADOR DO CLUBE

Geraldo Queiroz apesar de possuir um pequeno repertório musical conseguiu um grande feito: fundou o Clube do Compositor Brasileiro.

TEM INSPIRAÇÃO

Uma semana a comissão de sindicâncias trabalhou para apurar se a vedeta Virgínia Lane compunha realmente as músicas que apareciam em seu nome. Ficou provado que sim.

CANTOR E COMPOSITOR

Nelson Gonçalves, líder nas vendagens de discos, nas horas de folga compõe algumas músicas. Ingressou no Clube.

LUTA ATÉ O AMANHECER, DRAMA CATÓLICO

JORGE (Rubens Corrêa): "Sôbre que há de cair o marco da justiça, se tudo em nós se evapora, morre?"

TÚLIO (Napoleão Muniz Freire): "Agora, você terá de pagar, Jorge, palavras suas."

Ugo Betti no T. Leme com o Teatro de Hoje

MISTER ECO

DANDO prosseguimento ao programa que se propôs cumprir, de apresentar peças de alto conteúdo social e relacionadas com os problemas que afetam diretamente o homem contemporâneo, o "Teatro de Hoje" — grupo de jovens de capacidade já comprovada por trabalhos em nossas melhores companhias profissionais — escolheu para seu segundo espetáculo um original de Ugo Betti.

Traduzida por Carla Civelli, "Luta até o amanhecer" mostra o sexo envolvendo de forma moralmente perniciosa dois casais, destruindo-lhes as vidas. Separados durante a guerra, tornam a reunir-se em 1944, reatam uma relação ilícita, daí advindo conseqüências trágicas.

AUTOR católico, Betti usa o tema de "Luta até o amanhecer" para ressaltar a luta entre o bem e o mal no indivíduo, focalizando o problema de maneira rude e franca.

Se chocante a trama, nem por isso deixa de possuir uma grande dignidade cultural, prendendo o espectador a seu desenrolar, concorde êle ou não com o ponto de vista do dramaturgo.

O ELENCO

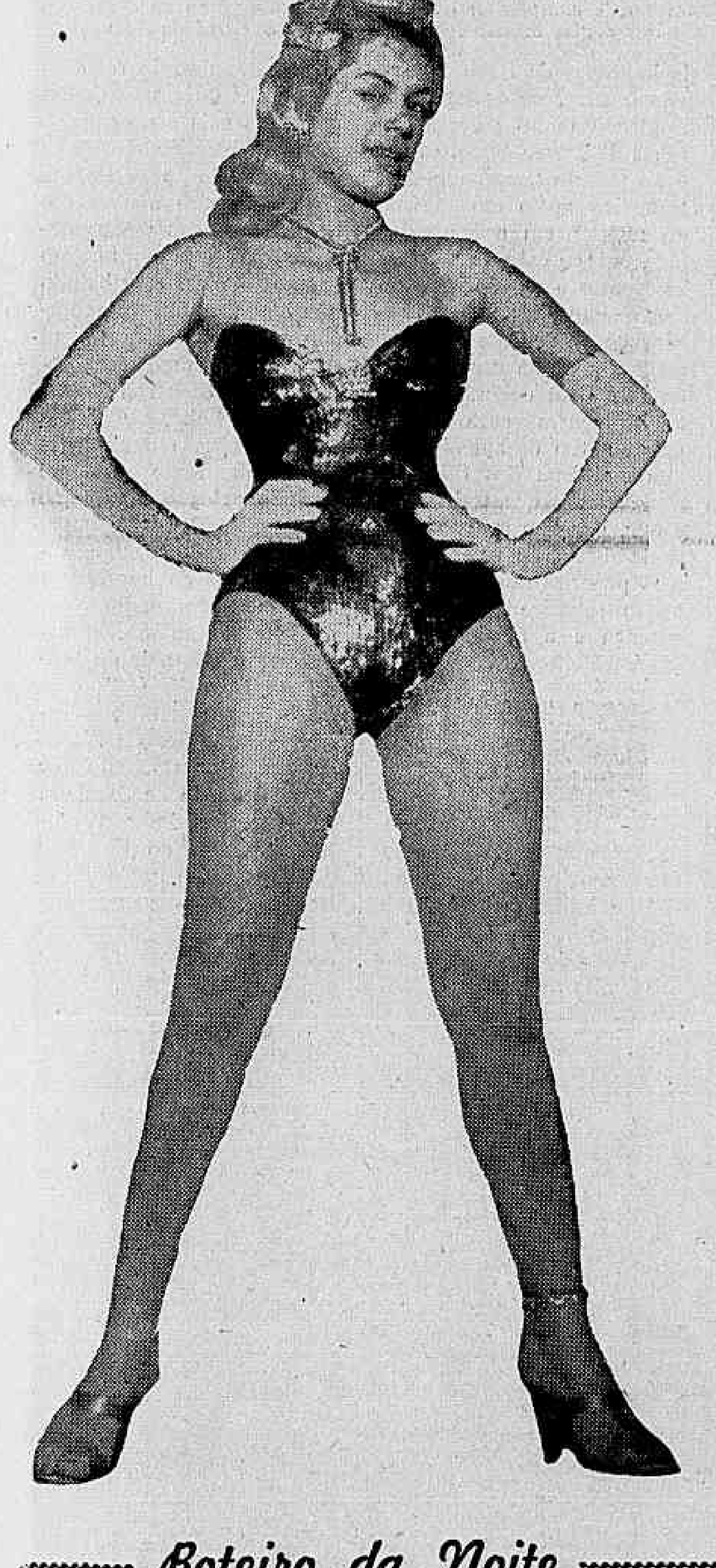
ESTÃO em cena, no Teatro do Leme, Beyla Genauer, Isabel Tereza, Napoleão Moniz Freire e Rubens Corrêa, formando os dois casais, acompanhados de Labanca, Danton Vampré Jr. e Henrique Oswaldo. A direção é de Paulo Francis e os cenários e figurinos, de Napoleão Moniz Freire.

Pela importância do texto e a qualidade do espetáculo do Teatro de Hoje, recomendamos ao público uma visita ao Teatro do Leme para assistir à "Luta até o amanhecer", de Ugo Betti.

DÉLIA (Beyla Genauer): "Se você pensa que poderá sair daqui, tranqüilamente, Elsa (Isabel Tereza), está muito enganada. Um dia teríamos que chegar a isso."

TÚLIO: "Você gostaria de saber o que aconteceu aquela noite, com todos os detalhes."

Depoimento



- O meu nome artístico é Yeda Campos.
- Nome legítimo também, tendo um Monteiro no meio.
- Tenho 1,63 de altura, 86 de busto, 58 de cintura e 92 de quadris.
- Não tenho porque esconder: vinte e três anos já me viram.
- Comecei a minha carreira artística trabalhando com Chianca de Garcia, na televisão.
- A minha maior emoção é chegar o dia do pagamento e não ter nenhum "vale" a descontar. E' bom mesmo.
- E decepção é levar "devo" de empresário.
- Claro que a "boite" de minha preferência é a Pigalle, onde trabalho no momento.
- Descontar para o Instituto, desconto. Se as minhas contribuições são recolhidas, francamente não sei. Não existem fiscais para isso?
- Três coisas boas: saúde, dinheiro e . . . o meu amor.
- Três más: fofoca, "beiço" de empresário e dor de cotovelos.
- Se eu fôsse Prefeito do Distrito Federal construiria dez teatros no lugar de cada um que fôsse demolido.
- Sou carioquíssima. O meu prato predileto é filé com fritas.
- Quem sabe o que eu tenho de mais bonito é "êle", "my love".
- E o que mais admiro nos outros é caráter e personalidade.
- Durmo de "zazá", tá?
- Seu eu fôsse crítico, realçaria em mim mesma desembaraço e consciência de interpretação.
- O meu perfume é Miss Dior.
- Quando houver diretores, o meu apoio ao cinema brasileiro será decidido.
- Ninguém ganha de Francisco Carlos e de Marly Sorel em matéria de desafinação. Eta, casalzinho!
- Sou Flamengo, modéstia à parte.
- A última coisa que eu faço quando vou dormir e pedir a São Judas Tadeu saúde e felicidade para mim e todos os meus.
- Os meus escritores preferidos são Jorge Amado e Antoine St. Exupery, dos quais tenho as coleções completas.
- No meu dia de folga, vou ao cinema com o meu bem.
- Falo português e hablo o espanhol.
- Vedeta é uma criatura que precisa ter, antes de tudo, simpatia e encanto artísticos.
- Deus me defenda de crises de vedetismo. Apenas eu me defendo.
- Tudo empresário é bom quando não se "insinua" e paga bem.
- Acho a moda das perucas simplesmente ridícula.
- Se eu organizasse uma companhia de revistas, reuniria no elenco Consuelo Leandro, Virgínia Lane, Cataldo, Derci Gonçalves e Costinha. Se não pegasse fogo.
- A palavra mais bonita da língua portuguêsa é SAUDADE.
- E mais feia é FEIA mesmo.
- E, finalmente, o "culpado" pelas maiores emoções do meu coração é . . . Não, não posso dizer. Direi apenas que é uma voz doce que a Nacional possui . . .

Antes da bilheteria

CARLOS GOMES — "Os 7 Gatinhos", de Nelson Rodrigues. A peça trouxe a habitual chuva de condenações da crítica ao trabalho do dramaturgo e a réplica de Nelson, esta última em têrmos que a classe teatral considera chocantes, quando utilizados por um crítico, mas que aceita perfeitamente quando saídos da pena de autores, atores, diretores, etc. Comentaremos o espetáculo na semana entrante.

* * *

GINÁSTICO — Abílio Pereira de Almeida mais uma vez desperdiça seu talento em miuçalha. O elenco do TBC, no Rio, continua no trabalho de desfazer a reputação de qualidade que a companhia construiu para si, no passado. Há exceções, mas poucas. A estréia de Alberto Daversa, como diretor, é decepcionante.

* * *

MUNICIPAL — "A Alma Boa de Set-Suan", de Brecht. O teatro do Rio presenciou, em 1958, dois espetáculos de real importância cultural. O primeiro foi "Jornada de um Longo Dia Para Dentro da Noite", de O'Neill, pela Cia. Cacilda Becker. O segundo é esta apresentação da Cia. Maria Della Costa, que introduz Brecht no país, num bom nível profissional. Hoje, o encerramento da carreira da peça.

* * *

TEATRO DE BOLSO — "A Lição" e "A Cantora Careca", de Ionesco. O espetáculo de Luiz de Lima, também em fim de carreira, explora com bastante sucesso o lado cômico de Ionesco, sendo recomendável para o público.

* * *

TEATRO MESBLA — "Negócios de Estado", de Verneuil. Comédia francesa de rotina, interpretada rotineiramente pela CTCA, com exceção de Adolfo Celi, que vem trazer à emprêsa que dirige uma revitalização histriônica.

* * *

TEATRO DA PRAÇA — "Chapéu de Palha de Itália" — O humor do espetáculo é um tanto grosso, mas a companhia supre em vitalidade e animação o que lhe falta em espirituosidade. O texto por outro lado é excelente.

* * *

RIVAL — "D. Violante Miranda", de Abílio Pereira Almeida, Derci Gonçalves e o autor em duelo de achincalhe teatral. Ganha a intérprete.

* * *

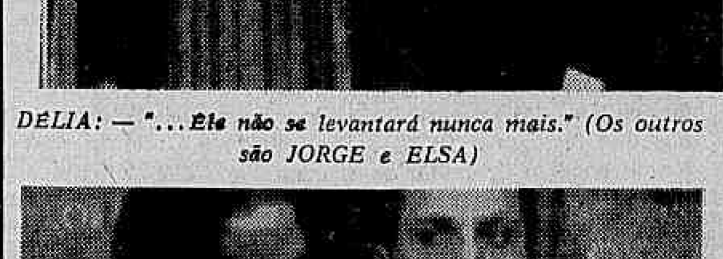
TEATRO TIJUCA — Aurimar Rocha apresentando seu repertório do Teatro de Bôlso em breve temporada. Milton Morais veio fortalecer o elenco.

* * *

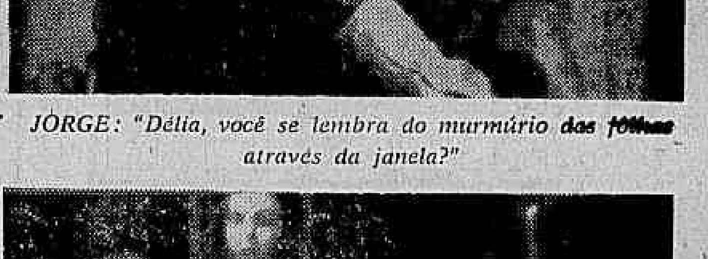
TEATRO COPACABANA — Sérgio Cardoso volta ao Rio em "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo. O ator continua na trilha de seus ancestrais Procópio, Jaime Costa, etc., parecendo, às vêzes, mais antiquado do que êles. A peça de Guilherme tem um ou outro momento brilhante, quando são recitadas as fábulas de Esopo, a personagem central.

DÉLIA: — "... Êle não se levantará nunca mais." (Os outros são JORGE e ELSA)

JORGE: "Délia, você se lembra do murmúrio das fôlhas através da janela?"



JORGE: "Nunca deixei de pensar naqueles tempos ..."
TÚLIO: "Você é como eu, Jorge, pensa demais nas coisas. O tempo não o ajudou a esquecer?"



Cena final de "Luta Até o Amanhecer", que o Teatro de Hoje está apresentando, diàriamente, no Teatro do Leme, com Beyla Genauer, Isabel Tereza e Rubens Corrêa

Roteiro da Noite

ARPÈGE
— Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Músicas de Waldir Calmon e Fernando Galo — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena, Ece Biazzini e Célia Reis e Carla Barcni — Consumação, 200 Aos sábados, 300.

AU BON GOURMET
— Av. Copacabana, 202 — Danças — Quarteto de "jazz" de Moacir Peixoto. Conjuntos de Carlinhos e Zé Maria — Cantam: Billy Davis, Araken e Flor de Maria — Consumação, 500.

BACARA
— Rua Duvivier, 37-H — Bebidinhas — Pianos de Valter Gonçalves, Chuca-Chuca e acordeon de Gigi — Atração: Mariza — Canta: Jean Pierre.

CANGACEIRO
— Rua Fernando Mendes, 25 — Bebidinhas — Piano de Ribamar. Atração: Tito Madi — Canta: Miriam Roy — Consumação 150. Aos sábados, 200

COPACABANA-PALACE
—Meia-Noite — Av Copacabana — Tel.: 57-1818 — Música de Moacir Silva — Cláudia Barroso. "Show" "Tourbillon". Couvert, 400. Consumação, 400.

DOMINO
— Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Conjunto de Bijou. Canta Geni Martins. Consumação, 200.

DRINK
— Av. Princesa Isabel, 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Exibição de passistas — Cantam: Lila, Hebe Guimarães e Miltinho — Consumação, 500. Aos sábados, 600.

FRED'S
— Av. Atlântica esq. Princesa Isabel — Tel.: 57-9789 — Música de Guimarães e Jorge Henrique, com Hugo & Alan. Canta: Malena Rodriguea. Atrações: Trio Los Panchos e Helena de Lima. Couvert, 300. Aos sábados, 500.

HAWAI
— Av. Atlântica, 974-B — Danças — Música em "high-fidelity" — Quitutes do Mestre Jovino.

HI-FI
— Av. Princesa Isabel, 63 — Tel.: 57-1870 (Hotel Plaza) — Comidinhas e bebidinhas — Música em "high fidelity — Consumação somente aos sábados, 200.

JIRAU
— Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Música em "High Fidelity". Danças. Serestas com Arlindo Borges.

LITTLE CLUB
— Rua Duvivier, 37 — Danças — Música em "high fidelity" — Atrações: Dolores Durante e Ted Moreno Consumação, 200.

MA GRIFFE
— Rua Duvivier, 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças — Atrações: Dora Lopes e Bola Sete, o legítimo.

MAXIM'S
— Av. Atlântica, 1850 — Tel.: 37-9644 — Danças e bebidinhas — Piano de Ari Mesquita.

MICHEL
— Rua Fernando Mendes — Bebidinhas — Piano de Harry. — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY
— Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7119 — Fechado Hoje — Amanhã: "Bela Época 1900 e 58" — "Couvert", 400 — Consumação, 400. Aos sábados, 500 e 500.

O.K.
— Av. Atlântica, 1424, Lido — Tel.: 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE
— Av. Atlântica, 4.206 — Tel.: 47-2438. Danças. Música de Salazar — "Show" Toujours La Femme, a 1 hora — "Strip-Tease" às 3 horas. Canta: Celinha Alves.

SACHA'S
— Rua Antônio Vieira, 6-A — Tel.: 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha's Cantam: Murilinho de Almeida, Mirzo Barroso e George Green. "Couvert", 150 Consumação, 250.

SCOTCH
— Rua Fernando Mendes, 28-D — Bebidinhas. Atração: George Green.

STUDIUM
— Av. Atlântica, 1800 — Tel.: 57-1950 — Jantares-dançantes — Música de Leonardo.

TEXAS-BAR
— Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionisio. Consumação, 200.

CAMPANHA TURÍSTICA SEGUE COM APLAUSOS

Maceió repetiu prova de grande interêsse

DOMINGOS A. C. BRANDÃO

POR ocasião da homenagem que foi prestada pelo Conselho Municipal de Turismo da Prefeitura de Recife, presidido pelo sr. Césio Regueira Costa, em sessão especial, segunda-feira passada, na sede daquele órgão, o jornalista Domingos A. C. Brandão, presidente da Bandeira Organizadora de Turismo e integrante da delegação da visitante, proferiu a seguinte esplanação:

CONFRATERNIZAÇÃO DAS CIDADES

O momento é de "ação turística intermunicipal" e a capital pernambucana não pode deixar de compartilhar desta iniciativa de congraçamento entre tôdas as cidades do país. Recife possui valioso tesouro de atrações turísticas. Só necessita de um impulso decisivo para fazer funcionar a sua máquina de turismo doméstico.

IMPRENSA ESPECIALIZADA

A primeira medida básica, indispensável para o êxito desta "I Campanha Pró-Turismo Interno" da Bandeira Organizadora de Turismo, é a criação do maior número possível de seções de turismo na imprensa, rádio, Cine e TV. Um trabalho em conjunto, da "imprensa especializada" com as emprêsas ou agências de publicidade, trará o sucesso garantido para melhor e mais acurada difusão das atrações naturais e artificiais do turismo. Seria desnecessário citar a imprensa estrangeira, que mantém páginas inteiras e mesmo volumosos suplementos semanais nos jornais de grande circulação, inteiramente dedicados ao turismo.

CALENDÁRIO TURÍSTICO

Em segundo lugar, é urgente que tôdas as instituições oficiais das Municipalidades e dos meios privados (artísticas, culturais, esportivas, cívicas, folclóricas, musicais, industriais, comerciais, etc), confeccionem, com datas e temas, relações de todos os eventos previstos para o ano vindouro. Com os referidos elementos, a Bandeira Organizadora de Turismo, fará divulgar pela imprensa da Capital Federal e de todo o país, através de uma rêde jornalística, o "Calendário Turístico das Cidades", e, depois de todos os Municípios que desejarem a elevação de seus valores turísticos no cenário nacional, pugnando pela prosperidade brasileira.

KROMOÇÕES DA B.O.T. PARA 1959

Dentre as várias tarefas programadas pela Bandeira Organizadora de Turismo para o ano vindouro, devo citar as mais importantes e que são motivo desta I Campanha Pró-Turismo Interno: a) estabelecer imediata e permanente divulgação de Recife através da imprensa noticiosa e especializada de turismo da Capital Federal; b) arregimentar para as respectivas manifestações turísticas as autoridades municipais, hoteleiras, transportadoras, agências de viagens, comerciantes, industriais e de entidades diversas; c) realizar, na segunda quinzena de janeiro próximo, o "II Festival de Cinema de Turismo", na Capital Federal; d) inaugurar, no começo de 1959, no Rio de Janeiro, um "bureau" de turismo das Cidades, seguindo-se, ainda no mesmo ano, uma "Exposição de Turismo das Cidades"; f) realizar, de março a dezembro, as "Semanas de Turismo para Profissionais", abrangendo mais de 30 especialistas, cujo planejamento, no Distrito Federal, mereceu o apoio de 20 destacadas instituições e emprêsas de vários ramos produtores.

TURISMO PRÁTICO NO BRASIL

Portanto, confio que Recife, metrópole possuidora de tão belo e riquíssimo patrimônio turístico, através de suas ilustres personalidades e de suas mais conceituadas entidades municipais e privadas dêste ramo, não deixará de acolher o planejamento prático da B.O.T., para o que envia, neste momento, a Recife, a sua "Embaixatriz do Turismo Intermunicipal", senhorita Maria Josetti Soares Godinho. Ela, mensageira das aspirações dos que formam a B.O.T., tem o encargo de reunir as fôrças turísticas de Norte a Sul do país, sem barreiras territoriais, sem cartilhas políticas e sem côres regionalistas, com o único objetivo: a implantação do "turismo prático" nos Municípios, como "indústria de Paz, de Confraternização e de Prosperidade em todo o Brasil".

Hoje, em Maceió, a "Bandeirante do Turismo Brasileiro"

Seguindo o seu roteiro pelas 19 capitais, chegou na quarta-feira à capital de Alagoas, a senhorita Maria Josetti Soares Godinho, "Embaixatriz do Turismo Intermunicipal", no desempenho de sua propaganda em favor do turismo doméstico no Brasil. A jovem pioneira dêste movimento foi recebida no aeroporto local pelo representante da Panair do Brasil, sr. José Carlos F. da Costa, de representantes da Prefeitura Municipal e de várias entidades de Maceió. Domingo vindouro, daremos notícia sôbre a permanência da senhorita Maria Josetti Soares Godinho naquela capital alagoana.

Eleições das Embaixatrizes das Cidades

De 1 de janeiro a 28 de fevereiro de cada ano, todos os municípios brasileiros, através dos Coordenadores da Bandeira Organizadora de Turismo, suas Equipes de Turismo e Representantes locais, credenciados, poderão eleger as suas "Embaixatrizes de Turismo das Cidades". As candidatas serão escolhidas e apresentadas por associações culturais, artísticas, esportivas etc., colégios, escolas, faculdades, órgãos oficiais dos Municípios, dos Estados e da União, firmas comerciais e industriais e outras entidades particulares devidamente legalizadas. Nas inscrições, as concorrentes deverão preencher as formalidades especificadas pela B.O.T., que também serão divulgadas pela imprensa do país. Os interessados poderão obter também esclarecimentos nos escritórios da Panair do Brasil, nas capitais.

Salvador divulgará seu calendário

A cidade do Salvador, através do seu Departamento de Turismo da Municipalidade e da Federação do Comércio da Bahia, atendeu à solicitação da Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, no sentido de que seja fornecido até o fim do corrente ano o "Calendário Turístico de Salvador", agrupando os muitos e interessantes motivos da terra do Senhor do Bonfim. Ao mesmo tempo, a capital baiana aderiu à sugestão da Bandeira Organizadora de Turismo, para participar da futura "Exposição de Turismo dos Municípios", no ano vindouro, na Capital Federal.

Pescadores de Recife ajudam o turismo

Uma simples e impressionante prova de brasilidade obteve a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, quando visitou os pescadores e suas famílias da Colônia de Pesca Z-1, do bairro do Pina, em Recife. O presidente daquela agremiação, sr. Francisco Gomes valente jangadeiro, cercado de seus muitos companheiros de luta no mar e no meio daquela flotilha de jangadas, declarou que jamais se poderia fazer atrações para os forasteiros na capital pernambucana sem incluir a visita àqueles núcleos praianos. Deseja êle que se leve sempre os turistas para não só apreciar as arrojadas pescarias, como também para viver, bem de perto, embora em poucos instantes, com aquela gente simples, porém que tem orgulho de oferecer, entre outras coisas, apetitosas peixadas e outras iguarias com produtos da pesca. Ademais, está provado que, principalmente os estrangeiros, muitos apreciam as comidas típicas, acompanhadas de água de côco verde, quando apresentadas em pratos de barro e mesas rústicas colocadas sob palhoças naquelas praias encantadoras.

"Miss" Sergipe recepcionou a emissária do turismo

Nas visitas que a senhorita Maria Josetti Soares Godinho realizou em Aracaju, estava programado o encontro dos expoentes da beleza sergipana e a pioneira do turismo brasileiro. A encantadora Maria Nilza de Brito, diante de sua distinta e acolhedora família, abraçou e externou, comovida, o seu apreço à missão daquele jovem embaixatriz que, na tarefa exemplar para a mulher brasileira, em prol do intercâmbio turístico em nosso país, irá levar de capital em capital as mais lindas e imorredouras recordações, em cada cidade, a necessária semente do turismo prático, saudável e patriótico.

Flôres de côco, "souvenir" de Aracaju

Causou grande admiração aos que foram aguardar a chegada da Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, senhorita Maria Josetti Soares Godinho, no Aeroporto dos Gaurarapes, a linda coleção de flores que ela trazia em caixa de celofane. A curiosidade de todos obrigou as indagações naturais e aquela viajante explicou que eram "flores de côco", trabalho originalíssimo da artista patrícia Ildete Nabuco Teixeira, professôra de artes domésticas da capital de Sergipe. Suas obras são executadas com as polpas de côco, submetidas a tratamento especial e à tinturas em qualquer côr, dando depois de prontas, a maleabilidade e o aveludado delicado, imitando, em tamanhos naturais, vários tipos de orquídeas, rosas lírios, crisântemos, dálias, etc. As "flores de côco" foram aclamadas, com justo merecimento, como o maior "souvenir" de Aracaju, pois os visitantes não podem deixar de adquirí-las, mesmo porque as "flores de côco" simbolizam perfeitamente a maior produção de côco no país, que provém das terras sergipanas.

Calendário turístico de Aracaju

Declarou o governador Leandro Maciel à Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, na visita dessa jovem bandeirante do turismo àquele dirigente do Estado de Sergipe, que já está em elaboração o "calendário turístico" não só da capital, como de todo o Estado, pois — conforme disse aquela autoridade — não podem continuar com pouca divulgação as várias manifestações turísticas que tanto elevam o patrimônio cívico, artístico, cultural e folclórico do povo sergipano.

Turismo para profissionais, aspiração pernambucana

Na reunião que o Conselho Municipal de Turismo, de Recife, realizou em sua sede, no dia 27 dêste mês, para homenagear a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, o presidente daquele órgão, entre outros motivos para acolher com simpatia o planejamento da Bandeira Organizadora de Turismo, mostrou que há vários, anos aquele Conselho, em seus estatutos, já havia incluído o "turismo para profissionais" de várias especialidades e, com preferência, para os homens que exercem funções humildes em fábricas, serviços urbanos etc. Diante disto, Recife, como não poderia deixar de ser, dará apoio para colaborar para as próximas "Semanas de Turismo para Profissionais" que a B.O.T. executará de março a dezembro de 1959, no Rio de Janeiro.

Recife precisa de ônibus para passeios

O Conselho Municipal de Turismo da Cidade de Recife, conjuntamente com as emprêsas de viagens e companhias de transportes aéreos e marítimos, está estudando um planejamento que permitirá um serviço de "sight-seeing" pela capital. Recife, em vista das continuadas caravanas de forasteiros que têm interêsse de conhecer todos os atrativos da metrópole, requer ônibus especiais, com janelas panorâmicas, poltronas "pullman", serviço de alto-falante interno para os passageiros, cicerones, etc.

"Flâmulas de Amizade Turística"

Vem constituindo um dos mais agradáveis motivos de simpatia nas visitas que a Embaixatriz do Turismo Intermunicipal está realizando, com magnífico sucesso, pelas capitais, a acolhida dada às "flâmulas de amizade turística", enviadas por inúmeras instituições e organizações diversas do Distrito Federal e transportadas pela "Panair do Brasil", emprêsa preferida para as viagens e recepções, em cada capital, aquela emissária do primeiro movimento, em nosso país, em favor da fundação do turismo prático. As "flâmulas de amizade turística" representam o apoio demonstrado pelos profissionais e pelo povo dos quadrantes brasileiros, à esta I Campanha Pró-Turismo Interno.

Hotel da Boa Viagem será aumentado

Diante da continuada procura dos turistas para as delicias da praia da Boa Viagem, em Recife, encantamento extraordinário devido às pescarias apresentadas pelos jangadeiros locais e pelo panorama dos inúmeros coqueirais, o moderno hotel alí situado terá, em breve, suas instalações aumentadas com 44 apartamentos. Para o terreno existente ao lado, igualmente fronteiro à praia, está aprovado um projeto para novos apartamentos no Hotel Boa Viagem, o que concorrerá, em parte, para o progresso turístico de Recife.

Cine-Tour em Recife

No programa de realizações da Bandeira Organizadora de Turismo em Recife, foi também oferecida uma sessão de cinema de turismo, com filmes gentilmente enviados pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, do Distrito Federal. Assim, com a colaboração da Caixa Econômica Federal da capital pernambucana, a B.O.T. exibiu excelentes películas sôbre aspectos turísticos de diversas regiões brasileiras, destacando-se as obras de Aleijadinho em Congonhas do Campo, espetáculo êsse que teve lugar no auditório daquela instituição, têrça-feira última, com a presença de diversas personalidades, profissionais do turismo, jornalistas e radialistas.

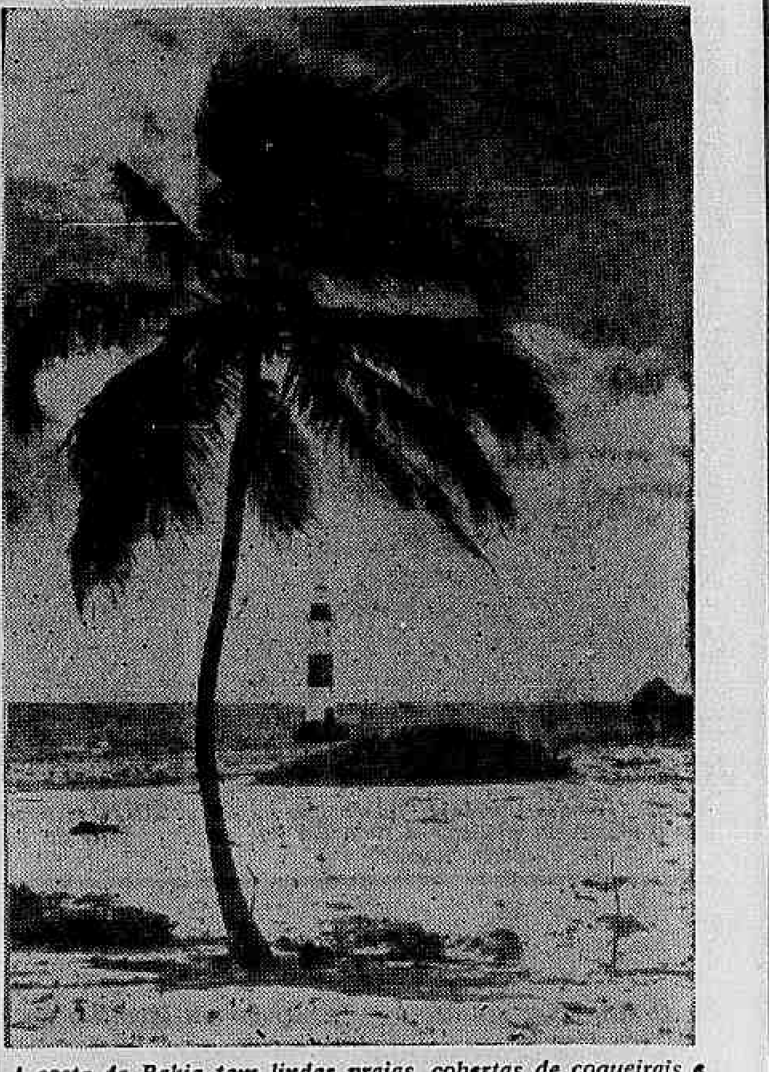
Saudação à mulher pernambucana

A Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, em entrevista coletiva concedida à imprensa e ao rádio, dirigiu uma saudação à mulher pernambucana, com as seguintes palavras, que foram também divulgadas pela imprensa de Recife: "Tenho o dever de enviar uma saudação muito sincera às filhas de Pernambuco e que é ao mesmo tempo um entusiástico apêlo em favor do turismo em nosso país. Sim, porque cabe às mães e às espôsas a missão de cuidar, primordialmente, das execuções turísticas. Elas melhor poderão projetar as férias e fixar cuidadosamente os lugares para veraneios, a fim de amenizar a luta cotidiana dos filhos e dos maridos que trabalham e que, por isso mesmo, nem se lembram de zelar pelas suas próprias saúdes, o que muito significa para a segurança e a felicidade do Lar".

Imprensa pernambucana recepcionou a Embaixatriz

Durante a permanência da Embaixatriz do Turismo Intermunicipal em Recife, tôda a imprensa escrita e radialista locais proporcionaram inteira cobertura das atividades daquela visitante, ora divulgando o andamento das tarefas ali desempenhadas pela senhorita Maria Josetti Soares Godinho, ora enviando repórteres e fotógrafos para melhor documentação dos passos daquela emissária do turismo em nosso país. Retribuindo esta grata e útil colaboração da "quarta fôrça do turismo", a embaixatriz ofereceu um coquetel no Restaurante Leite, na última segunda-feira, quando foi recebido um lindo presente enviado pelas Bebidas Ron-Merino, de Recife. Compartilharam desta reunião vários homens da imprensa e do rádio, bem assim o sr. Cádmo Mergulhão, representante da Panair do Brasil; sr. Miguel Otávio de Melo Júnior, da Tasa Turismo; sr. Joffre de Andrade, do Departamento de Documentação e Cultura da Municipalidade; sr. Alfredo Vieira, do Conselho de Turismo da Prefeitura de Recife; representantes de estabelecimentos hoteleiros, de transportadores e de agências de viavens.

PRAIAS E FARÓIS DA BAHIA

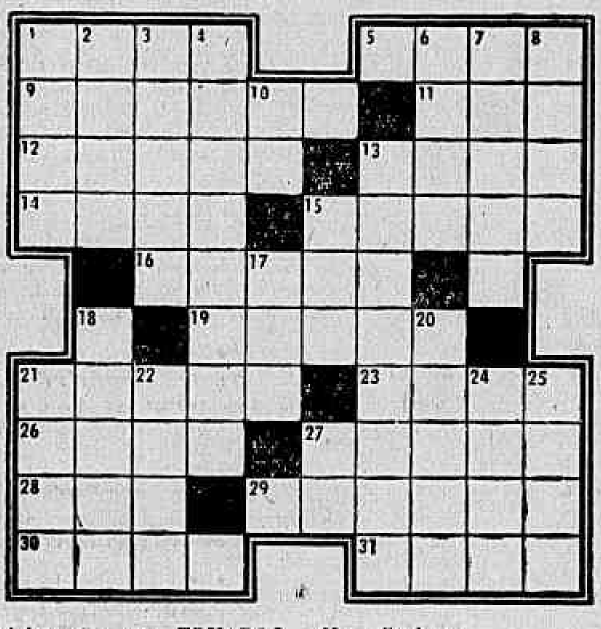


A costa da Bahia tem lindas praias, cobertas de coqueirais e adornadas com jangadas. O turista não pode deixar de apreciar e ficar maravilhado com o panorama e com a tarefa curiosa dos jangadeiros, que vão e vêm, alegres, destemidos. Os faróis completam as atrações, embelezando os contornos das areias brancas. — Na gravura, o Farol de Itapoan.

Dominó de Recreio

R. PORTELLA

CRUZADA N.º 1



(Colaboração de EDUARDO LOPES MARTINS FILHO — S. Paulo).

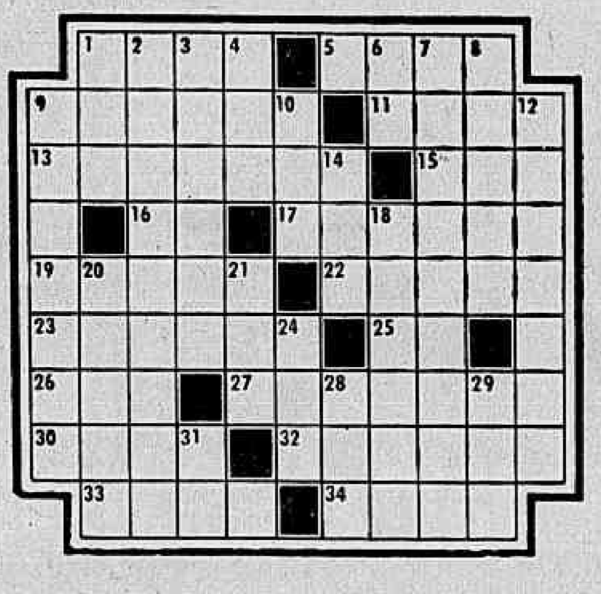
HORIZONTAIS:

1 — Sopa de legumes, carnes e outras substâncias raladas ,formando caldo mais ou menos consistente.
5 — Desocupado.
9 — Incorporar.
11 — Acusado.
12 — Sem sujeira.
13 — Cair geada.
14 — Lago da Ásia.
15 — Irritado.
16 — Diligência para descobrir alguma coisa.
19 — Dado em doação.
21 — Satisfeito.
25 — Bairro do Distrito Federal.
26 — Principe muçulmano.
27 — Estação de televisão.
28 — Bebida alcoólica.
29 — Senhora.
30 — Navegar.
31 — Discursar.

VERTICAIS:

1 — Mentira.
2 — Ligar.
3 — Impelir com os remos.
4 — Estourar, estalar.
6 — Medida de uma superfície.
7 — Orvalho congelado.
8 — Metal precioso.
10 — Contração.
13 — Dividido em graus.
15 — Caminhada.
17 — Fruto da nogueira.
18 — O maior ôsso do corpo humano.
20 — Enfeitar.
21 — Animal feroz.
22 — Capital do Peru.
24 — Leito.
25 — Içar, levantar.
27 — Neste lugar.

CRUZADA N.º 2



HORIZONTAIS:

1 — Camada inferior da sociedade.
5 — Resultado da adição.
9 — Relógio antigo de prata e algibeira.
11 — Arreio acolchoado de cavalgadura.
13 — Que está à superfície.
15 — Sinal gráfico.
16 — Graceja.
17 — Que não trabalha (fem.).
19 — Tecido de malhas entrelaçadas.
22 — Porção de água do mar, lago ou rio, que se eleva (plural).
23 — Corrida de embarcações à porfia.
25 — Sétima nota musical.
26 — Naquêle lugar.
27 — Casa de diversões; taberna.
30 — Nome p. feminino.
32 — Enfeite.
33 — Oração.
34 — Mãe-dágua.

VERTICAIS:

1 — Nome que se dá a cachorro.
2 — Oriundo dos países em que vive; nativo.
3 — Coerência; raciocínio.
4 — Nome da letra «L».
6 — Artigo masculino, plural.
7 — Regularizar; ordenar.
8 — Torna liso.
9 — Situado no centro.
10 — Doze meses.
12 — Cubro com «lastro».
14 — Vazio.
18 — Árdua ,custosa (fig.).
20 — Tornar a ler.
21 — O mesmo que «êta».
24 — Voz para chamar ao telefone.
28 — Acreditei.
29 — Registro de sessão de corporações.
31 — Esquadrão.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: carótida — nove — única — ementa — tom — me — oi — lama — mamoeiro — mole — id — dá — Ari — pairar — sabor — mêdo— rigoroso. VERT.: comemorar — ave — renome — tua — in — ditar — acomodado — nem — ama — tio — lídimo — álibi — eia — mas — aro — pró — rês — Og.

HOR.: sopapo — api — ocaso — item — bis — sínodo — ôta — ri — ar — orbícola — carmesim — Ur — ac — oil — amador — sei — data — ousar — ora — bitola. VERT.: sob — ócio — pastor — ás — pôs — ato — pedal — imoral — início — íris — armada — acuado — beco — omisso — armar — leal — ata — roi — ira — ui.

O JACARÉ QUERIA SER CIVILIZADO

MACEIÓ, 1 (Asap.) — Fato inédito aconteceu nesta capital, incrível como pareça. Numa das ruas do bairro de Jaruá, um jacaré foi morto a tiros pela polícia, quando passeava tranquilamente pela via pública .O réptil vivia num dos esgotos de Jaruá e de quando em quando, saía para o seu passeio matinal. Com receio de que alguma criança fôsse mordida pelo jacaré os moradores locais chamaram a polícia que liquidou de uma vez por tôdas com as pretensões do jacaré que queria viver entre os civilizados.

RODOVIA PARA O CAMINHÃO

SÃO LUIZ, 1 (Do correspondente) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a São Luiz, o engenheiro Fernando Xavier da Silva diretor do 15º Distrito Rodoviário.

A ida do engenheiro Fernando Xavier ao Rio foi para ultimar os preparativos da construção de uma grande rodovia que ligará o Maranhão ao Pará, que dentro em breve prestará grandes serviços àqueles dois Estados brasileiros.

Sem dúvida alguma a rodovia Maranhão-Pará, virá trazer grandes benefícios para as populações por onde passará a estrada.

TV PARA GOIANIA

GOIANIA, 1 (Do correspondente, — Notícia alvissareira para Goiânia foi dada por um dos diretores da Rádio Anhanguera, que em declarações à imprensa local, informou que até outubro de 1959, aquela emissora ampliará suas atividades com a inauguração de uma estação de televisão.

GASOLINA MAIS CARA EM RECIFE

RECIFE, 31 (Asap.) — A partir de amanhã, a gasolina custará no Recife mais Cr$ 1,72. O preço atual é de Cr$ 6,48 e vai agora para Cr$ 8,20.

O novo aumento, percentualmente está assim dividido: ágio, mais Cr$ 0,62; impôsto único mais Cr$ 0,94; Comissão ao Revendedor, mais Cr$ 0,16 centavos.

Êxito do Mate na Europa

A PROPÓSITO dos recentes sucessos do mate brasileiro na Exposição Internacional de Bruxelas, o Sr. José Carlos Pereira de Sousa, Secretário Geral da Confederação Nacional do Comércio, declarou ao D.C.:

— O êxito obtido pelo Instituto Nacional do Mate em Bruxelas foi assinalado pelo Comissariado Geral daquela exposição, em correspondência à Confederação Nacional d. Comércio, acentuando o valor excepcional daquela cooperação e os extraordinários resultados obtidos naquele certame do produto brasileiro, que se constituiu num dos grandes motivos de atração do pavilhão brasileiro.

Disse mais:

— Esta entidade está certa de que, com êsses resultados, abrir-se-ão excelentes perspectivas para o mate no mercado europeu e de outros continentes. E a sua introdução nesses mercados far-se-á com um investimento relativamente pequeno, que trará lucros compensadores.

NOVA ONDA DE FLAGELADOS

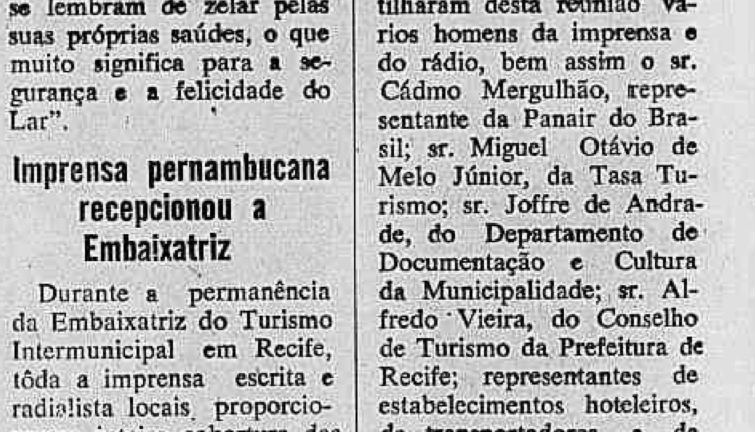
TEREZINA, 1 (Asap.) — A completa falta de chuvas que vem se verificando a esta altura do ano nas cidades do interior ,está provocando grande inquietação nos sertanejos.

A situação em vários municípios está ficando insustentável, isto porque, está se verificando o fenômeno das retiradas em massa, por falta de trabalho.

Famílias e mais famílias embarcam nos célebres «Pau-de-Araras» que fogem dos sertões, já que nenhuma providência foi tomada até a presente data.

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Telefone 48-3087. Peçam literatura grátis



LUCIUS SÊNECA: "NUNQUAM SATIS DISCITUR"

"O homem é um animal gregário"

Celinha Alves a gastar latim para Repórter

NESTOR DE HOLANDA

CELINHA ALVES, que mede alguns palmos de altura – meia dúzia, no máximo – mas é tôda certinha como figura de cartão postal, me disse:

– Desejo conceder estrevista erudita.

E explicou:

– Já reparou que determinadas vedetas vivem a declarar aos jornais que são muito cultas, fingindo que não largam os livros? Pois quero fazer o mesmo.

SÊNECA

NÃO CONCORDEI inteiramente com Celinha. Há pouco mesmo, a vedeta Siwa, respondendo ao depoimento do Mister Eco, neste, suplemento, não citou, entre seus autores preferidos, Maugham, Maupassant, Mark Twain, Remarque ou Ehrenbourg. Citou J. Maia mesmo...

Lembrei ainda, que, esta semana, a "Revista do Rádio" publica "Entrevista Teco-Teco" com a menina Rogéria. O repórter:

Lê histórias em quadrinhos?

A menina Rogéria responde:

– Nunca as leio. Tenho tantos livros bons na estante...

Fiz ver a Celinha Alves que Rogéria foi sincera: não lê histórias em quadrinhos, porque tem livros na estaste. Vejam bem: só porque tem livros na estante...

Celinha, porém, não se convenceu e insistiu:

– Quero mostrar erudição. Quero jogar alto.

Fêz cara de garôta-propaganda que esquece o texto, mas se lembrou a tempo:

– Aprendi muito, para dar, um dia, entrevista erudita. Estudei prá burro! Depois, descobri uma coisa.

– Que foi?

– "Nunquam satis discitur", como disse Sêneca.

– Que é isso, Celinha?

– "Nunca se aprende bastante".

– Você está gastando latim ou grego?

– Sei lá!...

"GREGÁRIO"

FUI PUXANDO pela menina. Carregando tamanha bagagem de "cultura", fiz-lhe a primeira pergunta:

– Que acha do rádio?

– Uma necessidade.

– Como assim?

– "O homem é um animal gregário". Por essa razão, os povos sentiram sempre necessidade de comunicação. Lembremos episódios históricos. Graças a sinais feitos com fumaça, Argos soube, a 420 quilômetros de distância, que os valentes guerreiros gregos se haviam apoderado de Tróia. O telégrafo acústico, de origem imemorial, é utilizado ainda hoje com o repicar dos sinos, o rufar dos tambores, etc. Leia o Prof. Álvaro Salgado e verá isso. A Roma dos Césares tinha um correio que a ligava com suas longínquas colônias. Ciro, no século VI, possuia mensageiros regulares que o punham em contato com todo o império persa. Seria fadonho citar todos os meios de telecomunicação. O rádio é atualmente, o mais perfeito. E', portanto, uma necessidade. O homem não pode viver sem essa comunicação, porque, como disse, é um animal gregário.

– Que quer dizer gregário?

– Sei lá!...

ESCOLA

OUVI TUDO O que o brôto me disse e fui anotando. Claro que sabia ninguém acreditar serem da própria Celinha tamanhas observações, mas pouco importava. O que ela me foi dizendo era interessante. Perguntei:

– O rádio tem cumprido sua missão?

– Depende. O Prof. Roquette-Pinto declarou que "a radiotelefonia será a maior escola do porvir".

– E é?

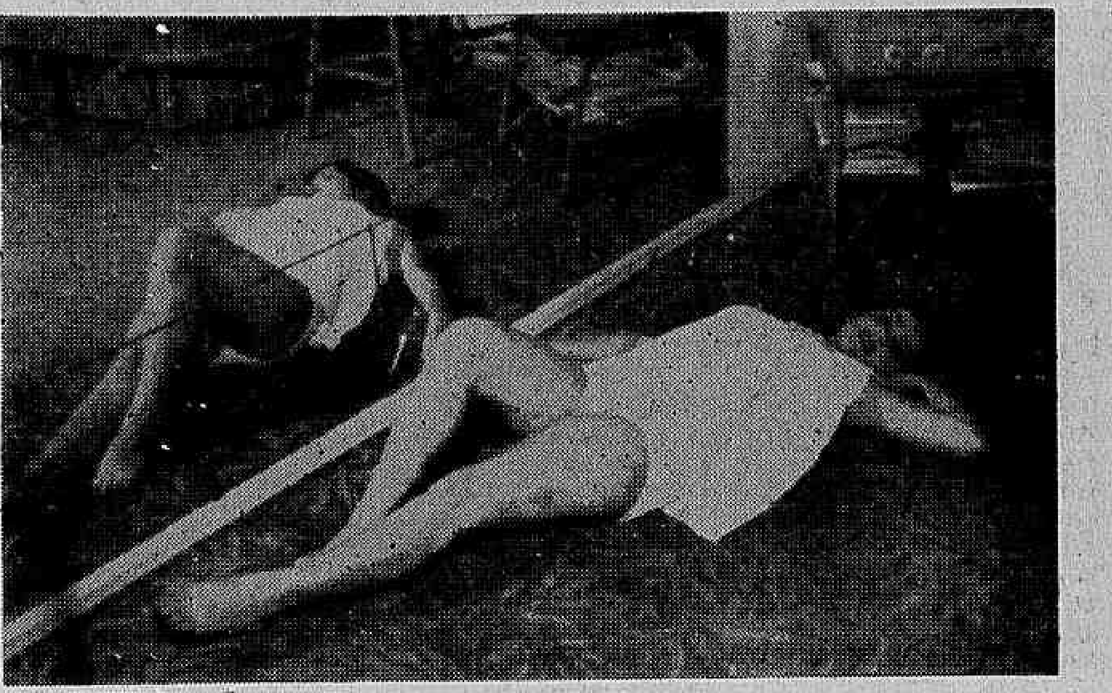
– É.

– De que?

– Sei lá!...

– Você já aprendeu alguma coisa no rádio?

– Lógico. No rádio, estudo. "O estudo torna suave a vida", como disse Cícero. E, como afirmou Montaigne, "o proveito dos estudos consiste em nos tornarmos melhores e mais sábios".



"O estudo torna suave a vida"

– Sei que você vai responder "sei lá", mas quem foi Montaigne?

– Acho que foi primo do tabelião Montanha.

Repreendi:

– Ora, Celinha. Michel de Montaigne foi escritor, filósofo e moralista francês.

– Não diga!...

AMOR

A ESSA ALTURA da entrevista, o brôto Celinha Alves, que canta em rádio e televisão, reclamou:

– Você já viu entrevista de "estrêla" sem falar em amor?

E' verdade. Nunca vi.

– Você tem que me perguntar que acho do amor, para eu bancar a romântica, igual às outras.

– Está bem. Que acha?

– Como disse Públio Siro, "ninguém pode fugir nem ao amor nem à morte".

– Você ama alguém? – perguntei.

– Tanto, mas tanto mesmo que vivo demente. "Os amantes são dementes", como afirmou Terêncio. E estou com Ythier: "E' uma loucura amar, salvo quando a gente ama com loucura".

E acrescentou, num suspiro:

– "A morada da vida é o coração do homem", declarou Krishnamurti.

– Que homem?

– "Êle".

– Krishnamurti?

– Não. Um outro êle, aí, ai!

Não suportei mais:

– Celinha, jamais ouvi falar em Ythier, Púbio Siro ou êsse tal de Krishnamurti.

– Eu também não!...

POLÍTICA

RECOMENDOU-ME, adiante, que lhe perguntasse alguma coisa sôbre política:

– Você já viu entrevista de cantora sem falar em política ou na situação mundial? Elas dão palpites sôbre essas coisas, como se entendessem de tudo. Leia as as revistas especialidades, falam sôbre a impossibilidade de uma terceira guerra mundial, opinam sôbre os políticos e sôbre os estadistas, falam de inflação e de regimes cambiais. São doutas. Pergunte-me algo sôbre política.

– Está perguntado.

– Vou responder: "A política está acima da consciência", como escreveu Shakespeare. Vou mais longe. Concordo com Bonghi: "Um valente homem de Estado deve possuir duas qualidades necessárias: a prudência e a imprudência".

– Sôbre que homem de Estado você está falando? do Estado do Rio?

– Por falar nisso, adorei milhões a derrubada sofrida pela oligarquia do Amaral, no Estado do Rio. Mas não é isso que quero dizer. Refiro-me ao Estado – ou melhor: à sociedade politicamente organizada. E "a política é a aplicação da história à moral das sociedades", afirmou Daumont.

LITERATURA

EXIGIU Celinha que lhe perguntasse algo sôbre literatura. Tive mêdo. Contei-lhe que, certa vez, o compositor Peter-Pan perguntara ao Black-Out se êle já havia lido Guerra Junqueiro. E Black-Out respondeu: "– Não li, mas ouvi dizer que morreu gente como diabo nessa guerra..."

Mas Celinha insistiu:

– Tudo o que é cantora de rádio se mete, igualmente, a falar de literatura. Pergunte quais são meus escritores preferidos.

Perguntei. Respondeu:

– Um time.

– Dê a escalação.

– Gogol, Andreiv e Babel; Hoffmann, Wassermann e Hauptmann; Poe, Steinbeck, Daudet, Huxley e Dickens.

– Mais quais o seus escritores de cabeceira?

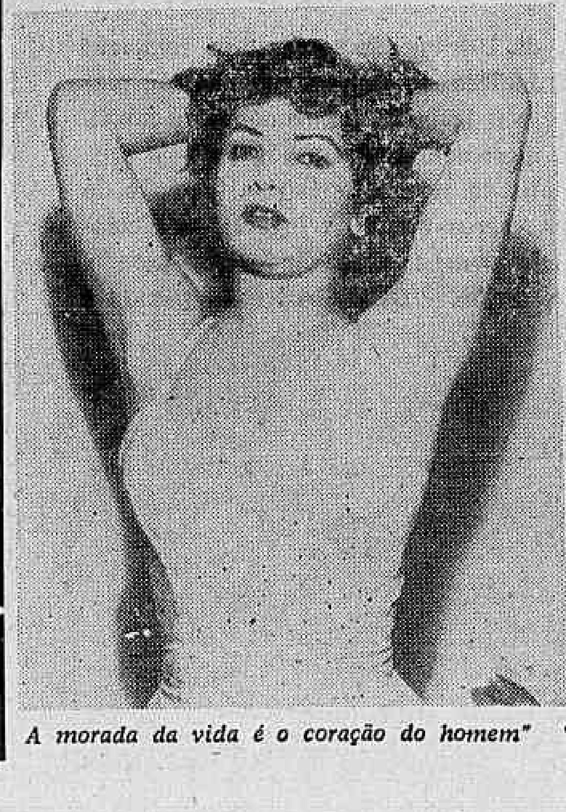
– A linha média: Hoffmann, Wassermann e Hauptmans. E' legal. Tôda em "mann".

Foi aí que não suportei mais. O leitor talvez não acredite, mas tudo o que aqui vai Celisha me declarou, tintim por tintim. Naturalmente admirado, quis saber como conseguira chegar a tanto. E ela insistiu:

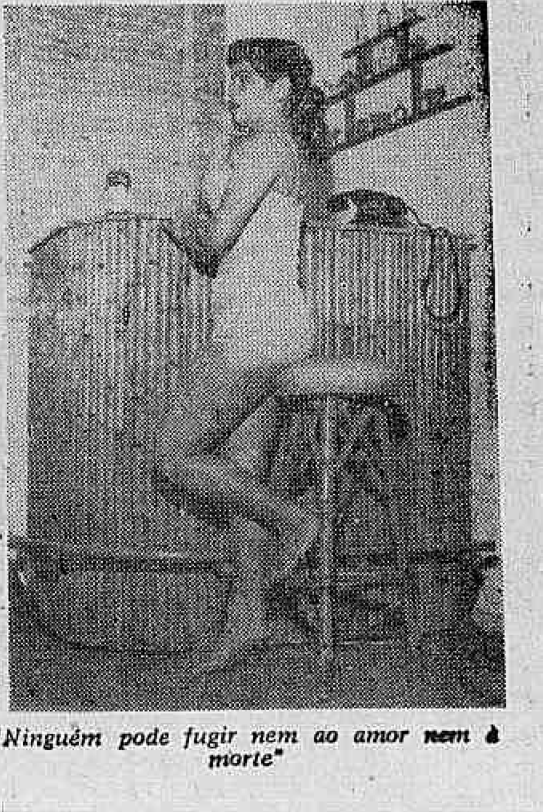
– Estudei, para dar entrevista detida a coisa, como fazem certas cantoras. Quanto aos nomes e frases, decorei.

E acrescentou:

– Foi treino para garôta-propaganda. Compreenda, meu caro, uma entrevista com uma pequena como eu não dá em coisa que se aproveite. Nós, as bonitinhas, não temos nada para dizer. A finalidade da entrevista é, sòmente, embelezar páginas de revistas ou jornais, com boas fotos. Porque, no duro, só temos físico. E físico só ensina alguém quando é físico mesmo – isto é: aquêle que é versado em física. Por tudo isso, banquei a garôta-propaganda, decorando coisas, para fazer como as que fingem que são muito cultas, mas não sabem ler nem escrever.



A morada da vida é o coração do homem"



"Ninguém pode fugir nem ao amor nem à morte"

Internacional (Rádio & TV)

TV-PORTUGUESA

DEVERÁ ser iniciado, por êsses dias, o novo programa "Ou sim ou sopas", da Televisão-Portuguêsa. A nova atração virá substituir o extinto "Quem sabe, sabe".

DR. KOCH

O ARQUIVO de Programas Gravados da BBC possui inúmeras e maravilhosas gravações de pássaros e animais, feitas pelo Dr. Ludwing Koch, um naturalista de 77 anos e veterano do rádio britânico. Recentemente, porém, seu comparecimento aos estúdios da BBC se deveu ao fáto de êle haver sido o "náufrago" para a 400.ª transmissão do programa "Discos na Ilha Deserta". Este programa convida sempre uma personalidade de destaque, a qual comparece ao microfone para dizer quais os oito discos que gostaria de ter consigo, para os momentos de solidão total.

PULGAS

FOI APRESENTADO na BBC um circo de pulgas amestradas pelo Prof. Testo. Ao som de uma pequena corneta, as pulgas pulam delicadamente sôbre o arame, inclinam-se respeitosamente e iniciam minuzioso "ballet" com música de Tchaikowsky.

TRANSMISSÃO

NO DIA 28 último, a BBC de Londres transmitiu para o mundo inteiro a cerimônia da abertura do Parlamento, em todo o seu esplendor e segundo a tradição britânica.

A Televisão na Semana

GUARDANDO o Dia de Finados, vários programas deixarão, hoje, de ser apresentados pela televisão. A TV-6, por exemplo, iniciará suas transmissões às 12 horas. Em lugar do "Clube do Guri", às 12,30, exibirá filme de longa metragem. Por ocasião do "Convite à Música", às 19,15, contará com o concurso do organista Steve Bernard, em substituição à cantora Mariza. E, às 22,15, em lugar do "Teatro de Equipe", teremos outro filme de longa metragem.

O "Grande Teatro Infantil", das 14 horas, será, porém, apresentado, voltando a receber o patrocínio da fábrica de brinquedos. Não há muito, estranhei aqui que o antigo anunciante do teatrinho que Fábio Sabag dirige houvesse desistido do patrocínio. Sua publicidade, com Nair Amorim vestida de palhacinho, era das mais bem feitas. Agora, o anunciante voltou. Claro que não voltou devido ao meu comentário. Mas seu retôrno merece o registro de quem não gostou de sua saída. Será encenada a peça "Os cisnes encantados", extraída de um conto de Andersen, em adaptação de Lígia Nunes. E tomarão parte no espetáculo os seguintes artistas: Roberto de Cleto, Elizabeth Galloti, Guilherme Dickens, Zilka Sallaberry, Antero de Oliveira, Ana Maria Magnus, Diego Cristian, Munira Haddad, Paulo Padilha, Antônio Ganzaroli, Roberto Ribeiro, Edmundo Lopes, João Ferreira e Marita Passos.

Tendo encerrado a apresentação de "Rebecca", o teatrinho das batedeiras e liquidificadores dará uma "reprise": "O pobrezinho santo", de Rachel de Queiroz. Será transmitida às 20 horas, diretamente da Urca, com Luís Fernando, Aldo de Maio, Avalone Filho, Cláudio Cavalcânti, Nair Amorim, Vanda Garcia, D'Andréa Neto e Vanda Lúcia.

As 21,05, ainda no Canal da Urca, deixaremos de assistir ao "Boliche do pudim", com Murilo Neri. Em seu lugar, veremos um filme sôbre a vida do Papa Pio XII.

E, por fim, o "Automóvel na TV", às 21,30, igualmente na TV-Tupi, dará um outro filme (especial para a televisão e falado em português), intitulado "A ponte" e tendo Maureen O'Sullivan e Philip Carey nos principais papéis.

CONSUELO

Atração da "Vila"

DUVAL

"Nada tão estranho"

HOJE E AMANHÃ

Domingo

CANAL 6:

12,00 — Cortina sonora
12,30 — Sessão de cinema
14,00 — Grande Teatro Infantil
15,00 — Côro Evangelista
16,00 — Filme de longa metragem
18,30 — Tele-entrevista
19,15 — Convite à música
19,35 — Reportagem
20,00 — Teatro
20,30 — Resenha esportiva
21,05 — Filme sôbre o Papa Pio XII
21,30 — Cinema de TV
22,15 — Filme de longa metragem.

CANAL 13:

Vide nota abaixo.

Segunda-feira

CANAL 6:

11,50 — Abertura
12,00 — Meio-dia
12,50 — Clube do Disco
13,30 — Tele-vespertino
14,00 — Cine-Jornal TV
14,30 — Colégio do ar
15,00 — Portugal em TV
15,30 — Clube da Juventude
16,00 — Clube Feminino
17,00 — Sessão das Cinco
18,00 — Bola Mágica
18,25 — A Estrêla é o Limite
18,55 — O Sítio do Pica-Pau Amarelo
19,25 — O Rio Agradece
20,00 — Repórter Esso
20,15 — Nessa Rua
20,30 — O Céu é o Limite
21,05 — Viva a Diferença
21,35 — Fantasia
22,10 — Reportagem
22,25 — Grande Teatro

CANAL 13:

Em virtude de haver sido mudada a programação da TV-RIO e de a direção da mesma emissora não ter tido a gentileza de comunicar as modificações à imprensa, continuamos sem poder divulgar horários de programas do Canal 13. Assim permaneceremos até que a direção da TV-Rio corrija sua opinião em relação à imprensa.

SEGUNDA-FEIRA

CARUSO já começou a dar dinheiro, no "O céu é o limite", às 20,35, tôdas as segundas-feiras, pelo horário da TV-6. Mas começou a dar dinheiro, bem entendido, para o candidato Gyorgy Bohm, o qual já vai para meio milhão. A sra. Mercedes dos Santos Cunha anda pela casa das 50 "abóboras", a responder sôbre Humberto de Campos. E, no programa passado, estrearam dois novos concorrentes: Alceu João Batista (Alexandre, o Grande) e Irene Santos (Bíblia), sendo que esta última foi a terceira colocada no concurso de Israel.

As 18,55, também no Canal-Tupi, Munira Haddad estará substituindo Lúcia Lamberttini no papel de "Emília", em "O sítio do pica-pau-amarelo", adaptação da obra infantil de Monteiro Lobato.

Angela Maria estará de volta à televisão, às 21,05, na Urca, no "Viva a diferença!" Logo a seguir, a "rentrée" da popular cantora será comemorada com um coquetel à imprensa.

E, por fim, às 22,30, o "Grande Teatro da TV-Tupi" dará "A falecida Mrs. Black", de William Diner e William Morum, sob a direção de Sérgio Brito. Além dêste, estarão no elenco Fernanda Montenegro, Italo Rossi e Haydée Bittencourt.

TÊRÇA-FEIRA

TERMINOU, têrça-feira passada, a "Canção de Bernadete", uma coisa em série com todo mundo vestido de santo, com caras de beatos, embora as mulheres usassem unhas pintadas e sobrancelhas aparadas. Em seu lugar, às têrças e quintas-feiras, às 20,45, a Televisão-Tupi passou a apresentar "Nada tão estranho", de James Hilton, numa adaptação de Ilza Silveira e sob a direção de Paulo Pôrto. Elenco: Karin Andréa, Ida Gomes, Ribeiro Fortes, Carlos Duval e o próprio Paulo Pôrto. A direção de TV é de Guilermo Rubiano.

MARIZA

Imprópria para Finados

E já estreou na TV-Rio, também às têrças-feiras, mas quando o meridiano do Pôsto Seis marcava, por conta própria, 21,40, o famoso Manuel da Nóbrega. Excelente figura, simpático, fluente, Nóbrega se iniciou no rádio carioca, na antiga Ipanema, e, depois, se transferiu para São Paulo, onde ganhou popularidade. Seu programa no Canal 13 se chama "Não durma no ponto". Foi apresentado têrça-feira passada, e, já depois-de-amanhã, estará chamando concorrentes aos prêmios que oferecerá. Tudo indica tratar-se de atração fadada a obter grande êxito.

QUARTA-FEIRA

JOSÉ MARIA SCASSA está apresentando, às quartas-feiras, no "Clube Feminino" (16 horas), na TV-Tupi, um quadro intitulado "A mulher e o esporte", no qual entrevista figuras femininas que são famosas como atletas, além de promover exibições de jovens ginastas.

E, na próxima quarta-feira, teremos, ainda, a "rentrée" da dupla Fred e Carequinha, no "Circo" que realiza, às 19,30, no Canal 6. Isto porque os dois populares palhaços estiveram em excursão pelo Norte do país, e, embora anunciados, não puderam voltar à TV na quarta-feira passada.

QUINTA-FEIRA

FLORIANO FAISSAL dará, às 21,50, no Canal do Pôsto Seis, mais uma exibição de seu elenco de radioteatro, no qual pontificam excelentes atores, tais como Daisy Lucidi, Domício Costa, Dulce Martins, Mário Lago, Manuel Pera, Rodolfo Maier etc. Será encenada a peça "Nossos filhos", de Florêncio Sanches, em adaptação de Dias Gomes.

SEXTA-FEIRA

A TELEVISÃO-RIO apresenta, às sextas-feiras, o programa que a TV-Tupi chutou: o "Sem censura", com Carlos Thiré, às 21 horas, fazendo perguntas insultuosas a elementos que vão ali, a fim de lhe conceder entrevistas. Além de insultuosas, suas perguntas são capciosas. E Thiré toma pose de promotor público de filme brasileiro dirigido por Lulu de Barros, como já foi dito, aqui, várias vêzes.

O "Sem censura" é uma besteira catando sensacionalismos. Além disso, é "sem censura", sòmente, no nome, porque a maioria das perguntas é combinada prèviamente e um censor do SeCDP fica no estúdio, acompanhando o programa...

SÁBADO

VALE a pena, aos sábados, às 20,30 (hora do Pôsto Seis), o "Vila de Nossa Amizade", de Haroldo Barbosa. É programa divertido, do qual participam bons artistas, tais como Grande Otelo, Luís Jatobá, Consuelo Leandro, Apolo Corrêa, Pituca, Renata Fronzi, Hélio Colona, Germano, Vera Regina e Martim Francisco.

O SÍMBOLO DO CONFÔRTO ESTÁ FAZENDO

20 ANOS

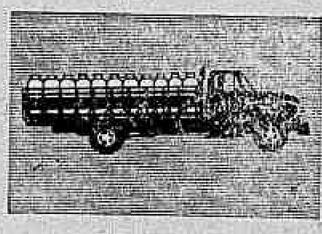
A CIA. ULTRAGAZ S. A. completa 20 anos de existência. Essa é uma data que fala de um grande empreendimento, de um trabalho largamente produtivo. Na vida de milhões de brasileiros, êsses 20 anos de atividades se refletem amplamente, significando mais confôrto e bem-estar.

Em 1938, a Ultragaz começou como pioneira, levando o benefício do gás engarrafado a 166 consumidores. Dez anos depois, o número de famílias que o recebiam se elevava a 23.157. Hoje, a Ultragaz está presente em 658.000 lares, servindo aproximadamente a 3,5 milhões de brasileiros.

Se a contribuição da Ultragaz ao confôrto de milhares de famílias alcançou índices tão expressivos, não são menores os reflexos do seu trabalho na economia nacional. Êles se fazem sentir incrementando a produção, seja propiciando o surgimento de novas indústrias (como a de bujões, reservatórios, carros-tanque e fogões), seja colaborando estreitamente com a nossa indústria pesada. Criada a Petrobrás, a Cia. ULTRAGAZ S.A. passou a utilizar matéria-prima nacional e já consome 45,5 % do gás produzido em tôdas as refinarias do Brasil, colaborando diretamente no progresso da nossa indústria petrolífera. Por outro lado, intensificando o uso do gás engarrafado, a Cia. Ultragaz tem contribuído para a poupança de milhões de árvores por ano — antes utilizadas como lenha ou carvão — o que muito significa para a proteção de um dos nossos mais importantes patrimônios, as nossas reservas florestais.

• • •

A Cia. Ultragaz S.A. orgulha-se de uma obra realizada. Em 20 anos, ela pôde orientar seus esforços no sentido de conquistar um novo confôrto para sempre maiores camadas e ativar o progresso da nossa economia. Os efeitos de dois decênios de trabalho, que se projetam em setores diversos da vida nacional, dão a medida exata da gigantesca contribuição desta emprêsa para a coletividade e evidenciam a capacidade de realização da nossa gente.



Entrega automática — O tradicional serviço de gás que a Ultragaz criou abastece o consumidor cada 15 dias, com a precisão dum relógio.

Servindo a 658.000 famílias! 3,5 milhões de brasileiros são hoje servidos pela Ultragaz.

A maior frota particular do País! Nas entregas de gás são utilizados 655 veículos, que rodam mais de dez milhões de quilômetros por ano.

Assistência Técnica — 60.000 visitas anuais, para assegurar o bom funcionamento das instalações dos consumidores.

4 Terminais Marítimas em funcionamento e 2 a serem construídas no ano vindouro, para garantir o abastecimento de gás.

23 vagões-tanque de estrada de ferro, para o transporte de gás a granel.

4 Estações de Engarafamento em funcionamento, 1 a ser inaugurada em novembro dêste ano e mais 3 a serem construídas em 1959.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO 100% BRASILEIRA
QUE SERVE 35 MUNICÍPIOS
E COLABORA NO SEU DESENVOLVIMENTO!

DOIS FILMES SE DESTACAM NO CARTAZ

Na frente, um italiano e o outro de Hollywood

PARA uma seleção de oito filmes que entrarão em cartaz amanhã, resta ao espectador o direito de escôlha. "Um Rosto na Noite" (Notti Bianchi) e "Amor na Tarde" (Love in the Afternon) são os mais recomendáveis — o primeiro incluido no gênero melodramático e o segundo uma amável comédia. "Noites Brancas" baseia-se na obra de Dostoiewski e tem como diretor o diretor de "Sensação da Carne" (Senso) e "Obsessão".

"Amor na Tarde" e "O Processo Negro" são os dois outros filmes da semana. "O Processo Negro" é um filme polêmico, que discute a falibilidade da Justiça dos homens em relação a certos casos omissos. O resto,é pura rotina, embora dois dêles sejam dirigidos por realizadores competentes. Deve-se olhar com interêsse os filmes dirigidos por Joseph Losey (A Sombra da Fôrça) e por Delmer Daves (Como Nasce um Bravo) – ambos realizadores de comprovada competência.

"Um rosto na noite"

(LE Notti Bianch) (Rank). O filme é baseado em "Noites Brancas", a novela de Dostoiewski que descreve as noites vazias dos noctívagos e das mulheres que dêles dependem. O diretor Luchino Visconti é considerado um dos maiores realizadores do cinema italiano que se projetou após a segunda guerra mundial e mereceu, no Festival de Veneza de 1957, o "Prêmio Leão de Prata". Dizem os críticos mais severos presentes ao conclave que nenhum filme mereceu tanto o Grande Prêmio do mais famoso Festival da Europa. Na adaptação colaborou com Visconti a escritora Suso Cecchi D'Amico. No elenco, pelo menos três bons atores: Clara Calamai, (a prostituta), Maria Schell (Natália) e Marcello Mastroiani (o Mário). Quem lança a fita no Brasil é a J. Arthur Rank, distribuidora inglêsa que está aprendendo a ver os bons filmes e adquiri-los.

LOVE in the Afternoon —

"Amor na tarde"

Gary Cooper, Audrey Hepburn e Maurice Chevalier, o filme é uma amável sátira ao novo-rico norte-americano, que pensa conquistar Paris com a fôrça do dinheiro. O norte-americano rico é Gary Cooper, que se dedica às conquistas fáceis em vários países da Europa. Um dia, esbarra com uma francesa de princípios, por sinal filha de um detective particular especializado em fazer flagrantes de amores clandestinos: o pai da moça (**Aud.** Hepburn) é o veterano Maurice Chevalier; o milionário texano é o veterano Cooper. O diretor Billy Wildes é um autrsíaco há muito especializado em tratar sardônicamente personagens que não são alemães ou austríacos.

"O processo negro"

LE Dossier Noir — (Speva-Rizzoli Films; França Filmes). Incluído na "série negro", o filme conta a história de um processo ocorrido numa província francesa, onde o culpado não tem culpa e o verdadeiro culpado só aparece depois de várias marchas e contramarchas. Uma radiografia bem feita das fabilidades do processo penal e judicial. O diretor André Cayatte ("O Direito de Matar" e "Todos Somos Assassinos") faz de "Dossier Noir" um filme pouco cinematográfico e essencialmente polêmico. Um bom elenco, que inclui os bons atores Bernard Blier, Danièle eDlorme e a italiana Lea Padovani.

"Como nasce um bravo"

COWBOY (Phoenix Production; Columbia). O empregado de um hotel de Chicago (Jack Lemmon) é convencido a entrar numa sociedade de intenções suspeitas Vai vender gado e percebe que está enredado com um bando de pistoleiros. Sai da complicação depois de ter descobérto a trama e salvo da dispersão um vagão inteiro de gado. Um bom diretor comanda o elenco onde, além de Lemmon, aparecem os dois atores que são Glenn Ford e Brian Donlevy. O diretor é Delmer Daves.

"A sombra da forca"

TIME Without Pity (John Arnold; Imperial). Trama de índole policial que envolve um estudante injustamente acusado de um crime e que. por tal circunstância, desperta a reação do seu pai alcoolátra. Parece um melodrama bem construido pois o pai, em última análise, a única pessoa capaz de salvar o filho, sente-se necessitado de usar o álcool para reunir a necessária coragem defendê-lo. O diretor Joseph Losey é da maior confiança, tendo sido expulso da produção de Hollywood exatamente por sua grande probidade profissional. Entre os atores, dois dois mais conceituados do cinema inglês: Ann Todd e Michael Redgrave.

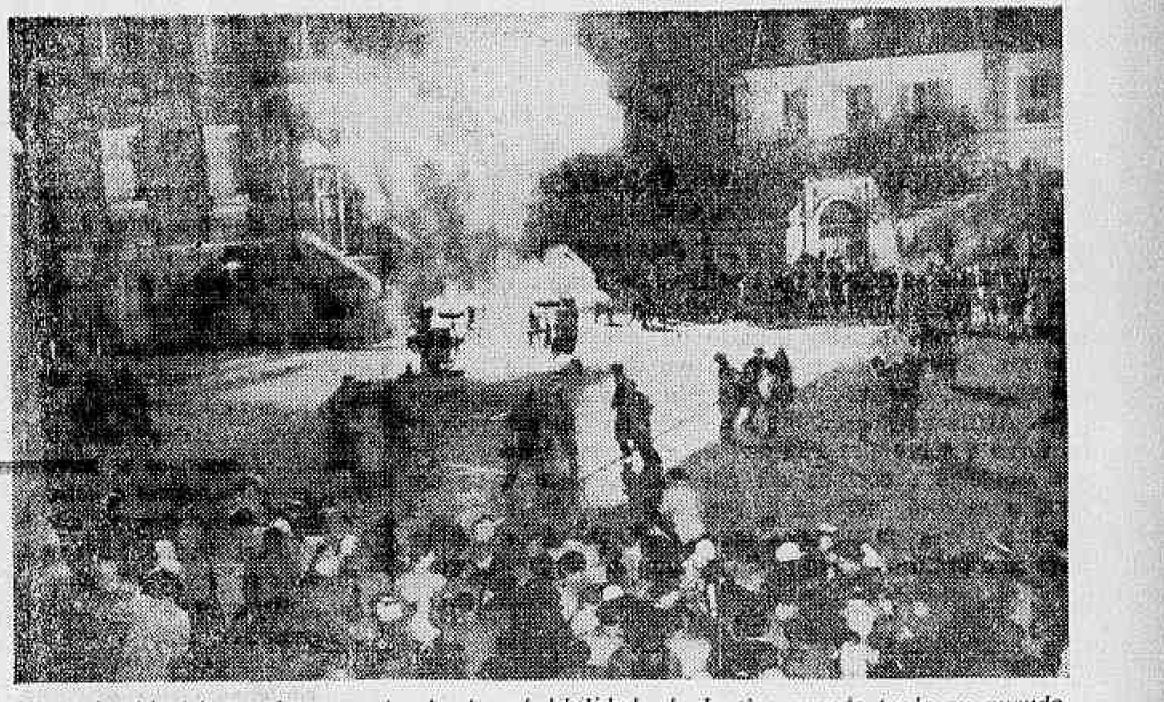
O resto

FOGOS de Artificio (Feuerweek) — Os festejos do cinquentenário do patriarca da família Oberholzer são perturbados com a intromissão de suas cunhadas. que pretendem ensiná-lo a educar seus cinco filhos Surge seu irmão, proprietário de um grande circo, e oferece uma monumental representação em sua houra. A canção "Oh, meu papai" é a melhor coisa do filme. **Quando a Carne Manda** (Los Amantes) — E' mexicano. Portanto, envolve prostitutas sedutoras e rapazolas inocentes e dispensa comentários. **Esse Milhão é Meu** – imposição do oito-por-um. Mais um "abacaxi" da Atlântida, cuja única finalidade é o lucro fácil Dirigido por Carlos Manga, que pertence a gradação onde se incluem Watson Macedo e Luís de Barros.

UM ROSTO NA NOITE

Laureado com o "Leão de Prata" no Festival de Veneza de 1957, o filme será exibido na "Semana do Filme Italiano" que será levada a efeito entre 3 e 9 de novembro, agora sob os auspicios da Embaixada italiana. — Na foto, Clara Calamai, uma das maiores atrizes do cinema da Itália, já laureada pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos (em 1951) por sua interpretação em "Obsessão"

O PROCESSO NEGRO



Uma das histórias mais cruas abordando a falibilidade da Justiça quando tarda ou quando se atem a preconceitos. O antigo e competente advogado André Cayatte, dirigindo o filme, realiza a obra mais amadurecida de sua carreira com êsse filme

A SOMBRA DA FORCA

Ann Todd e Leo Mac Kern num filme dirigido pelo firme Joseph Losey. Uma história onde o alcoolismo desempenha o melhor papel

COMO NASCE UM PISTOLEIRO

Um bom diretor (Delmer Daves) leva ao cinema um livro bastante convincente no gênero "western" psicológico. — Na foto, Jack Lemmon e Glenn Ford numa cena de "saloon". Poderá ser uma obra mediocre na carreira de Delmer Daves, mas será, no mínimo, um filme interessante no seu gênero

AMOR NA TARDE

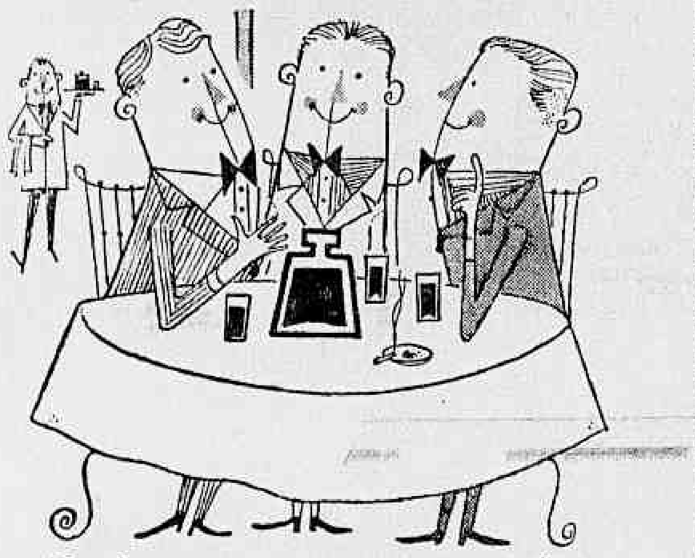
Van Doude e Audrey Hebpurn numa cena da Ópera de Paris. O filme é uma alegre sátira dirigida contra os plenipotenciarios americanos e uma crônica sardônica contra os franceses. Se as cópias forem melhores do que a exibida no recente Festival, "A História do Cinema Americano", será um dos espetáculos divertidos da semana

IRMÃO CONTRA IRMÃO

Apresentando como principal atração o ator John Cassavetes e como atração subsidiária a cantora Julie London. A trama se desenrola no Velho Oeste e tem como sobrecarga o canastrão Robert Taylor. — A foto mostra um flagrante dos três

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — PAX (IPANEMA) — PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — SÃO BENTO (NITERÓI)
HOJE
MGM apresenta
OS IRMÃOS KARAMAZOV
YUL BRYNNER
MARIA SCHELL
CLAIRE BLOOM
Em METROCOLOR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta o filme de MICHAEL BALCON
SANGUE DE ARTISTA
HARRY SECOMBE - ALEXANDER KNOX
"DAVY"
CINEMASCOPE TECHNICOLOR
Um filme EALING
ACOMP. COMPLEMENTO NACIONAL

AR CONDICIONADO
BAR FRISCO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido



Reúna-se com seus amigos
EM COPACABANA,
no BAR do NOVÍSSIMO
hotel Trocadero
• Ambiente selecionado.
• Ar condicionado perfeito.
Av. Atlântica, 2064
(Em frente ao Posto 3)

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

TBC
no TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
Av. Graça Aranha, 187 - Res. e Inf. 42-4521
"RUA SÃO LUÍS, 27 - 8.º"
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
Êxito absoluto em S. Paulo — 7 meses em cartaz.
Direção de Alberto D'Aversa
com o Elenco Permanente do TBC
Ar condicionado perfeito — Ingressos à venda a partir das 10 horas da manhã
Hoje, vesp. às 16 hs. e à noite às 21 horas

Agora no Teatro Jardel
Hoje, às 16 e às 21 horas
A VOLTA DE UM GRANDE ESPETACULO
UMA CURTA TEMPORADA
RODOLFO MAYER em
"AS MÃOS DE EURÍDICE"
2 atos de Pedro Bloch
DIARIAMENTE AS 21 HORAS — VESPERAIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS
RESERVAS: TEL. 27-8712

MAIS 2 DIAS EXTRAS NO MUNICIPAL
"A Alma Bôa de SE-TSUAN"
A PRECOS POPULARÍSSIMOS
Tendo em vista o extraordinário sucesso da temporada da Cia. MARIA DELLA COSTA, a Com. Artística e Cult. do T. Municipal programou dois espetáculos extras, 3a. e 4a.-feira, às 21 horas. — Polt. Cr$ 60,00, Balcões Cr$ 40,00 e Galerias Cr$ 20,00

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TELEFONE 57-1818 - RAMAL TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
a Cia. Nydia Licia - Sergio Cardoso
A RAPOSA E AS UVAS
3 atos de GUILHERME FIGUEIREDO
SERGIO CARDOSO
NYDIA LICIA
LUIZ TITO
WANDA KOSMO
Cenário e Figurinos de IRENIO MAIA
direção de BIBI FERREIRA
2 ÚLTIMAS SEMANAS
DIA 13: "CHA E SIMPATIA"
HOJE, AS 16 E AS 21,30 HORAS

TITO MADI
HOJE E TÔDAS AS NOITES NO
BAR CANGACEIRO
E AINDA — RIBAMAR AO PIANO
E MIRIAM ROY
RUA FERNANDO MENDES, 25

LITTLE CLUB
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
DOLORES DURAN
E
TED MORENO
JANTARES E DANÇAS
Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984

A MODA DECRETA: SAIAS MUITO CURTAS

O CLÁSSICO XADREZ PRETO E BRANCO

Duas peças em jérsei de lã "pied de poule". Botões e vivos nos punhos e na gola em tecido de côr contrastante.
(Foto da IPA)

O almôço de hoje

MOCOTÓ À MODA FRANCESA

COZINHAM-SE em água e sal dois mocotós de vitela. Estando cozidos, separa-se a carne dos ossos. Faz-se um bom refogado, com banha e todos os temperos bem batidos (picado miúdo) junta-se ao refogado o mocotó, 100 grs. de azeitonas e deixa-se em fogo brando durante dez minutos. Cortam-s fatias de pão e fritam-se em manteiga. Arrumam-se as fatias no fundo de um prato de ir ao fôrno e sôbre elas 250 grs. de salsichas também fritas em manteiga e corta-se em pedacinhos. Derrama-se por cima o mocotó, cobre-se de queijo ralado, de farinha de rôsca e por cima põem-se uns pedacinhos de manteiga. Leva-se o prato ao fôrno muito quente por alguns minutos.

PUDIM DE PEIXE À MODA DE VANJU

FRITA-SE em postas dois quilos de robalo, badejo ou pescada. Depois de frito, desfa-se todo tirando-se a pele e as espinhas. Põe-se numa caçarola uma xícara das de chá de azeite, três cebolas grandes picadas, um quilo de tomates bem cortados em pedacinhos e uma colher das de sôpa de extrato de tomates. Tapa-se a caçarola e deixa-se cozinhar bem Passa-se numa peneira fina, junte-se sal e pimenta do rein Mistura-se o peixe ao môlho que deve estar bem espessa, separando-se uma xícara dele para cobrir o pudim. Junta-se dois ovos inteiros, duas gemas e a metade do leite puro de um côco. Mistura-se. Vai ao fôrno em banho maria em fôrma bem untada de azeite. Depois de pronto, vira-se sôbre um prato e cobre-se com môlho de tomates, camarões e outra metade do leite de côco que foi reservada. Serve-se com arroz branco.

A SOBREMESA

GELATINA DE TANGERINA

PÕE-SE numa terrina o caldo coado de 12 tangerinas. adoça-se à vontade. Junta-se meio litro de creme de leite e 14 fôlhas de gelatina (sendo uma vermelha) derretidas em meia xícara dágua bem quente. Mistura-se bem e põe-se dentro de uma fôrma molhada para gelar. É deliciosa.

Aqui Pra Nós...

OS ovos são saborosos e úteis, inclusive para pessoas submetidas a regimes especiais. A maioria das pessoas gosta de ovos, sob uma forma ou outra, particularmente se êles têm boa aparência.

Na prática culinária são indispensáveis. Preparados à parte ou em combinação com outros alimentos, os ovos são apetecíveis para todos. Entram na composição de omeletes, maioneses e inúmeros outros pratos. O ôvo é insubstituível na feitura dos sorvetes pois impede que os cristais de gêlo se juntem uns aos outros, dando à massa a tessitura delicada que se deseja. As suas propriedades emulsionantes são aproveitadas nos molhos de maionese. Quando se juntam ovos ao café servem de clarificador. São ainda importantes na decoração, isto é, na apresentação de diversos pratos, contribuindo também para a feitura de doces, bolos, pudins e as mais variadas sobremesas, os ovos, minha cara amiga, são realmente indispensáveis na cozinha.

♥

QUANDO quiser usar passas nos bolos, antes de mergulhá-las na massa passe um pouco de farinha de trigo. O resultado é ótimo.

♥

AO temperar o arroz, acrescente algumas gotas de limão à água, a fim de conservar os grãos brancos e soltos.

♥

VOCÊ sabe como fazer um "sachet"? É muito simples: uma xícara de serragem fina, cinco gramas de essência perfumada. Mistura-se a serragem com a essência e deixa-se ficar alguns minutos abafadas. A seguir, faz-se um saquinho e coloca-se o "sachet" para perfumar a roupa no seu guarda-vestido.

♥

PARA clarear a roupa encardida há um recurso eficaz: ponha uma colher de sopa mal cheia de bicarbonato em um litro de água e mergulhe a peça dentro dessa mistura. Deixe ficar durante meia hora. Depois retire-a e ficará surpreendida com o resultado.

♥

SE o café que você tão gentilmente preparou ferveu ao esquentar, junte-lhe uma colher de água fria. O mau gôsto será imediatamente eliminado.

♥

PARA lavar pedras de mármore empregue água e sabão. Se houver alguma mancha tire-a com um pano molhado e um pouco de pedra-pome pulverizada. Enxague-a com água pura.

♥

QUANDO uma panela queimar, não lhe raspe o fundo. Deixe de um dia para o outro com água e uma mão cheia de sal grosso. No dia seguinte a lavagem é facílima.

Modêlos que evocam a época do "Charleston"

EM moda: a cintura no lugar, cintos arqueados para cima, os "chemisiers" e os modelos "duas peças", vestidos abotoados nas costas, combinação de beje e azul claro nos tecidos estampados, decotes abrindo para os ombros.

★

O BUSTO, nos vestidos de noite, é disfarçado com "drapées". As saias se apresentam muitas vêzes volumosas, tulles e musselinas fazem sucesso na confecção de modelos para serem usados em grande cerimônia.

★

OS vestidos em estilo "Diretório" são justos nos quadris. Em geral, na nova linha, a silhueta é valorizada e as mulheres parecem mais sutis e atraentes.

★

O ESTILO "princesa", adotado pelos costureiros como uma exigência da moda atual, continua influindo para que as mulheres se apresentem mais esguias, mais flexíveis e — por que não dizer? — mais aristocráticas.

★

CLAUDE SAINT CYR, denominou a encantadora "coifure" de sua criação de "Fumée". Era um pequenino "toque", em veludo e tulle negro. Uma delicia para as horas de coquetel.

★

TECIDOS muito macios, muito flexíveis, serão adotados na próxima estação. E haverá uma festa de côres, côres muito vivas, muito brilhantes, que oferecerão decerto mais "charme" às criações dos grandes costureiros.

★

TERÃO grandes abas os modernos chapéus. E poderão ser confeccionados em palha, tecido estampado, gaze, "nylon" e fustão.

★

PARA completar a elegância dos modernos vestidos: os grandes colares de contas em vivas e deliciosas tonalidades.

★

EM evidência: modelos que evocam a época do "Charleston" — vestidos colantes, decotados, muito curtos.

★

DE acôrdo com as mais recentes informações que nos chegam dos grandes centros de elegância do mundo, os sapatos para as horas de "soirée" que se prestam às mais originais fantasias: são dourados, alguns cobertos de renda, outros confeccionados do mesmo tecido das tualetes.

★

TECIDOS estampados acompanham os motivos dos jardins: galhos, fôlhas, flores. A linha "trapézio" aparece nesses modelos mais estilizada, saias menos amplas, o que vem beneficiar a silhueta feminina, tornando-a mais leve e graciosa.

Conversa Com a Mamãe

"ESTÁ NA hora de torcer o pepino"... Êsse ditado ouvimos quando ainda eramos pequeninos: "torcer o pepino".. Mas êle não se refere apenas à boa educação no sentido das bôas maneiras. Depende da mamãe e do pai orientar seus filhos nesta ou naquela direção. Ofereça a êles pequeninas sementes de beleza e de bondade. Amanhã essas sementes frutificarão e serão árvores frondosas.

♡

NÃO COMETA o êrro de ter preferência por um dos seus filhos. Os outros herdeiros jamais a perdoariam por essa grande injustiça.

♡

ENSINE A SEUS filhos a ceder o lugar nos ônibus aos mais velhos. As pessoas mais idosas devem merecer das crianças especial consideração.

♡

A OBESIDADE que muitas mães apreciam nos seus filhos, é um perigo para a vida das crianças. O peso por si só não basta como prova de saude. E' essencial ao bebê ter bôa côr, consistencia muscular, vivacidade. A estatura inicial é sempre de 50 cent aumentando com rapidez. Aos quatro mêses mantém êle a cabecinha ereta, aos seis ou sete se conserva assentado, aos oito ou nove fica de pé agarrado aos móveis e, ao completar um ano, começa a andar.

♡

AS MÃES de família devem pesar sempre que possível o seu filhinho, sobretudo no primeiro ano de vida. Dessa maneira, terão uma orientação segura sôbre o desenvolvimento da criança. O aumento de pêso é sempre um índice de recuperação do garoto, desde que não atinja ao exagero.

♡

SAPINHO EM geral aparece na boca dos pimpolhos: o aviso ao médico deve ser imediato, para que seja a criança submetida a um exame. Não lavem o sapinho com limão, não usem mel rosado. O único processo razoável no caso é lavar a criancinha com seringa e água bicarbonatada a 8%. E' em geral pela garganta que começam os indícios de graves moléstias para o bêbe: angina, difteria, sarampo. Logo, o exame da garganta é imprescindível quando chega o médico para verificar a causa do sapinho.

♡

O BOM humor representa saúde para tôdas as crianças. Crianças alegres são sempre saudáveis. Quando doentes, é que se tornam sisudas, desassossegadas, insones. Quando seu filhinho chorar e perder o fôlego, indague das causas. Muitas vêzes é preciso desvendar algo de mais profundo ligado a vida da criança.

Você precisa ser bonita

A estética do rosto é importante

A BELEZA feminina depende, principalmente, de uma boa pele. Isto é, de uma pele limpa, bem cuidada, livre de moléstias que vêm do interior e, nesses casos, será sempre útil consultar um médico. Há outros males da pele, porém, que podem ser combatidos com tratamentos superficiais, isto é, limpezas, massagens, etc., com resultados excelentes. Os pontos negros, por exemplo, são fàcilmente removidos com uma toalha molhada em água quente sôbre o rosto, a fim de que os poros se abram, e então, com muito cuidado e com o auxílio de dois chumaços de algodão, procurar-se-á retirar os pontos negros (cravos). Em seguida, passam-se sôbre o rosto compressas geladas ou um bom adstringente.

♥

JÁ tivemos oportunidade de falar sôbre a utilidade de um bom creme lubrificante. Êle é, de fato, indispensável, pois "alimenta" a pele, evitando o aspecto de cansaço que, muitas vêzes, ela apresenta.

A "base" deve ser aplicada com discrição a fim de evitar o aspecto de "máscara". Será espalhada igualmente sôbre a pele e o excesso retirado com papel especial. O "rouge", quando aplicado sob a forma de pasta (é o melhor) poderá ser também aplicado com chumaços de algodão, em ligeiras pancadinhas sôbre a face. Nunca fricione com violência o rosto. Para o dia dever-se-ia evitar a aplicação do rimel, porém ao aplicá-lo, cuidado: evitemos que os pelos fiquem aglomerados. Sombra em tom adequado também contribui para oferecer maior realce ao maquilagem da noite.

♥

VOLTANDO à limpeza: nenhum vestígio de maquilagem deverá permanecer no rosto durante a noite. Convém, antes de deitar, fazer uma limpeza completa com cremes ou loções apropriados, em seguida pode-se aplicar uma levíssima camada de creme lubrificante e, depois, uma camada de talco, a fim de que o rosto não apresente o desagradável aspecto de gorduroso. Uma escovinha também é bastante útil, pois remove os excessos do talco, dando à pele uma tonalidade uniforme, que a torna atraente.

A PEQUENA QUE É ACROBATA

Pier Angelli exercita-se com diferentes pratos, firmando-se também como uma verdadeira acrobata. Ela bem sabe que exercícios diários contribuem para manter o equilíbrio físico e mental.

A ALIMENTAÇÃO vale muito para que a mulher se conserve com aspecto sadio. Leite, verduras e legumes frescos fazem bem às unhas, à pele e aos cabelos. Eis a fórmula de um delicioso coquetel útil à sua beleza e que suplanta o de qualquer bar: cinco gôtas de óleo de fígado de bacalhau, meio copo de caldo de "grape fruit", um xarope qualquer para adoçar. Misture tudo num batedor de coquetel. Sirva bem gelado. Faz muito bem à sua aparência pessoal, pode crer.

♥

TER um ventre proeminente, claro que não agrada a ninguém. Todavia, convém tomar desde já as suas precauções: faça todos os dias um passeio de vinte minutos à volta do seu quarto, na ponta dos pés, contraindo os músculos abdominais. Evite feculentos, massa, água às refeições. E durante o dia conserve o ventre e o estômago retraídos.

ELEGANTE: MESMO NOS DIAS DE CHUVA

Nada mais encantador que esta capa de linha clássica confeccionada em popile. O modêlo é pespontado na gola e nos bolsos. (Foto da IPA)

Decoração

Como enfeitar as jarras da nossa casa? Parece, a princípio, uma coisa simples demais, até trivial. Mas com a experiência e a observação de todos os dias, podemos tirar as nossas conclusões. É preciso não enfeitar as jarras como quem tem pressa, jogando as flores à toa, amassando-as, comprimindo-as, sem arte, sem graça, sem ritmo, sem alma.

•

Imaginemos uma jarra com duas rosas pesadas lá no alto. Num montão de cravos de diferentes tons e alguns copos-de-leite. Evidentemente, que falta de gôsto! Há diversas maneiras de enfeitar uma jarra. Elas mudam de forma, de feição, conforme o arranjo. E os arranjos podem ser triangulares, em crescente, altos e finos como triângulos isósceles, redondos, ovalados, de Hoggart.

•

Os arranjos altos e finos são chamados composições místicas, vasos místicos. Executados em copos-de-leite ou lírios, oferecem Lembram mãos rezando. É por êsse motivo que, nas igrejas, se vêem tanto os vasos longos, em pirâmide.

•

Flor, folhagem, frutos, legumes frescos são introduzidos nas decorações como ornamento. Daí chamar-se o estudo dêsses arranjos de ornamentação.

Caminhos da poesia

SAUDAÇÃO À MARIA

HENRIQUETA LISBOA

Sob a estrêla de maio
como é doce, Maria,
retornar a teus áditos.

Como surpreende ver-te,
entre instáveis e efêmeras
sombras, a pura imagem.

Esta imagem que a
infância
— fonte de nostalgia —
traz de auroras desertas.

Na mesma nuvem, pairas.

Orna-te a mesma flor.
Tens o mesmo ar de lua.

Para os olhos com
lágrimas,
são teus antigos véus
não miragem, mas flâmula.
Nenhuma, nenhuma pátria
foi mais fiel ao viandante.

Boas Maneiras

QUANDO estiver em sociedade, saiba conversar de maneira agradável — e sôbre assuntos agradáveis. Evite discussões. Aceite os temas de conversa que os seus amigos lhe proponham. É do bom tom procurar ser tolerante ao discordar.

NÃO é do bom tom repetir-se a sôpa. Também demonstra falta de educação soprar a sôpa e inclinar o prato até sorver a última gôta. Pode-se levar a colher aos lábios pela ponta — à maneira francesa, — ou pelo lado — à maneira inglêsa.

É preciso nunca colocar a visita em situação de constrangimento. Se fôr convidada para um jantar você pode, sem ferir as normas das boas maneiras, recusar um prato que lhe seja oferecido. Cabe à dona da casa aceitar e respeitar a vontade de seu convidado.

NOS casamentos de maior cerimônia o noivo e convidados entram pelas portas laterais e nunca pelo centro da Igreja. Êsse privilégio é dado à noiva. que, pelo braço do seu pai, é conduzida ao altar-mór, onde é aguardada pelo noivo e respectivas testemunhas.

AO chegar a uma recepção, o cavalheiro beija a mão à dona da casa e cumprimenta as outras senhoras apenas com a cabeça. As senhoras poderão indagar sôbre a saúde dos membros femininos das famílias dos respectivos cavalheiros.

Revista Feminina:
Orientação de Ida Uchôa